

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2014

SCIENTIA AD SAPIENTIAM



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2014**

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2015



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2014**

Relatório de Gestão referente ao exercício 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Instrução Normativa TCU nº 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 134/2013, da Portaria TCU nº 90/2014, da Portaria nº 650/2014, da Decisão Normativa nº 139/2014 e a Decisão Normativa nº 140/2014.

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2015

GESTÃO (03/12/2011 a 02/12/2015)

CORPO DIRIGENTE

Eurico de Barros Lôbo Filho
REITOR

Rachel Rocha de Almeida Barros
VICE-REITORA

Pedro Valentim dos Santos
PRÓ-REITOR DE GESTÃO INSTITUCIONAL

Amauri da Silva Barros
PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Simoni Margareti Plentz Meneghetti
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Silvia Regina Cardeal
PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E DO TRABALHO

Pedro Nelson Bonfim Gomes Ribeiro
PRÓ-REITOR ESTUDANTIL

Eduardo Silvio Sarmiento de Lyra
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Nélia Henrique Callado
SUPERINTENDENTE DE INFRAESTRUTURA

Valéria Carneiro Lages Ressurreição
PROCURADORA GERAL

Elias Barbosa
CHEFE DE GABINETE

Equipe de Elaboração

**Coordenação de planejamento, Avaliação e Informação –
CPAI/PROGINST**

Jouber de Lima Lessa – PROGINST
Coordenação Geral da CPAI

Marilúcia Vilela Pinto – PROGINST
Assessoria Técnica

Fábio Jorge Lima dos Santos
Assessoria no Relatório

William Nelo de Souza
Assessoria no Relatório

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

AG – Auditoria Geral
ANDIFES – Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino
ASI – Assessoria de Intercâmbio Internacional
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CECA – Centro de Ciências Agrárias
CEDU - Centro de Educação
CGU – Controladoria-Geral da União
CIED – Coordenação de Ensino e Educação à Distância
CNAE – Código Nacional de Atividade Econômica
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSUNI – Conselho Universitário
CPO – Coordenação de Programação Orçamentária
CTEC – Centro de Tecnologia
CT-PETRO – Fundo Setorial do Petróleo e Gás Natural
CURA – Conselho de Curadores
DAP – Departamento de Administração de Pessoal
DBR – Declaração de Bens e Renda
DCF – Departamento de Contabilidade e Finanças
DINTER – Doutorado Interinstitucional
DN – Decisão Normativa
DRCA – Departamento de Contabilidade e Finanças
EaD – Educação a Distância
EJA – Educação de Jovens e Adultos
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ESENFAR – Escola de Enfermagem e Farmácia
FALE – Faculdade de Letras
FAMED – Faculdade Medicina
FANUT – Faculdade de Nutrição
FAU – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
FDA – Faculdade de Direito
FEAC – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
FGV – Fundação Getúlio Vargas
FINEP – Fundação Instituto Nacional de Pesquisa
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FOUFAL – Faculdade de Odontologia
HUPAA – Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IC – Instituto de Computação
ICAT – Instituto de Ciências Atmosféricas
ICBS – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
ICHCA – Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes
ICS – Instituto de Ciências Sociais
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IF – Instituto de Física
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
IGDEMA – Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente
IM – Instituto de Matemática
IN – Instrução Normativa
INEP – Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IQB – Instituto de Química e Biotecnologia
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
MINTER – Mestrado Interinstitucional
NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação

OCC – Orçamento de Custeio de Capital
OCI – Órgão de Controle Interno
ONG – Organização Não-Governamental
ONU – Organização das Nações Unidas
PAESPE – Programa de Apoio às Escolas Públicas do Estado
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PEC-G – Programa de Estudante-Convênio de Graduação
PET – Programa de Educação de Tutorial
PI – Pesquisador Institucional
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PITCE – Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNE – Plano Nacional de Educação
PPA – Plano Plurianual
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PPP – Projeto Político-Pedagógico
PRF – Polícia Rodoviária Federal
PROEST – Pró-Reitoria Estudantil
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho
PROGINST – Pró-Reitoria de Gestão Institucional
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROPEP – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
REUNI – Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SECAD – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
SEE – Secretaria de Estado de Educação
SESu – Secretaria de Educação Superior
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SINFRA – Superintendência de Infraestrutura
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais
SisUAB – Sistema de Informação da Universidade Aberta do Brasil
SMSM – Secretaria Municipal de Saúde de Maceió
SUS – Sistema Único de Saúde
TCU – Tribunal de Contas da União
TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação
UA – Unidade Acadêmica
UFAL – Universidade Federal de Alagoas
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
I. PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO GERAL	
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO	13
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada	13
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	14
1.3 Organograma Funcional	18
1.4 Macroprocessos Finalísticos	26
2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA	145
2.1 Estrutura de Governança.....	145
2.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna.....	155
2.3 Sistema de Correição	158
2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	159
3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	163
3.1 Canais de Acesso do Cidadão	163
3.2 Carta de Serviços ao Cidadão	163
3.3 Mecanismos para Medir a Satisfação dos Produtos e Serviços	163
3.4 Acesso às Informações da Unidade Jurisdicionada	163
3.5 Avaliação do Desempenho da Unidade Jurisdicionada	164
3.6 Medidas Relativas à Acessibilidade.....	164
4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO	166
4.1 Informações o Ambiente de Atuação da Unidade Jurisdicionada.....	166
5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	168
5.1 Planejamento da Unidade	168
5.2 Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados	194
5.3 Informações Sobre Outros Resultados da Gestão	210
5.4 Informações Sobre Indicadores de Desempenho Operacional.....	210
5.5 Informações Sobre Custos de Produtos e Serviços	210
6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	213
6.1 Programação e Execução das Despesas	213
6.2 Despesas com Ações de Publicidade e Propaganda.....	219
6.3 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos.....	220
6.4 Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	220
6.5 Transferências de Recursos.....	221
6.6 Suprimento de Fundos	224
6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ	226
7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	228
7.1 Estrutura de Pessoal da Unidade	228
7.2 Contratação de Mão de Obra de Apoio e de Estagiários.....	237
7.3 Demonstrações das Medidas Adotadas.....	241
8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	243
8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	243
8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário.....	245
8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros	248

9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	250
9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	250
10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	254
10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental.....	254
11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE.....	256
11.1 Tratamento de Deliberações Exaradas em Acórdão do TCU	256
11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI).....	290
11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93.....	312
11.4 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário.....	313
11.5 Alimentação SIASG E SICONV	313
12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	315
12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.....	315
12.2 Apuração dos Custos dos Programas e das Unidades Administrativas.....	315
12.3 Conformidade Contábil.....	316
12.4 Relatório de Auditoria Independente	316
13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	318
13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ.....	318
II. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS	
14. INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DA DECISÃO TCU nº 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES.....	353
14.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores	353
14.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES	355
14.3 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	360

LISTA DE QUADROS CONFORME PORTARIA TCU N 90/2014

Quadro A.1.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	13
Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	21
Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalístico PROPEP	96
Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalístico PROEX	99
Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalístico PROGRAD	99
Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	159
Quadro A.5.2.2 – Objetivo fixado pelo PPA	194
Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS	195
Quadro A.5.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento	204
Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho	210
Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas	213
Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa	214
Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	215
Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total	216
Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	217
Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	218
Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade	219
Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	220
Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	220
Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	222
Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos	224
Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos	224
Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência	224
Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ	228
Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva	228
Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ	228
Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal	233
Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	237
Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	239
Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	203
Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional	246
Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ	247
Quadro A.8.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ	247
Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros	248
Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014	251
Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental	254
Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	256
Quadro A.11.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	283
Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno	290
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	294
Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	312
Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV	313
Quadro B.66.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002	354
Quadro B.66.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002	355
Quadro B.66.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	360

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Estrutura Organizacional da Universidade Federal de Alagoas.....	20
Figura 02 – Mapas distribuição dos Médicos do PROVAB supervisionados pela UFAL no Estado de Alagoas.....	27
Figura 03 – Ampliação do número de projetos EAD UFAL.....	109

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL, vinculada ao Ministério da Educação, é uma instituição pública de educação superior, que tem a missão de produzir, multiplicar e recriar o saber coletivo em todas as áreas do conhecimento de forma comprometida com a ética, justiça social, desenvolvimento humano e o bem comum.

A UFAL consolidou-se como instituição universitária pluridisciplinar, criando cursos de graduação e pós-graduação, implementando a pesquisa, a extensão e vinculando-se às necessidades regionais. O objetivo maior da atual gestão é o fortalecimento da universidade, enquanto instituição pública, gratuita e inovadora, diante do quadro de mudanças, das novas dinâmicas globais e dos avanços científicos, mas considerando, no entanto, o seu compromisso com a sociedade.

Nesse sentido, é desafio da UFAL fazer com que o seu crescimento reflita cada vez mais a interação de suas atividades e de sua produção científica na superação dos grandes problemas que o Estado de Alagoas enfrenta.

Para a UFAL, esse desafio constitui-se na capacidade de formar profissionais qualificados, realização de pesquisas de interesse social e na concretização das ações de extensão que contribuam para o desenvolvimento regional. Igualmente, a Instituição atua no sentido de contribuir para o desenvolvimento econômico e social e na defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural de Alagoas. Isto tem gerado condições concretas de reafirmar seu compromisso assumido com o crescimento econômico e o desenvolvimento social do Estado.

É um fato que a Instituição desenvolve suas atividades constituindo-se em referencial da educação, ciência, cultura e da tecnologia, por meio da capacitação profissional e expansão do saber. Com isso, efetua pesquisas em diversas áreas do conhecimento, promove a extensão em parcerias com os vários segmentos do governo, entidades e organizações da sociedade civil, participando, desta forma, ativamente do processo de desenvolvimento regional.

Nesse âmbito, apresentamos o Relatório de Gestão 2014 aos órgãos de responsabilidade fiscal, órgãos de ensino superior, à comunidade em geral e, especialmente, à comunidade acadêmica. Dessa forma, mais do que uma peça obrigatória de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), o relatório cumpre a função de prestar contas à sociedade das atividades principais desenvolvidas pela UFAL.

No presente documento, são analisados os aspectos mais relevantes da gestão acadêmica e administrativa da UFAL, durante o exercício de 2014, buscando, sempre que possível, analisar o comportamento evolutivo das variáveis consideradas estratégicas no desempenho de sua atuação formal.

A elaboração deste relatório está em conformidade nos termos do art. 70 da Constituição Federal, assim como nas orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), considerando a Instrução Normativa do TCU nº 63/2010, da Instrução Normativa TCU nº 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 134/2013, da Portaria TCU nº 90/2014, da Portaria nº 650/2014, da Decisão Normativa nº 139/2014 e a Decisão Normativa nº 140/2014.

Espera-se que este documento possa traduzir ao TCU e à sociedade em geral, os esforços que a UFAL vem fazendo no sentido de se transformar em uma referência regional e nacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como Instituição Multicampi e firmando-se como suporte de excelência para as demandas da sociedade alagoana. Além disso, este instrumento

permitirá a UFAL redefinir suas diretrizes de tomadas de decisão em busca da eficiência administrativa e excelência acadêmica.

Os resultados apresentados neste Relatório de Gestão revelam os frutos de um trabalho coordenado de nossa atuação nas esferas do ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil e gestão orçamentária e financeira, cumprindo com a missão e o compromisso social da Instituição.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 1

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2015

I PARTE A DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO GERAL

1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada

1.1.1. Relatório de Gestão Individual

Quadro A.1.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação da República Federativa do Brasil			Código SIORG: 00244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Universidade Federal de Alagoas			
Denominação Abreviada: UFAL			
Código SIORG: 00420		Código LOA: 26231	Código SIAFI: 15222
Natureza Jurídica: Autarquia sob Regime Especial do Poder Executivo		CNPJ: 24.464.109/0001-48	
Principal Atividade: Educação Superior			Código CNAE: 8532-5
Telefones/Fax de contato:	(082) 3214-1002	(082) 3214-1004	
Endereço Eletrônico: gr@reitoria.UFAL.br			
Página na Internet: http://www.UFAL.edu.br			
Endereço Postal: Av. Lourival de Melo Mota, S/N – Campus A.C. Simões – Tabuleiro dos Martins – CEP: 57.072-970 – Maceió – Alagoas			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
- Normas de criação e alteração da UJ: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)			
- Lei Federal nº 3.867 que criou a Universidade Federal de Alagoas, em 25 de Janeiro de 1961.			
- Estatuto aprovado pela Portaria do MEC Nº 4.067, de 29 de Dezembro de 2003.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
- Estatuto e Regimento Geral aprovado pela Portaria Nº 01/2006 – CONSUNI/CEPE, de 16 de Janeiro de 2006.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
150413	Gabinete do Reitor		
151256	Gabinete do Vice – Reitor		
150229	Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes		
151193	Centro de Ciências Agrárias		
151194	Centro de Educação		
151195	Centro de Tecnologia		
151196	Escola de Enfermagem e Farmácia		
151197	Faculdade de Letras		
151198	Faculdade de Nutrição		
151199	Faculdade de Medicina		
151200	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo		
151201	Faculdade de Direitos		
151202	Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade		
151203	Faculdade de Odontologia		
151204	Faculdade de Serviço Social		
151205	Instituto de Computação		
151206	Instituto de Ciências Atmosféricas		
151207	Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde		
151208	Instituto de Ciências Humanas, com. e Artes		
151209	Instituto de Ciências Sociais		
151210	Instituto de Física		
151211	Instituto de Geografia, Des. e Meio Ambiente		
151212	Instituto de Matemática		
151213	Instituto de Química e Biotecnologia		
151248	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas		
151249	Campus Arapiraca		
151727	EAD-CIED		
151829	Escola Técnica de Artes -ICHCA		

151870 151947	Campus Sertão Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino	
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
15222	Universidade Federal de Alagoas	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão
153037		15222
150229		
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
26231	Universidade Federal de Alagoas	

Fonte: PROGINST.

1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL – foi criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961. A UFAL é uma instituição federal de educação superior pluridisciplinar, de ensino, pesquisa e extensão, mantida pela União, com autonomia assegurada pela Constituição Brasileira, pela Legislação Nacional correspondente e por seus Estatuto e Regimento Geral.

Sua sede está localizada em Maceió, no bairro do Tabuleiro do Martins, às margens da BR-104. Ela possui uma área Total de cerca de 2.100.000 m², com 271.158,50 m² de área Total construída, 164.233,32 m² de área coberta e 13.749,44 m² de área de Laboratório. No município sede a UFAL possui estruturas prediais descentralizadas, como o prédio que abrigava o Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (hoje dentro do Campus A. C. Simões), a Usina Ciência, o Museu de História Natural, o Museu Theo Brandão, o Espaço Cultural, a Escola Técnica de Arte, o Centro de Extensão Universitária, a Residência Universitária (hoje dentro do Campus A. C. Simões), a Pinacoteca e o Polo de Educação a Distância.

Conta ainda com unidades fora de sede, estruturando as suas atividades-fim nos seguintes municípios: Viçosa, onde se encontra a Fazenda São Luiz e a Unidade Viçosa; Murici, onde está montada a Estação de Floração e Cruzamento “Serra do Ouro” e Estação Quarentenária; Rio Largo, onde se encontra o Campus Delza Gitaí; Arapiraca, que abriga a sede do Campus Arapiraca; Penedo, com a Unidade Penedo, o Polo da Universidade Aberta do Brasil (Polo UAB) e o Centro de Extensão Universitária; Palmeira dos Índios, com a Unidade Palmeiras e o Polo UAB; Delmiro Gouveia, que abriga o Campus do Sertão e o Polo UAB; e, por fim, Santana do Ipanema, com a Unidade Santana e o Polo UAB.

Além das cidades já citadas, a UFAL ainda está presente formalmente e com atividades contínuas de ensino, pesquisa e extensão, por meio dos Polos UAB, nas cidades de Boca da Mata, Maragogi, Matriz do Camaragibe, Olho D’Água das Flores e São José da Laje.

A UFAL constituiu-se pelo agrupamento das Faculdades de Direito, criada em 1933; de Medicina, criada em 1951, de Filosofia, criada em 1952; de Economia, criada em 1954; de Engenharia, em 1955; e de Odontologia, em 1957. Pode-se considerar que depois da sua criação em 1961, a UFAL teve 12 (doze) períodos de gestão dirigidos por diversos(as) reitores(as), conforme o Quadro II

Relação dos Dirigentes da UFAL

Gestão	Período	Reitor(a)
1ª gestão	1961 – 1971	Aristóteles Calazans Simões
2ª gestão	1971 – 1975	Nabuco Lopes Tavares da Costa Santos
3ª gestão	1975 – 1979	Manoel M. Ramalho de Azevedo
4ª gestão	1979 – 1983	João Ferreira Azevedo

5ª gestão	1983 – 1987	Fernando Cardoso Gama
6ª gestão	1987 – 1991	Delza Leite Gitai
7ª gestão	1991 – 1995	Fernando Cardoso Gama
8ª gestão	1995 – 1999	Rogério Moura Pinheiro
9ª gestão	1999 – 2003	Rogério Moura Pinheiro
10ª gestão	2003 – 2007	Ana Dayse Rezende Dorea
11ª gestão	2007 – 2011	Ana Dayse Rezende Dorea
12ª gestão	2011 – 2015	Eurico de Barros Lôbo Filho

Fonte: PROGINST.

Em cada um desses períodos, a UFAL vivenciou diferentes acontecimentos que foram impulsionados por fatos internos e/ou externos à Instituição. Ao longo de sua existência, a Instituição tem passado por grandes transformações. Por ser voltada à produção e disseminação do conhecimento, a UFAL tem a dimensão de sua atuação determinada pela amplitude de seus compromissos e pelo envolvimento com a sociedade alagoana. Nessa perspectiva, a UFAL está integrada à sociedade na busca da solução dos seus problemas, superando desafios e ajudando no desenvolvimento local, regional e nacional.

No cumprimento de sua missão institucional, a UFAL norteia suas ações pelos seguintes princípios:

- A gestão democrática, transparente e descentralizada;
- A legalidade e publicidade de seus atos, moldando e legitimando sua atuação;
- A moralidade e a impessoalidade, em consonância com o interesse público;
- A eficiência e a eficácia, com foco na qualidade da prestação de serviços e na efetiva produção de resultados;
- A ética, como norteadora de toda a prática institucional, em todas as suas relações internas e com a sociedade;
- A busca de mecanismos de promoção da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão;
- A liberdade de expressão do pensamento, de criação, de difusão e socialização do saber;
- O respeito às especificidades das unidades acadêmicas; e
- O desenvolvimento científico, político, cultural, artístico e socioeconômico do Estado de Alagoas.

Declaração da Missão da UFAL

A UFAL tem por missão: produzir, multiplicar e recriar o saber coletivo em todas as áreas do conhecimento de forma comprometida com a ética, justiça social, desenvolvimento humano e o bem comum.

Visão de Futuro da UFAL

A UFAL visa tornar-se referência nacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, firmando-se como suporte de excelência para as demandas da sociedade alagoana, enfatizando a sua participação no desenvolvimento regional. Para garantir a concretização de sua visão estratégica, a UFAL deverá orientar suas ações com vistas aos desafios seguintes:

- Captar recursos alternativos para implementação de uma política de desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural;
- Aperfeiçoar o processo de gestão democrática como condição básica para identificar, implantar e/ou consolidar as interfaces dos projetos institucionais;

- Consolidar sua credibilidade na sociedade pela formação de profissionais qualificados e com capacidade crítica para intervir no contexto político-cultural e socioeconômico, e ainda pelo atendimento às demandas científicas, tecnológicas, artísticas e culturais dos indivíduos, dos grupos e das instituições governamentais e não governamentais; e
- Atender às demandas do processo de desenvolvimento da educação, da saúde, das ciências agrárias, da cultura e dos negócios, ampliando o papel da Universidade no desenvolvimento social e econômico local e regional.

Conforme o Estatuto da Universidade Federal de Alagoas de 2006, a finalidade e competências institucionais estão dispostos no Capítulo I, Artigos 1º a 6º, como:

Art. 1º. A Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com sede e foro na cidade de Maceió, Capital do Estado de Alagoas, criada pela Lei Federal nº 3.867, de 25 de janeiro de 1961, é uma instituição federal de educação superior pluridisciplinar, de ensino, pesquisa e extensão, mantida pela União, gozando de autonomia assegurada pela Constituição Brasileira, pela legislação nacional e por este Estatuto.

Parágrafo único. A UFAL observa os seguintes princípios e finalidades decorrentes de sua natureza de instituição pública e gratuita:

- a) da gestão democrática e descentralizada;
- b) da legalidade, da moralidade, da impessoalidade, da eficiência e eficácia, da publicidade de seus atos;
- c) da ética, como norteadora de toda a prática institucional, em todas as suas relações internas e com a sociedade;
- d) da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- e) da liberdade de expressão do pensamento, de criação, de difusão e socialização do saber;
- f) da universalidade do conhecimento e do fomento à interdisciplinaridade;
- g) do desenvolvimento científico, político, cultural, artístico e sócio-econômico do Estado de Alagoas;
- h) da regular prestação de contas;
- i) da articulação sistemática com as diversas instituições e organizações da sociedade.

Art. 2º. São objetivos institucionais da UFAL:

I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação contínua;

III – incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VI – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas na instituição.

Art. 3º. A UFAL, no exercício de sua autonomia poderá, sem prejuízo de outras atribuições de sua competência:

- I – criar, organizar e extinguir cursos e programas de educação superior, obedecendo às normas gerais da União e, quando for o caso, do respectivo sistema de ensino;
- II – fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes;
- III – estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão;
- IV – fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio;
- V – elaborar e reformar os seus estatutos e regimentos em consonância com as normas gerais atinentes;
- VI – conferir graus, diplomas e outros títulos;
- VII – firmar contratos, acordos e convênios;
- VIII – aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, bem como administrar rendimentos conforme dispositivos institucionais;
- IX – administrar os rendimentos e deles dispor na forma prevista no ato de constituição, nas leis e neste estatuto;
- X – receber subvenções, doações, heranças, legados e cooperação financeira resultante de convênios com entidades públicas e privadas;
- XI – propor o seu quadro de pessoa l (docente e técnico -administrativo), assim como um plano de cargos e salários, atendidas as normas gerais pertinentes e a disponibilidade de recursos;
- XII – elaborar o regulamento de seu pessoal (docente e técnico -administrativo) em conformidade com as normas gerais concernentes;
- XIII – aprovar e executar planos, programas e projetos de investimentos referentes a obras, serviços e aquisições em geral, de acordo com os recursos alocados pelo Governo Federal;
- XIV – elaborar seus orçamentos anuais e plurianuais;
- XV – adotar regime financeiro e contábil que atenda às suas peculiaridades de organização e funcionamento;
- XVI – realizar operações de crédito ou de financiamento para aquisição de bens imóveis, instalações e equipamentos, mediante aprovação do Governo Federal;
- XVII – efetuar transferências, quitações e tomar outras providências de ordem orçamentária, financeira e patrimonial necessárias ao seu bom desempenho.

Parágrafo único. Aos Conselhos Universitários e de Unidade Acadêmica compete, observadas as disponibilidades orçamentárias, decidir sobre:

- I – criação, expansão, modificação e extinção de cursos;
- II – ampliação e diminuição de vagas;
- III – elaboração da programação dos cursos;
- IV – programação das pesquisas e das atividades de extensão;
- V – contratação e dispensa de professores e técnicos-administrativos;
- VI – planos de carreira docente e técnico-administrativo.

Art. 4º. O Regimento Geral da UFAL, os regimentos internos de seus órgãos e as resoluções do Conselho Universitário regulamentam os preceitos deste estatuto.

Art. 5º. A qualidade das atividades da UFAL está vinculada ao processo de planejamento e de avaliação periódica, em função de seus objetivos institucionais e setoriais de universidade pública e gratuita, voltada para a sociedade.

Art. 6º. A UFAL oferece cursos de graduação, pós-graduação, sequenciais, de extensão e de educação profissional, aprovadas mediante resoluções de seu Conselho Universitário, observadas as diretrizes gerais definidas em atos normativos superiores.

1.3. Organograma Funcional

O Estatuto da UFAL foi aprovado pela Portaria do MEC nº 4.067, de 29 de dezembro de 2003, estabeleceu critérios para que um Centro ou Departamento pudesse se tornar uma Unidade Acadêmica. Em janeiro de 2006, foi homologado o Regimento Geral, por meio da Resolução Nº 01/2006 – CONSUNI/CEPE, que deu origem a uma nova estrutura organizacional.

A estrutura da UFAL, de acordo com o Art. 7º do Estatuto da UFAL de 2006, compõe-se com os seguintes órgãos descritos abaixo:

Art. 7º. São órgãos da UFAL:

I – Conselho Universitário - CONSUNI;

II – Conselho de Curadores - CURA;

III – Reitoria;

IV – Unidades Acadêmicas;

V – De Apoio.

1.3.1. Detalhamento da Estrutura Organizacional da UFAL

A. UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Órgãos Superiores: Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho de Curadores (CURA) e Reitoria.

Reitoria: (órgão máximo de execução administrativa e acadêmica da Universidade, é dirigida pelo/a Reitor/a) Compõem-se em: Gabinete da Reitoria, Gabinete da Vice-Reitoria, Pró -Reitorias, Órgãos de Assessoramento, Órgãos de Apoio Acadêmico e Órgãos de Apoio Administrativo.

Pró-Reitorias: Graduação – PROGRAD, Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEP, Extensão – PROEX, Estudantil – PROEST, Gestão de Pessoas e do Trabalho – PROGEP e Gestão Institucional – PROGINST.

Órgãos de Assessoramento: Chefia de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Assessoria de Intercâmbio Internacional, Controladoria Geral, Ouvidoria, Corregedoria, Procuradoria Geral Federal e Secretaria-Executiva dos Conselhos Superiores.

B. UNIDADES ACADÊMICAS NO CAMPUS E FORA DA SEDE

Relação das Unidades Acadêmicas/Campus/Unidades de Ensino Pesquisa e Extensão

Unidades	Site
1. Campus Arapiraca	www.UFAL.edu.br/arapiraca
1.1 Unidade Penedo	www.UFAL.edu.br
1.2 Unidade Palmeira dos Índios	www.UFAL.edu.br
1.3 Unidade Viçosa	www.UFAL.edu.br
2. Campus do Sertão	www.UFAL.edu.br/sertao
2.1. Unidade Santana do Ipanema	www.UFAL.edu.br
3. Centro de Ciências Agrárias - CECA	www.ceca.UFAL.br
4. Centro de Educação - CEDU	www.cedu.UFAL.br
5. Centro de Tecnologia - CTEC	www.ctec.UFAL.br
6. Escola de Enfermagem e Farmácia - ESENFAR	www.esenfar.UFAL.br
7. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU	www.fau.UFAL.br

8. Faculdade de Direito - FDA	www.fda.UFAL.br
9. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEAC	www.feac.UFAL.br
10. Faculdade de Letras - FALE	www.fale.UFAL.br
11. Faculdade de Medicina - FAMED	www.famed.UFAL.br
12. Faculdade de Nutrição - FANUT	www.fanut.UFAL.br
13. Faculdade de Odontologia - FOUFAL	www.foUFAL.UFAL.br
14. Faculdade de Serviço Social - FSSO	www.fsso.UFAL.br
15. Instituto de Ciências Atmosféricas - ICAT	www.icat.UFAL.br
16. Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS	www.icbs.UFAL.br
17. Instituto de Ciências Sociais - ICS	www.ics.UFAL.br
18. Instituto de Computação - IC	www.ic.UFAL.br
19. Instituto de Física - IF	www.if.UFAL.br www.fis.UFAL.br
20. Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - IGDEMA	www.igdema.UFAL.br
21. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes - ICHCA	www.ichca.UFAL.br
22. Instituto de Matemática - IM	www.im.UFAL.br
23. Instituto de Psicologia - IP	www.ip.UFAL.br
24. Instituto de Química e Biotecnologia - IQB	www.UFAL.edu.br/unidadeacademica/iqb

Fonte: PROGINST

C. ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO

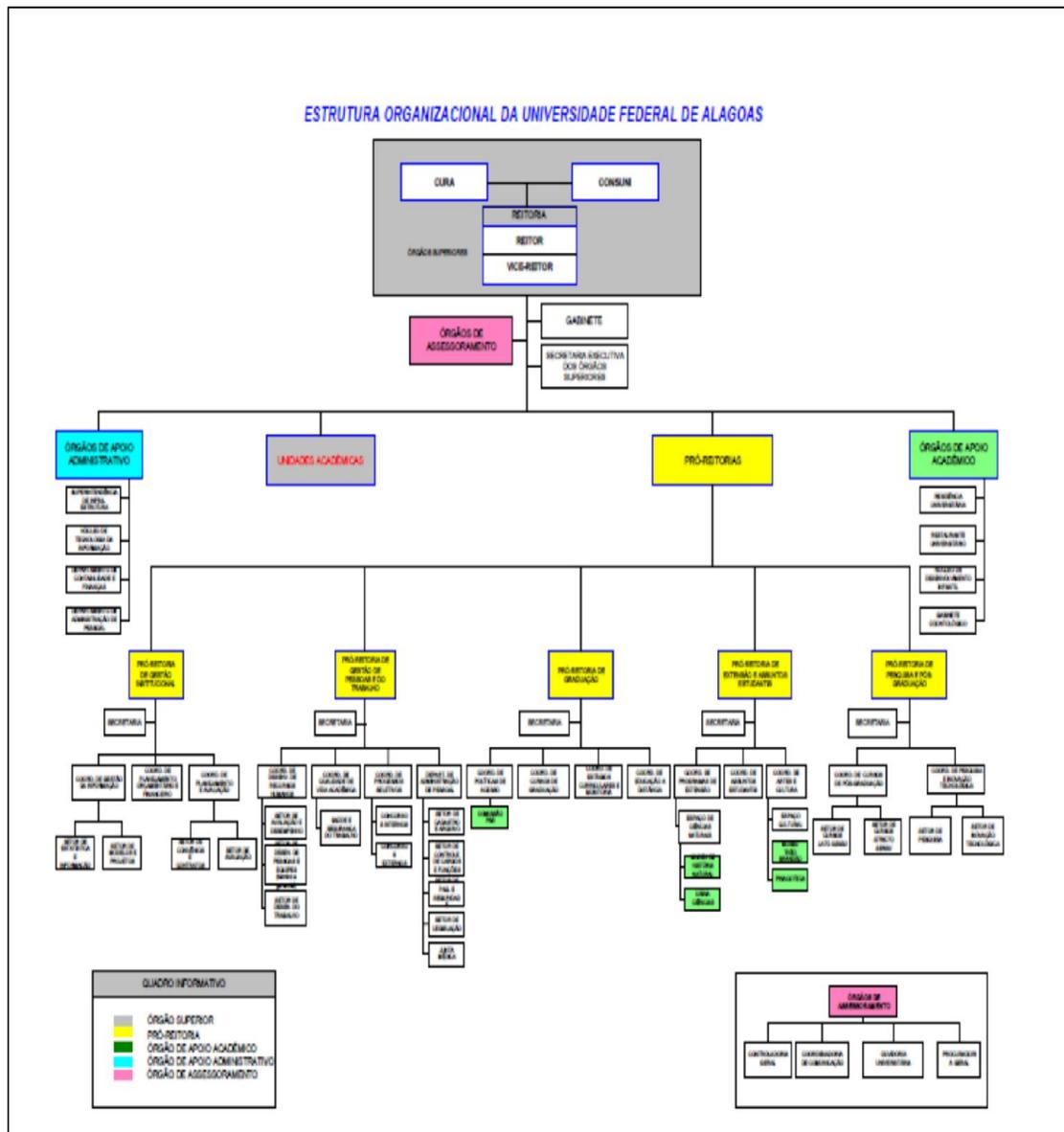
- Departamento de Registro e Controle Acadêmico – DRCA
- Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF
- Departamento de Administração de Pessoal – DAP
- Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI
- Núcleo Executivo de Processos Seletivos – NEPS
- Superintendência de Infraestrutura – SINFRA.

D. ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO

- Biblioteca Central – BC
- Editora Universitária – EDUFAL
- Hospital Universitário – HU
- Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI
- Restaurante Universitário – RU
- Biotério Central – BIOCEN
- Coordenadoria Institucional de Educação a Distância – CIED
Núcleos Temáticos

Abaixo, segue organograma funcional atual da instituição:

Figura 01 - Estrutura Organizacional da Universidade Federal de Alagoas



Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
GABINETE DO REITOR	Compete ao Reitor administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades da UFAL, dar cumprimento às resoluções do Conselho Universitário e editar atos não privativos deste, mediante portarias, observado o parágrafo único do art. 9º do presente Estatuto.	Eurico de Barros Lobo Filho	Reitor	03/12/2011 a 02/12/2015
GABINETE DO VICE -REITOR	Ao/à Vice-Reitor/a compete auxiliar o/a Reitor/a no desempenho das atividades próprias do cargo, substituí-lo/a em suas ausências eventuais, afastamentos, impedimentos e férias, e sucedê-lo/a no caso de vacância.	Rachel Rocha de Almeida Barros	Vice-Reitora	03/12/2011 a 02/12/2015
PROGINST	Compete a PROGINST: I. planejar, superintender e coordenar as políticas de desenvolvimento institucional da UFAL; II. superintender e coordenar as atividades de gestão da informação, de programação orçamentária, de planejamento e de avaliação da Universidade; III. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.	Valmir de Albuquerque Pedrosa Pedro Valentim dos Santos	Pró-Reitor Pró-Reitor	03/12/2011 a 24/08/2014 25/08/2014 a 02/12/2015
PROGEP	Compete a PROGEP: I. planejar, superintender e coordenar as políticas de desenvolvimento dos corpos docente e técnico-administrativo da Universidade; II. superintender e coordenar as atividades relacionadas à administração, ao controle e avaliação do quadro funcional; III. superintender e coordenar as atividades relacionadas ao processo de trabalho; IV. planejar, coordenar e supervisionar as atividades relacionadas com assistência aos integrantes dos corpos docente e técnico-administrativo; V. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.	Sílvia Regina Cardeal	Pró-Reitora	03/12/2011 a 02/12/2015
PROGRAD	Compete a PROGRAD: I. planejar, superintender e coordenar as políticas de ensino de graduação da Universidade; II. acompanhar e avaliar a elaboração e implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade; III. acompanhar e avaliar as atividades de estágios curriculares e monitoria relacionados aos Cursos de Graduação da Universidade; IV. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.	Amauri da Silva Barros	Pró-Reitor	03/12/2011 a 02/12/2015

PROEST	<p>Compete a PROEST:</p> <p>I.superintender, planejar e coordenar as políticas e atividades estudantis, promovendo ampla integração do corpo discente, da comunidade e Universidade;</p> <p>II.planejar, coordenar e supervisionar as atividades relacionadas com assistência ao corpo discente, desenvolvidas na forma de acesso ao Restaurante Universitário, à Residência Universitária, à assistência à saúde, ao programa de Bolsas de Estudo/Trabalho e de outras formas;</p> <p>III.desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.</p>	Pedro Nelson Bonfim Gomes Ribeiro	Pró-Reitor	03/12/2011 a 02/12/2015
PROPEP	<p>Compete a PROPEP:</p> <p>I. planejar, superintender e coordenar as políticas de pesquisa e de ensino de pós-graduação da Universidade; II. acompanhar e avaliar a elaboração e implementação dos programas e projetos dos Cursos de Pós-Graduação da Universidade; III. planejar, organizar e executar ações institucionais para promover a geração de empreendimentos de base tecnológica; IV. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.</p>	Simoni Plentz Meneghetti	Pró-Reitora	03/12/2011 a 02/12/2015
PROEX	<p>Compete a PROEX:</p> <p>I. planejar, superintender e coordenar as políticas de extensão da Universidade;</p> <p>II. planejar, coordenar e supervisionar as atividades artístico-culturais da Universidade;</p> <p>III. planejar, coordenar e supervisionar os programas de extensão da Universidade;</p> <p>IV. desempenhar outras atribuições compatíveis, conforme dispuser o Regimento Interno da Reitoria.</p>	Eduardo Sílvio Sarmiento de Lyra	Pró-Reitor	03/12/2011 a 02/12/2015
SINFRA	<p>A Superintendência de Infra-Estrutura constitui órgão de apoio administrativo da Reitoria, é dirigida por um/a Diretor/a, nomeado/a pelo/a Reitor/a e o seu âmbito de ação compreende as seguintes atividades:</p> <p>a)Superintender todos os serviços relacionados com zeladoria, transportes, comunicações, compras, administração e proteção patrimonial, planejamento e execução de obras, projetos de engenharia e arquitetura, e outros assuntos relacionados à administração da infra-estrutura da Universidade;</p> <p>b)Acompanhar e fiscalizar a elaboração e a execução de licitações firmadas entre a instituição e seus fornecedores;</p> <p>c)Acompanhar e fiscalizar assuntos relativos à aquisição, reforma ou alienação de veículos;</p>	Nélia Henriques Callado	Superintendente	03/12/2011 a 02/12/2015

	<p>d)Supervisionar a administração de materiais, permanentes ou não, da Universidade;</p> <p>e)Supervisionar a implantação de parques e jardins na Universidade;</p> <p>f)Supervisionar, planejar e coordenar as atividades ligadas à alteração, reparo, manutenção e conservação dos prédios da Universidade;</p> <p>g)Propor normas e instruções referentes ao funcionamento dos serviços auxiliares;</p> <p>h)Executar outras atividades necessárias à eficiência de suas atribuições específicas ou que lhes sejam confiadas pela Reitoria.</p>			
NTI	<p>Compete ao NTI: O Núcleo de Tecnologia da Informação é um órgão de apoio administrativo que tem por finalidade disseminar e apoiar o uso da tecnologia da informação pela comunidade universitária, como forma de favorecer a qualidade, produtividade e efetividade nas atividades de gestão institucional em suas ações de ensino, pesquisa e extensão.</p>	Alan Pedro da Silva	Diretor	03/12/2011 a 02/12/2015
PROCURADORIA	<p>Compete à Procuradoria Federal:</p> <p>a)Emitir pronunciamentos por meio de informações e pareceres conclusivos sobre processos e questões que lhe forem submetidas pelo/a Reitor/a;</p> <p>b)Sugerir a/o Reitor/a a fixação de critérios para a formação jurídica de atos normativos;</p> <p>c)Estabelecer normas para os inquéritos administrativos instaurados na universidade e orientar, sempre que solicitado, os trabalhos das respectivas comissões;</p> <p>d)Promover e acompanhar quaisquer ações judiciais, em que a Universidade for autora, ré, assistente ou oponente, adotando as providências necessárias à defesa dos interesses da Instituição;</p> <p>e)Articular-se com o Ministério Público Federal e manter o controle do andamento dos processos relativos às causas em que a Universidade for parte;</p> <p>f)Examinar, do ponto de vista legal, convênios, acordos e contratos em que a Universidade for interessada e antes de serem firmados pelas partes.</p>	Valéria Carneiro Lages Ressurreição	Procuradora	03/12/2011 a 02/12/2015
AUDITORIA GERAL	<p>Compete à Controladoria Geral:</p> <p>a)Propor, junto ao setor competente, a revisão das normas internas relativas aos sistemas de pessoal, material, patrimonial, orçamentário e financeiro, de forma a adequarem-se a legislação vigente;</p> <p>b)Acompanhar a execução orçamentária e financeira da Instituição;</p>	Francisco de Assis Monteiro	Coordenador	03/12/2011 a 02/12/2015

	<p>d)Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAAAI);</p> <p>e)Manter informados os diversos setores e órgãos da Universidade acerca das modificações e alterações que venham ocorrer nos procedimentos de gestão administrativa, financeira, orçamentária, patrimonial e de recursos humanos;</p> <p>g)Desenvolver atividades de auditoria interna de pessoal, contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, institucional e de gestão;</p> <p>h)Acompanhar, no âmbito da instituição, o cumprimento de seus programas de trabalho, dos indicadores sociais estabelecidos, dos programas e metas planejadas, bem como avaliar o grau de execução e realização de tais metas;</p>			
DCF	O Departamento de Contabilidade e Finanças tem por finalidade o registro e a análise dos atos da gestão econômico-financeira da Universidade.	Alan Souza da Silva	Diretor	03/12/2011 a 02/12/2015
DRCA	<p>Compete à Divisão de Matrícula e Controle Acadêmico as seguintes atribuições:</p> <p>a)Cuidar da Matrícula Institucional, estabelecendo o vínculo do aluno com a Universidade;</p> <p>b)Efetivar todo processo de matrícula: de aluno transferido de outras instituições, alunos convênios, equivalência, reingresso, rematrícula, mudança de habilitação, disciplina isolada, reopção e reabertura;</p> <p>c)Executar trancamento de matrícula;</p> <p>d)Processar a dispensa de disciplina;</p> <p>h)Analisar as vagas para a transferência, reopção e equivalência;</p> <p>i)Analisar os processos de transferência;</p> <p>Compete à Divisão de Registro Acadêmico as seguintes atribuições:</p> <p>a)Executar o registro de diplomas da UFAL e Faculdades existentes no Estado de Alagoas;</p> <p>b)Expedir certificados de graduação e pós-graduação;</p> <p>c)Cuidar da revalidação de diplomas estrangeiros;</p> <p>d)Arquivar toda documentação acadêmica do aluno;</p> <p>e)Atender e orientar aos alunos prováveis concluintes;</p> <p>f)Analisar os históricos dos alunos concluintes para fins de Colação de Grau;</p> <p>g)Agendar e organizar Colação de Grau de turma e gabinete;</p>	Maria do Carmo Viana Cavalcanti	Diretora	03/12/2011 a 02/12/2015

	h)Fornecer informações sobre alunos egressos da UFAL, quando solicitada a Confirmação de Autenticidade do Diploma			
DAP	<p>O Departamento de Administração de Pessoal tem sob sua responsabilidade e coordenação o controle e a fiscalização de assuntos concernentes à administração de pessoal das Unidades e órgãos da Universidade.</p> <p>Compete ao Departamento de Administração de Pessoal:</p> <p>a)Planejar, superintender, coordenar executar e responder por todas as matérias relacionadas com a administração de pessoal;</p> <p>b)Manter sob controle o quadro de lotação de pessoal;</p> <p>c)Executar outras tarefas correlatas ou necessárias à eficiência de suas atribuições.</p>	Frederich Duque Morcerf Ebrahim	Diretor	03/12/2011 a 02/12/2015
UNIDADES ACADEMICAS	As Unidades Acadêmicas, organizadas por áreas de conhecimento, realizam as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, administrando-as de modo autônomo, observadas as diretrizes emanadas do Conselho Universitário e a supervisão geral da Reitoria.	CECA: Gaus Silvestre de Andrade Lima CEDU: Cézar Nonato Bezerra Candeias CTEC: Luciano Barbosa dos Santos ESENFAL: João Xavier de Araújo Júnior FAU: Augusto Aragão de Albuquerque FDA: José Barros Correia Júnior FEAC: Anderson de Barros Dantas FALE: Eliane Barbosa da Silva FAMED: Francisco José Passos Soares FANUT: Terezinha da Rocha Ataíde FOUFAL: Jorge Alberto Gonçalves FSSO: Maria Valéria Costa Correia ICAT: Marcos Antônio Lima Moura ICBS: Iracilda Maria de Moura Lima	Diretor (a)	01/04/2014 a 31/03/2018

		ICS: Emerson Oliveira do Nascimento	
		IC: Marcus de Melo Braga	
		IF: Carlos Jacinto da Silva	
		IGDEMA: José Vicente Ferreira Neto	
		ICHCA: José Edson Lino Moreira	
		IM: José Carlos Almeida de Lima	
		IQB: Francine Santos de Paula	
		IP: Adélia Augusta Souto de Oliveira	
		Campus Arapiraca: Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti	
		Campus Sertão: Agnaldo José dos Santos	

Fonte: Estatuto e Regimento Geral da UFAL/ 2006

1.4. Macroprocessos Finalísticos

Os macroprocessos finalísticos da Universidade Federal de Alagoas são: o ensino, a pesquisa, extensão e cultura.

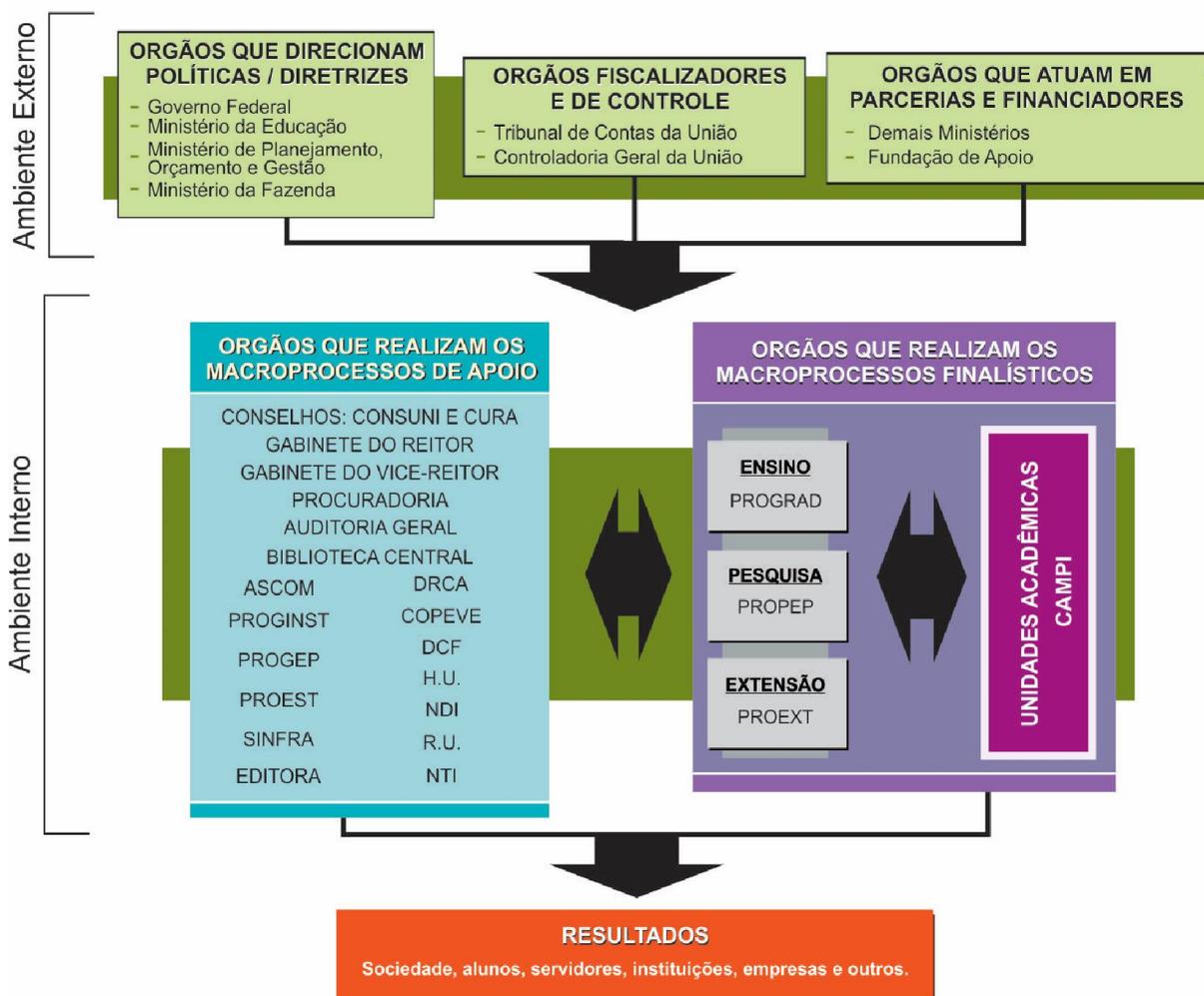
Estão relacionados e apoiados diretamente por outros processos internos (macroprocessos de apoio) que vão resultar no produto ou serviço que tais processos oferecerem aos cidadãos (sociedade, alunos, servidores, instituições, empresas e outros). Vale lembrar que os macroprocessos finalísticos da UFAL estão apresentados no Mapa do Planejamento Estratégico da UFAL, figura 1 (8 dimensões e ações desenvolvidas nos 26 objetivos estratégicos) do Planejamento do Desenvolvimento Institucional (PDI) referente aos anos de 2013-2017 que projeta as ações que deverão acontecer ao longo dos 5 anos.

Além dos Macroprocessos Finalísticos da UFAL apresentamos também, os Macroprocessos de Apoio que apoiam os Macroprocessos Finalísticos centrados na organização, viabilizando, assim, o seu funcionamento, que são: Apoio ao estudante, incluindo a assistência, as ações socioculturais, ações acadêmicas, ações de permanência, apoio a eventos, apoio a estudantes estrangeiros, restaurante universitário e residência universitária; sistema de bibliotecas; editoração universitária; comunicação organizacional; gestão de pessoas; e, por fim, gestão orçamentária.

Para uma maior compreensão, podemos visualizar de forma estruturada através do Mapa do macroprocessos Finalísticos e de Apoio da UFAL, conforme a figura abaixo:

Figura 02 - Estrutura Organizacional da Universidade Federal de Alagoas

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS E DE APOIO DA UFAL



1.4.1. Ensino

No ano de 2014 foram desenvolvidas atividades diversas de consolidação do ensino de graduação da Universidade Federal de Alagoas, com um processo contínuo de acompanhamento das ações que foram planejadas para o referido ano. Dentro deste contexto há de se destacar o processo de ampliação do acesso aos cursos de graduação, capacitação dos colegiados e docentes, implantação e capacitação dos núcleos docentes estruturantes, gestão e acompanhamento do Programa de Formação Continuada (PROFORD), acompanhamento sistemático dos processos de reconhecimento e avaliação de cursos, suporte no processo de avaliação institucional, entre outras ações, possibilitando levar os cursos de graduação da UFAL a alcançar novos patamares de qualidade.

A política de interiorização teve como ênfase a melhoria da infraestrutura para funcionamento dos novos cursos de graduação, intensificando os editais específicos para fortalecer os programas de apoio aos discentes. No processo de seleção para ingresso nos Cursos de Graduação do interior foi discutida e elaborada uma resolução que trata do argumento de inclusão regional (bônus), o qual prevê um acréscimo de 10% (dez por cento) na nota do candidato no SiSU – Sistema de Seleção Unificada, processo seletivo atualmente utilizado pela Universidade. Este argumento objetiva estimular os jovens que residem e concluíram seus estudos no interior do Estado de Alagoas ao ingressarem nos Cursos da Universidade ofertados nos Campi fora de sede.

Dentro do Programa de Formação Continuada (PROFORD), que é uma ação decorrente e motivada pelas Unidades Acadêmicas, destinado aos professores da UFAL, se insere as políticas prioritárias para qualidade acadêmica do ensino de graduação. Entre algumas ações que foram realizadas pelo referido Programa destacam-se 8 (oito) cursos para professores em estágio probatório, com a participação de 201 docente e 6 oficinas pedagógicas, com a participação de 95 professores. Foram tratados os seguintes temas: Inovações metodológicas e tecnológicas no ensino superior (4h), Roda de conversas: compartilhando docência na UFAL (4H), Sala de aula: espaço de mediação pedagógica e de abordagem hipertextual (50h), Atualização pedagógica em Zootecnia (12h), Paineis – a prática pedagógica como componente curricular (4h), Avaliação de cursos, novo instrumento de avaliação e a função da CPA nesse contexto (5h), Formação de membros do Núcleo Docente Estruturante A. C. Simões e Campus Arapiraca (8h) e Formação em gestão universitária para os novos diretores de unidade (30h).

1.4.1.1 Ampliação do acesso aos cursos de graduação da UFAL

O ano de 2014 apresentou um crescimento significativo com relação à oferta de novas vagas e cursos para a UFAL. Para o Campus A. C. Simões foram aprovados no Conselho Universitário 4 (quatro) novos cursos, sendo 03 (três) no Centro de Ciências Agrárias (Engenharia das Energias Renováveis - 55 vagas, Engenharia Florestal - 55 vagas e Agro Ecologia - 50 vagas) e 01(um) na Faculdade de Letras (Curso de Letras-Libras – 30 vagas).

Para a Unidade de Ensino de Penedo, vinculada ao Campus Arapiraca, foram aprovados 03 (três) novos cursos (Sistemas de Informação - 50 vagas, Ciências Biológicas (Licenciatura) – 50 vagas e Engenharia de Produção – 50 vagas). Estes cursos iniciarão suas atividades a partir do segundo semestre de 2014.

Por fim, atendendo à demanda apresentada pelo Ministério da Educação, face ao caótico quadro da falta de médicos em todo o Brasil, a UFAL também investiu na ampliação das vagas para o Curso de Medicina do Campus A.C. Simões (20 novas vagas), além da aprovação do Curso de Medicina para a sede do Campus Arapiraca (60 vagas). Estas ações para o Curso de Medicina estão previstas para ocorrer a partir do ano de 2015.

A criação destes 07 cursos, bem como ampliação das vagas do Curso de Medicina para o Campus A. C. Simões, representa um acréscimo de 425 (quatrocentas e vinte e cinco) novas vagas ofertadas nos cursos presenciais para a sociedade alagoana, em especial, bem como para a sociedade brasileira.

Destaque ainda para as ações que estão sendo direcionadas para a Implantação do Campus do Litoral Norte, que está previsto para ocorrer, a princípio, no segundo semestre do ano de 2015. Com sede da Cidade de Porto Calvo, a previsão é ofertar 5 (cinco) cursos inicialmente: 02 Licenciaturas (Matemática e Física) e 03 Bacharelados (Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica), com 50 (cinquenta) vagas para cada um desses cursos.

Com essa ação, com relação ao processo de expansão e interiorização, a UFAL se consolida efetivamente como a maior Instituição de Ensino Superior do Estado de Alagoas, promovendo e contribuindo para o crescimento cultural e socioeconômico do Estado de Alagoas.

1.4.1.2 Funcionamento dos Cursos de Graduação

Diversas ações foram realizadas a partir dos cursos que estiveram em processo de avaliação de reconhecimento. A partir de ações promovidas pela PROGRAD, em articulação com a Procuradoria Institucional, foram realizadas reuniões para instruir o preenchimento dos formulários eletrônicos do Emec, procedimentos durante o processo de avaliação in loco e sensibilização do corpo discente e docente sobre a importância do processo de reconhecimento (ou renovação de reconhecimento) para os cursos.

Ainda dentro do processo de avaliação dos cursos há de se mencionar as ações que foram desenvolvidas pela PROGRAD, em parceria com os colegiados de curso, no sentido de incentivar e,

acima de tudo, mostrar a relevância do processo do ENADE junto ao processo de avaliação de curso. No ano de 2014 participaram do ENADE 2014 os seguintes cursos da UFAL:

- Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo; Sistemas de Informação; Engenharia Civil; Engenharia de Computação; Engenharia Química; Engenharia de Produção; Engenharia Ambiental; Engenharia Florestal; Ciências da Computação.

- Bacharelado e Licenciatura em: Ciências Biológicas; Ciências Sociais; Filosofia; Física; Geografia; História; Letras-Português; Matemática e Química.

- Licenciatura em Educação Física; Letras-Português e Espanhol; Letras-Português e Inglês; Música; e Pedagogia.

Dentro do processo de revisão das normas acadêmicas da UFAL, e conseqüentemente dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, diversas reuniões foram realizadas com o propósito de criar novas instruções normativas ou revisar resoluções acadêmicas vigentes. Entre estas ações se destacam:

- A resolução Nº 59/2014 - CONSUNI/UFAL, de 06 de outubro de 2014, que atualiza os componentes curriculares comuns aos cursos de formação de professores da UFAL, e que substitui a Resolução Nº 32/2014. Essa revisão da resolução permitirá uma maior autonomia para os cursos de licenciatura definirem seus componentes curriculares direcionados à prática pedagógica, em função de suas especificidades;

- Implantação das atividades de extensão (10% da carga horária da matriz curricular), em atendimento ao Plano Nacional de Educação (Meta 12);

- Instrução normativa para regulamentar a questão da execução de 20% do EAD nos cursos presenciais. Diversas reuniões foram realizadas no fórum dos colegiados e a proposta da instrução normativa será implantada já no ano de 2015;

- Instruções Normativas que tratam do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Estágio Supervisionado para as Licenciaturas e Reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação.

Tivemos ainda a participação da PROGRAD em várias comissões acadêmicas e administrativas, em especial nas Comissões para Revisão da Progressão Funcional e Distribuição da Carga Horária Docente.

1.4.1.3 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos pela UFAL, em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino do Estado de Alagoas. Os projetos promovem a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas, sob a orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

O PIBID possui como objetivos básicos, o incentivo a formação de docentes em nível superior para a educação básica; a contribuição para a valorização do magistério, para que se possa elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

O PIBID possui a seguinte distribuição de acordo com a tabela que segue.

Configuração do Programa Institucional - PIBID UFAL

Área da licenciatura	Nome do campus/polo	Modalidade	Município	Quantidade de bolsas de iniciação à docência	Quantidade de bolsas de supervisão	Quantidade de bolsas de coordenação de área
Biologia	Arapiraca	Presencial	Arapiraca	22	4	2
Biologia	AC Simões	Presencial	Maceió	42	8	3
Ciências Sociais	AC Simões	Presencial	Maceió	10	1	1
Dança	AC Simões	Presencial	Maceió	12	2	1
Educação Física	Arapiraca	Presencial	Arapiraca	12	2	1
Educação Física	AC Simões	Presencial	Maceió	22	4	2
Filosofia	AC Simões	Presencial	Maceió	22	4	2
Física	AC Simões	Presencial	Maceió	12	2	1
Física	Arapiraca	Presencial	Arapiraca	24	4	2
Geografia	AC Simões	Presencial	Maceió	22	4	2
Geografia	Sertão	Presencial	Delmiro Gouveia	22	4	2
História	Sertão	Presencial	Delmiro Gouveia	10	2	1
História	AC Simões	Presencial	Maceió	10	2	1
Interdisciplinar	Arapiraca	Presencial	Arapiraca	8	1	1
Interdisciplinar	AC Simões	Presencial	Maceió	30	6	2
Letras – Inglês	AC Simões	Presencial	Maceió	38	7	2
Letras – Português	AC Simões	Presencial	Maceió	16	2	1
Letras – Português	Arapiraca	Presencial	Arapiraca	22	4	2
Letras – Português	Sertão	Presencial	Delmiro Gouveia	12	2	1
Matemática	AC Simões	Presencial	Maceió	24	4	2
Matemática	AC Simões	Distância	Maceió	12	2	1
Matemática	Arapiraca	Presencial	Arapiraca	45	9	3
Música	AC Simões	Presencial	Maceió	12	2	1
Pedagogia	Maragogi	Distância	Maragogi	16	2	1
Pedagogia	Arapiraca	Presencial	Arapiraca	22	4	2
Pedagogia	Santana do Ipanema	Distância	Santana do Ipanema	16	3	1
Pedagogia	AC Simões	Presencial	Maceió	45	8	3
Pedagogia	AC Simões	Distância	Maceió	24	4	2
Pedagogia	Olho D'Água das Flores	Distância	Olho d'Água das Flores	16	3	1
Pedagogia	Sertão	Presencial	Delmiro Gouveia	22	4	2
Química	Arapiraca	Presencial	Arapiraca	22	3	2
Química	AC Simões	Presencial	Maceió	42	7	3
Teatro	AC Simões	Presencial	Maceió	15	3	1
TOTAL				701	123	55

Fonte: PROGRAD/CDP/CAPES

Os resultados e impactos dos projetos desenvolvidos da UFAL podem ser agrupados em três blocos principais. O primeiro deles se refere à relação universidade-escola. O segundo diz respeito à universidade e o terceiro, e mais importante, está associado à formação dos estudantes participantes do programa. No que se refere à interação universidade e escola, podem ser destacados:

- Melhoria da articulação com as escolas participantes, direção, coordenação e professores, ainda que se reconheça a necessidade de ampliar tais relações;
- Redimensionamento do papel dos docentes da Educação Básica na formação dos novos professores;
- Estímulo ao processo de formação continuada dos supervisores da escola com escrita de trabalhos e participação em eventos, bem como a elevação da autoestima desses profissionais verificada por meio de entrevistas com os professores;
- Reativação/implantação de espaços educativos escolares pouco/não utilizados como laboratórios de ciências, salas de educação física, salas de informática;

Para a universidade, os principais resultados do PIBID têm sido evidenciados nos seguintes aspectos:

- Maior envolvimento e comprometimento de docentes dos cursos de licenciatura participantes do projeto com a formação de professores;
- Formação continuada dos formadores de professores a partir das reflexões suscitadas dentro do PIBID;
- Valorização dos docentes e das atividades no campo da formação docente por parcela de seus pares, manifestada por mudanças nas avaliações institucionais (progressão funcional, estágio probatório) e pela agregação de colaboradores;
 - Maior atenção às questões estruturais das licenciaturas por parte da administração universitária, com reativação do Fórum das Licenciaturas e estratégias de integração entre os vários programas relacionados à formação docente na IES (LIFE, Prodocência, Pibid, etc);

Indubitavelmente, os principais resultados estão relacionados à formação dos licenciandos:

- Melhoria na qualidade da escrita e argumentação reflexiva de ações pedagógicas por meio de diversos meios de comunicação, a se destacar diários, trabalhos escritos para eventos, comunicações orais e de pôsteres, promovendo enriquecimento sobre a visão do ser professor e da pesquisa como elemento formativo;
- Familiarização mediante leituras e discussões compartilhadas de aportes teóricos atinentes à docência e ao ensino das áreas específicas de cada subprojeto;
- Desenvolvimento da consciência sobre a premente formação permanente integrada ao dia-a-dia das escolas, como também a valorização da escola pública como um lugar de formação e construção de conhecimentos;
- Produção de conhecimento e de objetos de aprendizagem em decorrência do desenvolvimento de materiais didáticos variados, entre eles textos de suporte pedagógico, jogos pedagógicos, experimentos, histórias em quadrinhos, literatura de cordel, modelos e maquetes, dentre outros;
- Vivência no planejamento e aplicação de atividades práticas pedagógicas variadas, tais como oficinas diversas (de ginástica circense, contação de histórias, produção de sabão, etc), gincanas de conhecimento, oficinas de jogos matemáticos, hortas escolares, visitas a museus e exposições, aulas experimentais, uso de vídeos, leitura em sala de aula, debates, atividades baseadas em problemas, entre outros;

Com a publicação do resultado do PIBID UFAL ainda em 2013 e, consolidado no ano de 2014, a UFAL ampliou o quantitativo de bolsas de 290 para 600 bolsas.

1.4.1.4 Programas de Educação Tutorial (PET)

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do governo federal brasileiro de estímulo a atividades de pesquisa, ensino e extensão universitárias, no nível de graduação. O programa é subordinado à Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC). Em 2004, na gestão de Tarso Genro no ministério, o nome foi alterado para Programa de Educação Tutorial.

Atualmente, a UFAL conta com 12 (doze) Programas de Educação Tutorial (PET). Esses são os de Economia, Engenharia Civil, Letras, Arquitetura e Urbanismo, Psicologia, Engenharia Ambiental, Conexões Serviço Social Maceió, PAESPE, Química, Conexões Serviço Social Arapiraca, Engenharia de Pesca e Engenharias. De um Total de 156 (cento e cinquenta e seis) pessoas envolvidas, 12 (doze) são Tutores e 144 (cento e quarenta e quatro) são alunos de graduação dos 3 (três) Campi.

1.4.1.5 Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde)

O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) foram pilares importantes para a reformulação pedagógica dos cursos da área de saúde, permitindo inclusive a inovação curricular. O PRÓ-SAÚDE financia ações de melhorias nos PPP's e compras de equipamentos (para os cursos e para locais de acolhimento do aluno). No ano de 2013 a UFAL aprovou o PET Redes Atenção em Saúde e o PET Vigilância em Saúde.

O objetivo geral do PROSAÚDE é a integração ensino-serviço, visando à reorientação da formação profissional, assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença com ênfase na atenção básica, promovendo transformações nos processos de geração de conhecimentos, ensino e aprendizagem e de prestação de serviços à população. Nesta perspectiva, a essência do Pró-Saúde é a aproximação da academia com os serviços públicos de saúde, mecanismo fundamental para transformar o aprendizado, com base na realidade socioeconômica e sanitária da população brasileira.

Configuração do Programa PROSAÚDE UFAL

PET-Saúde	Cursos
PET Saúde da Família – Campus AC Simões	Medicina, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Farmácia e Serviço Social.
PET Saúde da Família – Campus Arapiraca	Enfermagem, Educação Física, Psicologia e Serviço Social

Fonte: PROGRAD

O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde - PET-Saúde é uma iniciativa dos Ministérios da Saúde e da Educação que visa fomentar grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o serviço público de saúde, caracterizando-se como instrumento para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho e formação de estudantes de cursos de graduação da área da saúde, tendo em perspectiva a qualificação da atenção e a inserção das necessidades dos serviços como fonte de produção de conhecimento e pesquisa nas Instituições de Ensino.

Abaixo, segue a Configuração do Programa PET-Saúde na UFAL:

Configuração do Programa PET-Saúde UFAL

PET-Saúde	Cursos	Grupos
PET Saúde da Família – Campus AC Simões	Medicina, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Farmácia e Serviço Social.	6
PETRedes de Atenção em Saúde – Campus AC Simões	Medicina, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Psicologia	4
PET Saúde da Família – Campus Arapiraca	Enfermagem, Educação Física, Psicologia e Serviço Social	4
PET Vigilância em Saúde – Campus Arapiraca	Enfermagem, Educação Física, Psicologia e Serviço Social	3

PETRedes de Atenção em Saúde – Campus Arapiraca	Enfermagem, Educação Física, Psicologia e Serviço Social	5
---	--	---

Fonte: PROGRAD.

1.4.1.6 Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (PROVAB)

O PROVAB tem como objetivo estimular e valorizar o profissional de saúde que atua em equipes multiprofissionais no âmbito da Atenção Básica e da Estratégia de As

Saúde da Família e levá-los para localidades com maior carência para este serviço. Com esse objetivo o Ministério da Saúde lançou, em conjunto com o Ministério da Educação, a portaria interministerial nº 2.087, de 1º de setembro de 2011, que instituiu o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica - PROVAB ao cotidiano brasileiro.

O programa prevê atuação destes profissionais por 12 meses, supervisionados por uma instituição de ensino, sendo obrigatória a participação em curso de especialização em Atenção Básica. Semanalmente o profissional terá 32 horas de atividades práticas nas Unidades Básicas de Saúde e 8 horas no curso de especialização. O curso de especialização é ministrado por 12 das 16 instituições que compõem a Rede UNA-SUS, que apoia a promoção da formação e qualificação à distância gratuitamente.

No estado de Alagoas a UFAL realizou a supervisão de 73 médicos através de 10 supervisores acadêmicos, e em parceria com UFMG ofertou o curso de Especialização em Estratégia Saúde da Família.

1.4.1.7 Estágio Supervisionado

Componente curricular obrigatório na matriz curricular da grande maioria dos cursos da UFAL, o estágio supervisionado vem tendo um acompanhamento constante da PROGRAD, junto às coordenações de estágio dos cursos de graduação. Vários convênios foram firmados no ano de 2014, proporcionando maiores oportunidades na formação dos alunos. A seguir são apresentados alguns dados quantitativos relacionados com as diversas ações do Estágio Supervisionado da UFAL.

Dados dos Convênios: Empresas / UFAL

Em 2013	Encerrados em 2014	Solicitações em 2014	Assinados em 2014	Total Ativos ao Final de 2014
770	160	216	143	753

Fonte: PROGRAD.

Alunos em estágio / TCE – Termo de Compromisso de Estágio (confeccionados por ano letivo)

Tipo	Em 2013	Iniciados 2014	Concluídos 2014	Total 2013-14
Obrigatório	1223	568	451	1.340
Não-Obrigatório	1625	508	682	1.451
Total	2848	1076	1133	2.791

Fonte: PROGRAD.

Alunos encaminhados aos estágios / TCE

	Em 2013	Em 2014
Por meio da UFAL	1027	527
Por meio de Agência de Integração / Outros	700	500

Fonte: PROGRAD.

Sobre os Campi do Interior é importante ressaltar que todos os cursos já instalados, em Arapiraca (desde 2006) e no Sertão (desde 2011), encontram-se com atividades de estágios obrigatórios e não obrigatórios em operação. Assim temos os seguintes diagnósticos:

* Arapiraca:

- desde 2008 todos os cursos estão autorizando estágios não obrigatórios;
- desde 2009 todas as licenciaturas estão realizando estágios obrigatórios;
- desde 2010 todos os cursos possuem estágios obrigatórios e não obrigatórios.

* Sertão:

- desde 2013 todos os cursos estão autorizando estágios não obrigatórios;
- desde 2014 as licenciaturas estão realizando estágios obrigatórios;
- a partir de 2015 todos os cursos possuirão estágios obrigatórios e não obrigatórios.

1.4.1.8 Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria envolve professores e discentes na condição de orientadores e monitores, respectivamente. Os objetivos do Programa de Monitoria: despertar no segmento discente o interesse pela docência, estimulando o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao seu exercício, promover a melhoria do ensino de graduação através da interação dos monitores com os segmentos docentes e discentes e auxiliar o professor em suas atividades acadêmicas de ensino, associadas com a pesquisa e a extensão.

Configuração do Programa de Monitoria na UFAL

Maceió	Quantidade de Monitores				
	2010	2011	2012	2013	2014
Com bolsa	226	226	226	244	244
Sem bolsa	343	419	425	390	338
Total	569	645	651	634	582
Arapiraca	2010	2011	2012	2013	2014
Com bolsa	80	80	80	88	88
Sem bolsa	45	42	40	73	77
Total	125	122	120	161	165
Sertão	2010	2011	2012	2013	2014
Com bolsa	20	40	30	42	42
Sem bolsa	0	8	4	19	30
Total	20	48	34	61	72
Total Geral	714	815	805	856	856

Fonte: PROGRAD.

1.4.1.9 O Ensino de Graduação no Interior

No ano de 2014, o Campus Arapiraca (Unidade de Ensino de Penedo) criou 03 (dois) novos cursos: Sistemas de Informação - 50 vagas; Ciências Biológicas (Licenciatura) – 50 vagas e Engenharia de Produção – 50 vagas.

Atualmente com 23 cursos aprovados oferta anual de 990 (novecentas e noventa) vagas, o Campus Arapiraca oferta os seguintes cursos:

Local da Oferta	Curso	Vagas Ofertadas
Arapiraca – Sede	Administração	50
Arapiraca – Sede	Administração Pública	40
Arapiraca – Sede	Agronomia	50
Arapiraca – Sede	Arquitetura E Urbanismo	40
Arapiraca – Sede	Ciência Da Computação	50
Arapiraca – Sede	Ciências Biológicas – Licenciatura	50
Arapiraca – Sede	Educação Física – Licenciatura	50
Arapiraca – Sede	Enfermagem	40
Arapiraca – Sede	Física – Licenciatura	50
Arapiraca – Sede	Letras - Língua Portuguesa	40
Arapiraca – Sede	Matemática – Licenciatura	50
Arapiraca – Sede	Pedagogia	40
Arapiraca – Sede	Química – Licenciatura	50
Arapiraca – Sede	Zootecnia	50
Arapiraca – Palmeira Dos Índios	Psicologia	50
Arapiraca – Palmeira Dos Índios	Serviço Social	50
Arapiraca - Penedo	Engenharia De Pesca	50
Arapiraca - Penedo	Turismo	50
Arapiraca - Penedo	Ciências Biológicas – Licenciatura*	50
Arapiraca - Penedo	Sistemas De Informação *	50
Arapiraca - Penedo	Engenharia De Produção, para 2015 *	50
Arapiraca – Sede	Medicina - Bacharelado, para 2015 *	30
Arapiraca - Viçosa	Medicina Veterinária	40

Fonte: PROGRAD. * CURSO NOVO

No ano de 2014 a partir de diversas reuniões com as Direções Acadêmicas e com os colegiados dos cursos de Graduação algumas modificações acadêmicas importantes foram realizadas. A principal delas foi a revisão dos projetos pedagógicos dos Campi do Interior. A partir de reuniões com os colegiados de curso dos Campi Arapiraca e do Sertão, Direção Acadêmica, NDE e Técnicos de Assuntos Educacionais, foi aprovado um novo formato para as disciplinas que atualmente compõem o Tronco Inicial. Essa demanda foi atendida, tendo como propósito introduzir algumas disciplinas específicas do curso, motivando seu corpo discente, desde o seu ingresso na UFAL, além de atender ao processo de reformulação dos projetos pedagógicos, que foram identificados pelas comissões de avaliação do INEP/MEC.

Nessa atualização a estrutura acadêmica vigente para o primeiro período continua mantida e traz a possibilidade de inserção de novos componentes curriculares específicos para cada curso. Essas mudanças nos PPCs dos cursos do interior serão institucionalizadas em 2015 para implementação a partir de 2016, após aprovação no Consuni/UFAL.

Ao longo do ano de 2014 diversas reuniões e ações foram realizadas pela Prograd, em parceria com o Gabinete do Reitor, Gabinete da Vice-Reitora, outras Pró-Reitorias, Procuradoria Institucional, Direção Geral e Acadêmica do Campus Arapiraca, Direção da FAMED, Colegiado do Curso de Medicina do Campus A. C. Simões, entre outros órgãos, no sentido de viabilizar o início do Curso de Medicina para o Campus Arapiraca. Em função do planejamento que está sendo executado, a previsão é que as atividades do Curso sejam iniciadas no segundo semestre de 2015.

Com relação ao Campus do Sertão, que teve suas atividades iniciadas a partir do ano de 2010, atualmente são ofertadas 640 vagas, distribuídas em 8 cursos. Os primeiros resultados avaliativos por parte das comissões do INEP/MEC revelam no projeto de interiorização evidências claras de sucesso. Dos 07 (sete) Cursos avaliados no Campus Sertão, em processo de reconhecimento, 04 (quatro) deles obtiveram conceito 4 (quatro) e 3 (três) deles conceito 3 (três). Todas as potencialidades têm sido trabalhadas pelo grupo gestor, e as dificuldades de execução do projeto, normais em todo processo

de consolidação do ensino superior, têm sido sistematicamente avaliadas pela Administração Central da UFAL.

1.4.1.10 Ensino de Graduação na Modalidade a Distância (CIED)

Com relação aos números referentes aos cursos de graduação modalidade EAD temos o seguinte quadro:

Cursos	Ingressantes	Matriculados	Diplomados
Administração - EAD	0*	97	0
Administração Pública – EAD	130	299	30
Ciências Sociais - EAD	83	159	0
Sistema de Informação - EAD	366	836	14
Física (Licenciatura) - EAD	119	531	9
Geografia - EAD	116	202	0
Letras - EAD	187	279	0
Matemática (Licenciatura) – EAD	239	556	20
Pedagogia (Licenciatura) – EAD	338	1187	51
Química(Licenciatura) - EAD (Arapiraca)	55	55	0
TOTAL	1633	4201	124

Fonte: NTI. *Curso sem oferta

Mobilidade Nacional e Programa PEC-G

A mobilidade tem se constituído em uma ferramenta poderosa. Primeiro ela permite a flexibilização curricular do aluno. Segundo, ela faz com que os colegiados de curso reflitam quanto ao grau de aderência dos seus Projetos Políticos Pedagógicos em relação a outros, inclusive os internacionais. Por fim, o aluno, quando retorna, traz algum tipo de *feedback* com relação ao seu nível de dificuldade quando esteve em mobilidade.

A UFAL tem sido contemplada com 06 (seis) bolsas no Programa ANDIFES Santander de Mobilidade Acadêmica.

Dados da Mobilidade UFAL

Indicador	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Convênios com IES nacionais	57	57	57	57	57	57
Alunos PEC-G	51	52	59	43	41	40

Fonte: PROGRAD

Avaliação dos Cursos de Graduação

Como a participação do NDE tem sido fundamental neste processo, a Prograd buscou promover ações de formação para capacitação de todos os coordenadores de curso da UFAL, em especial para os coordenadores de curso envolvidos com o processo de avaliação in loco. Portanto foram promovidos cursos sobre o processo de Avaliação de cursos, apresentação e discussão do novo instrumento de avaliação e a função da CPA nesse contexto, além de uma Formação de membros do Núcleo Docente Estruturante.

Com relação ao Protocolo de Compromisso (Medicina Veterinária, História Licenciatura – Maceió, Química Licenciatura – Arapiraca, Teatro, Comunicação Social) a Prograd, em parceria com a Procuradoria Institucional, realizou reuniões com os colegiados de curso, no sentido de apresentar todas as diretrizes relacionadas com o processo de elaboração do protocolo de compromisso e definição de ações de acompanhamento.

No quadro abaixo são disponibilizados os resultados das visitas do INEP-MEC, com relação aos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento.

Campus	Curso	Conceito
Sertão	História Licenciatura	4
	Geografia Licenciatura	3
	Pedagogia Licenciatura	4
	Letras Licenciatura	3
	Engenharia Civil	3
	Ciências Econômicas – Santana do Ipanema	4
	Ciências Contábeis – Santana do Ipanema	4
Arapiraca	Administração Pública	4
	Química Licenciatura (PROTOCOLO DE COMPROMISSO)	3
Maceió	Design	4
	Teatro (Renovação de Reconhecimento)	2
	Engenharia de Agrimensura (Renovação de Reconhecimento)	4
	Matemática (Licenciatura) - EAD	5
	Direito (Renovação de Reconhecimento)	4

Fonte: PROGRAD

Com relação ao ENADE, o INEP divulgou no final de 2014, os conceitos dos cursos que participaram do processo de avaliação no ano de 2013.

Curso	Local	Enade	Conceito	Ano
Agronomia	Arapiraca / AL	ENADE: 3 (2.2060)	CPC: SC	2013
Agronomia	Rio Largo / AL	ENADE: 2 (1.4704)	CPC: 3 (2.3185)	2013
Educação Física (Bacharelado)	Maceió / AL	ENADE: 3 (1.9712)	CPC: 2 (1.9233)	2013
Enfermagem	Arapiraca / AL	ENADE: 4 (3.4991)	CPC: SC	2013
Enfermagem	Maceió / AL	ENADE: 4 (3.7643)	CPC: 4 (3.1002)	2013
Farmácia	Maceió / AL	ENADE: 3 (2.5095)	CPC: 3 (2.4825)	2013
Medicina	Maceió / AL	ENADE: 4 (3.3056)	CPC: 3 (2.5678)	2013
Medicina Veterinária	Viçosa / AL	ENADE: 4 (3.2780)		2013
Nutrição	Maceió / AL	ENADE: 4 (3.7950)	CPC: 4 (3.5661)	2013
Odontologia	Maceió / AL	ENADE: 4 (3.1486)	CPC: 3 (2.6309)	2013
Serviço Social	Palmeira dos Índios / AL	ENADE: 4 (3.2189)	CPC: 4 (3.0007)	2013
Serviço Social	Maceió / AL	ENADE: 3 (2.3577)	CPC: 3 (2.5883)	2013
Zootecnia	Arapiraca / AL	ENADE: 3 (2.2115)	CPC: 3 (2.6977)	2013
Zootecnia	Rio Largo / AL	ENADE: 1 (0.7117)	CPC: 2 (1.7230)	2013

Fonte: PROGRAD

CPCP: Conceito Preliminar do Curso - SC: Sem conceito

Por fim, a qualidade de forma global dos cursos de Graduação da UFAL pode ser percebida na evolução do Índice Geral de Cursos (IGC). A UFAL vem a cada ano se aproximando do Conceito Geral 4, conforme evolução dos dados apresentados a seguir:

Ano	IGC
2007	2,46
2008	2,58
2009	2,62
2010	2,72
2011	2,81
2012	2,85
2013	2,88

Fonte: PROGRAD

Vale ressaltar que a faixa 04 do IGC se inicia a partir de 2,95. Ou seja, a UFAL caminha efetivamente para a consolidação da qualidade dos seus cursos de graduação, a partir da necessidade de se estabelecer ações integradas, coordenadas pela Administração Central, e executadas dentro do planejamento estratégico de cada Pró-Reitoria e dos diversos órgãos de apoio.



1.4.1.6 Outros Indicadores da Graduação

O quadro abaixo mostra os principais indicadores de graduação da UFAL.

Indicadores Gerais da Graduação da UFAL – Atualizados

Indicadores	2010	2011	2012	2013	2014
Nº de Alunos com Matrícula Vínculo	196	792	1303	1551	2132
Nº de Alunos Matriculados*	20.766	20.953	25.119	24.031	31.387
Nº de Vagas no PSS/SISU (Maceió)	3.503	3.638	3.638	3.638	3.718
Nº de Vagas no PSS/SISU (Arapiraca)	770	890	890	890	990
Nº de Vagas no PSS/SISU (Campus do Sertão)**	560	640	640	640	640
Nº de Cursos Diurnos	64	68	68	68	79
Nº de Cursos Noturnos	26	32	32	32	33
Nº de Alunos – Reopção	104	129	655	380	349
Nº de Alunos – Transferência	13	35	394	112	60
Nº de Alunos – Reingresso	81	70	142	47	57
Nº de Alunos Diplomados ***	1.726	2.022	2107	2034	2068

Fonte: NTI/DRCA/COPEVE/PROGRAD. * Matriculados pelo menos em uma disciplina; ** Campi criado em 2010.*** Somatório de Concluintes Integralizados e Formatura (EAD / PRESENCIAL)

1.4.1.7 Concessão de Benefício a Estudantes Estrangeiros em Graduação no Brasil

A UFAL conta com o Convênio Programa Estudantes – Convênio da Graduação (acordo de cooperação internacional que o governo oferece aos outros países em via de desenvolvimento, exclusivamente África e América Latina). Através do PEC-G, a universidade cria novas vagas para

os estudantes visitantes aos quais é concedido o diploma brasileiro mediante a integralização dos respectivos cursos. Anualmente a UFAL oferece uma vaga em cada curso para o PEC-G.

O referido projeto, iniciado em 2005, possibilita a candidatura de estudantes PEC-G para recebimento do auxílio, sendo ofertado anualmente, garantindo ao estudante contemplado receber o auxílio durante o período de um ano e com a possibilidade de renovação em futuras seleções. A Pró-Reitoria de Graduação da UFAL vem desenvolvendo ações de acompanhamento e controle do desempenho dos estudantes PEC-G. Através da constatação da dificuldade de comunicação de alguns estudantes PEC-G, foi criado o Curso de Língua Portuguesa para estrangeiros desempenhado pelo Grupo PET – Letras, que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão em conjunto com os estudantes do PEC-G. Fazem parte do convênio 45 países. Dentre eles estão: Argentina, Bolívia, Cabo Verde, Angola, Chile, Cuba, Barbados, Nicarágua, México, Uruguai, Paraguai, Estados Unidos da América, Coréia do Sul, China, Israel, Guiné-Bissau, Moçambique, República Democrática do Congo, São Tomé e Príncipe.

Bolsas PROMISAES destinadas aos alunos do Programa PEC-G

Ano	Quantidade de Bolsas
2012	31
2013	28
2014	19

Fonte: PROGRAD

1.4.2 Pesquisa

Ensino de Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP) é um órgão central da Universidade Federal de Alagoas, responsável por planejar, superintender e coordenar as políticas de pesquisa e pós-graduação, acompanhando e avaliando a elaboração e implementação dos programas e projetos dos cursos de pós-graduação e de pesquisa. Além disso, têm a incumbência de planejar, organizar e executar ações institucionais para promover a geração de empreendimentos de base tecnológica, com o papel de colaborar cientificamente com o desenvolvimento econômico e social do Estado de Alagoas, possibilitando a inclusão social por meio da transferência de conhecimentos para a sociedade.

Assim, a PROPEP proporciona educação continuada, por meio dos cursos de mestrado e doutorado, formando pós-graduandos altamente qualificados para atendimento das necessidades acadêmicas e profissionais do mercado, sempre em busca da geração de conhecimento de excelência. A Pós-graduação é dividida em cursos Lato Sensu (Especialização) e cursos Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado).

Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (especialização) são desenvolvidos de acordo com a Resolução CNE/CES nº1, de 8 de junho de 2007 e com base na Resolução Interna da UFAL nº 20/2004 – CEPE, de 21 de junho de 2004.

A UFAL oferta vagas para cursos de *lato sensu* tanto na modalidade presencial quanto à distância. Os cursos de especialização são ofertados aos graduados diplomados em curso superior e tem como objetivos aprofundar ou atualizar seus conhecimentos (na área diretamente ligada a sua graduação ou não), habilitar à prática docente e se preparar melhor para atuar no mercado de trabalho.

A Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, através da Resolução nº 2, de 12 de fevereiro de 2014 instituiu o Cadastro Nacional de Cursos de Pós-graduação *lato sensu* (especialização) oferecidos por Instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino. Em atendimento a esta Resolução, a PROPEP através da Instrução Normativa Nº 1, de 16 de maio de 2014, cumpriu todos os requisitos e realizou o levantamento de todos os dados dos cursos ofertados em nível de especialização da UFAL de 2012-2014 e realizou o cadastro no sistema e-MEC.

Esta ação foi muito significativa, pois a partir deste cadastro haverá uma maior visibilidade e transparência dos cursos de Especialização ofertados pela UFAL.

No ano de 2014 tivemos submissão de 13 novos cursos para aprovação no Conselho Universitário da UFAL, os quais se encontram em atividades no ano corrente, em processo seletivo ou com previsão de lançamento de edital para 2015, conforme quadro abaixo. É importante salientar que além dos 13 cursos novos, soma-se 6 cursos que tiveram sua aprovação em 2013, mas que só iniciaram suas atividades em 2014.

Cursos Aprovados pelo CONSUNI – 2013/2014

Resoluções	Cursos	Início
Resolução nº 10/2013-CONSUNI/UFAL	Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde Pública.	2014
Resolução nº 26/2013-CONSUNI/UFAL	Residência Agrária em Extensão Rural (EAD)	2014
Resolução nº 74/2013-CONSUNI/UFAL	Alfabetização e Letramento	2014
Resolução nº 74/2013-CONSUNI/UFAL	Escola de Gestores	2014
Resolução nº 05/2014-CONSUNI/UFAL	Educação em Direitos Humanos e Diversidade	2014
Resolução nº 10/2014-CONSUNI/UFAL	Planejamento em Saúde	Em processo de seleção em 2014/2015
Resolução nº 18/2014-CONSUNI/UFAL	Gênero e Diversidade na escola, Vigilância em Saúde, Saúde Pública, Estratégias Didáticas	Gênero e Diversidade na escola (2014), Vigilância em Saúde (em processo de seleção), Saúde Pública(em processo de seleção), Estratégias Didáticas (2014)
Resolução nº 34/2014-CONSUNI/UFAL	Ensino em História	Para lançamento de edital em 2015
Resolução nº 56/2014-CONSUNI/UFAL	Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde Pública.	Em processo de seleção em 2014/2015
Resolução nº 57/2014-CONSUNI/UFAL	Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde	Em processo de seleção em 2014/2015
Resolução nº 67/2014-CONSUNI/UFAL	Educação no Semiárido	Para lançamento de edital em 2015
Resolução nº 68/2014-CONSUNI/UFAL	Atendimento Educacional Especializado	Para lançamento de edital em 2015

Fonte: PROPEP, SECS e COPEVE

A oferta anual de Cursos de Especialização pode ser visualizada no quadro abaixo:

Cursos Ofertados e vagas ofertadas/2014

Edital	Cursos	Vagas Ofertadas
01/2014	1. Alfabetização e Letramento	40 vagas
04/2014	1. Ensino em Geografia	110 vagas
	2. Estratégias Didáticas para Educação Básica	150 vagas
	3. Mídias na Educação	360 vagas

	4. Tecnologia da Informação para Educadores.	100 vagas
16/2014	1. Educação em Direitos Humanos e Diversidade	200 vagas
17/2014	1. Gênero e Diversidade na Escola	200 vagas
18/2014	1. Saúde Pública e Vigilância em Saúde	160 vagas
45/2014 (Em processo seletivo)	1. Gestão em Saúde	105 vagas
	2. Gestão Pública Municipal	105 vagas
	3. Gestão Pública.	105 vagas
048/2014 (Em processo seletivo)	1. Gestão do Trabalho e Educação em Saúde	35 vagas
050/2014 (Em processo seletivo)	1. Vigilância em Saúde	50 vagas
Total de Editais: 8	Total de Cursos: 13	Total de Vagas ofertadas: 1720

Fonte: PROPEP e COPEVE

O quantitativo de alunos inscritos e matriculados em 2014 nos Cursos de Especialização ofertados pode ser visto no quadro abaixo:

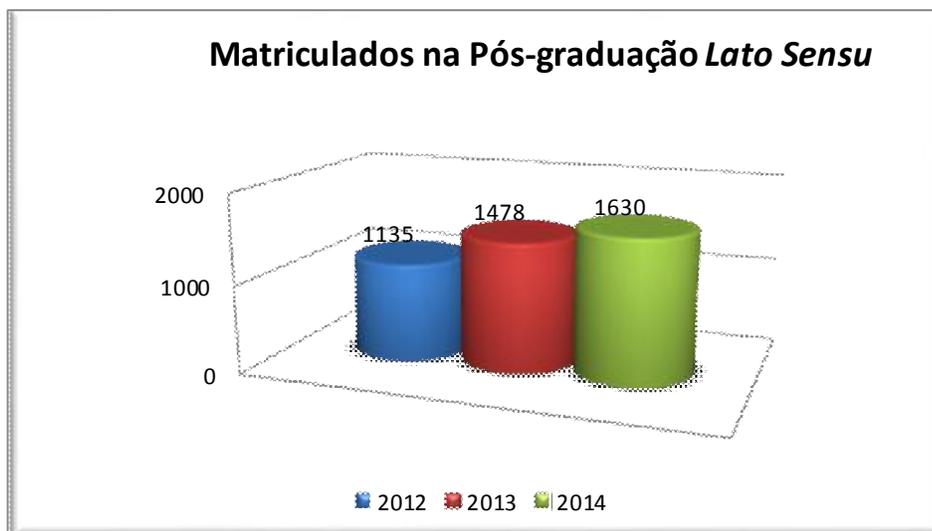
Alunos Inscritos e Alunos Matriculados/2014

Cursos	Inscritos	Matriculados
Alfabetização e Letramento	282	43
Ensino em Geografia	271	104
Estratégias Didáticas para Educação Básica	287	134
Mídias na Educação	639	307
Tecnologia da Informação para Educadores.	114	58
Educação em Direitos Humanos e Diversidade	666	189
Gênero e Diversidade na Escola	480	214
Saúde Pública e Vigilância em Saúde	209	Em processo de seleção
Gestão em Saúde (Resolução nº 10/2013-CONSUNI/UFAL)	1150	212
Gestão em Saúde	284	Em processo de seleção
Gestão Pública Municipal (Resolução nº 10/2013-CONSUNI/UFAL)	332	147
Gestão Pública Municipal	162	Em processo de seleção
Gestão Pública (Resolução nº 10/2013-CONSUNI/UFAL)	1336	222
Gestão Pública	411	Em processo de seleção
Gestão do Trabalho e Educação em Saúde	Em processo de inscrição	Em processo de inscrição
Total: 13	Total: 6623	Total: 1630

Fonte: COPEVE E NTI

O gráfico abaixo mostra a evolução do número de alunos matriculados nos cursos de especialização ofertados nos últimos 3 anos.

Gráfico – Evolução de Alunos matriculados – 2012-2014



Fonte: PROPEP e COPEVE

Podemos observar um crescimento significativo no número de alunos matriculados em cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e vale destacar que, apesar da redução de ofertas de cursos no ano de 2013, houve um crescimento de aproximadamente 43,62% no número de alunos matriculados nos últimos 3 anos. Ressaltamos que, conforme registro no DRCA, em 2014 foram emitidos 655 certificados para alunos concluintes de cursos lato sensu.

Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu

Atualmente, o Sistema de Pós-Graduação da Universidade Federal de Alagoas conta com 36 cursos de mestrado (acadêmico e profissional) e 12 cursos de doutorado, todos recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, do Ministério da Educação conforme quadro abaixo. Essa oferta abrange as mais diversas áreas do conhecimento.

Mestrado

Programa		2012	2013	2014
1	Agronomia (Produção Vegetal)	X	X	X
2	Dinâmica do Espaço Habitado	X	X	X
3	Ciências da Saúde	X	X	X
4	Direito Público	X	X	X
5	Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos	X	X	X
6	Economia Aplicada	X	X	X
7	Educação	X	X	X
8	Engenharia Civil	X	X	X
9	Engenharia Química	X	X	X
10	Ensino de Ciências e Matemática (Profissional)	X	X	X
11	Física da Matéria Condensada	X	X	X
12	Letras e Linguística	X	X	X
13	Matemática	X	X	X
14	Meteorologia	X	X	X
15	Modelagem Computacional de Conhecimento	X	X	X
16	Nutrição	X	X	X
17	Química e Biotecnologia	X	X	X

18	Recursos Hídricos e Saneamento	X	X	X
19	Serviço Social	X	X	X
20	Sociologia	X	X	X
21	Zootecnia	X	X	X
22	Matemática - PROFMAT (Profissional)	X	X	X
23	Enfermagem	X	X	X
24	Proteção de Plantas	X	X	X
25	Psicologia	X	X	X
26	Ensino na Saúde (Profissional)	X	X	X
27	Ciências Farmacêuticas	X	X	X
28	História	X	X	X
29	Agricultura e Ambiente	X	X	X
30	Informática	X	X	X
31	Energia da Biomassa (Profissional)		X	X
32	Letras - PROFLETRAS (Profissional)		X	X
33	Bioquímica e Biologia Molecular			X
34	Ensino de Física (Profissional)			X
35	Geografia			X
36	Administração Pública - PROFIAP (Profissional)			X
Total de cursos		30	32	36

Fonte: PROPEP

Cursos de Doutorado

Programa	2012	2013	2014
Educação	X	X	X
Física da Matéria Condensada	X	X	X
Letras e Linguística	X	X	X
Matemática (em associação com a UFBA)	X	X	X
Química e Biotecnologia	X	X	X
Proteção de Plantas	X	X	X
Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO (em associação com a UECE)	X	X	X
Materiais	X	X	X
Ciências da Saúde		X	X
Dinâmica do Espaço Habitado		X	X
Agronomia (Produção Vegetal)		X	X
Bioquímica e Biologia Molecular (em associação com a SBBq)			X
Total de cursos	8	11	12

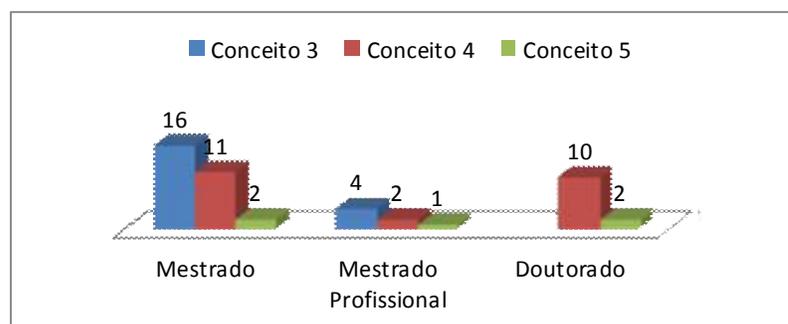
Fonte: PROPEP

A UFAL mantém uma política de apoio à qualificação e crescimento da Pós-Graduação Stricto Sensu, desta forma, mantendo o crescimento significativo na história da pós-graduação em Alagoas, conforme pôde ser observado.

É importante destacar que em 2014 a UFAL aprovou e ofertou 5 (cinco) novos Cursos de Pós-graduação stricto sensu, sendo 2 (dois) cursos de Mestrado acadêmico (Bioquímica e Biologia Molecular e Geografia), 2 (dois) mestrados profissionais (Profíap e Ensino de Física) e 01(um) curso de doutorado (Bioquímica e Biologia Molecular), contabilizando assim, um aumento significativo nos últimos três anos no Sistema de Pós-Graduação da UFAL, saltando para 20% no número de cursos de mestrado e 50% no de cursos de doutorado.

Com relação aos conceitos dos cursos, o gráfico a seguir permite uma melhor visualização dos conceitos dos cursos de mestrados e doutorados da UFAL. O período de referência foi considerado a avaliação trienal 2010-2012

Gráfico – Conceitos dos Cursos



Fonte: PROPEP

As Tabelas 07 e 08 apresentam o número de alunos matriculados nos programas ofertados pela UFAL, no ano de 2014.

Em 2013, a coleta dos dados dos discentes matriculados e titulados nos Programas de Pós-Graduação da UFAL através do sistema SIE (UFAL) e Sistema Coleta CAPES (CAPES). Os referidos sistemas apresentavam algumas dificuldades de acesso e complementação dos dados.

Em 2014, a CAPES lançou uma nova plataforma de cadastro e monitoramento dos Programas de Pós-Graduação do Brasil (Plataforma Sucupira). A UFAL realizou o preenchimento da Plataforma Sucupira dentro dos prazos previstos da CAPES, permitindo, desta forma, a extração dos dados de discentes matriculados e titulados nos Programas de Pós-Graduação da UFAL, os quais serão utilizados para o preenchimento da plataforma e-MEC.

A tabela 09 mostra um resumo dos número de discentes matriculados e titulados nos programas de pós-graduação da UFAL. Os dados mostram que a taxa de sucesso para o nível de mestrado foi superior ao do doutorado, tal fato pode ser justificado pelo prazo de integralização dos cursos e a ampliação do número cursos de doutorado aberto nos últimos quatro anos.

Considerando que o tempo de integralização do curso de doutorado é de 4 (quatro) anos, a UFAL estará ampliando sua taxa de sucesso ao longo dos anos, quando da conclusão do curso por parte dos discentes.

Tabela 07 - Alunos matriculados e titulados em Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu exclusivos da UFAL (ano base 2014)

Código	Curso	Mestrado			Doutorado		
		Matriculados no Curso	Matriculados no Ano de 2014 (Calouros)	Titulados em 2014	Matriculados no Curso	Matriculados no Ano de 2014 (Calouros)	Titulados em 2014
26001012010P9	Agronomia (Produção Vegetal)	24	15	12	13	13	0
26001012033P9	Agricultura e ambiente	22	17	11	-	-	-
26001012023P3	Ciências da Saúde	30	12	13	23	13	0
26001012036P8	Ciências Farmacêuticas	32	16	8	-	-	-
26001012014P4	Dinâmica do Espaço Habitado	60	19	5	21	12	0
26001012018P0	Direito Público	43	19	12	-	-	-
26001012025P6	Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos	23	12	8	-	-	-
26001012024P0	Economia Aplicada	25	11	5	-	-	-
26001012011P5	Educação	126	29	31	56	9	1
26001012037P4	Energia da Biomassa (Profissional)	36	15	0	-	-	-
26001012030P0	Enfermagem	25	11	13	-	-	-
26001012012P1	Engenharia Civil	42	22	5	-	-	-
26001012022P7	Engenharia Química	35	15	13	-	-	-
26001012027P9	Ensino de Ciências e Matemática (Profissional)	51	14	15	-	-	-
26001012031P6	Ensino na Saúde (Profissional)	49	20	15	-	-	-
26001012002P6	Física da Matéria Condensada	31	16	8	37	9	6
26001012038P0	Geografia	17	17	0	-	-	-
26001012034P5	História	35	20	4	-	-	-
26001012035P1	Informática	39	17	5	-	-	-
26001012001P0	Letras e Linguística	36	14	5	63	15	10
26001012015P0	Matemática	21	12	6	-	-	-
26001012028P5	Materiais	-	-	-	25	0	1
26001012005P5	Meteorologia	28	9	6	-	-	-
26001012017P3	Modelagem Computacional de Conhecimento	89	21	7	-	-	-

26001012020P4	Nutrição	32	17	22	-	-	-
26001012029P1	Proteção de Plantas	20	7	9	43	11	2
26001012032P2	Psicologia	40	24	16	-	-	-
26001012003P2	Química e Biotecnologia	25	12	23	75	15	16
26001012019P6	Recursos Hídricos e Saneamento	37	16	11	-	-	-
26001012016P7	Serviço Social	32	11	14	-	-	-
26001012013P8	Sociologia	50	9	10	-	-	-
26001012026P2	Zootecnia	21	7	10	-	-	-
TOTAL		1176	476	322	356	97	36

Tabela 08 - Alunos matriculados e titulados em Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em rede ou associação com a UFAL (ano base 2014)

Código	Curso	Mestrado			Doutorado		
		Matriculados no Curso	Matriculados no Ano de 2014 (Calouros)	Titulados em 2014	Matriculados no Curso	Matriculados no Ano de 2014 (Calouros)	Titulados em 2014
	Administração Pública - PROFIAP (Profissional)	27	27	0	-	-	-
33287015001P7	Bioquímica e Biologia Molecular (em associação com a SBBq)	-	-	-	3	3	0
	Ensino de Física (Profissional)	10	10	0	-	-	-
23001011069P5	Letras - PROFLETRAS (Profissional)	30	12	0	-	-	-
310751001P2	Matemática - PROFMAT (Profissional)	66	28	6	-	-	-
28001010081P2	Matemática (em associação com a UFBA)	-	-	-	9	4	5
22003010017P5	Rede Nordeste de Biotecnologia – RENORBIO (em associação com a UECE)	-	-	-	39	10	5
TOTAL		133	77	6	51	17	10

Tabela 09 – Dados gerais dos alunos matriculados e titulados em Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, exclusivos, em rede ou associação com a UFAL (ano base 2014).

Nível do Curso	Matriculados no Curso	Matriculados no Ano de 2014 (Calouros)	Titulados em 2014	Relação Entre Ingressantes e Titulados (Taxa De Sucesso - %)
Mestrado	1309	553	328	59,31
Doutorado	407	114	46	40,35

Programas e Projetos Nacionais e Institucionais na Pós-Graduação Stricto Sensu

Os programas e projetos abaixo relacionados visam fomentar, aprofundar e intensificar as ações voltadas para a consolidação das atividades de pesquisa e pós-graduação dos Programas de Pós-Graduação da UFAL.

Programa de Bolsas da Demanda Social –DS/CAPES

O Programa Demanda Social da CAPES tem como objetivo promover a formação de recursos humanos de alto nível, por meio de concessão de bolsas a cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), devidamente recomendados.

Em 2014 foram concedidas para a UFAL 169 cotas de bolsas de Doutorado e 330 bolsas de Mestrado, distribuídas por PPGs, conforme quadro abaixo.

Tipo Cota	Programa	Nº de Cota
Doutorado	Pró-Reitoria/Projeto	7
	Agronomia (Produção Vegetal)	8
	Bioquímica e Biologia Molecular	2
	Biotecnologia - Rede RENORBIO	17
	Ciências da Saúde	8
	Dinâmica do Espaço Habitado	8
	Educação	10
	Física da Matéria Condensada	23
	Letras e Linguística	23
	Matemática - Ufba-UFAL	8
	Materiais	13
	Proteção de Plantas	15
Química e Biotecnologia	34	
Total		169

Fonte: CAPES

Tipo Cota	Nome Programa IES	Nº de Cota
Mestrado	Pró-Reitoria	18
	Agricultura e Ambiente	5
	Agronomia (Produção Vegetal)	18
	Bioquímica e Biologia Molecular	0
	Ciências da Saúde	9
	Ciências Farmacêuticas	6
	Dinâmica do Espaço Habitado	16
	Direito	7
	Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos	12
	Economia	9
	Educação	16
	Enfermagem	8

	Engenharia Civil	13
	Engenharia Química	17
	Física da Matéria Condensada	25
	Geografia	2
	História	6
	Informática	7
	Letras e Linguística	8
	Matemática	9
	Meteorologia	13
	Modelagem Computacional de Conhecimento	13
	Nutrição	19
	Proteção De Plantas	16
	Psicologia	10
	Química e Biotecnologia	21
	Recursos Hídricos e Saneamento	12
	Serviço Social	11
	Sociologia	8
	Zootecnia	14
	Total	330

Fonte: CAPES

Programa de Bolsas REUNI/CAPES

O Programa do Governo Federal de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais do Brasil, o REUNI, foi instituído em 2007 e tinha o objetivo de criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, por meio do melhor aproveitamento da estrutura física e dos recursos humanos existentes nas universidades federais. Dentro de suas ações, constava a liberação de cotas de bolsas para cursos de pós-graduação stricto sensu, através da CAPES. Nessa época, a UFAL recebeu 40 cotas de bolsas. A partir de 2013, com o encerramento programa REUNI, essa modalidade de bolsa é incorporada à Demanda Social, à medida que a cota é liberada. Enquanto isso fica no status de empréstimo. Hoje a UFAL contabiliza 10 cotas de bolsas de doutorado, conforme quadro abaixo.

Nível	Tipo Cota	Nome Programa IES	Cota
Doutorado	Empréstimo	Educação	1
Doutorado	Empréstimo	Física da Matéria Condensada	1
Doutorado	Empréstimo	Letras e Lingüística	1
Doutorado	Empréstimo	Matemática - Ufba-UFAL	1
Doutorado	Empréstimo	Proteção de Plantas	2
Doutorado	Empréstimo	Química e Biotecnologia	4
Total			10

Fonte: PROPEP

Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE/CAPES

O PDSE é um Programa Institucional da CAPES com o objetivo de qualificar recursos humanos de alto nível por meio da concessão de cotas de bolsas de doutorado sanduíche às Instituições de Ensino Superior brasileiras (IES) que possuam curso de doutorado recomendado e reconhecido com nota igual ou superior a 3.

A UFAL recebeu um Total de 216 parcelas de bolsas, equivalente há 24 meses por curso. Destas 39 parcelas foram utilizadas e/ou previstas para utilização em 2014, pelos doutorados em Educação e Química e Biotecnologia.

Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPd/CAPES

O Programa Nacional de Pós-Doutorado da CAPES consiste num programa de concessão de bolsas que financia estágios pós-doutorais em Programas de Pós-Graduação (PPG) stricto sensu acadêmicos recomendados pela CAPES.

A UFAL participa de dois Programas PNPd, a saber:

a) O Programa Nacional de Pós-doutorado da CAPES – PNPd/2011- Concessão Institucional - corresponde a uma Chamada Nacional às Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, para a apresentação à CAPES de propostas de projetos de pesquisa, formação e inovação, organizada na forma de um Projeto Institucional. Desta maneira, a UFAL apresentou a sua proposta: “A ação integradora para a expansão e consolidação dos Programas de Pós-Graduação e o fortalecimento qualitativo da pesquisa e do ensino - PROJETO INSTITUCIONAL DA UFAL PNPd – 2011/2014, que contou com a participação direta de 7 PPGs beneficiados, tendo sido solicitadas 9 cotas de bolsas, que se agrupam em 7 subprojetos, como pode ser observado no quadro a seguir:

Distribuição de cotas PNPd-Concessão Institucional

PPG	Título do Subprojeto	Nº de Bolsistas
Proteção de Plantas	Begomovírus em plantas daninhas no Nordeste do Brasil: identificação e diversidade de espécies, transmissão para plantas cultivadas e biotipagem dos vetores	02
Engenharia Química	Produção de metabólitos secundários fúngicos para o controle de microrganismos patogênicos humanos	01
Química e Biotecnologia	Desenvolvimento de catalisadores contendo sítios ácidos de Lewis para hidrólise, solubilização e degradação de material celulósico.	01
Zootecnia	Fortalecimento do programa de pós-graduação em Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias (CECA/UFAL)	02
Agronomia (Produção Vegetal)	Determinação e validação da diagnose nutricional para a cultura da cana-de-açúcar (<i>alterado para: Uso de substâncias húmicas para o aumento de produtividade da cultura da cana-de-açúcar em Alagoas</i>).	01
Biotecnologia	Prospecção de variantes de Papilomavírus humano de alto risco associados a neoplasias intraepiteliais cervicais (NICs) e câncer cervical, através de RFLP e sequenciamento de DNA nos genes L1, E6, E7 e região LCR	01
Biotecnologia	Análise de proteínas e identificação gênica da cana de açúcar submetida ao estresse hídrico	01

Fonte: CAPES e PROPEP

No ano de 2014, a CAPES enviou ofício possibilitando que os projetos fossem renovados até 2016. Foram renovados os seguintes projetos:

Renovação dos Projetos PNPD-Concessão Institucional

PPG	Título do Subprojeto	Nº de Bolsistas
Biotecnologia	Análise de proteínas e identificação gênica da cana de açúcar submetida ao estresse hídrico	01
Proteção de Plantas	Begomovírus em plantas daninhas no Nordeste do Brasil: identificação e diversidade de espécies, transmissão para plantas cultivadas e biotipagem dos vetores	02
Zootecnia	Fortalecimento do programa de pós-graduação em Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias (CECA/UFAL): a) <i>Cruzamentos em ovinos de corte no estado de Alagoas</i> b) <i>Subprodutos da agroindústria como alternativa de suplementação alimentar para ruminantes</i> c) <i>Produção e avaliação de rainhas Apis mellifera selecionadas visando a produção de mel no estado de Alagoas</i>	02
Biotecnologia	Prospecção de variantes de Papilomavirus humano de alto risco associados a neoplasias intraepiteliais cervicais (NICs) e câncer cervical, através de RFLP e sequenciamento de DNA nos genes L1, E6, E7 e região LCR	01
Agronomia (Produção Vegetal)	Uso de substâncias húmicas para o aumento de produtividade da cultura da cana de açúcar em Alagoas	01

Fonte: CAPES e PROPEP

b) O Programa Nacional de Pós-doutorado PNPD/CAPES, criado em 2013, através da Portaria CAPES nº. 86/2013, cujo objetivo é promover a realização de estudos de alto nível; reforçar os grupos de pesquisa nacionais; renovar os quadros dos Programas de Pós-Graduação (PPG) nas instituições de ensino superior e de pesquisa; promover a inserção de pesquisadores brasileiros e estrangeiros em estágio pós-doutoral, estimulando sua integração com projetos de pesquisa desenvolvidos pelos Programas de Pós-Graduação no país.

A UFAL recebeu da CAPES um Total de 28 cotas, sendo distribuídas conforme quadro a seguir.

Distribuição de Cotas PNPD/CAPES

Programas	Concedidas	Utilizadas
Ciências Farmacêuticas	1	1
Enfermagem	1	1
Sociologia	1	1
Psicologia	1	1
Informática	1	1
Agricultura e Ambiente	1	1
Engenharia Civil	1	1
Química e Biotecnologia	3	2
Agronomia (Produção Vegetal)	2	2
Nutrição	1	1
Modelagem Computacional de Conhecimento	1	0
Meteorologia	1	1
Materiais	1	1
Matemática	2	0
Letras	1	1
História	1	1
Física da Matéria Condensada	2	2

Engenharia Química	2	2
Economia	1	1
Direito	1	1
Dinâmica do Espaço Habitado	1	0
Ciências da Saúde	1	1
Total	28	23

Fonte: CAPES

A não utilização das 5 (cinco) cotas deve-se ao fato de que os PPGs em Modelagem Computacional de Conhecimento e Matemática não lançaram edital para preenchimento das cotas e o PPG em Dinâmica do Espaço Habitado só implantará a cota para o candidato selecionado a partir de Janeiro de 2015.

Programa de Apoio Institucional – Bolsas Acadêmicas (Aperfeiçoamento/Mestrado/Doutorado)

A UFAL tem se esforçado para estimular as atividades de pesquisa e pós-graduação através de seus recursos orçamentários, visando à complementaridade dos recursos repassados através de convênios. Desde 2013, através da Portaria GR N° 2.181, de 05 de dezembro de 2012, lançou o Programa de Desenvolvimento de Pessoal - PRODEP, o qual compreende ações de capacitação, qualificação e valorização do servidor através da concessão de bolsas de mestrado e doutorado, via edital.

Segue quadro abaixo com o quantitativo de bolsas concedidas nos últimos 2 anos, bem como o aporte de recursos investidos no PRODEP.

Bolsas Institucionais

Modalidade de Bolsa	Qt. de Bolsas	Valor da Bolsa (R\$)	Recurso (R\$)	Qt. de Bolsas	Valor da Bolsa (R\$)	Recurso (R\$)
Doutorado PRODEP	15	2.200,00	337.000,00	27	2.200,00	667.700,00*
Mestrado PRODEP	1	1.350,00	9.900,00	1	1.500,00	13.500,00*
Total			346.900,00	Total		681.200,00

Fonte: PROPEP e DCF (*Valores liquidados até às 16:07 do dia 29/12/2014)

Também é importante destacar que, dentro do Programa Institucional de Bolsas, há também a concessão de três modalidades de bolsas (Aperfeiçoamento - chamada de Treinamento/Mestrado/Doutorado) ambas destinadas a estudantes.

A bolsa treinamento tem por objetivo colaborar com a permanência do estudante de graduação durante seu período de formação, contribuindo com a sua formação profissional, dentro de sua área de estudo. As bolsas de Mestrado e Doutorado são destinadas a estudantes de pós-graduação que fazem parte de Convênios, a exemplo do Programa OEA Coimbra, entre outros.

Como pode ser visto a seguir, segue quadro com o quantitativo de bolsas concedidas nos últimos 2 anos, bem como o aporte de recursos investidos.

Bolsas de Aperfeiçoamento/Mestrado/Doutorado

Modalidade de Bolsa	Qt. de Bolsas	Valor da Bolsa (R\$)	Recurso (R\$)	Qt. de Bolsas	Valor da Bolsa (R\$)	Recurso (R\$)
Treinamento	15	483,02	88.392,66	27	483,02 (Jan a Jun)/550,00(Jul a Dez)	136.393,48*
Mestrado	8	1.500,00	145.050,00	6	1.500,00	123.000,00*

Doutorado	8	2.200,00	229.600,00	5	2.200,00	179.600,00*
Total			463.042,66		Total	438.993,48

Fonte: PROPEP e DCF (*Valores liquidados até às 16:07 do dia 29/12/2014)

Programa Especial de Bolsas de Pós-Graduação – FAPEAL/CAPES

A FAPEAL, com o apoio da CAPES, lançou o Programa Especial de Bolsas, que visa atribuir quotas de bolsas de Mestrado e Doutorado aos Programas de Pós-Graduação stricto sensu devidamente reconhecidos e em funcionamento em Instituições de Ensino Superior do Estado de Alagoas. Tal ação é um esforço de ampliação da formação de Recursos Humanos qualificados para o ensino, a pesquisa e a inovação tecnológica, integrados às diretrizes de desenvolvimento do Estado e à modernização das suas atividades produtivas, bem como da consolidação e fortalecimento dos Programas. Nesse sentido, os diversos PPG'S da UFAL, através do Edital nº 02/2014-FAPEAL/CAPES teve aprovação de cotas de bolsas, conforme quadro a seguir.

Bolsas de Pós-Graduação

Edital / Bolsas	Quantidade de bolsas por curso	Quantidade de projetos aprovados para bolsas
Edital FAPEAL nº 02/2014 – Acordo CAPES/FAPEAL	Agricultura e Ambiente (mestrado): 07	94
	Agronomia (doutorado): 03	
	Bioquímica e Biologia Molecular (doutorado): 01	
	Ciências da Saúde (doutorado): 03	
	Ciências Farmacêuticas (mestrado): 07	
	Direito Público (mestrado): 02	
	Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos (mestrado): 02	
	Economia Aplicada (mestrado): 03	
	Enfermagem (mestrado): 02	
	Engenharia Civil (mestrado): 03	
	Engenharia Química (mestrado): 02	
	Física (mestrado): 02	
	(doutorado): 03	
	Geografia (mestrado): 09	
	História (mestrado): 08	
	Informática (mestrado): 08	
	Matemática (mestrado): 01	
	Modelagem Computacional de Conhecimento (mestrado): 03	
	Nutrição (mestrado): 01	
	Proteção de Plantas (mestrado): 02	
(doutorado): 02		
Psicologia (mestrado): 12		
Biotechnology (RENORBIO): 03		
Serviço Social (mestrado): 05		
Quantidade de Bolsas Ofertadas no edital: Mestrado: 81 Doutorado: 19		
Quantidade de Bolsas aprovadas: Mestrado: 79 Doutorado: 15		

Fonte: PROPEP

Os PPGs da UFAL sempre participam dos editais lançados pela FAPEAL e segue abaixo quadro indicando o quantitativo de bolsas aprovadas nos últimos 3 anos.

Quantitativo de Bolsas contempladas/FAPEAL/CAPES

Edital/FAPEAL	Nº de Bolsas de Mestrados Aprovadas	Nº de Bolsas de Doutorado aprovadas	Nº de Programas contemplados
04/2012	47	12	21

01/2013	96	17	21
02/2014	79	15	24

Fonte: PROPEP e FAPEAL

Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP/CAPES

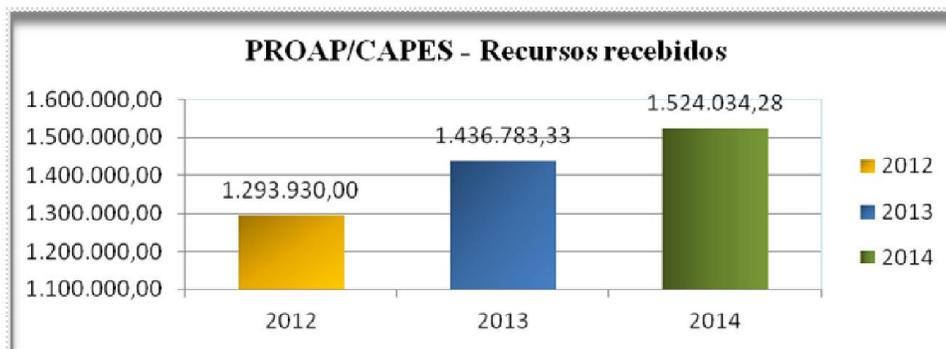
O Programa de Apoio a Pós-Graduação da CAPES visa Financiamento das atividades dos cursos de pós-graduação stricto sensu, proporcionando melhores condições para a formação de recursos humanos. Os recursos PROAP/CAPES são institucionalmente destinados à UFAL e Totalizaram, nesse ano de 2014, R\$ 1.524.034,28 que foram destinados aos Programas e à Pró-Reitoria, de acordo com o Quadro a seguir apresentado.

Recursos do PROAP por Programa

Programas	Total Por Programa (R\$)
Pró-Reitoria	138.548,57
2003010017p5 - Biotecnologia - REDE RENORBIO	43.885,71
6001012001p0 - Letras E Linguística	74.400,00
6001012002p6 - Física Da Matéria Condensada	144.000,00
6001012003p2 - Química E Biotecnologia	190.000,00
6001012005p5 - Meteorologia	42.000,00
6001012010p9 - Agronomia (Produção Vegetal)	48.000,00
6001012011p5 - Educação	43.400,00
6001012012p1 - Engenharia Civil	38.000,00
6001012013p8 - Sociologia	24.000,00
6001012014p4 - Dinâmica do Espaço Habitado	49.800,00
6001012015p0 - Matemática	29.500,00
6001012016p7 - Serviço Social	25.000,00
6001012017p3 - Modelagem Computacional de Conhecimento	32.500,00
6001012018p0 - Direito	23.000,00
6001012019p6 - Recursos Hídricos e Saneamento	34.000,00
6001012020p4 - Nutrição	50.000,00
6001012022p7 - Engenharia Química	50.000,00
6001012023p3 - Ciências da Saúde	50.000,00
6001012024p0 - Economia	25.000,00
6001012025p6 - Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos	38.000,00
6001012026p2 - Zootecnia	42.000,00
6001012028p5 - Materiais	48.000,00
6001012029p1 - Proteção de Plantas	88.000,00
6001012030p0 - Enfermagem	20.500,00
6001012032p2 - Psicologia	26.500,00
6001012033p9 - Agricultura e Ambiente	22.000,00
6001012034p5 - História	18.000,00
6001012035p1 - Informática	22.000,00
6001012036p8 – Ciências Farmacêuticas	20.000,00
8001010081p2 - Matemática - UFBA-UFAL	24.000,00
Total	1.524.034,28

Fonte: CAPES

Gráfico – Evolução do PROAP/CAPES



Fonte: CAPES

Nos últimos anos 3 anos observou-se uma evolução de quase 18% nos recursos do Programa de Apoio à Pós-Graduação da CAPES. Conforme Portaria CAPES nº 64, de 24 de março de 2010, a qual trata do Regulamento do Programa de Apoio À Pós-Graduação, os recursos destinados ao apoio aos programas de Pós-Graduação são calculados conforme disponibilidade orçamentária da CAPES, quota de bolsas DS, natureza da área do conhecimento, nível de formação (mestrado ou doutorado).

Neste sentido, considerando o avanço das bolsas nos últimos três anos, o surgimento de novos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e a ascensão do conceito de alguns Programas de Pós-graduação da UFAL (Ciências da Saúde, Serviço Social, Engenharia Civil e Nutrição), o recurso PROAP ao longo dos 3 anos apresentou evolução positiva.

Programa Pró-Equipamentos/CAPES

A proposta do Pró-Equipamentos/CAPES da UFAL apresentada em 2014 utilizou como elemento norteador o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição e contou com a participação direta dos PPGs. Através de Chamada Interna PROPEP/UFAL Nº 01/2014 foram levantadas as necessidades de equipamentos com as características de uso compartilhado que atendessem aos PPGs. A demanda interna, constituída de 15 propostas gerou um Total geral solicitado de aproximadamente R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais). Após avaliação por comitê externo, obtivemos a aprovação de quase 44% da demanda e 7 subprojetos foram recomendados, correspondendo a um quantitativo de 10 equipamentos, Totalizando o valor de R\$ 1.532.000,00 (um milhão, quinhentos e trinta e dois mil reais), sendo que R\$ 1.232.000,00 (um milhão, duzentos e trinta e dois reais) foi o valor solicitado à Capes, em função das regras do Edital, para a compra de 8 equipamentos e R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), como possibilidade de contrapartida da FAPEAL, para a compra de 2 equipamentos.

A proposta enviada à CAPES foi aprovada na íntegra, sendo o montante de R\$ 1.232.000,00, dividido conforme Quadro a seguir:

Recurso Pró-Equipamentos/por Subprojeto

Subprojeto	PPG Sede do Subprojeto	Coordenador	Qt. de Equipamento	Valor (R\$)
CAPES				
1	Letras e Linguística	Miguel José de Oliveira Junior	1	280.000,00
2	Ciências da Saúde	Magna Suzana A. Moreira	1	278.000,00
3	Modelagem Computacional de Conhecimento	Alejandro Cesar Frery Orgambide	1	285.000,00
4	Engenharia Civil	Severino Pereira C. Marques	1	75.000,00
5	Ciências Farmacêuticas	João Xavier de Araújo Júnior	1	70.000,00

6	Física da Matéria Condensada	Glauber José Ferreira T. d. Silva	2	55.000,00 98.000,00 153.000,00
7	Recursos Hídricos e Saneamento	Carlos Ruberto Fragoso Júnior	1	91.000,00
				Total R\$ 1.232.000,00
FAPEAL				
5	Ciências Farmacêuticas	João Xavier de Araújo Júnior	1	195.000,00
7	Física da Matéria Condensada	Glauber José Ferreira T. d. Silva	1	105.000,00
				Total R\$ 300.000,00

Fonte: CAPES e PROPEP

A redução de quase 12% nos recursos recebidos da CAPES nos últimos 3 anos deve-se ao fato de que as regras do Edital do Pró-equipamentos vêm a cada ano sofrendo mudanças. Apesar de que em 2012, 2013 e 2014 as propostas da UFAL terem sido aprovadas integralmente, podemos citar como exemplo, a diminuição do limite máximo por proposta, além de não ser computado na base de cálculos os Cursos em Rede e os Mestrados Profissionais.

Projeto CT-INFRA/FINEP

O CT-INFRA é um projeto criado pela FINEP, que viabiliza a modernização e ampliação da infraestrutura e dos serviços de apoio à pesquisa desenvolvida em instituições públicas de ensino superior e de pesquisas brasileiras, por meio de criação e reforma de laboratórios e compra de equipamentos, por exemplo, entre outras ações.

Em função da Chamada Pública FINEP ter sido publicada em dezembro de 2014, a seleção interna realizada em janeiro de 2014 comporá a demanda da UFAL, que será submetida em junho de 2015, conforme edital.

Revalidação de diplomas expedidos por Instituições Estrangeiras de Ensino

Na UFAL, a revalidação de diplomas de cursos de Pós-Graduação stricto sensu, expedidos por Instituições Estrangeiras de Ensino, é regida pela Resolução nº 24/2006-CONSUNI/UFAL, de 10 de julho de 2006 e, a Propep é a responsável pela análise e acompanhamento de todo o processo de revalidação, bem como seu encaminhamento à Coordenação do Programa ou Curso de Pós-Graduação correspondente à área de conhecimento a que se refere o Diploma a ser revalidado.

Em 2014 a Propep contabilizou aproximadamente 52 entradas de processos de revalidação, os quais se encontram na situação conforme quadro abaixo.

Situação	Quantidade
Diplomas Revalidados	13
Diplomas aprovados em 2014, mas ainda serão apreciados pelo CONSUNI em 2015	12
Diplomas em análise nas Coordenações	25
Diplomas Reprovados	01
Diplomas com documentação incompleta	01

Fonte: PROPEP

Apoio à tradução/publicação de artigos científicos

A Universidade Federal de Alagoas (UFAL), por meio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propep), publicou, em 2014, dois editais de incentivo à produção científica. Um deles foi voltado para a publicação de artigos e o outro à revisão ou tradução de manuscritos para o inglês, ambos em periódicos qualificados de circulação internacional. As solicitações de ambos foram recebidas em regime de fluxo contínuo até o dia 15 de outubro de 2014.

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propep), recebeu até o dia 15 de outubro de 2014, 18 solicitações para o edital 14/2014 (Revisão e tradução de artigos) e 2 solicitações para o edital 15/2014 (Publicação de artigos), gerando um apoio no valor de R\$ 10.000,00 e R\$ 3.000,00, respectivamente.

Exame de Proficiência nos PPG's

Os alunos dos cursos de Mestrado e de Doutorado devem demonstrar proficiência (leitura e interpretação de texto) em, pelo menos, 01 (uma) língua estrangeira, de acordo com critérios estabelecidos pelo Regimento dos Programas de Pós-Graduação e aprovados pela PROPEP/UFAL.

Nesse contexto, a Propep organizou juntamente com a FALE dois exames de proficiência, para os alunos já matriculados nos PPGs, conforme pode ser observado no quadro a seguir:

Provas de Proficiência

Provas de proficiência	Quantidade de PPGs que realizaram provas	Quantidade de alunos que realizaram provas
1º semestre / 2014	28	292
2º semestre / 2014	25	325
Total:	53	617

Fonte: PROPEP

Programa de Qualidade e Excelência na Pós-Graduação (PEXPG-UFAL)

O esforço contínuo empreendido pela UFAL para aprimorar, expandir e consolidar suas atividades de pesquisa pode ser claramente evidenciado pelo expressivo crescimento do número de pesquisadores engajados e pelo aumento e reforço dos grupos de pesquisas, que passaram de 101 em 2003 para 339. Outra evidência de avanços nas atividades de pesquisa e pós-graduação da UFAL refere-se à evolução de sua produção científica. Como exemplo, podemos tomar a quantidade anual de artigos publicados em periódicos internacionais indexados numa única base: ISI-Web of Science. A produção da UFAL nesta base saltou de cerca de 70 artigos indexados em 2004 para aproximadamente 300 em 2013, acumulando 1903 publicações que Totalizam 9000 citações destes trabalhos no mesmo período, resultando num índice H institucional de 39.

Nesse contexto, a Propep instituiu através da Resolução nº 87/2014-CONSUNI/UFAL, de 02 de dezembro de 2014, o PEXPG - Programa de Qualidade e Excelência da Pós-Graduação da UFAL. Este programa visa aprofundar e intensificar as ações institucionais voltadas para a consolidação das atividades de pesquisa e pós-graduação, tendo como premissa norteadora: qualidade em busca da excelência.

O PEXPG/UFAL intensificará e fortalecerá ações nos PPG's, contemplando também: infraestrutura; recursos humanos (dimensão, capacitação e valorização); publicação de artigos científicos; manutenção de equipamentos; incentivo à qualificação das revistas científicas; internacionalização das pós-graduações; divulgação de fontes de financiamento à pesquisa; Prêmios UFAL (tese e dissertação e de mérito científico); e ciclo de conferências magnas.

Pesquisa, Inovação e Empreendedorismo

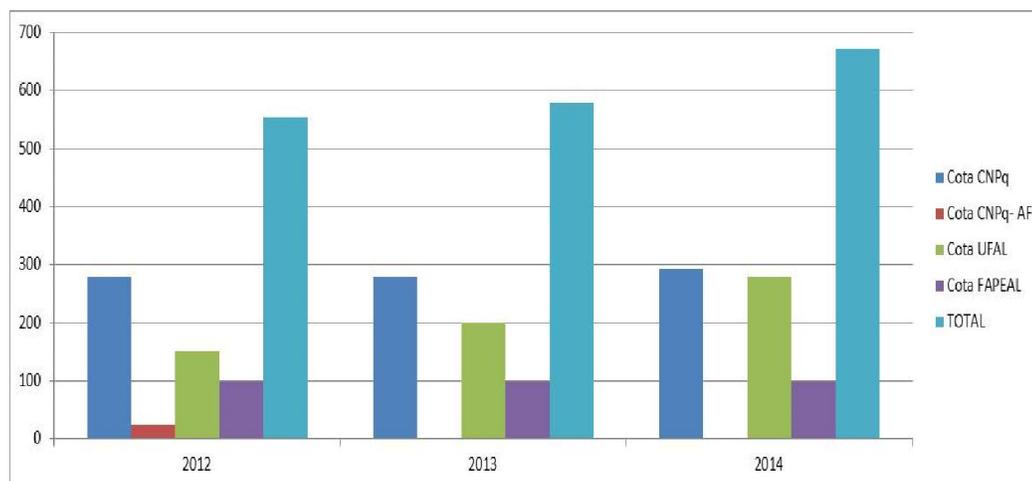
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UFAL teve seu início em 1988, com 35 cotas de bolsas concedidas exclusivamente pelo CNPq. O programa foi crescendo e para atender o aumento da demanda qualificada de projetos e bolsas, passou também a contar com a concessão de bolsas da UFAL, financiadas pelo orçamento institucional e pela da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas - FAPEAL.

Em 2014 o PIBIC contou com 672 bolsas de graduação e estas foram suficientes para atender toda a demanda qualificada.

Numa análise comparativa das bolsas do PIBIC entre 2012 a 2014, como mostra o gráfico abaixo, percebemos que houve um aumento de aproximadamente 21,4% no número de cotas implantadas no PIBIC, saindo de 554 bolsas para um Total de 672 cotas em 2014, das quais conta hoje com 293 bolsas do CNPq, 100 bolsas da FAPEAL (que vem mantendo a esse número nos últimos três anos) e 279 bolsas da UFAL (que vem aumentando o número de cotas nos últimos três anos, saltando de 150 para 279 bolsas, contabilizando um aumento de 86%)

Gráfico – Comparativo de Bolsas PIBIC concedidas na UFAL



Fonte: PROPEP

No PIBIC Ciclo 2013-2014 foram aprovados 452 projetos e nenhum reprovado, enquanto no Ciclo 2013-2013 houve 446 projetos aprovados e apenas 1 reprovado.

Como política de manter os alunos que não tiveram a bolsa concedida engajados em projetos, a UFAL incentiva a participação desses estudantes na modalidade de colaboradores, que tem participação semelhante a dos bolsistas, quanto à avaliação de projetos e de resultados obtidos no programa. O quadro a seguir apresenta o número de bolsas solicitadas por Unidade Acadêmica, bem como as bolsas sugeridas.

Bolsas Concedidas por Unidade Acadêmica na UFAL no PIBIC - Ciclo 2013

Unidade	Bolsas solicitadas		Bolsas sugeridas	
	Bolsistas	Colaboradores	Bolsistas	Colaboradores
Campus Arapiraca	80	37	70	31
Campus Sertão	8	4	3	2
CECA	51	13	49	12
CEDU	40	13	39	14
CTEC	70	34	57	34
ESENFAR	33	21	27	23
FAU	27	10	23	13
FDA	11	10	6	8

FEAC	19	11	16	10
FALE	26	11	21	10
FAMED	37	19	34	17
FANUT	14	8	12	7
FOUFAL	14	6	10	6
FSSO	11	4	11	4
ICAT	11	2	11	2
ICBS	58	27	55	27
ICHCA	63	29	46	22
ICS	11	4	5	1
IC	31	7	31	7
IF	21	1	21	1
IGDEMA	21	5	13	4
IM	20	3	20	3
IQB	46	10	40	9
Total	723	289	620	267

Fonte: PROPEP

Podemos observar no quadro abaixo a demanda de bolsas PIBIC nos ciclos 2012 e 2013, considerando as demandas sugeridas e qualificadas.

Demandas de Bolsas PIBIC

PIBIC UFAL				
Ano	Demanda bruta sugerida	Demanda qualificada	Demanda atendida	Demanda não atendida
2012/2013	722	687	554	133
2013/2014	620	579	579	0
Total	1342	1266	1133	133

Fonte: PROPEP

O PIBIC da UFAL está sempre em crescimento e vem sendo sempre muito bem avaliado pelos assessores externos do Comitê de Acompanhamento, o qual realiza anualmente uma avaliação do programa dentro do Encontro de Iniciação Científica da Universidade. Em 2014 a UFAL realizou seu 24º Encontro de Iniciação Científica no qual foram apresentados 641 trabalhos (bolsistas e colaboradores). E ainda contou com a participação de 32 avaliadores externos das seguintes instituições de ensino superior: UFC, UFRPE, UFSC UNISINOS/RS, UFS, SEUNE/AL, IFAL, UFPE, UFPB, UFBA, UFRJ, FITS/AL Fac.Ruy Barbosa/BA, UFPR, UFRN, UNIOESTE/PR, FRIOCRUIZ/RJ.

O quadro abaixo apresenta o número de trabalhos apresentados, bem como a quantidade de avaliadores externos por Unidade Acadêmica.

Número de Trabalhos Apresentados e Avaliadores Externos por Unidade Acadêmica

Unidades	Trabalhos apresentados	Avaliadores externos
Campus Arapiraca	60	6
Campus Sertão	8	0
Centro de Ciências Agrárias/CECA	41	1
Centro de Educação/CEDU	40	1
Centro de Tecnologia/CTEC	61	2
Escola de Enfermagem e Farmácia/ESENFAR	33	1
Faculdade de Letras/FALE	31	1
Faculdade de Medicina/FAMED	30	1
Faculdade de Nutrição/FANUT	15	1
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo/FAU	25	1
Faculdade de Direito de Alagoas/FDA	19	1
Faculdade de Economia, Administração e Ciências Contábeis/FEAC	17	1

Faculdade de Odontologia de Alagoas/FOUFAL	15	1
Faculdade de Serviço Social/FSSO	15	1
Instituto de Ciências Atmosféricas/ICAT	12	1
Instituto de Computação/IC	22	1
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde/ICBS	62	2
Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes/ICHCA	24	2
Instituto de Ciências Sociais/ICS	4	1
Instituto de Física/IF	12	1
Instituto de Matemática/IM	12	1
Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente/IGDEMA	17	2
Instituto de Psicologia/IP	30	1
Instituto de Química e Biotecnologia/IQB	36	1
Total	641	32

Fonte PROPEP

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/Ações Afirmativas

De forma semelhante ao PIBIC descrito acima, o PIBIC - Ações Afirmativas da UFAL possui a mesma estrutura, inclusive sendo regido pelo mesmo edital, com cotas de bolsas concedidas exclusivamente pelo CNPq. A única diferença é que os bolsistas são selecionados dentre os estudantes que ingressam na Universidade pelo sistema de cotas. Em 2013 a UFAL manteve 25 bolsas para estudantes. Em 2014 o CNPq reduziu a oferta de bolsas PIBIC - Ações afirmativas e aumentou o número de bolsas concedidas de cotas gerais do CNPq. Em outubro, 2014, os representantes das IES enviaram uma carta à gerência de bolsas do PIBIC no CNPq solicitando a renovação da oferta de bolsas PIBIC- CNPq-AF.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC- EM

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC- EM tem como objetivo fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, e desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes. A bolsa tem duração de 12 (doze) meses (se implementada a partir do primeiro mês de vigência do processo institucional). O PIBIC-EM é operacionalizado pelas instituições de ensino e pesquisa que tiverem o programa PIBIC e/ou PIBITI para desenvolverem um programa de educação científica que integre os estudantes das escolas de nível médio, públicas do ensino regular, escolas militares, escolas técnicas, ou escolas privadas de aplicação. A UFAL aderiu ao Programa em 2014 e a Propep, através da CPQ, é a responsável pelo gerenciamento das cotas de bolsas de Iniciação Científica Júnior para o Ensino Médio, que são concedidas pelo CNPq. A UFAL teve seu primeiro projeto aprovado para a modalidade Iniciação Científica Júnior - ICJ para o Ciclo de 2014-2016, sendo contempladas em agosto de 2014 com 9 bolsas e posteriormente em dezembro com mais 16 bolsas Totalizando 25 bolsas concedidas e utilizadas em Programas que apoiam as escolas públicas no Estado de Alagoas.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Acadêmica – BIA

Essa modalidade de bolsa visa premiar os alunos primeiros colocados no processo seletivo de ingresso na UFAL, nas diferentes áreas do conhecimento. O objetivo é inserir desde cedo, o estudante com perfil de excelência, no ambiente de pesquisa da universidade para começar a desenvolver atividades sob a orientação de um pesquisador experiente. As bolsas são distribuídas entre os diferentes campi da UFAL, conforme pode ser visto no quadro a seguir.

Número de bolsas BIA ofertadas.

Campus	Quantidade de Bolsas
Campus A.C.Simões	06
Campus Arapiraca	06
Campus Sertão	03
Total	15

Fonte: PROPEP

Por conta da implantação do SISU/ENEM, vale ressaltar que houve uma dificuldade de implementação das cotas de bolsas BIA em 2014. Isso se deve ao fato da possibilidade de mobilidade dos alunos primeiros colocados, entre as diversas Instituições Federais. Sendo assim, das 15 bolsas ofertadas somente 7 foram implementadas no ano de 2014, sendo 2 no campus Arapiraca, 1 no campus Sertão e 4 no campus Maceió.

Programa de Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico e Institucional (BDAI)

Antes chamada de Bolsa de Desenvolvimento Institucional (BDI) atualmente a Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico e Institucional (BDAI) é um Programa de Bolsas que tem por objeto o desenvolvimento de pesquisas e/ou ações de interesse acadêmico e institucional, por meio de estudantes matriculados em cursos de graduação dos Campi (A.C. Simões, Arapiraca, Sertão) e Unidades Acadêmicas do interior (Viçosa, Palmeira dos Índios, Santana do Ipanema e Penedo), na interface entre ensino, pesquisa e extensão.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação – PIBITI

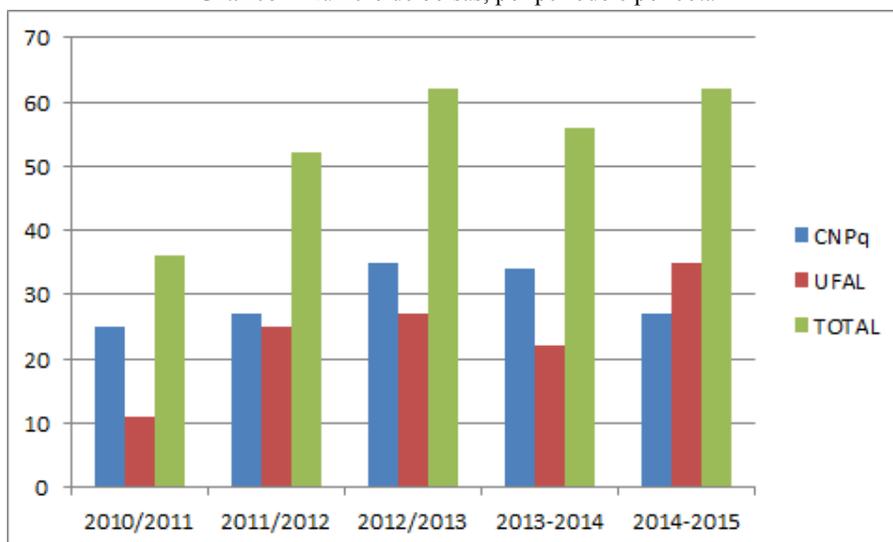
O principal objetivo do programa é contribuir no engajamento e formação dos estudantes que realizam atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, além da formação de recursos humanos destinados ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no país. Na UFAL, este Programa é gerenciado pelo PITE.

O PIBITI desempenha um papel muito importante dentro da instituição, enquanto ferramenta para familiarização do estudante com a pesquisa direcionada para o desenvolvimento tecnológico, servindo também como agente disseminador da cultura do empreendedorismo e inovação para a instituição. Por meio do Programa foram identificados a possibilidade de geração de produtos como fármacos, kits, programas de computador entre outras potencialidades.

No mês de abril foi lançado o edital PIBITI 2014-2015 para dar continuidade a esse programa de bolsas, com cotas CNPq e UFAL, mediante apresentação de projetos por docentes e pesquisadores desta instituição. Foram inscritos 49 projetos no referido edital, sendo aprovados 36, com a recomendação de concessão de 62 bolsas e 1 colaborador (voluntário). A avaliação foi realizada por dois avaliadores externos após a análise de avaliadores internos ad hoc. É importante destacar que alguns docentes vinculados ao Campus Arapiraca tiveram projetos aprovados neste edital. E que até o momento ainda não tivemos nenhum projeto aprovado pelo campus Sertão.

Até dezembro de 2014, as 62 bolsas foram distribuídas em 27 cotas concedidas pelo CNPq e 35 cotas da própria UFAL. A partir de janeiro, serão implantadas mais 3 cotas CNPq - FUNTTEL. A evolução das bolsas desde o ano de 2010 pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico – Número de bolsas, por período e por cota



Fonte: PITE (2014)

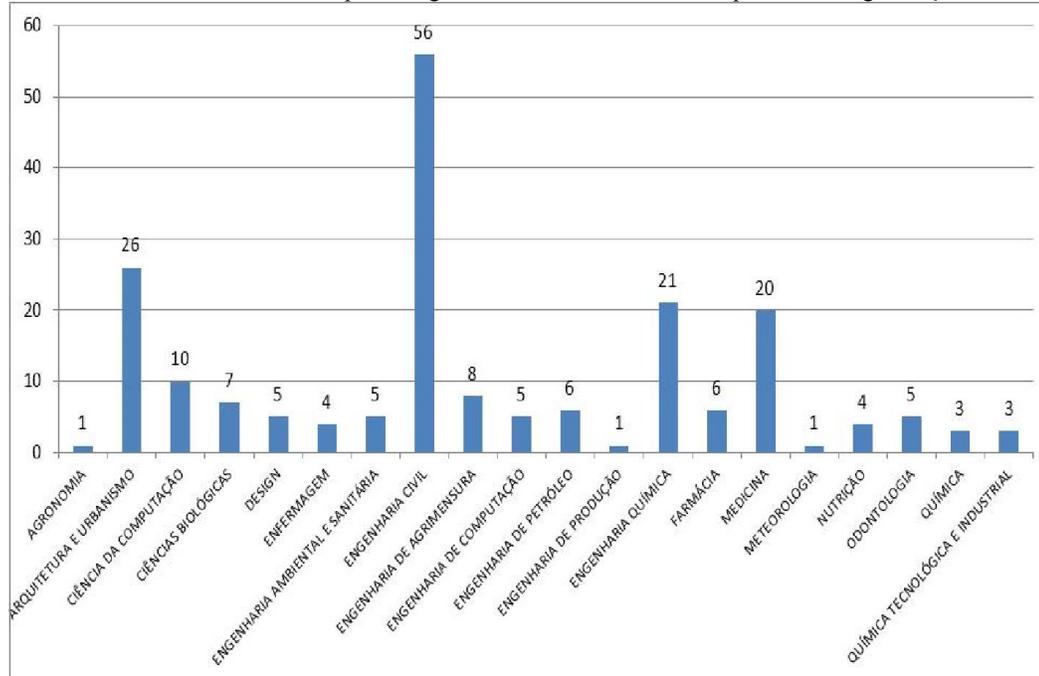
Programa Ciência Sem Fronteiras CsF – Graduação Sanduíche

O Programa Ciência sem Fronteiras foi criado pelo Governo Federal e é gerenciado pela CAPES e pelo CNPq, e tem como objetivo propiciar a formação de recursos humanos altamente qualificados nas melhores universidades e instituições de pesquisa estrangeiras, com vistas a promover a internacionalização da ciência e tecnologia nacional, estimulando estudos e pesquisas de brasileiros no exterior, inclusive com a expansão significativa do intercâmbio e da mobilidade de graduandos, pós-graduandos, docentes e pesquisadores.

A UFAL aderiu ao CsF por meio da assinatura de termo de adesão ainda em 2011, o que autorizou sua participação em todos os editais e chamadas públicas lançados pela CAPES e pelo CNPq no âmbito do programa. Desde julho de 2011, foram concedidas 86.100 bolsas nas várias modalidades apoiadas, sendo 67.096 Bolsas de Graduação Sanduíche no exterior (CAPES, 2014).

Em 2014 a UFAL contabilizou 197 alunos de diferentes cursos de graduação em mobilidade acadêmica, considerando a saída nesse mesmo ano, como apresenta o gráfico abaixo.

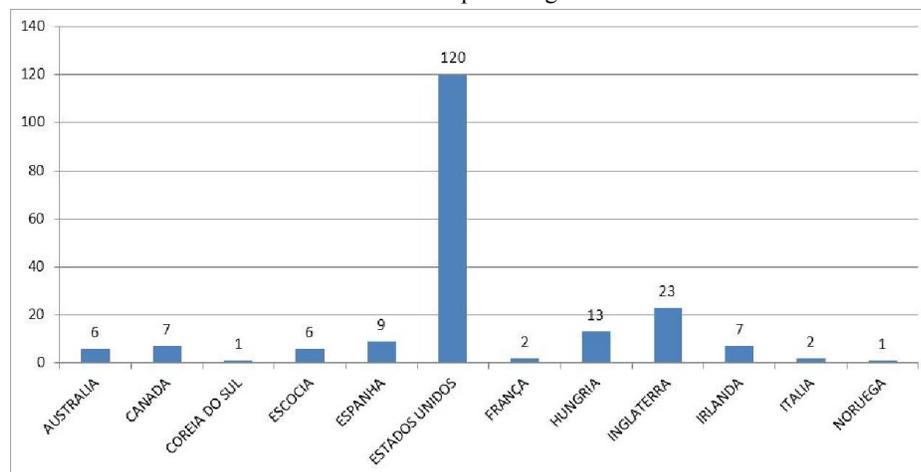
Gráfico – Alunos em mobilidade pelo Programa Ciência sem Fronteiras por curso de graduação em 2014



Fonte: PROPEP

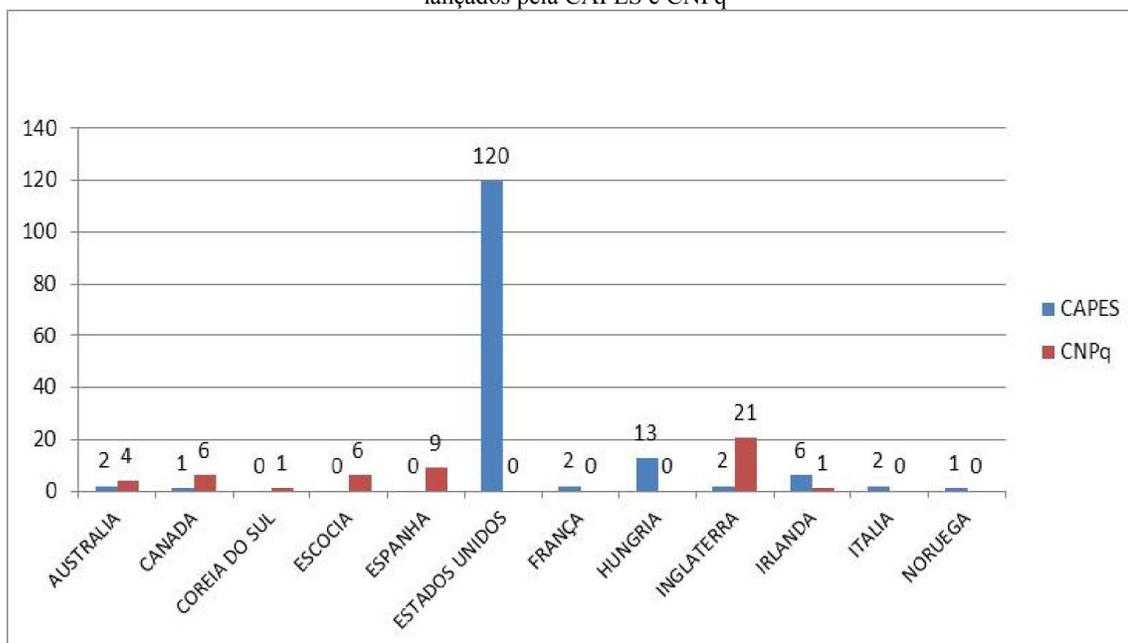
Os gráficos a seguir apresentam a distribuição dos alunos da UFAL nos diversos países que participam do CsF e mostra qual a participação dos alunos da UFAL nas chamadas públicas lançadas pela CAPES e pelo CNPq no âmbito do programa. Sendo que os editais lançados pela Capes são aqueles em que há maior participação dos alunos Totalizando 149 participantes enquanto nas chamadas lançadas pelo CNPq somam 48 alunos. Esse fato deve ser atribuído especificamente a chamada para os Estados Unidos lançada pela Capes nesse ano, onde há maior procura pelos alunos.

Gráfico – Países com alunos em mobilidade pelo Programa Ciência sem Fronteiras em 2014



Fonte: PROPEP

Gráfico – Bolsas de graduação sanduíche para alunos em mobilidade em 2014 com participação em chamadas públicas lançados pela CAPES e CNPq



Fonte: PROPEP

Em 2014 na UFAL, por meio de seus estudantes de graduação, foram submetidas 274 inscrições para os novos editais e chamadas públicas lançados para mais de 20 países. O quadro a seguir mostra um resumo das propostas aprovadas.

Propostas Aprovadas Enviadas e Aprovadas no Programa CsF.

Chamada	Inscritos	Aprovados – Edital Interno	Aprovados – Edital Geral
Polônia (CRAPS 179-2014)	3	2	0
EUA (FB IIE – 180-2014)	108	71	21
Alemanha (DAAD – 181-2014)	1	0	0
França (Campus France – 182-2014)	1	1	0
Itália (UNIBO - 183-2014)	11	10	5
Austrália (ATN – 184-2014)	14	9	3
Austrália (Go8 – 185-2014)	4	1	0
Bélgica (VLUHR – 186-2014)	1	1	1
Bélgica (ARES – 187-2014)	7	3	1
Canadá (CBIE – 188-2014)	18	10	3
Canadá (CALDO – 189-2014)	4	2	0
Espanha (Universidades – 191-2014)	31	20	7
Holanda (NUFFIC – 193-2014)	9	6	2
Reino Unido (UUK – 195-2014)	32	29	16
Suécia (UHR – 199-2014)	7	5	2
EUA (NOVA – 196-2014)	3	0	0
Noruega (SIU 198-2014)	3	2	0
Irlanda (HEA – 199-2014)	4	10	0
China (CSC 200-2014)	1	1	1
Hungria (HRC 201-2014)	11	7	4
Canadá (CIC 204-2014)	1	1	0
Total	274	191	66

Fonte: PROPEP

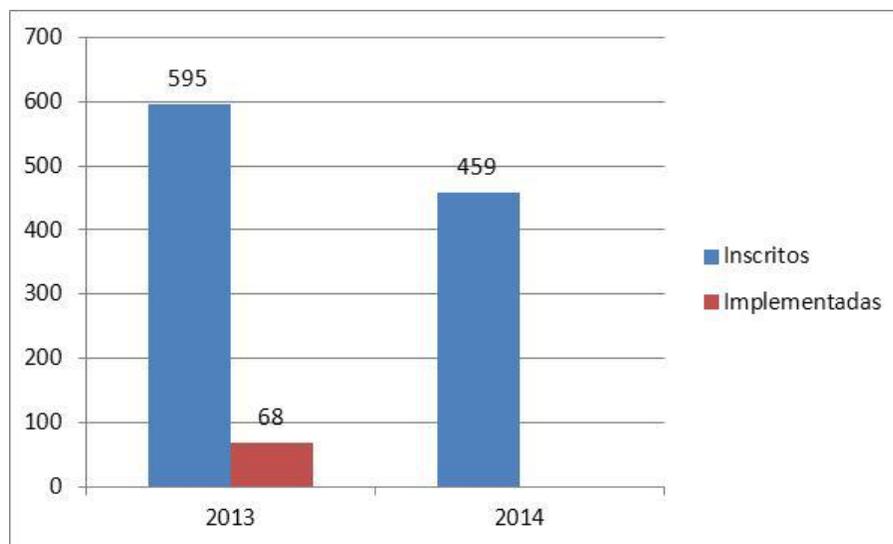
Esse ano a quantidade de alunos inscritos foi reduzido devido ao fato de que houve mudanças nos requisitos exigidos pelo Programa, no qual o aluno passou a ter que demonstrar um perfil de aluno de excelência de acordo com atendimento de requisitos como: ter coeficiente de rendimento acumulado igual ou maior que 7,00, não ter mais do que 03 reprovações e ainda, ter currículo Lattes cadastrado e atualizado no CNPq. E ainda segundo informações da Capes e CNPq, em 2014, foram quase 50.000 inscritos para 14.000 vagas nesta última chamada, o que causou uma maior concorrência entre os candidatos, dando prioridade aos candidatos matriculados nos períodos mais avançados.

Programa Jovens Talentos para Ciência

O programa de incentivo à iniciação científica, Jovens Talentos para a Ciência, é destinado a estudantes de graduação de todas as áreas do conhecimento e tem o objetivo de inserir precocemente os estudantes no meio científico. Os estudantes recém-ingressos em Universidades Federais e Institutos Federais de Educação são inscritos pela Instituição de Ensino Superior ao qual estão matriculados em cursos de graduação na modalidade presencial. A adesão das instituições ao Programa PJT-IC é feita pelo preenchimento do formulário eletrônico específico lançado pela Capes. Os alunos são selecionados por universidade, mediante prova de conhecimentos gerais.

O programa Jovens Talentos para Ciência foi lançado pela CAPES no início de 2012 com o objetivo de selecionar estudantes iniciantes na graduação, com perfil de excelência, para alimentar os programas institucionais PIBIC, PIBITI, PIBID e CsF. Em 2013 a UFAL, por meio da assinatura de um termo de adesão, aderiu ao programa e recebeu autorização para que seus alunos pudessem concorrer nacionalmente, junto com outras instituições, a um Total de 6000 bolsas de iniciação científica.

Gráfico – Bolsas do programa Jovens Talentos 2013 – 2014



Fonte: PROPEP.

Em 2014 a UFAL teve 459 inscritos no processo seletivo. A prova foi aplicada no mês de setembro e o resultado somente será divulgado no dia 20 de fevereiro de 2015, devendo ser implementadas em março do mesmo ano. Justifica-se a redução de 22,85% no número de inscritos no programa pelo fato de que houve um atraso na divulgação do edital/2014 por parte do CNPq, além do fato de que só poderiam participar alunos matriculados nos 1^{os} e 2^{os} períodos de cursos.

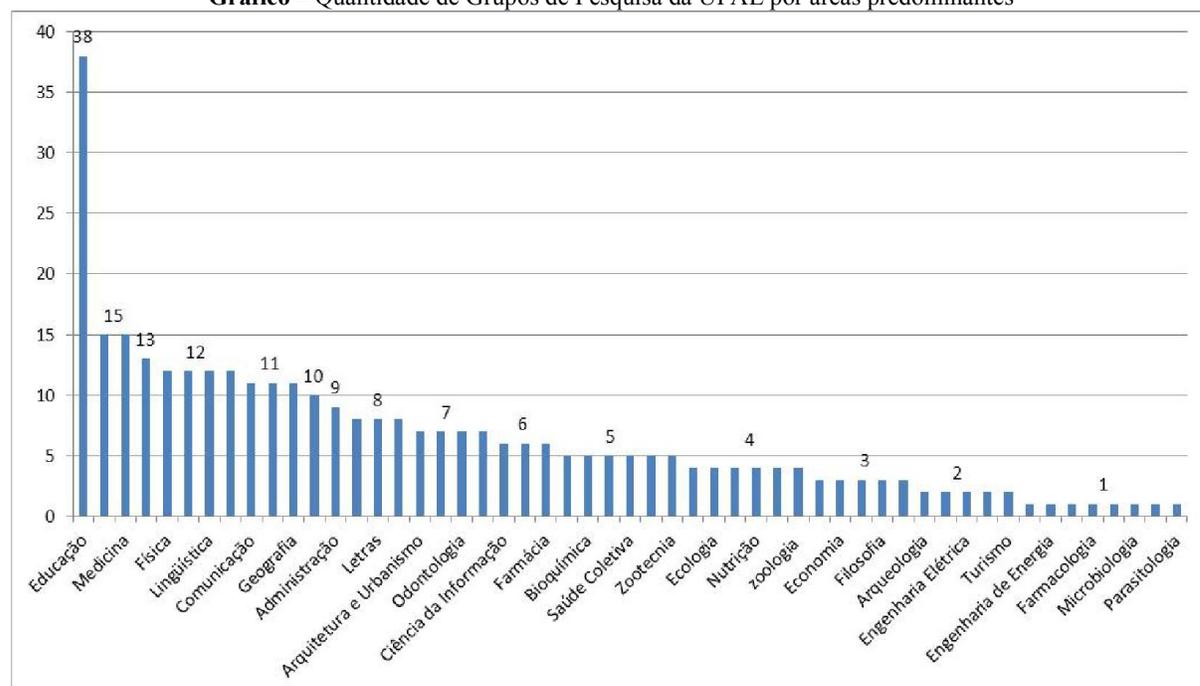
Grupos de Pesquisa da UFAL

O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil constitui-se no inventário dos grupos de pesquisa científica e tecnológica em atividade no País. As informações nele contidas dizem respeito aos recursos humanos constituintes dos grupos (pesquisadores, estudantes e técnicos), às linhas de pesquisa em andamento, às especialidades do conhecimento, aos setores de aplicação envolvidos, à produção científica, tecnológica e artística e às parcerias estabelecidas entre os grupos e as instituições, sobretudo com as empresas do setor produtivo. Com isso, é capaz de descrever os limites e o perfil geral da atividade científico-tecnológica no Brasil. O Diretório possui uma base corrente, cujas informações podem ser atualizadas continuamente pelos atores envolvidos, e realiza censos bianuais, que são fotografias dessa base corrente.

Pesquisadores e discentes envolvidos em pesquisa dentro da UFAL estão organizados em grupos de pesquisa e são constantemente monitorados para se manterem atualizados e certificados pela instituição e pelo CNPq. Em 2014 a UFAL abrigou 339 grupos de pesquisa certificados, contando com a participação de 2351 pesquisadores e, considerando que vários desses pesquisadores participam de mais de um grupo de pesquisa. Em termos percentuais, houve um aumento de 20% no número de grupos e de em relação ao último censo (2012) realizado pelo CNPq no diretório de grupos de pesquisa das instituições do Brasil.

O gráfico a seguir apresenta a quantidade de Grupos de Pesquisa da UFAL por áreas predominantes certificados pela instituição.

Gráfico – Quantidade de Grupos de Pesquisa da UFAL por áreas predominantes



Fonte: Diretório de Grupos CNPq, disponível em < <http://dgp.cnpq.br> >

Outras Ações De Pesquisa

Excelência Acadêmica

Os Certificados de Excelência Acadêmica são entregues aos orientadores e alunos em solenidade aos melhores trabalhos selecionados e avaliados por uma comissão de avaliadores externos durante o Encontro e Iniciação Científica.

Em outubro de 2014 foi realizada a cerimônia de entrega de Certificados de Excelência Acadêmica Ciclo 2012-2013. Foram entregues 71 certificados para os trabalhos selecionados no Campus Maceió. Os 18 trabalhos eleitos como Excelência Acadêmica Ciclo 2013-2013 no Campus Arapiraca serão entregues numa Cerimônia que ocorrerá em Janeiro de 2015, onde também serão entregues os certificados para o Ciclo 2013-2014.

Programa De Inovação Tecnológica E Empreendedorismo – PITE

Durante o ano de 2014 várias ações integram o quadro de atividades do Programa de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo – PITE, de maneira a fornecer para o Relatório Geral da Gestão UFAL procedimentos realizados pelo Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e pelas Incubadoras de Empresas da UFAL: Incubadora de Empresas de Alagoas (INCUBAL) e Núcleo Espaço Gente (NEG).

O objetivo do Programa de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo (PITE) da UFAL é a integração entre a produção de conhecimento da universidade com as demandas da sociedade, através da proteção da propriedade intelectual e da transferência das tecnologias geradas, atuando na difusão e no incentivo da cultura de inovação e do empreendedorismo.

Destacamos a importância do curso Successful Technology Licensing (STL) -Treinamento em Licenciamento de Tecnologia com Foco no Setor de Biotecnologia, promovido pela REDE NIT NE e pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) e do Curso Intermediário de Registro de Marcas, promovido pelo INPI, para o bom andamento do PITE. A importância do curso reside no fato de que esse assunto ainda se encontra em desenvolvimento no NIT, necessitando de formação da equipe.

Quanto aos objetivos do PDI, pode-se dizer que foram cumpridos 70% das palestras/minicursos de sensibilização, considerando que ao se realizar uma palestra ou treinamento em um evento como o CAIITE, abrange-se grande número de Unidades Acadêmicas.

Núcleo de Inovação Tecnológica- NIT

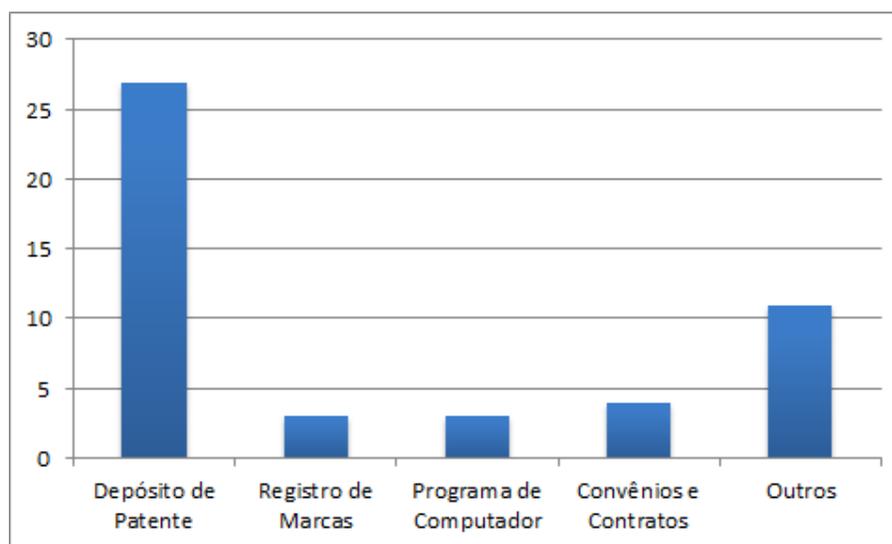
O Núcleo de Inovação Tecnológica da UFAL foi criado oficialmente em 2008. Está sediado, física e administrativamente, na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – PROPEP, contando com uma área de 42m², dividida em 2 ambientes: uma sala de 9m² para a Coordenação e um ambiente comum com 33m². As políticas de PI e de Inovação foram instituídas em 2008, em documento único, através de portaria de normatização interna.

É importante destacar que foi designado, através da Portaria nº 150, de 13 de fevereiro de 2014, o novo Comitê de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da UFAL com membros dos três campi.

Atendimentos realizados no NIT em 2014

Atendimentos que foram registrados por tipo de assunto (patente, transferência de tecnologia, etc.), conforme gráfico abaixo.

Gráfico – Número de atendimentos por tipo de proteção e/ou transferência de tecnologia



Fonte: NIT

O tipo de proteção que mais foi procurado foi o depósito de patentes, e entre os outros houve dúvidas a respeito de registro de vídeos e sigilo de tese e dissertação.

Registro de marca

Foram solicitados 4 pedidos de registro de Marca com titularidade da UFAL, conforme quadro abaixo.

Pedidos de Registro de Marca com Titularidade da UFAL

Marca	Titularidade	Processo INPI	Data do pedido
Grupequi-UFAL	UFAL	908227728	04/09/2014
Alagoas Hstórica Digital	UFAL	908301430	18/09/2014
Pontapé	UFAL	908452500	16/10/2014
UFAL Línguas	UFAL	908458592	17/10/2014

Fonte: PITE

Também está sendo dada continuidade aos processos de acompanhamento das solicitações anteriores e das marcas de empresas incubadas.

Depósito de Patente

No ano de 2014 foram redigidas e realizados 5 depósitos de patentes, com titularidade da UFAL, junto ao INPI, cujos números de processo se encontram no quadro a seguir.

Depósitos de Patentes de Titularidade da UFAL em 2014

Número do processo	Data de depósito
BR 10 2014 0073191	12/3/2014
BR 10 2014 010066 0	3/4/2014
BR 10 2014 019055-4	10/7/2014
BR 10 2014 030759 1	25/11/2014
BR 10 2014 028798 1	14/10/2014

Fonte: PITE

Também foi realizado um depósito nacional pela UFRN, com cotitularidade da UFAL.

A partir de depósito em cotitularidade com a UFRJ (BR 10 2012 019095 8 de 31/07/2012) foi realizado o depósito via PCT.

A meta do PDI é de 10 depósitos de patente, não tendo sido atingido nesse ano, pois apenas 5 cumpriram os requisitos de novidade, atividade inventiva e aplicação industrial.

Programa de Computador

Foi realizado o pedido de um registro de programa de computador.

Contratos, Convênios e Acordos de Cooperação Técnico-Científica

O NIT atua na análise e orientação para elaboração de convênios e contratos a serem celebrados entre a UFAL e empresas ou outras instituições de pesquisa, toda vez que o objeto do contrato envolver assuntos relativos a propriedade intelectual (PI) e a transferência de tecnologia (TT). Nesse ano houve a celebração de diversos acordos e contratos envolvendo aspectos relativos a PI/TT, conforme quadro a seguir.

Contratos, Convênios e Acordos de Cooperação Técnico-Científica

Instituição (ões)	Tipo de documento
Instituto Federal de Alagoas (IFAL)	Acordo de Cooperação Técnico-Científica
Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE)	Acordo de Cooperação Técnico-Científica
PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS)/Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa (FUNDEPES)	Acordo de Cooperação Técnico-Científica
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	Termo de cessão de direitos de patente (Cotitularidade)
Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa (FUNDEPES)	Contrato para execução de projeto de pesquisa (PMGCA-Fase 2)

Fonte: PITE

Rede de Propriedade Intelectual de Alagoas

A UFAL participa da Rede de Propriedade Intelectual de Alagoas (RPI/AL), que foi lançada através da assinatura de um Protocolo de Intenções pelos parceiros: UFAL, SEBRAE-AL, FIEA e SECTi, quando da realização, em 17/abril/2009, do evento “A Propriedade Intelectual, o Licenciamento de Tecnologias e o Desenvolvimento Tecnológico”, sob a coordenação do NIT, que contou com a presença do Fortec, da Finep, do INPI, do CNPq, da FIEA, do Sebrae e da Secretaria de Ciência e Tecnologia de Alagoas (SECTi).

Em 2014, o PITE como participante da Rede NIT NE, elaborou material para publicação em livro pela Rede, com o capítulo: “Núcleo de Inovação Tecnológica da UFAL (NIT-UFAL)”.

Projetos de Apoio ao Funcionamento do NIT

Durante o ano de 2014 o NIT finalizou a prestação de contas, junto a FINEP e FUNDEPES, elaborando o relatório técnico que abrangeu todo o período de execução física e financeira do Projeto “NIT2UFAL - Consolidação e Expansão do NIT/UFAL”, com dados desde sua implantação em 2008.

Em 2014, foi submetido e aprovado na Chamada Pública MCTI/SETEC/CNPq Nº 92/2013 - Apoio à Implantação e Capacitação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) / Chamada Nº 92/2013 - Linha 3 o projeto “Rede NIT-NE: capacitando e fortalecendo PI&TT no Nordeste”. Este

projeto visa fortalecer a Propriedade Intelectual (PI) e a Transferência de Tecnologia (TT) na Região Nordeste, focando mais intensamente em ações que levem à capacitação para a transferência de tecnologia efetiva, com ferramentas como valoração, forte interação com ambientes de inovação empresariais, deste modo levando a PI&TT até seu foco final, a inovação impactando no PIB e IDH da sociedade.

A equipe engloba TODOS os estados do NE, sendo composta por 28 ICT com elevados indicadores de produção em PI&TT, superando 2/3 dos dados do FORMICT 2013 ano base 2012, sendo que em royalties o indicador sobe para 95%. As 28 ICT da equipe são 11 Universidades Federais, 10 Institutos federais, 6 Universidades Estaduais e 1 Parque Tecnológico. Tem o APOIO de 71 empresas incubadas nas próprias ICT, 15 incubadoras, 4 parques tecnológicos, 1 associação empresarial, 5 Federações de indústria/IEL, 1 SENAI, 3 SEBRAE, 5 Secretarias Estaduais, 6 FAP. Considera a CAPACITAÇÃO transversal e a aborda de modo integral e interdisciplinar.

Inclui um Programa de Pós-Graduação em Rede. A META 1 foca Gestão de NIT; A META 2 foca TT e Ambientes de Inovação e A META 3 foca capacitação de recursos humanos e Eventos em Rede.

A aprovação contemplou integralmente as bolsas no valor de R\$ 750.000,00 (que já estão disponíveis para implantação) e sem cortes financeiros no valor de R\$ 750.000,00 (ainda aguardamos a liberação do CNPq). Os recursos serão gastos de modo transparente pelo Portal da Inovação da Rede NIT-NE. A aprovação desse projeto auxiliará a consolidação do NIT/UFAL e sua interiorização. Para cada um dos NIT envolvidos está destinada uma bolsa DTI-C por 15 meses.

Mais Ações do Núcleo de Inovação Tecnológica

Ao longo de sua criação o NIT, para melhor retorno à comunidade, e em forma de capacitação e atualização, participou de diversos cursos como Redação de Patentes, Elaboração de Contratos, e Gerenciamento de Projetos, além de ter realizado tantos outros cursos e treinamentos em Maceió, Arapiraca e Penedo, visando intensificar o processo de aculturação do tema de Propriedade Intelectual na Universidade.

Com o projeto de Consolidação e Expansão do NIT/UFAL pela FINEP a partir de 2012, através da capacitação da equipe instalada foi promovido o fortalecimento da gestão de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia com fins de licenciamento de tecnologias, além da expansão das atividades do NIT/UFAL aos novos campi UFAL e polos do interior de Alagoas.

Programa de Empreendedorismo

O programa de incubação de empresas da UFAL possui duas incubadoras, a de base tecnológica, Incubadora de Empresas de Alagoas - INCUBAL, e a de base tradicional e sociocultural, Núcleo de Incubação de Negócios Tradicionais e Socioculturais Espaço Gente - NEG.

Em 2014, houve uma chamada interna para projetos de incubação para as duas incubadoras, com inscrição de 19 projetos para pré-incubados, empresas incubadas e empresas associadas. Destes, 16 foram aprovados, todos alocados na Incubadora de Empresas de Alagoas - INCUBAL, como projetos tecnológicos.

Hoje as Incubadoras de Empresas da UFAL contam com 29 empresas, das quais 19 são de projetos pré-incubados, 7 empresas incubadas e 3 empresas associadas, conforme o quadro abaixo.

Situação das empresas e projetos de incubação

Incubadora		Entrada no processo de incubação	Situação	Local	Empresa - Site	Descrição das atividades
1	INCUBAL	JUL 2014	Pré-incubada	FEAC/UFAL	Cresce Sistemas e Coaching Empresarial	Assessoria em desenvolvimento sustentável para empresas

2	INCUBAL	JUL 2014	Pré-incubada	Externo	Detecta Soluções	TI - tecnologia de identificação para controle de estoques
3	INCUBAL	JUL 2014	Pré-incubada	Arapiraca	Ecomarketing Mobile	Marketing digital
4	INCUBAL	JUL 2014	Pré-incubada	Arapiraca	Index Digitalizações	Arquivologia
5	INCUBAL	AGO 2013	Pré-incubada	Externo	ITREE	Software para mensuração em testes de postura
6	INCUBAL	AGO 2013	Pré-incubada	Externo	INFERE	Big Data
7	INCUBAL	JUL 2014	Pré-incubada	Arapiraca	Laifi - Laboratório Informatizado de Finanças	Educação corporativa
8	INCUBAL	JUL 2014	Pré-incubada	Arapiraca	Liste Presente	TI - aplicativo
9	INCUBAL	JUL 2012	Pré-incubada	IC/UFAL	Mútua Desenvolvimento	Sistemas inteligentes para eficiência em redes de distribuição de energia elétrica
10	INCUBAL	JUL 2014	Pré-incubada	CECA/UFAL	NORNUTRI - Assessoria Zootécnica	Agronegócio - rações
11	INCUBAL	JUL 2014	Pré-incubada	Externo	Optima	Consultoria utilizando matemática aplicada para auxiliar a tomada de decisão
12	INCUBAL	JUL 2014	Pré-incubada	Externo	Quimlabor	Recursos Hídricos e Saneamento - Análise e consultoria em tratamento de água, efluentes e resíduos sólidos
13	INCUBAL	JUL 2014	Pré-incubada		Linked Knowledge	TI - aplicativo
14	INCUBAL	JUL 2012	Pré-incubada	Arapiraca Externo	Lúmen - http://www.lumenws.com.br/	Desenvolvimento de websites, gerenciador de conteúdo online, e-mail marketing e identidade visual.
15	INCUBAL	JUL 2014	Pré-incubada	Viçosa/UFAL	TEC-ANIMAL - Instituto de Serviços, Tecnologia e Pesquisa em Saúde Animal	Agronegócio - Saúde animal
16	INCUBAL	AGO 2013	Pré-incubada	Arapiraca/UFAL	TEC-IRRIG	Agronegócio - Tecnologia de irrigação
17	INCUBAL	JUL 2012	Pré-incubada	Arapiraca/UFAL	XPRINT Software Solutions - www.xprintss.com	Desenvolvimento de softwares
18	INCUBAL	AGO 2013	Pré-incubada	CPMAT/UFAL	Zaiph	TI - Plataforma de ensino de raciocínio lógico
19	INCUBAL	JUL 2014	Pré-incubada	Arapiraca	ZOOFORTE	Agronegócio - Comércio e serviços
20	INCUBAL	MAI 2011	Incubada	Externo	ALSAN Tecnologia Ambiental -	Soluções em tratamento de água, esgoto e efluentes

					http://www.alsan.com.br/	
21	INCUBAL	JUL 2012	Incubada	Externo	Arc In Line - http://www.arcline.com.br	Projetos de arquitetura
22	INCUBAL	JUL 2014	Incubada	Externo	Bem Raiz - Sustentabilidade Aplicada - http://www.bemraiz.eco.br/	Sustentabilidade - Projetos de arquitetura e design
23	INCUBAL	MAI 2011	Incubada	NEG/		
UFAL	MeuTutor - http://www.meututor.com.br/	TI - Produção de softwares educacionais				
24	NEG	MAI 2008	Incubada	UEPDCA/UFAL	Nunes & Góes - http://www.nunesegoes.com.br/	Beneficiamento e comércio de bebidas destiladas.
25	INCUBAL	JUL 2014	Incubada	Externo	Topideias - http://www.topideias.com.br/	TI - web e app para projetos de casas inteligentes, cidades inteligentes e outros
26	INCUBAL	JAN 2010	Incubada	IC/UFAL	Zuq - http://www.zuq.com.br/	TI - Soluções de software para o setor de Transporte e Trânsito, com foco em rastreamento, gestão, otimização e apoio à decisão
27	INCUBAL	DEZ 2004	Associada - Graduada em MAI 2007	Prefeitura/UFAL	Interacta Química - http://www.interactaquimica.com.br/	Desenvolvimento de semioquímicos de interesse para pragas regionais e nacionais
28	NEG	SET 2008	Associada - Graduada em OUT 2012	Externo	Maiêutica Consultoria - http://www.maieticconsultoria.com.br/	Formação continuada, aperfeiçoamento profissional, implantação de novas tecnologias e organização de eventos
29	INCUBAL	JUL 2014	Associada	Externo	Norvinco - Indústria de Embalagens do nordeste Ltda - http://www.norvinco.com.br/	Indústria de embalagens de papelão

Fonte: PITE

A evolução dos indicadores de empresas dentro de suas respectivas modalidades nos últimos 2 anos pode ser observado no quadro abaixo:

Indicadores de Incubação

Modalidade De Incubação	Nº. de Empresas/2013	Nº. de Empresas/2014
Pré-Incubadas	9	16
Incubadas	7	7
Graduadas e Associadas	4	3
Graduadas (Não-Associadas)	4	5
Total	24	31

Fonte: NIT/PROPEP

Podemos observar um crescimento de quase 77% no número de empresas pré-incubadas e uma redução de 25% das empresas associadas. Isso justifica-se pelo fato de que as empresas ao se graduarem, em muitos casos, não sentem necessidade de continuar o vínculo e prestar informações para a Incubadora. Houve também uma estabilidade das empresas incubadas, que se deve ao fato de nenhuma empresa pré-incubada se encontrar apta para o passo de incubação. Com relação às empresas graduadas, houve apenas a graduação de empresas preparadas para tal. Esse é um processo dinâmico que varia de empresa para empresa e também entre as diversas áreas.

Desde sua criação, as Incubadoras de Empresas da UFAL graduaram 08 empresas, conforme quadro apresentado a seguir.

Empresas Graduadas

Data	Empresa - Site
MAI 2007	Interacta Química - http://www.interactaquimica.com.br/
JUL 2010	G6 Engenharia
MAI 2010	ONG Maria Mariá
JUN 2010	ITC Global - http://www.itcglobal.com.br/site/
NOV 2011	SPRY Softwares - http://www.sprysoftware.net/index.shtml
MAR 2012	DMD2 - http://www.dmd2.com.br/
MAI 2012	Classmaq
OUT 2012	Maiêutica Consultoria - http://www.maieuticaconsultoria.com.br/

Fonte: PITE

Considerando-se o Total de projetos e empresas incubadas, tem-se uma quantidade superior a 128 postos de trabalho, que incluem os sócios dos projetos/empresas, colaboradores eventuais, funcionários e bolsistas. Destes, há alunos e professores da Universidade; graduandos, mestrandos e doutorandos.

Visita da FINEP

A Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP realizou, em 2014, uma visita às Incubadoras da UFAL e algumas de suas empresas, para confirmar o encerramento do Projeto RAIE 2, que repassou recursos para as incubadoras de empresas de Alagoas e verificar os resultados obtidos com esta parceria.

Ações da Incubadora de Empresas de Alagoas (INCUBAL)

Em 2014 cinco projetos de pré-incubação foram aprovados para funcionamento na Casa do Empreendedor no centro de Arapiraca, fruto de um convênio com a Prefeitura da cidade, que teve sua inauguração em agosto, com a ocupação do espaço físico pelos novos projetos.

O mini-curso "Introdução à Propriedade Intelectual e Incubadoras de Empresas" foi realizado no *Campus* UFAL Arapiraca, além de consultorias especializadas sobre Gestão de Negócios e Planejamento Estratégico com as empresas incubadas neste Campus.

No primeiro semestre de 2014 algumas empresas incubadas participaram do I Prêmio Alagoano Empreendedor Inovador, realizado pela Secretaria Estadual de Planejamento e Desenvolvimento Econômico - SEPLANDE.

Com o objetivo de apoiar empresas incubadas inovadoras em Alagoas, o prêmio recebeu inscrições de todo o Estado, tendo os três primeiros lugares ocupados por empresas incubadas da UFAL: Tec-Irrig em 3º lugar, Zuq em 2º lugar e MeuTutor em 1º lugar. Como a INCUBAL foi responsável pela empresa incubada do primeiro lugar, também recebeu um prêmio em seu nome.

Dentro das atividades de empreendedorismo, também destacamos os eventos abaixo:

- a) Pontapé: Toda Grande Ideia Precisa de Um
- b) Startup Weekend

- c) Bota pra Fazer
- d) Geração Empreendedora
- e) Encontro Alagoano de Educação Empreendedora

1.4.3 Extensão

Com a sua proposta de estreitar relações entre a universidade e a sociedade, direcionando suas ações, de modo a contribuir para o desenvolvimento institucional e coletivo, a Pró-Reitoria de Extensão efetivou ações de interesse social, formalizou parcerias com Órgãos Governamentais, Não Governamentais e com o Setor Privado, como uma das formas de envolver cada vez mais pessoas no âmbito da universidade. Trata-se de um processo de construção e ressignificação da concepção de extensão e, nesse sentido, há que se considerar, em sua trajetória:

1. O conceito assumido em 1987 pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, entendendo-a como "processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade".
2. O preceito da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme Artigo 207 da Constituição de 1988; e,
3. O compromisso da Universidade Federal de Alagoas que, em 2003, em seu Estatuto assume a extensão como uma das dimensões da vida acadêmica, como uma forma de vivenciar o processo ensino-aprendizagem além dos limites da sala de aula.

As Unidades Acadêmicas – UAs e os demais setores da UFAL envolvidos com a Extensão Universitária produzem e coordenam várias ações no sentido de concretizar esse processo de interação e de troca com a sociedade, referenciando às necessidades das comunidades externas, privilegiando a inclusão social e a valorização de conhecimentos produzidos nesse processo de construção de saberes por uma sociedade mais justa.

O processo de mobilização ao registro, incrementado pelos Programas Institucionais de Extensão e a divulgação das ações no Banco de Ações de Extensão, no Portal da UFAL, ampliou a visibilidade do espaço extensionista da UFAL, intensificando o apoio logístico à realização de ações das mais diversas naturezas, e fortalecendo a política de fomento por intermédio do aporte de recursos aos Programas de Extensão e aos editais de bolsas, que viabilizou a expansão do número de alunos envolvidos nas atividades de extensão. Consequentemente, estimulou o aumento significativo, tanto do registro das ações, quanto da demanda acadêmica pelas atividades de extensão, favorecendo a consolidação da Extensão Universitária na UFAL, repercutindo na rede de instituições que compõem o cenário nacional.

A estrutura administrativa da PROEX foi incrementada com a ampliação do quadro de servidores, o que favoreceu a melhoria dos serviços, no Setor Técnico de Projetos, na Assessoria de Ações de Extensão e, principalmente, no que se refere ao atendimento aos coordenadores do PRÓ-EXTENSÃO e PROEXT MEC SESu, nas questões de compras e trâmites junto à PROGINST e à SINFRA. Também está em processo de implantação, a gestão de monitoramento e avaliação das ações de extensão.

Nos últimos anos trabalhou, juntamente com o Comitê Assessor de Extensão, na atualização da sua Resolução Normativa, que foi aprovada pelo CONSUNI no final de 2014.

Para atender ao Plano Nacional de Educação (meta 12.7), também atuando conjuntamente com o Comitê Assessor de Extensão e a Pró-Reitoria de Graduação, finalizou o documento referente à Curricularização da Extensão. Sua aprovação e inserção nos Projetos Pedagógicos dos Cursos será um marco da Extensão da UFAL. As atividades curriculares de extensão serão contempladas intrinsecamente às ações de ensino e de pesquisa, de forma a estarem dispostas nas ações das disciplinas obrigatórias, disciplinas eletivas e/ou nas atividades complementares, no estágio curricular e no trabalho de conclusão de curso a ser executado pelo estudante.

Indicadores das Ações De Extensão

A PROEX tem utilizado vários indicadores de extensão para aferir as ações de extensão no âmbito da UFAL. Os principais indicadores utilizados são: **Número de Ações realizadas pelas Unidades Acadêmicas** e outros setores da UFAL; **Número de pessoas envolvidas em equipes trabalho**; e **Público Beneficiado**. As ações de extensão se constituem nas modalidades de programas, projetos, cursos, eventos, produção e publicação e prestação de serviço. As ações de extensão realizadas pelas Unidades Acadêmicas, pelos equipamentos culturais e por outros setores da UFAL Totalizaram 743 ações. O número de participantes das equipes de trabalho Totalizou 678 docentes, 2.754 discentes, 148 técnicos e 439 externos, e alcançou um público de 165.739 pessoas que estiveram envolvidas em ações extensionistas nos Campi A.C.Simões, Arapiraca e do Sertão.

A seguir são detalhados os números da Extensão Universitária. Os Quadros abaixo apresenta uma visualização geral dos quantitativos, que estão na seguinte sequência:

- Quadro 1 - Ações de extensão das Unidades Acadêmicas e público beneficiado.
- Quadro 2 - Números das ações da AEDHEPS, Conexões de Saberes, Equipamentos Culturais, MHN, MTB, NEAB Pinacoteca e Usina Ciência e público beneficiado. .
- Quadro 3 - Outros setores que registraram ações de extensão e público beneficiado.
- Quadro 4 – Equipe de trabalho das ações das Unidades Acadêmicas.
- Quadro 5 - Equipes de Trabalho – AEDHEPS, Conexões de Saberes, Equipamentos Culturais, MHN, MTB, NEAB, Pinacoteca e Usina Ciência.
- Quadro 6 - Equipes de Trabalho dos outros setores que registraram ações de extensão.

Demonstrativo geral dos números das ações de extensão

Quadros	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Produção	Total	Público
Unidades Acadêmicas	43	200	133	151	0	527	91601
Setores PROEX*	12	13	11	112	8	156	67354
Outros setores outros**	0	18	29	13	0	60	6784
Total	55	231	173	276	8	743	165739

* Fonte: Relatórios Anuais dos setores PROEX ** Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX

Equipes de Trabalho

Quadros	Docentes	Discentes		Técnicos	Externos	TOTAL
		G	PG			
UAs e Editais	630	2462	77	65	277	3511
Setores PROEX	29	185	0	55	139	408
Outros setores	19	23	7	28	23	100
TOTAL	678	2670	84	148	439	4019

Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX

G: Graduação / PG: Pós-Graduação

Quadro 1- Ações por Unidade Acadêmica e Público Beneficiado

Nº	UAs	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Produção	Total	Público
1	CECA	1	4	0	2	0	7	440
2	CEDU	2	17	8	15	0	42	5223
3	CTEC	3	5	3	7	0	18	3018
4	ESENFAR	1	9	5	6	0	21	928
5	FALE	2	4	5	8	0	19	1124
6	FAMED	1	32	12	8	0	53	7241
7	FANUT	2	13	5	8	0	28	3528
8	FAU	1	2	1	1	0	5	1160
9	FDA	2	5	2	3	0	12	1833
10	FEAC	1	12	2	6	0	21	2128
11	FOUFAL	1	3	1	2	0	7	1398
12	FSSO	1	3	2	3	0	9	560
13	IC	1	1	7	2	0	11	229
14	ICAT	1	0	0	1	0	2	150
15	ICBS	1	2	2	3	0	8	2014
16	ICHCA	4	8	5	8	0	25	24370
17	ICS	1	2	2	5	0	10	739
18	IF	2	2	0	1	0	5	1500
19	IGDEMA	1	0	4	3	0	8	564
20	IM	1	0	2	0	0	3	202
21	IP	0	5	1	1	0	7	3555
22	IQB	2	0	0	0	0	2	NI
23	Campus Arapiraca	4	35	29	31	0	99	7773
	UEP Palmeira	1	14	12	10	0	37	3872
	UEP Penedo	1	2	0	0	0	3	8775
	UEP Viçosa	1	2	2	2	0	7	1977
24	Campus Sertão	3	15	20	15	0	53	7100
	UEP Santana	1	3	1	0	0	5	200
TOTAL		43	200	133	151	0	527	91601

Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX NI = Não Informado

No Quadro 2, os números das ações de extensão, assim como o público beneficiado estão expressos nos relatórios da AEDHEPS, Conexões de Saberes, CAC, MHN, MTB, NEAB Pinacoteca e Usina Ciência. As ações são informadas no relatório anual e não são registradas na modalidade de fluxo contínuo, ou seja, no decorrer do ano.

Quadro 2 – Números das ações da AEDHEPS, Conexões de Saberes, CAC, MHN, MTB, NEAB Pinacoteca e Usina Ciência.

Nº	Setores	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Produção	Total	Público
1	AEDHEPS	1	1	4	8	6	20	452
2	Conexões de Saberes	1	1	1	10	0	13	330
3	E.C.U/CAC	1	3	0	4	0	8	11930
4	MHN	1	0	0	1	0	2	5000
5	MTB	1	5	5	30	0	41	15690
6	NEAB	1	1	1	2	1	6	NI
7	Pinacoteca	1	0	0	6	0	7	NI
8	U.CIÊNCIA	4	2	0	51	1	58	33952
Total		12	13	11	112	8	156	67354

Fonte: Relatórios Anuais dos setores acima NI = Não Informado AEDHEPS – Assessoria em Direitos Humanos e Segurança Pública; Conexões de Saberes; CAC/E.C.U – Coordenação de Assuntos Culturais/Espaço Cultural; MHN – Museu de História Natural; MTB – Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore; NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros; Pinacoteca Universitária e Usina Ciência.

Quadro 3 – Outros setores que registraram ações de extensão e público beneficiado

Nº	Setores	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Produção	Total	Público
1	ASCOM	0	0	0	1	0	1	100
2	BC	0	0	4	0	0	4	120
4	CIED	0	0	6	0	0	6	138
5	ETA	0	12	10	8	0	30	744
6	HU	0	4	0	1	0	5	223
7	NUSP	0	0	4	0	0	4	100
8	PROEST	0	0	4	0	0	5	53
9	PROEX	0	2	1	3	0	6	5306
Total		0	18	29	13	0	60	6784

Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX ASCOM – Assessoria de Comunicação da UFAL; BC – Biblioteca Central; CIED – Coordenadoria Institucional de Educação à Distância; ETA – Escola Técnica de Artes; HU – Hospital Universitário; NUSP – Núcleo de Saúde Pública; PROEST – Pró-Reitoria Estudantil; PROEX – Pró-Reitoria de Extensão.

Equipes de Trabalho

Quadro 4 - Equipes de Trabalho – UAs, incluindo os participantes dos Editais

Nº	Unidades Acadêmicas	Docentes	Discentes		Técnicos	Externos	TOTAL
			G	PG			
1	CECA	13	38	1	0	5	57
2	CEDU	49	222	31	1	15	318
3	CTEC	25	144	3	0	3	175
4	ESENFAR	26	174	9	0	12	221
5	FALE	22	19	9	1	7	58
6	FAMED	38	188	1	9	50	286
7	FANUT	28	140	9	7	22	206
8	FAU	6	42		1	0	49
9	FDA	7	78		0	2	87
10	FEAC	21	87	0	2	4	114
11	FOUFAL	17	50	0	0	7	74
12	FSSo	20	135	0	2	18	175
13	IC	14	14	11	0	4	43
14	ICAT	6	13	0	0	0	19
15	ICBS	16	27	0	0	5	48
16	ICHCA	33	166	0	1	19	219
17	ICS	21	24	0	0	12	57
18	IF	9	20	0	0	0	29
19	IGDEMA	13	25	0	0	3	41
20	IM	7	4	0	0	0	11
21	IP	11	54	1	1	31	98
22	IQB	2		1	0	0	3
23	Campus Arapiraca	116	397	1	30	43	587
	Pólo Palmeira	16	218	0	1	11	246
	Pólo Penedo	5	14	0	1	0	20
	Pólo Viçosa	5	21	0	1	3	30
24	Campus Sertão	74	137	0	7	1	219
	Santana	10	11	0	0	0	21
TOTAL		630	2462	77	65	277	3511

Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX G: Graduação / PG: Pós-Graduação

Quadro 5 - Equipes de Trabalho – AEDHEPS, Conexões de Saberes, Equipamentos Culturais, MHN, MTB, NEAB Pinacoteca e Usina Ciência.

Nº	Setores	Docentes	Discentes		Técnicos	Externos	Total
			G	PG			
1	AEDHEPS	1	3	0	15	2	21
2	Conexões de Saberes	1	30	0	2	0	33
3	CAC/E.C.U	23	130	0	26	136	315
5	MHN	1	NI	NI	1	NI	2
6	MTB	NI	NI	NI	NI	NI	NI
7	NEAB	1	2	0	4	1	8
8	Pinacoteca	NI	NI	NI	NI	NI	NI
9	U.CIÊNCIA	2	20	0	7	NI	29
Total		29	185	0	55	139	408

Fonte: Relatórios Anuais dos setores acima G: Graduação / PG: Pós-Graduação NI = Não Informado

Quadro 6 - Equipes de Trabalho – Outros setores que registraram ações de extensão.

Nº	Setores	Docentes	Discentes		Técnicos	Externos	Total
			G	PG			
1	ASCOM	0	0	0	4	0	4
2	BC	0	0	0	3	1	4
5	CIED	1	0	0		6	7
6	ETA	13	6	6	1	7	33
7	HU	0	0	0	9	1	10
8	NUSP	2	12	0	2	6	22
9	PROEST	1	4	0	0	2	7
10	PROEX	2	1	1	9	0	13
Total		19	23	7	28	23	100

Fonte: Setor Técnico de Projetos/PROEX G: Graduação / PG: Pós-Graduação NI = Não Informado

O Quadro abaixo apresenta o número de ações de extensão por área temática. O Plano Nacional de Extensão classifica as ações em oito Áreas Temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e produção e Trabalho. As áreas com maior número de ações em 2014 foram Educação, Saúde e Cultura. Essas áreas têm apresentado os maiores números de ações ao longo dos anos.

Ações por Área Temática.

Áreas Temáticas	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Produção	TOTAL
Comunicação	4	8	5	6	0	23
Cultura	14	28	18	43	1	104
Direitos Humanos e Justiça	4	22	12	16	6	60
Educação	15	46	94	85	1	241
Meio Ambiente	4	5	8	31	0	48
Saúde	6	78	21	74	0	179
Tecnologia e Produção	5	12	8	12	0	37
Trabalho	3	32	7	9	0	51
TOTAL	55	231	173	276	8	743

Fonte: Setor Técnico de Projetos e Relatórios Anuais dos setores acima

Bolsas Institucionais de Extensão.

Categoria	Quantidade	Recursos
BET	100	UFAL
PIBIP- Ação Campus A.C. Simões	100	UFAL
PIBIP- Ação Campus Arapiraca	80	UFAL
PIBIP- Ação Campus Do Sertão	20	UFAL
ODE AYÉ	30	UFAL
PROINART	50	UFAL
PROINART CINEMA	24	UFAL
CORUFAL	30	UFAL
ORQUESTRA	70	UFAL
CONEXÕES DE SABERES	59	UFAL
PRÓ-EXTENSÃO	60	UFAL
TOTAL	623	

Fonte: Secretaria da PROEX BET: bolsas para projetos não vinculados a Programas

PIBIP-AÇÃO: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa-ação

ODE AYÉ: Programa de Ações Afirmativas (para alunos cotistas.)

PROINART: Programa de Iniciação Artística

PRÓ-EXTENSÃO: Apoio aos Programas de Extensão das Unidades Acadêmicas

Programas de Extensão / Programas Institucionais

PIBIP-Ação

O Programa PIBIP-AÇÃO é composto de Projetos de Pesquisa-Ação que concorrem ao Edital da PROEX/PROPEP e contemplam atividades relacionadas com as diversas formas de ação coletiva orientadas para a transformação social, desenvolvidas por professores, técnicos e alunos dos Campi A.C.Simões, Agreste e do Sertão.

Foram ofertadas em 2014, 100 bolsas para o Campus A.C.Simões, 80 para o Campus Arapiraca e 20 para o Campus do Sertão, Totalizando 200 bolsas, distribuídas em 50 projetos de extensão. O número de bolsas aumentou de 155 para 200 e foi diminuído o número de projetos onde proposta aprovada deu direito a 4 (quatro) bolsas para estudantes de graduação da UFAL.

ODE AYÉ

Programa de Ações Afirmativas, coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão e pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB, que visa possibilitar a inserção do estudante cotista no âmbito acadêmico, através do desenvolvimento de ações de pesquisa e de extensão, bem como desenvolver estudos relativos às relações étnico-raciais e ao processo de implementação da Lei 10.639/03 nas redes de ensino, além de contribuir para a formação profissional e cidadã dos estudantes.

PROINART

Os projetos que concorrem ao Programa de Iniciação Artística da UFAL contemplam atividades relacionadas à criação e à difusão de produções e performances artísticas nas áreas de Música, Teatro, Dança, Literatura, Audiovisual, Design Gráfico e Artes Visuais (pintura, escultura, fotografia). Os projetos desenvolvidos contribuem para a formação humanística e a difusão do conhecimento, oportunizando à comunidade acadêmica e aos demais segmentos da sociedade o acesso aos bens artístico-culturais.

PROINART CINEMA

O Programa de Iniciação Artística - Proinart abre um segmento para a seleção de produções audiovisuais de curtas-metragens. Tem por objetivo incentivar a comunidade acadêmica a criar obras

cinematográficas, formar núcleos de produção em cinema na universidade, além de valorizar o cinema como uma ação cultural primordial para formação humanística e cidadã.

PRÓ-Extensão

De acordo com o estabelecido nos Artigos 19, 21 e 34 do Estatuto da UFAL, em 2010 foi lançado o Programa, denominado PRÓ-EXTENSÃO, para dar suporte aos Programas de Extensão Universitária Institucionalizados das Unidades Acadêmicas e setores administrativos. Apoiar os Programas na forma de financiamento de Passagens, Bolsas aos Estudantes e Serviço Pessoa Jurídica (impressão de livros e material gráfico). Os Programas seguem os princípios e as diretrizes da Extensão Universitária, de natureza acadêmica e de relação com a sociedade, com ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito da UFAL.

Programas Institucionalizados de Extensão das Unidades Acadêmicas e Setores da UFAL, Apoiados pelo Pró-Extensão

Programas / Setores	Atuação
Pró-Extensão Arapiraca I	Levantamento etnobotânico e percepção sobre plantas como base para o uso sustentado de recursos florestais, solo e
Pró-Extensão Arapiraca II	Arquitetura, Urbanismo e Desenvolvimento do Agreste Alagoano.
Pró-Extensão Arapiraca III	Ações Multidisciplinares de Extensão do Eixo no Município de Arapiraca/Alagoas.
Pró-Extensão Arapiraca IV – Palmeira	Programa de Assessoramento Acadêmico às Iniciativas de Inclusão Social em Palmeira dos Índios – PRINCIPAL
Pró-Extensão Arapiraca V – Viçosa	Programa de Educação Continuada para Promoção do Desenvolvimento Regional na Microrregião de Viçosa-AL
Pró-Extensão – Penedo	
Pró-Extensão Sertão I	AÇÕES – Aperfeiçoando Cursos e Originando Elos Socioambientais
Pró-Extensão Sertão II	CCI Sertão (Capacitação, Comunicação e Inclusão Digital no Sertão)
Pró-Extensão Sertão III	PRÓ-IDENTIDADE: A Percepção de Identidade na Educação Básica: gênero, etnia e sexualidade nas relações educacionais das comunidades Quilombolas e Indígenas do Alto Sertão Alagoano.
Centro de Ciências Agrárias – CECA	Pesquisa e Extensão no setor agropecuário: agricultura familiar, periurbana e outros
PRÓ-EXTENSÃO CEDU	
Centro de Tecnologia – CTEC	Programa de Divulgação das Engenharias nas Escolas de Nível Médio e Apoio a Formação dos Alunos.
Escola de Enfermagem e Farmácia – ESENFAR	Promovendo saúde à mulher em situações de prevenção e/ou tratamento na assistência ginecológica e obstétrica
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU	Repensar e Projetar a Cidade Alagoana do Século XXI
Faculdade de Direito – FDA	Prática Jurídica na Faculdade de Direito de Alagoas – FDA/UFAL
Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEAC	Programa de Fomento à Extensão na FEAC
Faculdade de Letras – FALE	Articulando Ensino e Cultura na Faculdade de Letras
Faculdade de Medicina - FAMED	Promoção de Saúde na Extensão- FAMED
Faculdade de Nutrição - FANUT	Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional
Faculdade de Odontologia - FOUFAL	Pró-Extensão FOUFAL
Faculdade de Serviço Social - FSSO	

Instituto de Ciências Atmosféricas – ICAT	Atmosfera e Sociedade
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – ICBS	
Instituto de Ciências Sociais – ICS	Ciência na Prática: a extensão em diversidade
Instituto de Computação – IC	Programa de Inclusão sócio-digital do instituto de computação da UFAL (SODIC).
Instituto de Física – IF	Divulgação de conceitos e Fenômenos Físicos = Extensão no IF/UFAL
Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – IGDEMA	Programa de Difusão e apoio à melhoria da Qualidade ambiental
Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes – ICHCA	A Coleção de Cordel do Museu Théo Brandão: informação e memória social.
PRO-EXTENSAO ICHCA II	
Instituto de Matemática – IM	Atividades de Extensão do Instituto de Matemática: Descobrimos Talentos e Estreitando os Laços entre o Universo Acadêmico e a Sociedade Alagoana.
Instituto de Química e Biotecnologia - IQB	Programa de Ações Educativas e de Divulgação Científica voltado aos Alunos e Professores do Ensino Básico e da Comunidade Alagoana em Geral
Pró-Extensão Usina Ciência	Incentivo à Ação Integrada entre as Atividades das Exposições da Usina Ciência e a Programação de Ensino das escolas de Ensino Básico
Pró-Extensão Museu de História Natural	Circuito Museu
Pró-Extensão Museu Théo Brandão	Museu em Movimento
Pró-Extensão Espaço Cultural	Circuito UFAL de Arte e Cultura
Pró-Extensão Pinacoteca	Pinacoteca vai à escola

Fonte: PROEX

PAINTER

A Pró-Reitoria de Extensão, juntamente com as Pró-Reitorias Estudantil, de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Gestão Institucional coordena o Programa de Ações Interdisciplinares – PAINTER. O principal objetivo é proporcionar uma atuação integrada e uma plena formação acadêmica aos estudantes que pleiteiam bolsa permanência.

Conexões de Saberes

O Programa Conexões de Saberes é uma tecnologia social, inspirada no Observatório de Favelas RJ, que se insere nas políticas de Ações afirmativas, voltados aos Estudantes de Origem Popular. Foi inserido no estado de Alagoas através da articulação da SECAD/MEC com a Universidade Federal de Alagoas, no ano de 2006, financiado com recursos da SECAD-MEC até o ano de 2010, porém com o fim do convênio a UFAL assumiu os custos do Programa.

No ano de 2014 apenas o Projeto Pré-Enem foi executado, que tem como finalidade a inserção de estudantes de escolas Públicas nas IFES, através de preparatórios aos alunos assistidos até a realização do EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM, com aulas ministradas por discentes da UFAL. Portanto, atendendo a dois públicos-alvo; Os alunos-bolsistas da UFAL e os estudantes oriundos de escolas públicas que pleiteiam ingresso no ensino superior.

As atividades foram iniciadas no mês janeiro do corrente ano, com o lançamento de 02 (dois) editais, um de seleção de bolsistas e outro de seleção de alunos para o curso.

As atividades principais são divididas em duas modalidades:

A primeira é referente a aulas regulares, que são ministradas, de segunda a sexta-feira, no período noturno, das 19h às 22h, envolvendo todas as áreas temáticas do ENEM, Totalizando 20 horas/aula semanais, com enfoque nas disciplinas de Redação e Matemática. Iniciadas no mês de abril

com a aula-inaugural, ocorrida no auditório da Reitoria-UFAL, posteriormente ministradas nas dependências da Faculdade de Nutrição – Fanut/Campus A.C Simões.

A segunda modalidade são os eventos ordinários, realizados quinzenalmente, denominados de “Aulões”. Com a participação de professores externos da UFAL, grupos lúdicos do Estado e professores bolsistas do Projeto.

Programas Interinstitucionais

Programa de Extensão Universitária – PROEXT/MEC

O Programa de Extensão Universitária - PROEXT – MEC/SESu é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior .

A UFAL foi contemplada, em 2013, com recursos para a execução de seis programas e um projeto, em 2014.

Programas:

- Escritório de Habitação Social em Alagoas – Campus Arapiraca
- PRÓ-IDENTIDADE: A Percepção de Identidade na Educação Básica: gênero, etnia e sexualidade nas relações educacionais das comunidades Quilombolas e Indígenas do Alto Sertão Alagoano – Campus do Sertão
- Exercitando a melhor idade: ações interdisciplinares em prol da qualidade de vida do idoso - FANUT
- Núcleo de Estudos e Políticas Penitenciárias - FDA
- Programa de Divulga-Ação de Química - IQB
- Física sem Fronteiras - IF

Projeto:

- Projeto de promoção da segurança e da cultura de paz entre adolescentes escolares em situação de risco e vulnerabilidade aos acidentes e violência - FAMED

Projeto Rondon

O Projeto Rondon é uma ação interministerial de Governo, coordenada pelo Ministério da Defesa, em parceria com o Ministério da Educação, destinada a incorporar, de forma ativa, a contribuição do estudante universitário na redução das desigualdades sociais e regionais. A missão do Projeto Rondon, orientado pelos princípios da democracia, da responsabilidade social e da defesa dos interesses nacionais, é viabilizar a participação do estudante universitário nos processos de desenvolvimento local sustentável e de fortalecimento da cidadania.

A UFAL foi selecionada para o Projeto Rondon nas seguintes Operações:

1. Janeiro/2014: uma equipe foi selecionada e desenvolveu atividades no Estado do Piauí, na Operação Velho Monge.
2. Outra equipe foi selecionada para participar das Operações de janeiro de 2015, no Estado do Ceará, na Operação Mandacaru.

UFAL Debate grandes temas

Foram realizados 2 debates:

1. Águas e Florestas - Desafios para a Gestão Sustentável.

Planejamento e Realização do Debate - Debater e refletir sobre os desafios que nos afligem para o manejo sustentável de dois elementos preponderantes para a manutenção de toda existência terrena é essencial para os exercícios da ética, da cidadania e da responsabilidade socioambiental.

O Evento obteve uma boa divulgação, com a produção de cartazes, chamadas e informes na página de informações da UFAL foi avaliado pelos espectadores (alunos, professores, técnicos e administrativos) como excelente, oportuno, construtivo, esclarecedor, relevante, entre outras opiniões positivas.

2. Design Inteligente

Planejamento e Realização do Debate - A polemica existente sobre a Teoria da Evolução e o argumento do Criacionismo tem sido uma das mais acaloradas discussões da atualidade. No que se refere aos teóricos evolucionistas vale ressaltar a dificuldade, pouca abertura e até intolerância para viabilizar o diálogo, o debate, ou o confronto, da perspectiva científica da origem da vida diante da apresentação e discussão da Teoria do Designe Inteligente. Essa foi a inspiração que promoveu estabelecer através da palestra: “A Informação Bioquímica e suas Implicações Sobre a Origem da Vida”, o conseqüente debate entre as teorias.

O Evento obteve uma boa divulgação, com a produção de cartazes, chamadas e informes na página de informações da UFAL foi avaliado pelos espectadores (alunos, professores, técnicos e administrativos) como excelente, oportuno, construtivo, esclarecedor, relevante, entre outras opiniões positivas.

Resultados e Perspectivas

A relevância e transversalidade dos temas têm proporcionado, a participação da comunidade intra e extra UFAL. Essa constatação nos mobiliza para que aprimoremos cada vez mais a estratégia de chamamento para os próximos debates, possibilitando a discussão de temas ainda mais atuais e relevantes, conscientizando a comunidade universitária, em especial aos docentes para que tenham em mente que a participação de seus alunos aos debates é um fator de desenvolvimento e ampliação das fronteiras do conhecimento para esses, inclusive instrumento de auxílio à percepção de suas disciplinas.

Nesse sentido há a conscientização de que as discussões que emergem da academia têm como destino natural a sociedade e seu bem comum, razão pela qual se justificam as ações extensionistas dessa UFAL.

Setor de Gestão de Compras da Proex

A partir do exercício de 2014 a Universidade Federal de Alagoas implantou o Sistema Institucional Integrado de Gestão (SIG), nova ferramenta que substituiu o SIE. O módulo de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) passou a oferecer operações fundamentais para gestão das unidades integrando Totalmente a área administrativa, desde a requisição de material e suprimentos, até solicitação de diárias e passagens, hospedagem e manutenção de infraestrutura.

Considerando que os recursos dos 8 (oito) projetos/programas aprovados no Edital do Proext/MEC/SESU 2013 foram executados via Conta Única através de centros de custos criados para gerenciamento de cada coordenador, a Pró-reitora de Extensão procurou subsidiar a execução orçamentária das despesas autorizadas quando das aprovações do supracitado Edital.

Portanto, a PROEX vem realizando um trabalho visando acompanhar e aprimorar o processo de execução orçamentária dos projetos/programas provocando efetividade na operacionalização do sistema SIG e conseqüente otimização na utilização dos recursos.

Setor de Gestão de Monitoramento e Avaliação

Do Monitoramento:

Na Pró-Reitoria de extensão da Universidade Federal de Alagoas o processo de implantação do monitoramento e avaliação das ações teve início neste ano de 2014, começou com a aquisição do SIGAA, sistema de gestão da extensão, pela UFAL, este sistema permitirá o registro virtual de todas as ações de extensão dentro da Universidade. Ele permitirá não apenas o registro, mas contribuirá para a criação de métodos de monitoramento e aperfeiçoará a avaliação das ações.

Para realizar o monitoramento, foi identificada a necessidade de criação de um software integrado ao SIGAA, pois o sistema não possui comandos suficientes para realizar o monitoramento. Para essa criação foram designados dois bolsistas, alunos do curso de Engenharia da Computação para desenvolver e capacitar os servidores sobre o uso e importância.

Com a implantação destas ferramentas será possível realizar o monitoramento das ações com maior precisão e riqueza de informações, objetivando proporcionar arcabouço para o processo de avaliação.

Da Avaliação

Concluída a etapa do monitoramento inicia-se o processo de avaliação das ações de extensão, que passa primeiramente pela avaliação de Extensão na Universidade.

O FORPROEX (Fórum dos Pró-Reitores de Extensão), que tem atuação permanente, elaborou uma Avaliação Nacional de Extensão com indicadores de análise preestabelecidos, que comportam desde a abordagem da extensão no estatuto da Universidade passando por número de ações e de participantes até a quantificação da produção intelectual decorrentes de projetos de Extensão.

Grupos de Trabalho de Extensão

Neste ano, continuaram as atividades junto aos os Grupos de Trabalho de Extensão criados em 2013.

Campus Arapiraca:

A Pró-Reitoria de Extensão propôs para 2014 o lançamento do Projeto "Estrela Radiosa", em formato semelhante ao do Projeto Rondon. O objetivo é o de atuar em, pelo menos, cinco municípios do Estado de Alagoas com baixo IDHM.

Para os primeiros entendimentos, a Proex convidou os professores do Campus Arapiraca, que participaram do Projeto Rondon, para o planejamento das ações considerando a larga experiência nas operações, desde 2010.

Também consta como sugestão uma articulação com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com vistas a conhecer o trabalho, nesses moldes, realizado por meio do Projeto Trilhas Potiguares.

A execução do projeto ainda não foi efetivada.

Campus do Sertão:

Com o Grupo de Trabalho do Campus do Sertão, a Proex foi à Delmiro Gouveia para uma reunião, no mês de de julho, com a seguinte sugestão de pauta: 1. Pró-extensão; 2. Curricularização da Extensão; 3. Calendário de Eventos; 4. Assuntos Culturais e 5. Outros Assuntos.

Foi um convite aberto à comunidade docente, contudo enfatizando a necessidade da presença dos Coordenadores e colaboradores dos Programas PRO-EXTENSÃO, dos Coordenadores de Cursos de Graduação e Professores em geral.

Além dessas atividades, a Pró-Reitoria de Extensão destaca sua participação no II Alagoas CAIITE, com o I Congresso Alagoano de Extensão Universitária, juntamente com o Cesmac, Ifal, Uncisal e Fits. O evento foi um marco para a Extensão Universitária no Estado, que culminou com

uma agenda com a Fapeal, visando a elaboração de um projeto, com o objetivo de incrementar as ações extensionistas com um aporte de recursos, por meio de bolsas para estudantes.

1.4.3.1 Setores Ligados Administrativamente à Proex

1.4.3.1.1 Espaço Cultural

Projeto Quinta Sinfônica

O Projeto Quinta Sinfônica apresenta uma série de concertos da Orquestra Sinfônica Universitária e do CorUFAL. As apresentações ocorreram sempre às quintas-feiras, às 20h, no Teatro Deodoro. Esse evento é uma realização da Universidade Federal de Alagoas, Secretaria de Estado da Cultura e Diretoria de Teatros de Alagoas, com o apoio do Instituto Zumbi dos Palmares.

Local de realização: Teatro Deodoro, Centro.

Circulação Quinta Sinfônica

Nos meses de setembro e outubro, a Orquestra Sinfônica Universitária e o CorUFAL iniciam um circuito de apresentações do projeto Quinta Sinfônica em áreas de atuação da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Os concertos, sob a regência do maestro Nilton Souza, seguem o mesmo repertório, sendo divididos em duas partes. A primeira, inclui os compositores Leonard Bernstein (West Side Story), Franz von Suppé (Lyght Cavalry) e Jean Sibelius (Finlândia); já a segunda explora a música Gloria RV589, de Antônio Vivaldi, que possui 12 partes com a participação das solistas Claudinete Lima, Elisangela Leandro e Maria das Vitórias e Anna Paula.

Local de realização: Penedo, em frente a Igreja de São Gonçalo Garcia; Maceió, ao lado do antigo Restaurante Universitário no Campus A. C. Simões; Delmiro Gouveia, dentro das instalações do Campus Sertão; e, Arapiraca, no Bosque das Arapiracas, na Praça Ceci Cunha.

Parceiros: Secretaria de Estado da Cultura / Prefeitura Municipal de Penedo / Prefeitura Municipal de Arapiraca.

Festival Universitário de Cinema de Alagoas

O Festival de Cinema Universitário de Alagoas alcança sua quarta edição, este ano, consolidando-se como uma iniciativa da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) em parceria com instituições públicas e privadas. Configura-se como uma ação educativa que, além de promover o intercâmbio com a produção audiovisual nacional, propõe fomentar o debate sobre os rumos do cinema alagoano. Além das mostras de filmes, o evento abarcou três edições do Encontro de Cinema Alagoano, realizando mesas-redondas, oficinas, workshops e apresentação de trabalhos acadêmicos. Este ano, o Festival homenageará o roteirista Tayrone Feitosa, com seu consagrado filme “O Homem da Capa Preta”. O Festival acontecerá de 18 a 22 de novembro de 2014.

Local de realização: Teatro Sete de Setembro, Casa da Aposentadoria, Praça 12 de Abril, Centro de Cultura e Extensão Universitária (CEU/UFAL), todos estão no Centro de Penedo, Alagoas.

Parceiros: Way Turismo e Consultoria / IPHAN / ABD&C/AL.

Patrocinadores: Secretaria do Estado de Cultura de Alagoas / Prefeitura Municipal de Penedo / Secretaria Municipal de Cultura de Penedo / Sistema Fiea / Casal / Algás / Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação de Penedo / Sesc AL / Instituto Camões / Instituto Zumbi dos Palmares.

Produção de Parte da Programação Cultural no 2º Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia (2º CAIITE)

O Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia (CAIITE) já se tornou um marco importante para o desenvolvimento da educação científica, tecnológica e cultural do Estado de Alagoas. Oriundo de experiências anteriores realizadas por diversas Instituições de Ensino Superior em Alagoas, mas até então de forma individualizada e isolada, foi proposto e executado pela primeira vez em abril de 2013, em um formato inovador, reunindo, naquela ocasião, cinco instituições de ensino superior (UFAL, IFAL, UNEAL, CESMAC e FITS) que aceitaram o desafio de unir seus esforços e sua excelência num único e inovador empreendimento acadêmico-científico em prol da sociedade alagoana. Dentro do evento que aconteceu no período de 18 a 23 de agosto, a Coordenação de Assuntos Culturais ficou responsável por produzir parte a área de cinema, a proposta foi contemplar o projeto de extensão Cine Olho Vivo da UFAL.

Local de realização: Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, em Jaraguá.

Parceiros: Projeto Cine

Coordenação do Edital Proinart Cinema e Proinart Grupos 2014

Esses editais visam promover atividades que contemplem a criação e a difusão de produções e performances artísticas nas áreas de Música, Teatro, Dança, Literatura, Audiovisual, Design gráfico e Artes visuais (pintura, escultura, fotografia), garantindo à comunidade acadêmica e demais segmentos de público o acesso e a fruição de bens artístico-culturais. A meta é contribuir para a formação humanística dos sujeitos e a difusão do conhecimento. Este ano, foram contemplados 06 roteiros para o Proinart Cinema e para o Proinart Grupos foram 21 propostas inscritas e 12 projetos contemplados. Dos doze projetos aprovados, três são do Campus Arapiraca e dois do Campus do Sertão. Cada projeto desenvolveu atividades em diferentes áreas artísticas, como Música, Teatro, Literatura, Audiovisual. Os produtos gerados pelos projetos estão circulando também dentro da programação da UFAL.

Local de realização: Diversos espaços nos Campi da Universidade tanto da capital como Arapiraca e Sertão, além de apresentações fora da Universidade por todo o Estado.

Projeto Terça Cultural

A Pró-reitoria de Extensão (Proex) e Estudantil (Proest), em parceria, promove a Terça Cultural, programação que busca incentivar a circulação artística-cultural dentro da Universidade. O palco dessa realização conjunta é a Praça da Paz, mais conhecida como Praça do RU (onde se localizava o antigo Restaurante Universitário). Sempre às 17h, ao longo do ano, a Terça Cultural levou à comunidade do campus de Maceió apresentações de grupos e projetos criados dentro da UFAL. A proposta das duas Pró-reitorias é unir esforços para instituir uma programação cultural fixa no Campus Maceió e que será gradualmente estendida para os campis da UFAL no interior.

Local de realização:

Praça da Paz, Campus A. C. Simões, UFAL Maceió.

Parceiros: EdUFAL.

Concertos de Natal da Orquestra e do CorUFAL

O Concerto de Natal da Orquestra Sinfônica Universitária e do CorUFAL já faz parte do calendário da cidade. As apresentações este ano se expandiram, abrindo o Natal dos servidores da UFAL, na Reitoria do Campus A. C. Simões, dia 15 de dezembro. No local tradicional, a Catedral Metropolitana de Maceió, recebeu o concerto no dia 17 de dezembro. E a última apresentação do ano, foi realizada dentro das atividades do Quinta Sinfônica, dia 22, no Teatro Deodoro.

Local de realização:

Campus A. C. Simões, Catedral Metropolitana de Maceió e Teatro Deodoro.
Parceiros: Secretaria de Estado da Cultura / Catedral Metropolitana de Maceió.

1.4.3.1.2 Pinacoteca Universitária

Saída de um longo período de reforma física dos seus espaços no ano de 2013, a Pinacoteca Universitária planejou iniciar sua pauta do ano de 2014 com a abertura do Salão de Exposição de Longa Duração, cujo projeto teve início em 2010, quando das primeiras discussões com a curadora convidada, prof^a dr^a Alejandra Muñoz, da Universidade Federal da Bahia. Diante das dificuldades que impediram a conclusão do salão a tempo de realizar a inauguração - e que perduraram todo o corrente ano – fez-se um redirecionamento das ações da Pinacoteca, voltando-as para a organização das exposições selecionadas pela Comissão de Seleção e para outras duas extra-pauta.

Para o ano de 2014, a Comissão de Pauta selecionou 04 (quatro) candidaturas ao Edital Pinacoteca, a Pinacoteca convidou a artista alagoana Maria Amélia Vieira e as outras duas foram trazidas pelo Museu da Vida/FIOCRUZ e pelo projeto Circuito das Artes, de Salvador.

As exposições selecionadas foram:

- **Miragens**, da fotógrafa e artista visual paulista, Flora Assumpção
- **Reminiscências: do mijãozinho ao sem terra**, da artista visual alagoana Viviani Duarte
- **Decifro**, da fotógrafa e artista visual alagoana, Camila Cavalcante

A artista alagoana Maria Amélia Vieira, trouxe a público a exposição **Ninhos Urbanos**, fruto de uma longa pesquisa pessoal empreendida nos sertões alagoanos, em Lagoa da Canoa, refúgio de pássaros para fazer os seus ninhos.

A exposição **O Corpo na Arte Africana** foi trazida à Pinacoteca Universitária pela FUNARTE/PE, que a tendo recebido por ocasião do aniversário da FIOCRUZ/PE, promoveu um circuito pelas capitais mais próximas – Natal, Maceió e João Pessoa.

Em Maceió a exposição permaneceu por 51 dias, atraindo um grande número de visitantes (1645) – sobretudo de escolas dos diferentes níveis – atraídos pela preciosa e rara coleção de peças da arte popular de diversos países da África, pertencente ao referido Museu.

A exposição **Triangulações**, segunda etapa do projeto **Circuito das Artes, de Salvador/BA**, havia sido proposta em 2013 à Pinacoteca Universitária. O projeto, iniciado em 2013 e constituído de três edições, tem por objetivo provocar a integração e a interlocução de artistas de três cidades diferentes, por meio de um diálogo artístico. Tendo Salvador como um dos vértices, Maceió e Belém configuraram esse “triângulo espacial” dentro do qual se trocou experiências de produção de arte contemporânea.

A Pinacoteca participou da curadoria da etapa Maceió, colaborando com a formação do grupo de artistas locais convidados – em número de 15 de cada uma das cidades – e com toda a organização e logística da exposição.

Triangulações foi uma exposição amplamente visitada por um público diverso, ávido em conhecer a excelente produção de artistas que se encontram fora do grande eixo sul/sudeste de arte visual.

Mais uma vez a Pinacoteca Universitária foi presença marcante no CAITE, organizando um grande stand com painéis historiando a trajetória do museu, filmes, vídeos e uma mostra de arte com peças do acervo da instituição.

O setor de museologia está, aos poucos, concluindo a catalogação das obras do acervo. Esse trabalho é desenvolvido, unicamente, pela museóloga Tatiana Almeida, razão pela qual tem sido demorada a sua conclusão. No entanto, grande parte do acervo já se acha catalogado, o que será de extrema importância para a seleção das obras que constituirão a exposição de longa duração, prevista para ser inaugurada em março de 2015.

Para o próximo ano, além da inauguração do Salão III, a Pinacoteca aguarda ansiosa a confirmação da vinda da exposição sobre a médica alagoana Nise da Silveira com obras do acervo do Museu da Imagem do Inconsciente, criado pela ilustre psiquiatra.

1.4.3.1.3 Museu de História Natural

Durante o ano de 2014 o Museu de História Natural só realizou uma atividade de extensão, que foi a instalação de nossa exposição itinerante, no Parque Municipal de Maceió, no bairro do Bebedouro, no período compreendido entre os dias 08 de outubro e 07 de novembro. Essa exposição teve cerca de 5.000 visitantes, conforme registro do órgão, que é ligado à Prefeitura de Maceió.

Quanto as atividades de pesquisa, todos os setores do MHN tiveram suas atividades normais, desenvolvendo novas pesquisas, ampliando as coleções, e fazendo a manutenção do acervo.

Esperamos que em 2015 possamos reabrir o salão de exposições, já na nova sede do Museu, que será o prédio do antigo ICBS, no bairro do Prado.

1.4.3.1.4 Usina Ciência

Programa de Popularização e Disseminação das Ciências Naturais

Com o desenvolvimento deste programa, a Usina Ciência coloca a disposição de seu público visitante um espaço com um acervo de experimentos científicos que pode ser visitado com monitoramento de pessoal qualificado (professores e monitores de sua equipe). Além disso, este programa contempla ações como a organização e realização de eventos científicos tais como palestras, debates, exposições, mostras e feiras de ciências. Shows de Química, Shows de Física, Shows de Biologia e Planetário são realizados regularmente com a apresentação de experimentos instigantes e de forte apelo visual visando despertar atitudes favoráveis no interesse e motivação dos alunos para o aprendizado das Ciências. Os shows são sempre acompanhados de palestras sobre conceitos relevantes destas áreas do conhecimento humano.

Na área de Astronomia são realizadas observações celestes com ajuda de telescópios e planetário móvel, equipamentos que possibilitam além de atender ao público na cidade de Maceió, alcançar também públicos em cidades do interior do Estado de Alagoas.

Atividades Desenvolvidas dentro do Programa de Popularização e Disseminação das Ciências Naturais

Realizações dos Shows de Química, Biologia e de Física

Os Shows de Química, Biologia e Física são realizados regularmente para atender o público escolar alagoano. As escolas interessadas agendam previamente as visitas e trazem seus alunos para a Usina Ciência onde as apresentações são realizadas.

Participação na Semana de Ciência e Tecnologia

Criada com o objetivo de divulgar a ciência de forma lúdica e interativa, a Caravana de C&T visou, inicialmente, a realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. O trabalho iniciado em 2005 partiu da ideia de levar o conhecimento para o público em geral, de modo a favorecer a reflexão sobre ciências, suas aplicações tecnológicas e implicações sociais e ambientais.

Desde a 1ª edição, o grupo, liderado pela Secretaria Estadual de Ciência Tecnologia e Inovação, com participação ativa e fundamental da Usina Ciência da UFAL, através da realização de Shows de Química, Shows Física e Shows de Biologia e Planetário vem acumulando experiência na organização e na condução de eventos de divulgação da ciência, resultando na criação e no fortalecimento do conceito do evento Caravana C&T advindo do movimento ação –reflexão – ação.

Importante ressaltar a abrangência social da Caravana C&T, os registros em listas de presença apontam uma participação significativa da comunidade nos locais por onde passa. Considerando a população de Alagoas em torno de três milhões, podemos afirmar que aproximadamente 2% da população (cerca de 60.000 pessoas) participaram das atividades da Caravana de C&T.

Entre os dias 13 e 17 de outubro foi realizada a edição 2014 da Semana Nacional e Ciência e Tecnologia. O tema neste ano foi Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social. Em Alagoas, as cidades contempladas com atividades da SNCT foram Maceió, São Miguel dos Campos, Coruripe, Igaci, e Santana do Mundaú. No ano de 2014 as atividades da Usina Ciência na Semana de Ciência e Tecnologia atingiram um público de cerca de 5000 pessoas.

Participação no Caitte

Segue informações sobre as oficinas realizadas durante o evento:

II Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia CAIITE 2014;
2ª Edição da Agenda & Visita das Escolas ao CAIITE 2014;
Período de 18 a 23 de agosto de 2014.

Objetivo: Possibilitar aos alunos do ensino Fundamental II, Ensino Médio e Cursos Técnicos, o contato efetivo com o ensino superior de forma dinamizada, fácil e interativa por meio do ensino, da pesquisa e extensão.

Participantes:

104 Instituições Agendadas
101 Visitas
6.500 Alunos
330 Professores/Acompanhantes

Resultados Alcançados:

Adesão das Instituições de Ensino;
Participação Significativa dos Cursos Técnicos;
Número de alunos atingidos;
Número de professores atingidos;
Repercussão nas Redes Sociais;
Envolvimento e Compromisso dos Expositores; S
Satisfação no que se refere à Logística dos (Shows).

Programa de Incentivo à Aprendizagem das Ciências Naturais: Apoio às Atividades Escolares

Este programa visa difundir a utilização de experimentos e recursos audiovisuais que contribuem para o enriquecimento das aulas de ciências. Para isso a Usina Ciência possui um acervo de cd-roms, DVDs, softwares, kits experimentais (alguns deles desenvolvidos em nossos laboratórios pela equipe de professores, monitores da UC) etc. Todo este material fica a disposição dos professores e alunos da rede de ensino inscritos no programa de empréstimos.

Atendimento a Alunos na Biblioteca

A Biblioteca da Usina Ciência conta com um acervo de livros, computadores ligados à internet, cd-roms, DVDs e softwares educativos, principalmente na área de Ciências da Natureza. No ano de 2014 este espaço denominado “Multimediateca” atendeu a cerca de 200 (duzentas pessoas) seja para consulta do acervo bibliográfico seja para consulta da rede de Internet. Este serviço oferecido pela Usina Ciência tem colaborado com alunos da educação básica facilitando a realização de pesquisas e trabalhos escolares.

Atendimento a Alunos da Rede de Ensino Básico com Orientação na Realização de Trabalhos para Feiras e Mostras de Ciências

Durante o ano de 2014 nossos bolsistas e professores do nosso quadro atenderam cerca de 380 alunos em orientação de pesquisas bibliográficas e elaboração de experimentos para trabalhos escolares e Feiras de Ciências.

Empréstimo de Materiais Didáticos (Kits e Recursos Audiovisuais)

Tipo de Material Didático	Nº de empréstimos	Total de alunos atingidos
DVDs Educativos	40	~4.000
Kits de Experimentos	45	~4.500
Total		~8.500

Fonte: Usina Ciência

Programa de Aperfeiçoamento de Professores de Ciências Naturais de Nível Fundamental e Médio

Usina Ciência cedeu suas instalações para curso de formação continuada oferecido pela secretaria municipal de Educação de Maceió.

Ademais vários cursos do Centro de Estudos Astronômicos de Alagoas (CEEAL) são realizados em nosso espaço e contam com nosso apoio quanto a infraestrutura e divulgação.

Projetos Novos Talentos em Alagoas

Em 2014 foi realizado nas dependências da Usina Ciência o projeto Novos Talentos em Alagoas, subprojeto Construindo Significados em Ciências da Natureza e Matemática.

A proposta envolveu o projeto “Sábados na Usina Ciência” que consistiu em promover duas oficinas educativas, com 40h cada uma, para duas turmas de 25 alunos da educação pública básica (Escola Manoel Pedro) e abrirá novas perspectivas e oportunidades para que estes alunos desenvolvam seus talentos, despertem para vocações científicas, e se preparem para o ingresso em cursos superiores e para a vida acadêmica, visto que eles serão incentivados a realizar atividades investigativas, terão oportunidade de ampliar conhecimentos, comunicar e argumentar, refletir, defrontar-se com problemas visando solucioná-los, tomar gosto pelo conhecimento, enfim, aprender a aprender.

Resguardando as disciplinaridades, os temas escolhidos trabalhados envolveram aspectos interdisciplinares. Os temas propostos para cada oficina são:

Desenvolvimento do Projeto “Mostra Itinerante “Um Olhar para o Céu” Financiado pelo CNPq

Objetivo Geral

- Realizar uma Mostra Científica Itinerante por várias cidades do Estado de Alagoas, como um instrumento que visa contribuir para a melhoria do ensino básico e a alfabetização científica.

O projeto, que iniciou-se que captou recursos no valor de 130.000,00 reais permitiu a compra de um planetário digital e a realização de diversas viagens por todo o Estado de Alagoas, com execução de diversas atividades educativas na área de Astronomia. A exposição contou com o decisivo apoio do Observatório Genival Leite Lima, que operacionalizou as ações, que envolveram oficinas, constelários, exposição de maquetes, realização de jogos e apresentação do planetário. A ações ocorreram por diversos municípios de Alagoas envolvendo um público Total de 10. 000.

Aprovação do Projeto “Aprimoramento e Expansão das Atividades de Difusão e Popularização de Conhecimentos Científicos e Tecnológicos da Usina Ciência da UFAL Financiada Pelo CNPq.

Objetivo Geral

- Aprimorar e expandir as atividades de difusão e popularização de conhecimentos científicos e tecnológicos da Usina Ciência da UFAL, especialmente junto à rede de ensino básico de Alagoas, contribuindo para a alfabetização científica e a melhoria do ensino de ciências em nosso Estado.

O projeto, que captou recursos no valor de 232.532,20 e será desenvolvido nos próximos três anos.

Avaliação das Ações Desenvolvidas na Usina Ciência

A avaliação das ações realizadas nos programas desenvolvidos pela Usina Ciência ocorre continuamente durante a execução das mesmas e envolve múltiplos aspectos, tais como:

- Alcance dos objetivos e metas estabelecidos inicialmente.
- Aproveitamento do público participante frente às atividades propostas e desenvolvidas.
- Reflexão contínua da equipe executora quanto ao caráter educativo das ações desenvolvidas, referentes ao processo de planejamento e montagem dos experimentos, atividades etc. e ao interesse e aproveitamento do público a que se destinam.

Os principais instrumentos de avaliação são: sondagem sobre a impressão e aproveitamento dos visitantes; listas de frequência e participação em eventos promovidos pela Usina Ciência.

Todos os processos de avaliação devem contribuir para otimizar as ações visando o melhor aproveitamento possível dentro de nosso objetivo maior que é o de contribuir para melhoria do ensino de ciências do Estado de Alagoas.

No ano de 2014, a equipe da Usina Ciência terminou o projeto MOSTRA ITINERANTE “UM OLHAR PARA O CÉU” financiado pelo CNPq, iniciado em 2013. Com a execução deste projeto foi possível expandir nossas atividades de divulgação científica na área de astronomia por todas as regiões de Alagoas.

Em 2013 aprovamos o Projeto “APRIMORAMENTO E EXPANSÃO DAS ATIVIDADES DE DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS DA USINA CIÊNCIA DA UFAL FINANCIADO PELO CNPq, que deverá ter um papel importante na melhoria e ampliação de nossos serviços. Devido a demora na liberação dos recursos, o projeto se iniciará no começo de 2015.

A participação no novo Mestrado em Ensino de Ciência da UFAL tem se consolidado como um catalisador de ações de divulgação científica no Estado de Alagoas. Nossa Infraestrutura tem sido de fundamental importância no desenvolvimento do PPGECIM.

As ações desenvolvidas durante o ano de 2014 buscaram o alcance dos seguintes objetivos:

- Melhorar o atendimento ao nosso público visitante.
- Contribuir na formação dos alunos de diferentes cursos da Universidade, mais especificamente nas Licenciaturas das áreas de Ciências.
- Contribuir na qualificação dos Professores da rede de ensino local, mais especificamente os da rede pública estadual e das redes públicas municipais.
- A melhoria da qualidade do ensino em cidades do interior do Estado de Alagoas.

1.4.3.5 Assessoria de Educação em Direitos Humanos e Segurança Pública – AEDHEPS

Metas/ Ações Previstas E Atingidas

Nº	META/Atividade	Ação Prevista	Ação Realizada
01	1=Assessoria ao trabalho de implantação da polícia militar comunitária.	1.1=Elaboração de Cartilha de Segurança acessível à tod@s; 1.2=Recondução do processo de implantação da PMC; 1.3=Inclusão da EDH no processo de Formação Policial; 1.4=Reflexão sobre a política de segurança pública implementada pela Secretaria de Estado de Defesa Social;	1=Reuniões de planejamento a partir da composição da equipe para repensar ações formativas e informativas com visibilidade; e construção parcial da cartilha; 2=levantamento parcial de dados acerca da discrepância entre a proposta e os resultados das instituições que compõem o Sistema de Segurança Pública frente aos desafios e às demandas da sociedade; 3=acesso aos conteúdos da EDH para relacionar com a formação policial orientada pela Matriz Curricular da SENASP; 4=Seminário de estudos conceituais sobre segurança pública com certificação, com otimização de Bases Comunitárias na capital e interior do Estado, bem como a criação do Programa Ronda em Quadrantes.
02	2=Assessoria aos trabalhos de implantação da EDH nas escolas da rede pública de ensino de Alagoas, para o cumprimento das diretrizes nacionais ditadas pelo PNEHDH/MEC/SD HPR;	2.1=Elaboração de oficinas de treinamento para gestores da educação; 2.2= Elaboração de cursos de capacitação para professores;	2.1.1= Reuniões periódicas para discussão sobre os diversos encaminhamentos de cursos de capacitação; 2.1.2=Realização de uma oficina para coordenadores regionais que respondem pela Secretaria de Educação do Estado; 2.1.3=Realização de Curso EDH, Relações de gênero e diversidade sexual, no período que envolve as datas de 20/ago; 3 e 24/set, promovido pela SEEE, além da participação na mesa 1 que tratou da Diversidade no âmbito da EDH 2.2.1=Planejamento e aguarda o pronunciamento da nova gestão governamental para dar continuidade ao processo;
03	3=Regulamentação da AEDHEPS no Regimento/ Estatuto da UFAL;	3.1=Aprovação da inclusão da AEDHEPS no Regimento pelo CONSUNI;	1=elaboração da minuta do regimento interno da reitoria para incluir a AEDHEPS na estrutura e funcionamento dos órgãos de assessoramento que a integram, complementando, no que lhes diz respeito, o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade; 2=referente ao teor do document regimental elaborado em conjunto com a PROGINST;

Fonte: AEDHEPS

Curso de Especialização de Educação em Direitos Humanos e Diversidade – EDHDI/UFAL CEDU/COMFOR/CIED/MEC/SECADI

Metas/ Ações Previstas e Ações Realizadas

Nº	META/Atividade	Ação Prevista	Ação Realizada
01	Processo seletivo do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu/UFAL - Edital nº 016-2012).	Elaboração e publicação do Edital nº 016-2012) para o processo seletivo com oferta de 255 vagas em cinco polos.	574 inscritos, distribuídos nos polos de Arapiraca, Maceió, Maragogi, Palmeira dos índios e Santana do Ipanema; 255 alunos matriculados e distribuídos por polos; 106 aprovados.
02	Planejamento das ações pela equipe.	Elaboração de material didático, impresso e digital, do curso EDHDI2.	Distribuição de livros e CDs na aula inaugural. Entrega de 255 cds e livros aos alunos.

03	Efetivação do Curso EDHDI2.	Realização do Evento Aula inaugural do Curso EDHDI2;	Encontro presencial de 255 alunos, professores, tutores e equipe AEDHEPS; Apresentação do Curso EDHDI; Palestra e lançamento de livro.
04	Publicação do livro Educação em Direitos Humanos e Diversidade – Diálogos Interdisciplinares.	Lançamento de 600 exemplares; distribuição gratuita.	Entrega de livros aos alunos EDHDI2, professores, tutores, MEC, EdUFAL e Academia.
05	Início das atividades do Curso EDHDI2	Encontros presenciais do módulo I nos diversos polos e Acesso à plataforma Moodle.	Capacitação para realização das atividades na plataforma Moodle.
06	Organização do Evento Seminário de Estudos e Pesquisas de Educação em Direitos Humanos e Diversidade (SEP's);	03 encontros presenciais.	Orientação aos alunos para elaboração e apresentação em equipe de trabalhos didáticos, avaliados por bancas examinadoras.
07	Orientação para elaboração e apresentação dos Trabalhos Científicos Finais (TCFs) EDHDI2.	Distribuição de alunos/orientadores, de acordo com as linhas de pesquisa.	Defesa de 109 Trabalhos Científicos Finais; 106 aprovações.
08	Conclusão das atividades do Curso EDHDI2.	Elaboração, organização e entrega do Relatório Final EDHDI2;	Envio ao MEC e à PROPEP.
09	Processo seletivo do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu/UFAL - Edital nº 016-2014).	Elaboração e publicação do Edital nº 016-2012) para o processo seletivo com oferta de 200 vagas em dois polos.	394 inscritos, distribuídos nos polos de Arapiraca e Maceió; 197 alunos matriculados e distribuídos por polos.
10	Planejamento das ações pela equipe. Elaboração de material didático, impresso e digital, do curso EDHDI2;	Elaboração de material didático, impresso e digital, do curso EDHDI2;	Distribuição de 197 kits do aluno (crachá, bloco de notas, caneta, livro e CD) na aula inaugural.
11	Efetivação do Curso EDHDI2.	Realização do Evento Aula inaugural do Curso EDHDI3.	Encontro presencial de 197 alunos, professores, tutores e equipe AEDHEPS; Apresentação do Coral EMBRACANTO; Palestra do professor José Damião de Lima Trindade; Lançamento de livro.
12	Publicação do livro A encruzilhada da diversidade no âmbito da EDH. (I tomo).	Lançamento de 1000 exemplares; distribuição gratuita.	Entrega de livros aos alunos EDHDI2, professores, tutores, MEC, EdUFAL e Academia.
13	Início das atividades do Curso EDHDI3	Encontros presenciais do módulo I nos polos de Arapiraca e Maceió	Oficina de atividades na plataforma Moodle. (crédito presencial do módulo I)

Fonte: AEDHEPS

Trabalho de Integração da Equipe

Nº	META/Atividade	Ação Prevista	Ação Realizada
01	Integração da equipe Científico Culturais	Reuniões, encontros e seminários.	Promoção do I Seminário de Estudos sobre Educação em Direitos Humanos; Estudo e discussão do livro História Social dos Direitos Humanos, de José Damião de Lima Trindade.
02	Grupos de Trabalho - GT	Elaboração de material do registro dos trabalhos.	Cartazes; Folders; Matéria jornalística; Manutenção do site da AEDHEPS.

Fonte: AEDHEPS

1.4.3.6 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – NEAB

Metas/ Ações Previstas e Atingidas

Nº	Atividades	Ação prevista
01	Reunião sobre curso de francês	Resolver pendências com a professora do curso de francês
02	Dados para ASCOM/UFAL	Inscrições no curso

04	Inscrições iniciadas no NEAB	Inscrições do curso de francês iniciadas
05	Aula com alunos da FAMED	Ministrar aula sobre a lei 10.639 na FAMED
06	Íncio das aulas do francês	Iniciar as aulas do curso de francês
07	Reunião sobre pesquisa de campo	Reunião com Roberto Lima para definir os dias das pesquisas de campo em Santa Luzia e União dos Palmares
12	Apresentação na TV Pajuçara	Apresentação da Professora Clara Fernandes, na TV Pajuçara, sobre o racismo no Brasil e no exterior
13	Reunião com professores do instituo negro	Reunião sobre a possibilidade de ter cota no curso de Stritu Sensu de História/ UFAL.
14	Reunião com o Prof. Roberto Santos da PROEXT	Reunião sobre a situação do projeto do NEAB MEC/SESU, A lei 10.639/03 nas comunidades quilombolas.
15	Elaboração de relatório	Elaboração do relatório do Odé Ayê do Edital 02/2012. Entregue na PROEXT
19	Inscrições curso de francês	Inscrição dos novos estudantes da UFAL para o Curso de Francês
20	Aula no NEAB	Aula com os estudantes do Curso de História- Bacharelado sobre as Políticas de Ações Afirmativas da UFAL.
21	Dados para pesquisa	Dados para a pesquisa de Rosa Lúcia - História do NEAB-UFAL através das fotografias e imagens. Articulação do NEAB com a Fundação Palmares
22	Atendimento a estudante de Medicina UFAL	Evento sobre a religião de matriz africana e a saúde. Indicação de nomes e pessoas que possam contribuir para o evento
23	Aula no Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas- IHGAL	Aula sobre as Políticas de Ações Afirmativas da UFAL. Apresentação de dados, gráficos e mapas na reunião mensal dos sócios
24	Atendimento a professores	Atendimento aos Professores Antônio e Márcio Nunes da Escola Estadual Professor Eduardo Almeida da Silva sobre a Lei 10.639/03 e sobre a pessoa do professor e historiador Eduardo Almeida da Silva, sob a responsabilidade da Professora Josélia Monteiro
26	Reunião na SEMED	Reunião sobre a situação do NEDER
27	Reunião na SEMED	Reunião com Rosário de Fátima no núcleo do NEDER, sobre a permanência do mesmo
30	Reunião da Prof. Clara Fernandes	Reunião com o Fórum dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana de Alagoas na Secretaria de Cultura do Estado de Alagoas, coordenado pela agente da referida Secretaria: Cláudia
31	Ida a CBTU	Entrega do banner
32	Reunião com a equipe do NEAB	Reunião da equipe do NEAB com o Prof. Roberto Santos Lima sobre a participação do mesmo no projeto do NEAB- Capacitação aos professores da comunidade de Muquém, Escola Pedro Pereira
33	Apresentação de trabalho	Apresentação de trabalho: A lei 10.639/03 nas comunidades quilombolas de Alagoas. Com a participação da Equipe do NEAB. E viagem coma Profª Clara Suassuna para o COPENE-PA (Congresso de Pesquisadores Negros, Belém-PA)
36	Viagem da equipe do NEAB a Muquém	Aula para os professores da Escola Pedro Pereira sobre a Lei 10.639/03, sob a responsabilidade da profª. Clara Fernandes. Participação dos Profs. Josélia Monteiro, Márcio Nunes e Roberto Santos Lima, além das estagiárias Jullyana Vasconcelos e Eletícia Lins
37	Ida à cidade de Pariconha	Professora Clara Fernandes ministrando uma aula sobre Memória na formação de professores que atuam em comunidades quilombolas. Capacitação organizada pela Secretaria de Educação do Estado de Alagoas, sob a coordenação dos Profs. Zezito de Araújo e Irani Neves
38	Viagem da equipe do NEAB a Muquém	Aula para os professores da Escola Pedro Pereira sobre a Lei 10.639/03, sob a responsabilidade da profª. Josélia Monteiro
39	Aula na Escola Pedro Pereira	Na comunidade de Muquém, na cidade União do Palmares, sob a responsabilidade do Professor José Roberto Santos Lima- História Africana- aspectos da geografia. Equipe: Clara

		Fernandes, Eletícia Lins e Jullyana Vasconcelos e Tárzia – estudante e estagiárias do NEAB
41	Reunião com Roberto Costa, Clara Fernandes e a equipe do NTI Núcleo	Tratar sobre os dados dos cotistas - PAAF
42	Ida da equipe do NEAB para a Secretaria da Educação do município de Santa Luzia	Dar continuidade as atividades da capacitação sobre a Lei 10.639/03. Clara Suassuna Fernandes, Jullyana Vasconcelos e Benjamim Olivera (estagiário voluntário)
43	Reunião com Roberto Costa, Clara Fernandes, Josélia Monteiro, Ubirajara Oliveira	Tratar sobre os dados dos cotistas – PAAF da UFAL
44	Aula na Escola Pedro Pereira, na comunidade de Muquém, na cidade União do Palmares	Ministrar aula sob a responsabilidade do Professor José Roberto Santos Lima- História Africana- aspectos da geografia. Equipe: Clara Fernandes e Josélia Monteiro
45	Lançamento do livro	Lançar o livro sobre os negros em Alagoas, no Instituto do Nacional do Patrimônio Histórico de Alagoas
46	Participação da Prof. Clara Fernandes no Seminário do Curso de Psicologia	Participar de seminário na terceira Semana de Estudos Psicopatologia- Vozes de feminismo, com a palestra: História, raça e feminismo
47	Aula na Escola Pedro Pereira, na comunidade de Muquém, na cidade União do Palmares	Ministrar aula sob a responsabilidade do Professor Zezito de - História Africana - Cultura e conceitos sobre a comunidade quilombola. Equipe: Clara Fernandes e Jullyana Vasconcelos
48	Reunião da professora Clara Suassuna	Reunião da professora Clara Suassuna com as alunas Cristiane e Jessica ambas as alunas da UNCISAL, sobre as comunidades quilombolas do Estado de Alagoas.
49	Reunião com o Professor José Roberto	Reunião sobre a capacitação para os alunos do Programa: Conexão de Saberes. Assunto: Política de Ações Afirmativas da UFAL
50	Reunião com o grupo do NEAB	Reunião sobre as políticas de Ações Afirmativas Afirmativas, apresentação dos dados fornecidos pelo NTI
51	Aula na Escola Pedro Pereira, na comunidade de Muquém, na cidade União do Palmares	Ministrar aula sob a responsabilidade do Professor José Roberto Santos Lima- História Africana- aspectos da geografia. Equipe: Prof. Clara Fernandes e Jullyana Vasconcelos- estagiária
52	Aula na Escola Pedro Pereira, na comunidade de Muquém, na cidade União do Palmares	Ministrar aula sob a responsabilidade da Professora Josélia Monteiro - Práticas Pedagógicas e autoestima dos educadores. Participação de: Eletícia Lins e Jullyana Vasconcelos- estagiárias e o Professor Márcio Nunes da Escola Eduardo Almeida
53	Roda de Conversa	Conversar sobre Saúde da população negra com a presença da professora Matilde (UNILAB- Bahia), na FAMED/UFAL. Com a presença dos professores Clara Fernandes e Zezito de Araújo. Principais temas: Anemia falciforme e propostas de ação
54	Terceira Capacitação sobre a Cor da Cultura	Participação do NEAB: Clara Fernandes, Josélia Monteiro, Jullyana Vasconcelos, Eletícia Lins, Márcio Nunes, coordenado pela Secretaria de Educação do Estado. Participação dos Prof. Clébio de Araújo, Zezito de Araújo, Irani Neves e Lepê Correia. Participação do NEAB no grupo de trabalho
55	Orientação para um grupo de estudantes	Apresentação do material existente no NEAB e as publicações sobre o tema, para um grupo de estudantes do curso de Direito da UFAL
56	Reunião com toda a equipe do NEAB	Apresentar os dados do PAAF/UFAL
57	Reunião Grupo de estudantes	Reunião Grupo de estudantes do curso de Direito da UFAL (Tibério Cesar, Barbara Castro, Clebson) com os professores Zezito de Araújo e Ângela Bahia no NEAB. Assuntos: Comunidades quilombolas e Movimento Negro. Reunião adiada

58	Capacitação para os estudantes bolsistas	Capacitar os estudantes bolsistas do programa Conexão de Saberes. Assunto: Política de Ações Afirmativas da UFAL. Aula na FAMED
59	Palestra com o Prof. Dr. Munanga	Palestra sobre o conceito de raça e o racismo no Brasil, sob a organização do Prof. Zezito de Araújo. Participação do NEAB/UFAL como colaborador/ parceiro do evento
60	Apresentação do NEAB	Apresentação do NEAB no projeto IZP no mês da Consciência Negra com a participação das estagiárias Eletícia Lins, Jullyana Vasconcelos e da prof. Clara Fernandes. Assunto: Atuação do NEAB nas PAAF e nas comunidades quilombolas- Muquém
61	Reunião com os Cotistas da UFAL	Incluir nas políticas afirmativas e no processo de pesquisa do Núcleo- NEAB
62	Entrevista na TV Pajuçara	Apresentar as nossas ações durante o corrente ano, além de debatermos sobre o racismo e a discriminação em Alagoas (Prof. Clara Fernandes)
63	Entrevista na rádio Entrevista na rádio da Gazeta	Apresentar as ações durante o corrente ano, além de debatermos sobre o racismo e a discriminação em Alagoas (Prof. Clara Fernandes)
64	Viagem para a Serra da Barriga	Viajar com os estudantes da Universidade Federal de Alagoas para conhecerem o platô e as festividades do dia de Zumbi
65	Encerramento do mês da Consciência Negra	Encerramento do mês da Consciência Negra, com a Emissora IZP
66	Reunião com a Vice – Reitora	Falar sobre as Políticas de Ações Afirmativas, Curso de História- Mestrado, NEAB e Movimento Negro, sobre as Políticas de Cotas para os cursos de Mestrado e Doutorado da UFAL com os professores: Irinéia Franco e Jeferson Santos.
67	Reunião com a PROGINST	Falar sobre as notas fiscais do projeto MEC/ SESU
68	Ida ao NTI	Coletar dados do PAAF- sistema de informações diretas
69	Visita ao museu Theo Brandão	Amostra de filmes e palestra com a Mãe Miriam (Candomblé) sobre o mês da consciência negra
70	Reunião no INCRA	Sobre Mesa Estadual de Acompanhamento da política de regularização fundiária quilombola, com a participação de vários órgãos oficiais: Fundação Palmares, IMA, IBAMA, FETAG, EMATER, Ministério Público, quilombolas e a Universidade Federal de Alagoas. Proposta de acompanhar os quilombolas na situação da ocupação e titularização das terras
71	Visita ao museu Theo Brandão	Exposição de fotos sobre o mês da consciência negra. Presença do NEAB: Josélia Monteiro, Jullyana Vasconcelos e Eletícia Lins
72	Reunião na Fundação de Cultura do Município de Maceió	Reunião com os diversos grupos que trabalham com as questões afro- brasileiras e com as instituições federais e/ou estaduais, sob a coordenação do Sr. Vinícius Palmeira
73	Fechamento do Projeto MEC/SESU em União dos Palmares na comunidade Quilombola de Muquém na Escola Pedro Pereira	Fechamento do Projeto MEC/SESU em União dos Palmares na comunidade Quilombola de Muquém na Escola Pedro Pereira, com a seguinte equipe: Marcio Nunes, Clara Fernandes, Josélia Monteiro, Roberto dos Santos Lima, Zezito de Araújo, Eletícia Lins, Jullyana Thayse Vasconcelos
74	Reunião com os estudantes do Programa Odé Ayê no NEAB	Reunião com os estudantes do Programa Odé Ayê no NEAB e a prof. Clara Fernandes para determinar as leituras e os relatórios dos meses de Janeiro e Fevereiro/15
75	Segunda reunião no INCRA	Sobre mesa Estadual de Acompanhamento da política de regularização fundiária quilombola, com a participação de vários órgãos oficiais: Fundação Palmares, IMA, IBAMA, FETAG, EMATER, Ministério Público, quilombolas e a Universidade Federal de Alagoas. Proposta de acompanhar os quilombolas na situação da ocupação e titularização das terras

Fonte: NEAB

Produtos e Serviços dos Macroprocessos Finalísticos

Atenta ao princípio da ação cidadã, a UFAL difunde saberes nelas produzidos, de tal forma que as populações sejam também consideradas sujeito desse conhecimento. A atuação da extensão como dimensão indissociável com a pesquisa e com o ensino tem contribuído com a missão universidade, sobretudo com a formação humanística, com a produção de conhecimento contextualizado com a realidade do estado de Alagoas e com a transformação da sociedade alinhada com as políticas públicas locais.

Abaixo, segue os macroprocessos finalísticos da UJ referente ao ensino, pesquisa e extensão:

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPEP

Suas atividades estão em consonância com a missão da Universidade, e para isso, conta com a Coordenação de Pesquisa (CPq), a Coordenação de Pós-Graduação (CPG) e com o Programa de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo (PITE) para o gerenciamento das mesmas. Também há atividades que são realizadas em conjunto com a Assessoria de Intercâmbio Internacional (ASI). Nesse sentido, apresentamos a seguir os macroprocessos finalísticos da PROPEP.

Quadro A.1.4 - Macroprocesso Finalístico: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Macroprocesso	Descrição	Produto/Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Criação e Acompanhamento de cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	-Criação do curso -Acompanhamento de cursos já existentes -Abertura de novas turmas -Alterações curriculares e de regimento interno - Atualizar regularmente as resoluções, regimentos, etc. -Credenciamento de docentes -Nomeação de coordenadores	-Curso criado e em funcionamento -Alunos certificados -Melhoria na qualidade da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> na UFAL	-Comunidade Interna e Externa	CPG
Criação e Acompanhamento de cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	-Criação de novos programas acadêmicos de mestrado e doutorado -Acompanhamento dos programas já existentes -Abertura de novas turmas -Alterações curriculares e de regimento interno -Atualizar regularmente as resoluções, regimentos, etc. -Credenciamento de docentes -Nomeação de coordenadores -Acompanhamento da Avaliação Trienal dos Cursos -Submissão das propostas de cursos de Mestrado e Doutorado Interinstitucional (MINTER e DINTER), bem como Mestrados Profissionalizantes.	-Curso criado e em funcionamento -Alunos diplomados -Melhoria na qualidade das atividades da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na UFAL	-Comunidade Interna e Externa	CPG
Fomento interno à Pesquisa e Pós-Graduação	- Bolsas de apoio à pesquisa e mobilidade estudantil Programas Institucionais de Bolsas (PIBIC, PIBITI, CsF, Jovens Talentos) (PAINTER) -Gerenciar solicitações com recurso PROAP/CAPEs (concessão, ou não das solicitações, gestão geral do recurso)	- Inserção dos alunos em atividades de pesquisa e extensão - Concessão de bolsas -Certificados - Participação de	-Comunidade Interna -Agências de Fomento (CAPEs, CNPq,	CPG, CPQ e PITE

	<ul style="list-style-type: none"> -Elaborar e divulgar os editais internos de bolsas PRODEP para docentes, bem como gerenciar as bolsas. -Elaborar e divulgar os editais internos de tradução/revisão e publicação de artigos científicos -Elaborar e divulgar as chamadas internas para submissão de proposta para o Pró-Equipamentos/CAPES -Elaborar e divulgar as chamadas internas para submissão de proposta para o CTINFRA/FINEP -Elaborar e divulgar as chamadas internas para submissão de proposta para o Pró-Equipamentos/CAPES -Divulgar e estimular a participação dos PPG's nos Editais de apoio à Pós-graduação pela FAPEAL -Divulgar e estimular a participação dos PPG's nos Editais de apoio à Pós-graduação pelo CNPq. -Angariar recursos institucionais para compra de equipamentos para os cursos de pós-graduação - Revista Científica indexadas 	<ul style="list-style-type: none"> eventos no país ou no exterior -Melhoria da infraestrutura de pesquisa na UFAL -Melhoria da infraestrutura da pós-graduação na UFAL -Fórum temático de pós-graduação -Concessão de Bolsas PRODEP para apoio as atividades de pós-graduação. 	FAPEAL, FINEP, etc)	
Fortalecimento da Pesquisa e da Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> -Realização de Reuniões periódicas com as Coordenações dos PPG's -Realização de Encontro com os Secretários de PPG's -Restaurar e estimular a atualização dos portais dos PPG's -Implantação de Sistema Acadêmico para o bom funcionamento das atividades dos cursos -Revalidação de Diploma de pós-graduação -Estimular os pesquisadores da UFAL para Criação de Grupo de Pesquisa -Criação do portal de pesquisadores da UFAL -Criação de política de afastamento (mestrado/doutorado e pós-doutorado) dos servidores docentes -Criação de política para novos doutores, para professores titulares na UFAL, professores visitantes na UFAL, de atração/retenção de talentos (discentes pós-doutores) e de seleção de docentes nos PPG's da UFAL -Criação de política de ampliação do Pró-Equipamentos/CAPES -Estimular a participação dos discentes no Programa Ciências sem Fronteiras/CAPES -Acolher discentes e docentes em intercâmbio, através de dos programas GCUB, PAEC, OEA 	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a criação de grupo de pesquisa -Melhoria na qualidade das atividades acadêmicas e administrativas da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> na UFAL 	-Comunidade Interna	CPG, CPQ e PITE
Projetos de Pesquisas Institucionais Elaboração dos projetos de	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação do Edital - Recebimento dos subprojetos - Avaliação dos subprojetos - Consolidação dos subprojetos aprovados para submissão 	<ul style="list-style-type: none"> - Convênios com agências de fomento - Acordos com outras IES, órgãos 	- Pesquisadores da UFAL	CPq e CPG

pesquisas institucionais para agência de fomentos	-Envio do projeto para a agência de fomento	de educação superior		
Apoio à pesquisa, a inovação e o empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> -Criação do Comitê de Projetos -Acompanhamento das atividades do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e da Comissão de Ética no Uso dos Animais (CEUA) -Avaliar as tecnologias disponíveis na UFAL para Transferência de conhecimento -Lançar editais para transferências de tecnologias TT -Elaboração de convênios e contratos de TT -Ampliar a proteção da propriedade intelectual -Criação do programa de formação empreendedora -Criação do Programa de Empreendedorismo social -Ampliar o programa de incubação existente -Criação do portal da inovação/empreendedor -Criação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) no interior -Consolidação do escritório de projetos -Criação do Parque Tecnológico de Alagoas, em parceria com Estado e com o setor Privado -Articulação acadêmica -Capacitação e difusão -Articulação com o setor produtivo 	<ul style="list-style-type: none"> Marcas e Patentes -Novos produtos e tecnologias 	<ul style="list-style-type: none"> -Comunidade Interna e Externa 	<ul style="list-style-type: none"> CPq e PITE/PROPE P

Fonte: PROPEP

Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

Com sua proposta de estreitar relações entre a universidade e a sociedade, direcionando suas ações, de modo a contribuir para o desenvolvimento institucional e coletivo, a Pró-Reitoria de Extensão - PROEX efetivou ações de interesse social, formalizou parcerias com Órgãos Governamentais, Não Governamentais e com o Setor Privado, e internamente com o Comitê Assessor de Extensão, como uma das formas de envolver cada vez mais pessoas no âmbito da universidade para a consolidação de uma política de extensão baseada nos parâmetros nacionais.

Na construção do PDI 2013/2017, a PROEX estabeleceu um grupo de ações com vistas ao cumprimento da missão institucional da universidade. Dentre os grandes desafios, se descortinam a necessidade de ampliar a participação estudantil para a Totalidade da classe e consolidar uma política cultural no seio da universidade alicerçada na produção e formação artística e cultural, bem com a possibilidade da circulação dos equipamentos de cultura da UFAL.

Para atender ao Plano Nacional de Educação (meta 12.7), também atuando conjuntamente com o Comitê Assessor de Extensão e a Pró-Reitoria de Graduação, a PROEX finalizou o documento referente à Curricularização da Extensão. Sua aprovação e inserção nos Projetos Pedagógicos dos Cursos será um marco da Extensão da UFAL.

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalístico da Pró-Reitoria de Extensão

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Curricularização da Extensão	-Aprovação da Resolução que atualiza as Diretrizes Gerias das Atividades de Extensão no Âmbito da UFAL	Curricularização da Extensão	-Aprovação da Resolução que atualiza as Diretrizes Gerias das Atividades de Extensão no Âmbito da UFAL	Curricularização da Extensão
Consolidação da Política Cultural	Programa de Bolsas de iniciação Artística – Pró-Inarte Cinema e Pró-Inarte Grupos	Consolidação da Política Cultural	Programa de Bolsas de iniciação Artística – Pró-Inarte Cinema e Pró-Inarte Grupos	Consolidação da Política Cultural
Implantação de uma políticas de Monitoramento e avaliação das Ações de Extensão	-Instalação do SIGAA	Implantação de uma políticas de Monitoramento e avaliação das Ações de Extensão	-Instalação do SIGAA	Implantação de uma políticas de Monitoramento e avaliação das Ações de Extensão
Relacionamento com a educação Básica	Oferta cursos de extensão na modalidade a distância para atender a demanda de formação de professores da rede estadual e municipal.	Qualificação de professores da rede municipal e estadual.	Professores, diretores e coordenadores da rede municipal e estadual.	- Coordenadoria de Programas de Extensão - CPE
Consolidação de uma política de Publicação e Visibilidade	Restaurar e estimular a publicação de Ações de extensão na Revista “Extensão em Debate”		Consolidação de uma política de Publicação e Visibilidade	Restaurar e estimular a publicação de Ações de extensão na Revista “Extensão em Debate”
-Publicação do calendário de eventos e cultural da UFAL			-Publicação do calendário de eventos e cultural da UFAL	

Fonte: PROEX

Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD

Órgão central do sistema acadêmico da UFAL, tem por finalidade planejar, coordenar e acompanhar as políticas de ensino de graduação avaliando a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e as atividades de estágio curricular e monitoria a eles relacionados.

Segue os macroprocessos finalísticos, estabelecido por um grupo de ações com vistas ao cumprimento da missão institucional da universidade.

Quadro A.1.4 - Macroprocesso Finalístico: Pró-Reitoria de Graduação

Macroprocesso	Descrição	Produto/Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Promover a organização, a implantação e o acompanhamento dos cursos de graduação.	-Criação do curso -Acompanhamento de cursos já existentes - Atualização das matrizes curriculares em função das normativas vigentes	- Curso criado e em funcionamento -Melhoria na qualidade da Graduação da UFAL	Comunidade Interna e Externa	CCG

	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar regularmente as resoluções, regimentos, etc. - Credenciamento de docentes - Nomeação de coordenadores 			
Prestar apoio técnico aos Colegiados dos Cursos, no processo de elaboração/ atualização de seus Projetos Pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação dos colegiados de curso e do NDE - Atualização das normativas vigentes - Atualização e Reformulação dos projetos pedagógicos 	<ul style="list-style-type: none"> - NDE atuante - Projetos de Curso atualizados - Cursos bem avaliados - Egressos inseridos no mercado de trabalho 	Comunidade Interna e Externa	CCG
Participar efetivamente dos Fóruns Colegiados da Graduação, contribuindo na formalização das decisões coletivas.	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões mensais com os coordenadores de curso 	<ul style="list-style-type: none"> - Proposta de instruções normativas - Resoluções acadêmicas atualizadas 	Comunidade interna	PROGRAD
Acompanhar o processo de autorização para funcionamento, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do preenchimento do formulário eletrônico - Articulação com a Procuradoria Institucional e Colegiados de Curso - Capacitação do NDE - Sensibilização dos alunos dos cursos envolvidos com o processo de avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> - Cursos Autorizados (fora da Sede), reconhecidos ou renovados. - Cursos bem avaliados - Matrizes curriculares atualizadas - Ações de melhorias diversas realizadas 	Comunidade interna	PROGRAD / PROCURADORIA INSTITUCIONAL / COLEGIADOS DE CURSO / NDE / PROGINST / SINFRA / BIBLIOTECA / NTI
Coordenar as atividades de programação da oferta acadêmica dos Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo áreas de interesse de acordo com os PPCs; - Análise da CH docente por UAs / Curso; - Auxiliar na oferta acadêmica dos cursos de graduação; - Otimizar a relação Docente/CH/Disciplinas; - Análise da aptidão e acompanhamento da associação do docente para oferta acadêmica; 	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuição de vagas otimizadas; - Oferta acadêmica atendida; - Docentes associados; 	Comunidade Interna e UAs / PROGEP	CCG / CDP
Apoiar as Unidades Acadêmicas, no processo de formação dos Colegiados dos Cursos, favorecendo a participação de todos os segmentos	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento do processo de formação dos colegiados, observando a representatividade das classes docente, discente e servidor-técnico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Colegiados de Curso implantados 	Comunidade Interna	CCG
Participar da elaboração e divulgação do Calendário Acadêmico; Prestar atendimento ao público interno e externo, sobre questões ligadas aos Cursos de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração do calendário acadêmico da UFAL, após a discussão no Fórum dos Colegiados - Suporte para os alunos, professores e coordenadores de curso sobre as resoluções acadêmicas e outras questões relacionadas com o ensino de graduação. - Elaboração do manual do aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> - Calendário acadêmico de Graduação aprovado pelo Conselho Universitário - Manual do Aluno - Professores e Coordenadores capacitados - Público externo devidamente informado 	Comunidade interna e externa	PROGRAD
Assessorar o Departamento de Registro e Controle Acadêmico - DRCA nas questões curriculares	<ul style="list-style-type: none"> - Informar ao DRCA as portarias de reconhecimento dos cursos de graduação - Suporte na elaboração dos Editais de Reopção e Transferência - Suporte nos requerimentos de matrícula e processos de 	<ul style="list-style-type: none"> - Diplomas atualizados - Editais publicados - Matrículas realizadas - Históricos escolares dos alunos atualizados 	Comunidade interna e externa	PROGRAD / DRCA

	<p>aproveitamento de estudos dos alunos da UFAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - Informação dos alunos envolvidos nos programas de mobilidade acadêmica 			
<p>Propor normas e procedimentos acadêmicos, objetivando o adequado desenvolvimento dos cursos de graduação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de instruções normativas direcionadas com o ensino de graduação 	<ul style="list-style-type: none"> - Instruções normativas diversas elaboradas (TCC, Estágio Supervisionado, Conteúdos de prática pedagógica, curricularização da extensão, condução dos 20% EAD nos cursos presenciais etc.) 	Comunidade Interna	PROGRAD
<p>Manter atualizado o banco de dados no Sistema Acadêmico (SIEWEB), no que for pertinente aos currículos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastro das matrizes curriculares do novos cursos de graduação da UFAL - Inserção de disciplinas eletivas dos cursos em andamento - Atualização das cargas horárias dos cursos de graduação - Inserção das informações relacionadas com o ENADE 	<ul style="list-style-type: none"> - Históricos escolares atualizados - Matrizes curriculares atualizadas 	Comunidade interna	CCG-PROGRAD / NTI
<p>Coordenar a distribuição do Espaço Físico para as atividades de ensino, adequando às condições estruturais à demanda, considerando a oferta acadêmica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definição dos espaços físicos para viabilizar a oferta acadêmica dos Cursos de Graduação da UFAL 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta acadêmica alocada - Espaços físicos compartilhados - Otimização de ocupação dos espaços físicos 	Comunidade interna	CCG
<p>Manter atualizado o banco de dados no Sistema Acadêmico (SIEWEB), no que for pertinente à oferta acadêmica e espaço físico</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definição dos prazos para inserção da oferta acadêmica dos curso nos semestres regulares e nos cursos de férias - Atualização dos espaços físicos das unidades acadêmicas no SIEWEB - Capacitação dos novos coordenadores de curso com relação ao processo de cadastro e consulta da oferta acadêmica - Acompanhamento do processo de associação das disciplina da oferta acadêmica de professores externos da Unidade Acadêmica 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferta acadêmica inserida no SIEWEB - Coordenadores capacitados 	Comunidade interna	CCG-PROGRAD / NTI / SINFRA
<p>Coordenar as atividades dos administradores dos blocos de salas de aula</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Alocação dos Administradores de Bloco nos blocos de sala de aula - Acompanhamento e avaliação do desempenho dos administradores de bloco - Planejamento do gerenciamento dos recursos didáticos dos blocos de sala de aula (data-show, apagador, pincel atômico etc) 	<ul style="list-style-type: none"> - Administradores de bloco capacitados - Planejamento semestral do processo de compra dos insumos 	Comunidade interna	CCG / SINFRA
<p>Realizar estudos relativos às condições da infraestrutura para a graduação, que subsidiem a Pró-Reitoria no processo de</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento dos relatórios de avaliação do MEC das visitas in loco 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de ação com vistas ao atendimento das demandas relacionadas com a 	Comunidade interna	PROGRAD / SINFRA

Planejamento e Avaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento dos relatórios do ENADE - Acompanhamento do relatório de avaliação institucional 	infraestrutura da UFAL		
Identificar e providenciar junto aos setores competentes, os materiais e serviços indispensáveis ao andamento regular das atividades de ensino	Planejamento do gerenciamento dos recursos didáticos dos blocos de sala de aula (data-show, apagador, pincel atômico etc)	Planejamento do gerenciamento dos recursos didáticos dos blocos de sala de aula (data-show, apagador, pincel atômico etc)	Comunidade interna	CCG / SINFRA
Coordenar e avaliar as políticas referentes aos estágios curriculares supervisionados do ensino de graduação	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração e manutenção das diretrizes institucionais referentes aos estágios; - Elaboração e manutenção da documentação pertinente aos estágios, tais como: TCE, Modelo de Relatórios Semestrais, Fichas de Avaliações bimestrais, formulários diversos etc; - Assessorar a criação e implantação de instrumentos técnicos digitais para gerenciamento e administração dos estágios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Normatização dos Estágios (Resoluções, Notas técnicas, Formulários, Fichas de cadastros, modelos de TCE e de Plano de Atividades, Termos de Rescisão, modelos de relatórios e de avaliações), disponíveis também em formato digital; - Página sobre estágios no site institucional da universidade, página em redes sociais online (facebook) e Módulo de Gerenciamento anexo ao sistema acadêmico (antigo MGE, atual SIGAA) - Emissão de documentos e comunicação oficial (declarações, pareceres, despachos, memorandos, ofícios etc) 	Comunidade interna	CCG/GEST NTI/UFAL
Assegurar o cumprimento da legislação e das normas pertinentes ao estágio, na sua relação com o projeto pedagógico de cada curso	<ul style="list-style-type: none"> - Emitir declarações, análises, despachos e pareceres técnicos relativos a estágio junto aos PPC de cada graduação da UFAL; - Orientar quanto a dúvidas, questionamentos e problemas decorrentes a excesso ou falta de informação sobre os temas ligados aos estágios nos PPC; - Fazer cumprir os ditames legais, prescritos nas normas institucionais e na legislação federal, junto as coordenações de estágios dos cursos 	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento técnico especializado quanto aos temas e dúvidas ligadas aos estágios; - Capacitação dos Corpo docente e técnico quanto aos temas ligados aos estágios; - Formação da Comissão de Estágio Curricular para assessoramento aos cursos de graduação. 	Comunidade interna	CCG/GEST Fórum dos Colegiados CDP/PROGRAD Setor de Capacitação /PROGEP
Assessorar os colegiados de curso na definição das condições para aprovação e credenciamento dos campos de estágio, a fim de garantir padrões de qualidade do estágio	<ul style="list-style-type: none"> - Assessoramento técnico junto as coordenações de estágios no desenvolvimento das diretrizes particulares referentes aos estágios de cada curso; - Capacitar o corpo docente dos cursos de graduação para os processo relativos e pertinentes aos fluxos e rotinas dos estágios; 	<ul style="list-style-type: none"> - Formação, reuniões e capacitação do corpo docente dos cursos de graduação; - Formação e capacitação do corpo técnico das unidades acadêmicas; 	Comunidade interna	CCG/GEST CDP/PROGRAD Setor de Capacitação /PROGEP

	- Capacitar o corpo técnico das unidades acadêmicas para os processo relativos e pertinentes aos fluxos e rotinas dos estágios;			
Assessorar os colegiados de cursos e representantes dos campos de estágio na avaliação global do estágio, nos campos e no curso	- Capacitar o corpo docente dos cursos de graduação para os processo relativos e pertinentes aos fluxos e rotinas dos estágios; - Capacitar o corpo técnico das unidades acadêmicas para os processo relativos e pertinentes aos fluxos e rotinas dos estágios; - Orientar as empresas concedentes quanto as rotinas e fluxos dos estágios na UFAL; - Receber orientação das empresas concedentes quanto as rotinas e fluxos dos estágios em campo;	- Formação, reuniões e capacitação do corpo docente dos cursos de graduação; - Formação e capacitação do corpo técnico das unidades acadêmicas; - Reuniões com empresas concedentes para ajustes técnicos	Comunidade interna e externa	CCG/GEST CDP/PROGRAD Setor de Capacitação /PROGEP
Acompanhar o processo de estágio, promovendo troca de experiências e incentivando atividades integradas	- Promoção, apoio, parceria e participação em eventos ligados a temática dos estágios;	- Participação em caráter de parcerias com empresas concedentes de estágios e outras IES no CAIITE 2014	Comunidade interna e externa	CCG/GEST GVR/UFAL IFAL CIEE-AL IEL-AL UNCISAL SESAU-AL
Manter organizado e atualizado o cadastro dos estagiários e das empresas, escolas e/ou escritórios e o arquivo de outros dados referentes aos estágios, no sistema	- Arquivar, controlar e salvaguardar convênios para concessão de estágios, quanto vigência e seu cumprimento legal; - Encaminhar as Coordenações de Estágios dos cursos documentações de estágios dos alunos da graduações encaminhadas a GEST pelas empresas concedentes;	- Desenvolvimento de planilhas e relatórios anuais acerca do quantitativos de convênios ativos/inativos, de estágios iniciados e concluídos e de alunos segurados; - Conclusão dos cursos de graduação	Comunidade interna e externa	CCG/GEST CPAI/PROGINST
Contribuir no esforço institucional de captação de recursos, para viabilizar estágios curriculares	- Procurar parcerias institucionais através de projetos de pesquisa ou de intercâmbio para realização de estágios obrigatórios	- Campos para realização dos estágios obrigatórios - Convênios para concessão de estágios supervisionados curriculares obrigatórios	Comunidade interna e externa	CCG/GEST GR GVR
Promover a divulgação de experiências de estágios, entre a comunidade universitária e o público em geral	- Promoção, apoio, parceria e participação em eventos ligados a temática dos estágios;	- Participação em caráter de parcerias com empresas concedentes de estágios e outras IES no CAIITE 2014	Comunidade interna e externa	CCG/GEST GVR/UFAL IFAL CIEE-AL IEL-AL UNCISAL SESAU-AL
Providenciar, junto aos setores competentes, a formalização de convênio e credenciamento de empresas e escritórios, para concessão de estágio de complementação de ensino e aprendizagem escolar	- Contactar e cadastrar empresas/campos de estágios; - Realizar análise prévia de modelos de minutas de convênios externos, emitindo pareceres técnicos e encaminhar a PF-UFAL em	- Convênios para concessão de estágios supervisionados curriculares;	Comunidade interna e externa	CCG/GEST CPAI/PROGINST GR PF-UFAL

	casos de dúvidas ou questionamentos pertinentes;			
Ampliar as oportunidades de prática para o estudante, no processo ensino-aprendizagem, mediante sua inserção no mundo laboral	<ul style="list-style-type: none"> - Manter contato com empresas concedentes de estágios em busca de ofertas ou de ampliação das atuais; - Realizar divulgação de vagas e ofertas de estágios; 	- Página em redes sociais online (facebook)	Comunidade interna e externa	CCG/GEST CIEE-AL IEL-AL UNCISAL SESAU-AL SMS-PMM-AL
Proporcionar, pela via do estágio, a interação da universidade com outros segmentos sociais;	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção, apoio, parceria e participação em eventos ligados a temática dos estágios; - Representação institucional em eventos promovidos pelos parceiros e empresas/concedentes ; 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em eventos sociais promovidos pelos concedentes, como CIEE e IEL-AL - Participação em caráter de parcerias com empresas concedentes de estágios e outras IES no CAIITE 2014 	Comunidade interna e externa	CCG/GEST GVR/UFAL IFAL CIEE-AL IEL-AL UNCISAL SESAU-AL SMS-PMM-AL
Adotar outras providências, no âmbito de suas atribuições, para o pleno cumprimento de seus objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Controlar o fluxo de inclusão e exclusão de alunos da graduação no seguro de Acidentes Pessoais Coletivos da Universidade; - Fiscalizar e orientar quanto o contrato de seguros de acidentes pessoais coletivos da UFAL; - Emitir declarações, análises, despachos e pareceres técnicos diversos relativos a processos de estágios diversos; - Atender as demandas das Coordenações de Estágios e de Curso dos Cursos de Graduação sempre que solicitado; - Atender as demandas discentes ligadas aos estágios; - Atender as demandas da sociedade civil quanto aos estagios da UFAL; 	<ul style="list-style-type: none"> - Seguros de acidentes pessoais coletivos para alunos da graduação; - Reuniões com empresas concedentes, colegiado dos cursos de graduação e com o corpo discente para orientações e busca de soluções para duvidas, questionamentos e problemas inerentes aos estágios; - Atualização das normas institucionais e específicas de alguns cursos de graduação 		CCG/GEST SINFRA PROGINST GR PF-UFAL
Acompanhamento atividades docente na graduação	<ul style="list-style-type: none"> -Análise da carga horária docente; -Acompanhamento dos processos pedagógico e conteúdo didático da oferta; -Preenchimento da Pagela Eletrônico e digitação de notas; 	<ul style="list-style-type: none"> -Carga horária otimizada para atender a oferta de acordo com os PPCs; -Inserções de notas inseridas de acordo com os instrumentos legais; 	Comunidade Interna e MEC;	CDP
Formação Continuada para os docentes da graduação;	<ul style="list-style-type: none"> - Recepcionar os docentes recém-empossados, proporcionando-lhes formações específicas relacionadas ao contexto da UFAL e ao exercício da docência superior; -Gerar oportunidades de formações aos docentes que visem à reflexão sobre o exercício da docência superior, estabelecendo inter-relação entre ensino, pesquisa, extensão; 	<ul style="list-style-type: none"> -Docentes aptos para aplicarem novas metodologias de ensino-aprendizagem; - Redução dos índices de retenção e evasão; -Aumento da taxa de sucesso por curso; 	Comunidade Docente	CDP / PROGRAD / PROFORD

	- disponibilizar aos docentes formações que visem à reflexão sobre a gestão acadêmica e gestão para o desenvolvimento institucional.			
Pesquisar, propor e articular a criação de novos cursos de graduação para a UFAL	-Criação de cursos de acordo com pesquisas, proporcionando desenvolvimento loco-regional e aptidões regionais;	-Cursos criado, processo de interiorização em processo de consolidação;	Comunidade Interna e Externa	CDP
Propor Parcerias com Secretarias de Educação Estadual e Municipais, assim como outras Instituições governamentais e não governamentais, para desenvolver programas e fortalecer a Educação Básica no Estado de Alagoas	-Projetos Especiais de apoio pedagógico e pesquisa educacional; -Incentivo a novas práticas de ensino-aprendizagem; -Manter um eixo comum de formação de qualidade, em um processo intencional, articulado e capaz de se retroalimentar, gerando um movimento progressivo de aperfeiçoamento da formação docente.	-Acompanhamento e viabilizar a execução dos programas PIBID, LIFE, OBEDUC, Novos Talentos, e Prodocência, entre os cursos de licenciaturas envolvidos;	Comunidade Interna e Externa -Escolas da rede básica e fundamental;	CDP
Avaliar, discutir, e propor novas políticas e novos procedimentos para os processos seletivos de acesso aos cursos de graduação da UFAL, tais como PSS, Transferência e Matrícula de Diplomados, entre outros	-Acompanhar as reformular os processos seletivos de ingresso na UFAL; -Adotar novos procedimentos de seleção; -Publicizar as vagas ociosas e realizar processos de ocupação; -Proporcionar a uma maior mobilidade acadêmica e induzir a reestruturação mas ágil, eficaz e segura para a seleção de candidatos ao ensino superior.	-Processo seletivo implementado; -Demanda de vagas aptas no EMEC preenchidas; -Vagas ociosas ocupadas;	Comunidade Interna e Externa	CDP
Promover formas de divulgação dos diversos programas, junto à comunidade acadêmica e aos demais interessados; e manter articulação com os órgãos e instituições de fomento	-Promover articulação com as Coordenações de Cursos e Direção das Unidades dos programas institucionais de apoio e inovação pedagógica;	-Programas divulgados; -Acesso a produtos de inovação pedagógica e de pesquisa; -Articulação consolidada para melhor andamento dos programas e políticas da instituição;	Comunidade Interna e Externa	CDP
Atender aos participantes dos programas especiais, de acordo com a legislação específica; recebendo, avaliando e emitindo os documentos pertinentes	-Cooperação entre o MEC e as embaixadas para ingresso dos alunos estrangeiros selecionados cursar gratuitamente a graduação. -Atender as demandas do PEC-G e outros convênios institucionais entre a UFAL e outros países. -Acompanhamento e gestão de programas de educação permanente em saúde (PESAUDE, PROSAUDE, PROVAB E MAIS MÉDICOS)	-Concessão de vagas para atender a demanda do MEC/MRE, de acordo com critérios as instituições envolvidas; -Diplomas emitidos dos concluintes direcionado ao MEC; -Discentes e profissionais capacitados com práticas de ensino-aprendizagem, de acordo com a política de educação para a saúde.	Comunidade Internacional; Comunidade do SUS; Comunidade Interna;	CDP

Monitorar, aperfeiçoar e expandir os programas especiais já existentes, assim como analisar a viabilidade de novos programas que atendam às necessidades da Instituição e da Sociedade	-Criação e acompanhamento de Programas de Monitoria e de Apoio Acadêmico que possuem concepções de aprendizagem social e atividade ativa do aluno na graduação. -Objetiva auxiliar o discente por meio de orientações acadêmicas, formas de acessibilidade e formação de conceitos básicos e específicos inerentes a cada curso.	-Discentes com acompanhamento didático pedagógico realizada; -Auxílio pedagógico em disciplinas básicas e específicas realizadas ;	Comunidade Interna e Externa	CDP
Elaborar, junto aos setores competentes da UFAL, o Plano Anual de Monitoria, estabelecendo: função, remuneração, recursos financeiros, critérios para seleção, vagas e outros itens relacionados	-Despertar no segmento discente o interesse pela docência, estimulando o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao seu exercício, promover a melhoria do ensino de graduação através da interação dos monitores com os segmentos docentes e discentes e auxiliar o professor em suas atividades acadêmicas de ensino, associadas com a pesquisa e a extensão. -Criação do Comitê de Acompanhamento e avaliação do programa de monitoria;	-Plano de Monitoria entregue semestralmente, com os objetivos e distribuição das bolsas e dos objetivos do programa para atender a demanda acadêmico-pedagógica da UAs. -	Comunidade Interna	CDP

Fonte: PROGRAD

1.4.4 . Macroprocessos de Apoio

São macroprocessos de apoio na UFAL: Apoio ao estudante, incluindo a assistência, as ações socioculturais, ações acadêmicas, ações de permanência, apoio a eventos, apoio a estudantes estrangeiros, restaurante universitário e residência universitária; sistema de bibliotecas; editoração universitária; comunicação organizacional; gestão de pessoas; e, por fim, gestão orçamentária.

1.4.4.1. Pró-Reitoria Estudantil - PROEST

Assistência Estudantil

A PROEST vem seguindo as orientações expressas no Decreto n. 7.234, de 19 de julho de 2010, referente ao Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que aponta para a necessidade de os gestores universitários trabalharem com uma visão integral da assistência ao estudante, garantindo não só o acesso desse estudante às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), como também sua permanência sob condições dignas e favoráveis ao seu processo de formação profissional.

Nesse sentido, explicita que o processo de democratização das condições de permanência aos jovens na educação superior implica o estabelecimento de políticas voltadas ao estudante que contribuam para “minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais”, de forma a garantir a “permanência e a conclusão” da formação de todos, com especial atenção aos estudantes que vivem sob condições de vulnerabilidade e risco social, e, assim, agir preventivamente, para evitar “situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras” (Ver Decreto n. 7.234).

Paralelo ao processo de expansão e interiorização das IFES vivenciado nos últimos anos, que garantiu a abertura de novos cursos e a ampliação de vagas, as universidades multiplicaram as situações em que a permanência dos estudantes pressupõe uma atenção especial, com o fim de se

evitar as altas “taxas de retenção e evasão”, as quais terminam por evidenciar negligência ou desperdício dos recursos públicos investidos no ensino superior nos últimos anos.

A política de cotas adotada como diretriz, no campo das ações afirmativas do governo federal, evidencia a decisão governamental de “promover a inclusão social pela educação”, item também presente no referido Decreto que regulamenta o PNAES. Essa decisão política, que garante o acesso e amplia o ingresso de estudantes que vivem sob condições de vulnerabilidade e risco social, repercute diretamente nas ações da PROEST que tem como objetivo precípua prestar apoio e atendimento aos estudantes, através de políticas que assistam aos estudantes nas seguintes dimensões: “moradia estudantil, alimentação, transporte, atenção à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche, apoio pedagógico e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação” (Ver Decreto 7.234/2010 da Presidência da República).

Durante todo o ano de 2014, a PROEST trabalhou não somente com o objetivo de consolidar e aprofundar as ações e programas já desenvolvidos no ano de 2013, mas também com o objetivo de ampliar seu campo de atuação com o desenvolvimento de Projetos, Programas e Ações, visando a um maior envolvimento da comunidade estudantil em atividades políticas e culturais, com a compreensão de que esse é um caminho decisivo para a melhoria da formação acadêmica da juventude universitária.

A realidade da expansão universitária também exigiu da PROEST iniciativas no sentido de se fazer presente nos *Campi* e Unidades Educacionais, de modo a viabilizar a inclusão dos estudantes do interior nos projetos e programas realizados por esta pró-reitoria. Para a efetiva participação da PROEST no interior, contamos com os já implantados (2012) Núcleos de Assistência ao Estudante – NAEs. A operacionalização dos projetos já existentes, e de novos que venham a atender às demandas e especificidades da realidade local, acontece mediante uma equipe que deve ser composta de um coordenador e vice-coordenador, um assistente social, um psicólogo e um educador físico. Dessa forma, trabalhando em sintonia com a estrutura da PROEST localizada na sede de Maceió, os NAEs têm garantido a inclusão dos estudantes em consonância com as determinações do PNAES. Esses Núcleos funcionam no *Campus* Sertão (Delmiro Gouveia e Santana do Ipanema) e *Campus* Arapiraca (Arapiraca, Penedo e Palmeira dos Índios).

Em termos gerais, a PROEST desenvolveu vários projetos e programas durante o ano de 2014: incremento de bolsas pró-graduando (antiga bolsa permanência), através de Edital; incentivo à cultura por meio das atividades: 5º FEMUFAL, 13º e 14º Atos do Programa UFAL EM DEFESA DA VIDA, Lançamento do CD do 4º FEMUFAL etc.; mudança da Residência Universitária Alagoana – RUA, composta por três blocos; transferência e inauguração do novo Restaurante Universitário – RU, o qual tem capacidade de atendimento de 3.000 comensais sentados. Salientamos que estão em andamento as construções do Restaurante Universitário do *Campus* Arapiraca (em vias de ser concluído), do Restaurante Universitário da Unidade Educacional de Viçosa (obra concluída, com previsão de inauguração em 2015.1) e do Restaurante Universitário do *Campus* do Sertão (em Delmiro Gouveia). Estão em fase de licitação as Residências Universitárias nos *Campi* Arapiraca e Sertão, que têm previsão de início das obras em 2015. Outra grande obra demandada por esta PROEST, por intermédio da Gerência de Esporte, e do aporte financeiro do Ministério do Esporte, é o Complexo Esportivo do *Campus* A. C. Simões, já licitado e em vias de ser iniciada a sua construção.

Ressalta-se, ainda, que, em 2014, a UFAL, pela adesão feita ao Programa Bolsa Permanência – BPP do MEC em 2013, o qual é cogerenciado por esta PROEST, no sentido de homologar as inscrições dos estudantes inscritos, a partir dos critérios estabelecidos pelo Programa, bem como de autorizar mensalmente as bolsas, com o fim de pagamento pelo FNDE, conta hoje com 295 (duzentos e noventa e cinco) estudantes com autorização feita pela Proest, destes, 11 são indígenas e 15 quilombolas.

Coordenação de Política Estudantil - CPE

Programa de Ações Interdisciplinares (PAINTER)

O 1º Edital do Programa de Ações Interdisciplinares (PAINTER) foi publicado em 12 de novembro de 2012 e o desenvolvimento de suas atividades perdurou durante os anos de 2013 e 2014. No ano letivo de 2014, foram executadas atividades fundamentais para a consolidação do Programa, dentre as quais pode-se destacar:

Apresentação dos projetos PAINTER no Congresso Acadêmico Integrado de Inovação de Tecnologia – CAIITE 2014

Conforme previsto no Edital nº 01/2012, dentre os compromissos e responsabilidades para a participação no PAINTER, todos os coordenadores e bolsistas vinculados ao Programa deveriam apresentar os resultados parciais e finais de suas atividades, na forma de exposição oral ou em forma de painel, no CAIITE 2014.

Desta forma, todos os quarenta e um projetos vinculados ao Programa foram devidamente avaliados no Congresso Acadêmico 2014, representando este um importante momento de exposição das atividades realizadas durante o primeiro ano de atividades do PAINTER.

Cursos EAD para bolsistas

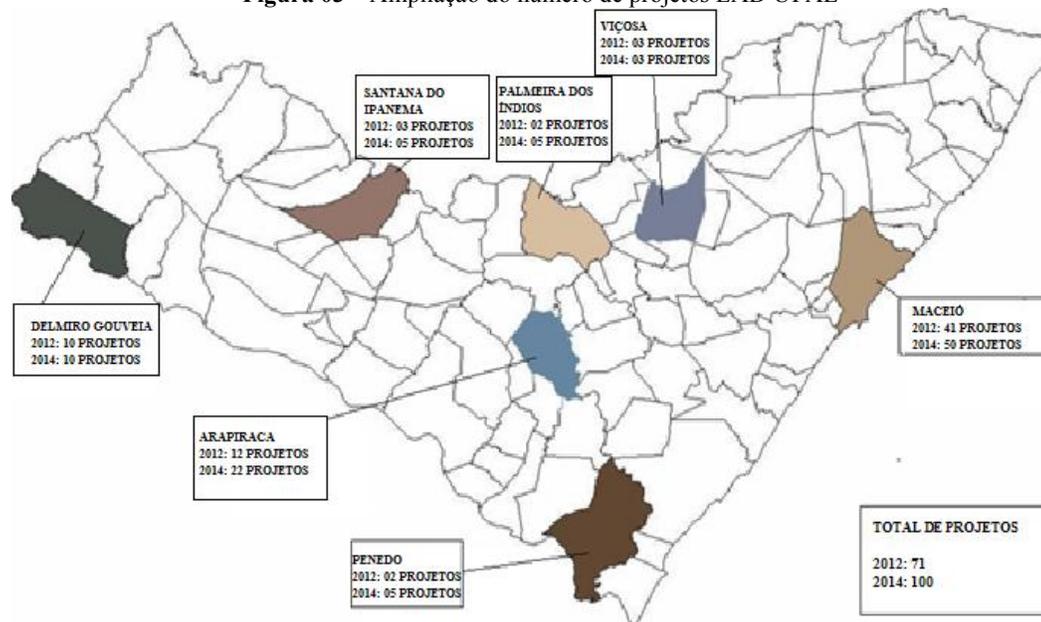
Durante o lapso temporal entre os Editais do PAINTER, através de uma parceria entre a Comissão do PAINTER e a Coordenadoria Institucional de Educação a Distância - CIED, foi proporcionado aos bolsistas inseridos no Programa cursos na plataforma *Moodle*, com início no dia 03 de outubro e término no dia 30 de novembro de 2014, importante passo dado no que concerne a democratização da educação.

Foram proporcionados aos estudantes os seguintes cursos:

1. Revendo a Gramática;
2. Uso de Blog e sua contribuição na prática pedagógica;
3. Libras;
4. Organização do trabalho acadêmico.

A ampliação do número de projetos, em números significativos, pode ser assim representada:

Figura 03 – Ampliação do número de projetos EAD UFAL



Nos dias 25, 26 e 27 de novembro de 2014 ocorreram, em todos os *Campi* da UFAL, as apresentações dos Projetos, por seus Coordenadores, para todos os bolsistas do PAINTER, a fim de fosse proporcionado a estes estudantes o contato prévio com o teor daquilo que seria abordado nos projetos.

Programa Vivência de Arte na UFAL

Dentre as atividades desenvolvidas pela Coordenação de Política Estudantil, destaca-se, ainda, o Programa “Vivência de Arte na UFAL”.

Em 18 de fevereiro de 2014, a CPE lançou a 4ª Edição do Programa através do Edital nº 01/2014. Através deste, foram selecionados 20 projetos, dentre os quais apenas 18 iniciaram a execução de suas atividades, a saber:

Projeto	Campus	Bolsistas envolvidos
1 Arte e Capoeiragem	Arapiraca	1
2 Arte na Mão	A.C. Simões	2
3 Caleb	A.C. Simões	3
4 Churrascos	A.C. Simões	4
5 Commedia Dell'arte	A.C. Simões	5
6 Espaço Preto com Brilho	A.C. Simões	6
7 Expedição em Alagoas	A.C. Simões	7
8 Filmar	A.C. Simões	8
9 Fotografia na Universidade	A.C. Simões	9
10 Ginástica Circence	Arapiraca	10
11 Música Instrumental por Alagoas	A.C. Simões	11
12 Pintando o Frevo, Eu Fervo	A.C. Simões	12
13 Poesia no Campus	A.C. Simões	13
14 Sinfonia das Águas	Arapiraca (Unidade Penedo)	14
15 Swing da Sexta	Arapiraca	15
16 Teatro de Bonecos	A.C. Simões	16
17 Vertigem	A.C. Simões	17
18 Vivendo o Maracatu	A.C. Simões	18

Fonte: PROEST

Salienta-se que, conforme constante no mais recente Edital, os bolsistas hodiernamente envolvidos estão vinculados ao Programa de Bolsa de Desenvolvimento Institucional e Acadêmico – BDAI - da PROEST, entretanto, embora o recurso para o pagamento das bolsas seja gerido pela Coordenação de Ações Acadêmicas (CAA), todas as demais atribuições inerentes ao Programa Vivência de Arte na UFAL são geridas pela Coordenação de Política Estudantil (CPE).

UFAL em Defesa da Vida

Em 2014 foram realizadas dois Atos do Programa “UFAL em Defesa da Vida”:

1. *13º Ato – “50 anos de ditadura militar no Brasil: Para que não se esqueça! Para que nunca mais aconteça!”*

Para a realização deste Ato a Pró-reitoria Estudantil pôde contar com o apoio e colaboração da Comissão da Verdade, da OAB, do DCE, da UNE, da CUT, da ADUFAL e de alguns Partidos Políticos, além disso a presença de pessoas que vivenciaram na pele as torturas da época também foram chamados a compor a mesa redonda do dia 31 de março.

2. *14º Ato – “Tráfico de pessoas: uma forma silenciosa de violação à dignidade humana”.*

Através da programação proposta, a comunidade acadêmica e a sociedade em geral foram convidadas a debater essa questão tão dolorosa, que expõe uma forma cruel de violação dos direitos humanos.

FEMUFAL 2014

Fora publicado, no dia 27 de junho de 2014, o Edital do 5º Festival de Música da UFAL – FEMUFAL, que ocorreria nos dias 18, 19 e 22 do mês de agosto, concomitantemente a realização do CAIITE 2014.

Cada um dos 47 inscritos pôde concorrer com uma música inédita, dentre as quais foram selecionadas 18 canções que foram apresentadas nas eliminatórias ocorridas nos dias 18 e 19 de agosto. Destas, apenas 9 músicas foram escolhidas para participar da grande final do Festival que ocorreria no dia 22 de agosto de 2014.

Salienta-se, ainda, que as atividades do Festival não ficaram restritas apenas aos dias do evento, nos dias 18 e 22 de novembro aconteceu a primeira Circulação dos Vencedores do 5º Festival de Música da UFAL, no Festival de Cinema da UFAL realizado em Penedo, e, também, uma exposição de fotos do festival num 'varal fotográfico'.

Ações Acadêmicas

Coordenação de Política Estudantil

Além de fomentar políticas de apoio, acompanhamento pedagógico e avaliação acadêmica, com especial atenção aos estudantes em situação de vulnerabilidade e risco social, a CAA desenvolve programas e/ou projetos que favorecem o desempenho acadêmico dos estudantes, na busca de promover a redução das taxas de retenção e evasão escolar. Com isso, a CAA procura minimizar os efeitos das desigualdades sociais por meio da inclusão pela educação e da promoção da igualdade de oportunidades, de forma a democratizar as condições de permanência dos estudantes de graduação na UFAL, com qualidade e dignidade.

Em 2014, a CAA desenvolveu e monitorou as seguintes atividades:

Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico-Institucional (BDAI)

A PROEST, em consonância com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, instituído pelo Decreto Nº 6.096, de 24 de abril de

2007, e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Alagoas, mantinha o programa de Bolsa de Desenvolvimento Institucional (BDI), que vigorou até setembro de 2014, com um Total de 356 bolsas, sendo 300 distribuídas no *Campus* A.C.Simões, 32 no *Campus* Arapiraca (Arapiraca, Penedo e Palmeira dos Índios) e 24 no *Campus* Sertão (Delmiro Gouveia e Santana do Ipanema).

Em outubro de 2014, o Programa de Bolsa de Desenvolvimento Institucional – BDI foi substituído pelo Programa de Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico-Institucional (BDAI), para estudantes participarem de projetos de interesse institucional, de pesquisa e/ou de extensão universitária.

O Edital BDAI teve grande adesão da comunidade acadêmica, de modo que, ao final do processo seletivo, foram selecionados 88 projetos, com um Total de 680 bolsistas dos mais diversos cursos de graduação e diversos *campi* da UFAL, sendo 462 do *campus* A.C.Simões, 130 do *campus* Arapiraca e 88 do *campus* Sertão, os quais desenvolveram projetos de pesquisa, extensão e específicos das Unidades, requerendo conhecimento próprio das atividades a serem desenvolvidas.

Os Centros de Inclusão Digital (CIDs)

Os CIDs foram criados com o objetivo de proporcionar a inclusão digital de estudantes de graduação da UFAL com pouca ou nenhuma experiência no manuseio de computadores, no âmbito de manutenção, uso da internet, ferramentas *Office*, sistemas operacionais e confecção de banners. Estiveram em pleno funcionamento, no ano de 2014, os CIDs dos *campi* A. C. Simões e Arapiraca.

Plano de Comunicação - Atendendo a uma demanda preexistente, a CAA compôs um Plano de Comunicação com o objetivo de possibilitar o acesso pleno às informações da PROEST e seus programas. Para tanto, foram implantadas: a comunicação por rede social através do Facebook; atualização do Portal do Estudante (atividade permanente); a Ouvidoria Online (atividade permanente).

Projeto de inclusão da pessoa com deficiência – A PROEST manteve a parceria com a Prof^a Neiza de Lourdes Frederico Fumes (CEDU) para financiamento do respectivo projeto, que tem como objetivo promover ações para eliminação de barreiras atitudinais, pedagógicas e de comunicação aos/as universitários/as com deficiência, de forma a assegurar o acesso, a permanência e a aprendizagem, com qualidade e na máxima medida de suas possibilidades. O Incluir conta com um servidor técnico, recém-empossado, que começou a atuar na otimização dos serviços ofertados no Núcleo de Acessibilidade da UFAL.

Gerência de Assistência Estudantil

Durante o ano de 2014, a equipe da Gerência de Assistência Estudantil - GAE trabalhou no sentido de consolidar as ações de Assistência Estudantil, preconizadas no Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010). Nesse sentido, sua função consiste em planejar, desenvolver e coordenar ações e projetos relacionados às atividades de assistência estudantil da PROEST, além de fomentar políticas de apoio e acompanhamento pedagógico e psicológico, com especial atenção aos estudantes em situação de vulnerabilidade e risco social, com o fim de favorecer o desempenho acadêmico dos estudantes, com o objetivo de promover a redução das taxas de retenção e evasão escolar.

Programas Desenvolvidos pela Gerência de Assistência Estudantil

Programa Bolsa Pró-Graduando - BPG (antiga Bolsa Permanência) e BPG modalidade PAINTER

Em virtude do Programa Bolsa Permanência – PBP/MEC ter instituído uma bolsa com fim de permanência, com a mesma designação utilizada nas Instituições Federais de Ensino Superior, estas

foram impelidas a mudar a nomenclatura de suas bolsas; portanto, a Bolsa Permanência da UFAL mudou sua nomenclatura para Bolsa Pró-Graduando - BPG.

Ao todo, na UFAL - *Campus* Maceió, foram ofertadas em 2014, 2.467 Bolsas Pró-graduando (incluindo o PAINTER) para alunos dos diversos cursos de graduação presencial, 533 bolsas (BPG+ PAINTER) para alunos do *Campus* Arapiraca e 187 bolsas (BPG + PAINTER) para os estudantes do *Campus* do Sertão, conforme tabela abaixo.

Alunos que Recebem BPG e BPG/PAINTER (Dezembro 2014)

Campus Maceió	1.747
Campus Arapiraca e Unidades Educacionais	533
Campus do Sertão e Unidade de Santana do Ipanema	187
Total	2.467

Fonte: PROEST

No caso do Campus A. C. Simões e CECA, com o Edital, conseguimos atender 100% da demanda de candidatos à Bolsa. Inicialmente foram convocados e inseridos na Bolsa 450 estudantes selecionados através do Edital. Ainda no mesmo mês, conseguimos ampliar a convocação para todos os classificados na lista de espera. Isso foi possível devido à vacância proveniente da própria dinâmica da universidade (estudantes migram para outros tipos de bolsa, concluem sua graduação, dentre outras situações). Sendo assim, atualmente não existe mais demanda reprimida de cadastrados para Bolsa Pró-graduando.

O PAINTER tem o objetivo de proporcionar ao estudante atendido com a bolsa uma atuação integrada, através atividades acadêmicas interdisciplinares, com a formação de grupos de aprendizagem sob a orientação de um coordenador geral. Visa contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico de estudantes com vulnerabilidade socioeconômica, consolidando sua permanência na universidade; incentivar novas estratégias de desenvolvimento e modernização da graduação na UFAL, estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela ética, pela cidadania e pela função social da educação superior.

Programa Bolsa Permanência – PBP (MEC)

A Bolsa Permanência é um auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência e a diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Seu valor, estabelecido pelo Ministério da Educação, é equivalente ao praticado na política federal de concessão de bolsas de iniciação científica, atualmente de R\$ 400,00 (quatrocentos reais).

A bolsa permanência se destina a cursos que tem a carga horária Total igual a 5.000 horas e a sua duração é 5 anos ou 10 semestres, a sua média diária é de 5 horas. Para este cálculo são considerados 100 dias letivos por semestre, como preconiza o Art. 47 da Lei nº 9.394/1996.

Os estudantes indígenas e quilombolas, terá garantido um valor diferenciado, igual a pelo menos o dobro da bolsa paga aos demais estudantes (900,00), em razão de suas especificidades com relação à organização social de suas comunidades, condição geográfica, costumes, línguas, crenças e tradições, amparadas pela Constituição Federal.

Uma grande vantagem da Bolsa Permanência concedida pelo Ministério da Educação é ser acumulável com outras modalidades de bolsas acadêmicas, sendo vedada apenas a acumulação com bolsas de cunho assistencial que, também, possuam como fim o respaldo a permanência. Há que se destacar que tal restrição não abrangem o atendimento com auxílios como moradia, alimentação, dentre outros, desde que o somatório destes com o valor da bolsa não ultrapasse o montante limite de um salário mínimo e meio.

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL aderiu ao Programa Bolsa Permanência em Maio do ano de 2013, contemplando, assim, os cursos com carga horária compatível com o programa.

Excetuando-se os estudantes das demandas indígenas e quilombolas, para os quais o atendimento independe do curso matriculado, havendo como condicionalidade apenas a devida comprovação de pertencimento étnico.

Quantitativo de Alunos contemplados no Programa

Curso /Etnia	Quantidade
Farmácia	125
Medicina	39
Enfermagem	85
Medicina Veterinária	20
Indígena: Odontologia (01) , Serviço Social (01), Fármacia (01), Psicologia(03), Engenharia Civil (01), Letras – Língua Portuguesa (01), Agronomia (01) , Engenharia de Produção (01), Geografia (01)	11
Quilombola: Psicologia (01), Turismo (01), Engenharia de Produção (02), Ciências Biológicas (03), Enfermagem (01), Engenharia Civil (01), Farmácia (01); Sistema da Informação (02); Zootecnia (01); Educação Física (01) Serviço Social (01).	15
Total	295

Fonte: PROEST

O referido programa se propunha a ser uma medida de atenção a demanda de estudantes originários do ingresso na universidade por intermédio das cotas, logo, essencialmente advindos da rede pública de educação e, em sua maioria, dentro do âmbito de abrangência do atendimento pela assistência estudantil, no recorte de estudantes considerados em vulnerabilidade social – os quais possuem renda familiar per capita igual ou inferior ao um salário mínimo e meio.

Entretanto, o critério de horas para o atendimento pelo programa significou um estaque para sua abrangência, vez que viabiliza o atendimento de uma parcela ínfima dos estudantes cotistas, não guardando proporcionalidade com a demanda que originalmente se propunha atender, tornando-se, portanto, incipiente e restritivo, privilegiando cursos da área de Saúde e negligenciando a atenção a estudantes das outras áreas, sobretudo os da Humanas, onde se concentram a maior parte da demanda de assistência estudantil.

Residência Universitária

O Programa “Residência Universitária”, como a própria designação sugere, visa oferecer uma política de moradia Estudantil para uma determinada parcela dos estudantes de graduação presencial oriundos de outros municípios e outros Estados, favorecendo as condições para a permanência do estudante na educação superior. Essa frente de trabalho da assistência ao estudante universitário possui previsão no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), estabelecida pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.

Na UFAL, a Residência Universitária Alagoana – R.U.A. foi institucionalizada através da resolução nº 11/1989, do Conselho Universitário, como programa de moradia estudantil administrado pela Pró-Reitoria Estudantil.

No mês de agosto de 2014, deu-se a mudança dos estudantes da residência antiga, situada no Espaço Cultural nas proximidades da Praça Sinimbú, para as novas instalações da Residência Universitária no Campus A. C. Simões. A nova residência, atualmente, é composta por três unidades com 11 quartos cada, representando um Total convencionado de 82 vagas, sendo este hoje o montante de estudantes atendidos pelo programa.

Além disso, ocorreu, concomitantemente, a inauguração do Novo Restaurante Universitário, o qual se situa ao lado das unidades habitacionais e disponibiliza todas as refeições diárias necessárias para os residentes.

Há a projeção de que a universidade, mais especificamente sua assistência estudantil, disponha de mais duas unidades habitacionais num médio prazo, as quais se encontram com a obra em andamento, o que possibilitará uma ampliação da abrangência da política de moradia universitária, sendo, contudo, difícil vislumbrar o esgotamento da demanda que lhe será imposta.

A dinâmica de acesso à universidade, por intermédio do SISU, tem possibilitado o ingresso de estudantes oriundos das mais diversas regiões do país; o que, somada à iminente efetivação, prevista em lei, da política de cotas sociais/raciais para o acesso à universidade (na UFAL, essa política tem se efetivado gradativamente: em 2015 será de 40% e em 2016 atenderá a previsão legal: reserva de 50% das vagas), representará um aumento significativo de estudantes socioeconomicamente vulneráveis vindos de outros estados, realidade que encontrará a conjuntura preexistente das demandas de estudantes vulneráveis vindos do interior de Alagoas.

Restaurante Universitário

O Programa Restaurante Universitário atende aos estudantes em situação de vulnerabilidade e risco socioeconômico avaliados pelo Serviço Social/PROEST, tendo direito ao acesso gratuito todos os alunos que são atendidos pela BPG e BPG/PAINTER, além dos demais alunos que foram selecionados através de Edital específico para esse programa e que não sejam bolsistas ou possuam outro tipo de bolsa, mas que também estejam de acordo com critérios estabelecidos pelo PNAES, bem como pela UFAL para acesso aos programas de assistência estudantil.

Esse programa atende atualmente através de dois restaurantes localizados no Campus A. C. Simões e no Campus Delza Gitai (CECA). No segundo semestre de 2014, ocorreu a mudança para o novo prédio do R.U., localizado no Campus A. C. Simões, permanecendo o do CECA, e foi fechado o da R.U.A., uma vez que esta última passou a ter sua localização também no Campus A.C. Simões com as refeições dos residentes realizadas no novo R.U.

Em ambos os restaurantes são servidas refeições no horário do almoço e jantar, abertas a toda a comunidade acadêmica. No almoço, o atendimento se dá nas seguintes modalidades: isenção de taxa (bolsistas BPG, BPG-PAINTER e Programa R.U. para estudantes em situação de vulnerabilidade e risco social. A gratuidade refere-se ao almoço), pagamento de taxa de custeio no valor de R\$ 3,00 para os demais estudantes de graduação, R\$ 5,00 para estudantes de pós-graduação e R\$ 8,00 para os servidores (técnicos e professores). O jantar é aberto a toda a comunidade acadêmica mediante uma taxa de custo.

Segue abaixo o quadro com o número de estudantes comensais do Restaurante Universitário/Campus A.C Simões:

Tabela com número Total de comensais do RU Campus A.C. Simões - 2014 por mês

Estudantes Comensais do RU/Campus A.C. Simões – 2014	
Janeiro	1.693
Fevereiro	1.693
Março	1.693

Abril	1.693
Maio	1.693
Junho	1.693
Julho	1.725
Agosto	1.743
Setembro	1.853
Outubro	2.374
Novembro	2.437
Dezembro	2.430

Fonte: PROEST

A variação do número de comensais existente entre um mês e outro, refere-se à exclusão da lista geral dos alunos que terminam seus cursos e perdem a condição de comensais do RU ou que deixam de apresentar a condição de vulnerabilidade que ora justificou seu atendimento (mediante análise em processo de recadastramento) e inclusão de novos comensais, vez que os alunos que são inseridos no Programa Bolsa Pró-graduando são incluídos automaticamente no Programa Restaurante Universitário.

Tabela com Número Total de Comensais do RU CECA - 2013

Estudantes Comensais do RU/Campus A.C. Simões/CECA – 2014	
Janeiro a Junho	191
Julho a Agosto	191
Setembro	191
Outubro a Novembro	277
Dezembro	262

Fonte: PROEST

Edital Unificado 2014.1:

A ampliação de vagas no *Campus Maceió* foi disponibilizada conforme tabela abaixo:

Programas de Assistência Estudantil	Vagas
Bolsa Pró-Graduando/PAINTER + Restaurante Universitário	450
Residência Universitária Alagoana/RUA + Restaurante Universitário	19 - 10 masculinas 9 femininas
Restaurante Universitário/RU – <i>Campus A. C. Simões</i>	100
Restaurante Universitário/RU – <i>Campus Delza Gitai (CECA) 20</i>	20
Auxílio Alimentação – Espaço Cultural (Alunos dos cursos de graduação em Artes)	20

Fonte: PROEST

Das vagas disponibilizadas para a BPG, foram convocados inicialmente os 469 classificados (450 que concorreram exclusivamente à bolsa, mais 19 que concorreram também à residência) e, posteriormente, foi absorvido todo o cadastro de espera, num montante de 205, o que se deu devido ao surgimento de vagas de substituição em bolsas já implementadas pela PROEST.

Campo de Estágio em Serviço Social:

Seguindo a Lei nº 11.788/2008 que regulamenta o estágio nas instituições de educação em seus diversos setores, o Serviço Social da GAE/PROEST tem ofertado campo de estágio supervisionado em Serviço Social, possibilitando aos discentes do Curso de Serviço Social da UFAL a inserção no espaço ocupacional, de modo a desenvolver competências e habilidades profissionais na relação teoria e prática.

No ano de 2014, a GAE contou com a participação de três estagiários sob a supervisão de uma assistente social. Como produto final da prática de estágio, foi realizado o I Encontro da Assistência Estudantil da UFAL, que aconteceu no mês de novembro com o objetivo de fomentar a discussão e participação dos estudantes na política de Assistência Estudantil.

PEC-G e Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior – Promisaeas

O Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G) oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Desenvolvido pelos ministérios das Relações Exteriores e da Educação, em parceria com universidades públicas – federais e estaduais – e particulares, o PEC-G seleciona estrangeiros, entre 18 e preferencialmente até 23 anos, com ensino médio completo, para realizar estudos de graduação no país.

O programa estabelece que o aluno estrangeiro selecionado, o qual cursa gratuitamente a graduação, deve em contrapartida, atender a alguns critérios; entre eles, provar que é capaz de custear suas despesas no Brasil, ter certificado de conclusão do ensino médio ou curso equivalente e proficiência em língua portuguesa, no caso dos alunos de nações fora da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

São selecionadas preferencialmente pessoas inseridas em programas de desenvolvimento socioeconômico, acordados entre o Brasil e seus países de origem. Os acordos determinam a adoção pelo aluno do compromisso de regressar ao seu país e contribuir com a área na qual se graduou.

O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaeas) tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura.

O projeto oferece apoio financeiro no valor de seiscentos e vinte e dois reais para alunos estrangeiros participantes do Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições federais de educação superior. O auxílio visa cooperar para a manutenção dos estudantes durante o curso, já que muitos vêm de países pobres.

Para concorrer ao Promisaeas, o estudante, além de estar matriculado em instituição federal de educação superior, deve ter bom desempenho acadêmico, de acordo com as exigências da universidade em que estuda. A universidade, para aderir ao programa, precisa estar vinculada ao PEC-G e receber, regularmente, estudantes estrangeiros por meio desse programa.

Esse programa é desenvolvido pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD e assegura um auxílio financeiro no valor de um salário mínimo para os alunos estrangeiros participantes do Programa Estudante - convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados na UFAL.

A maioria dos estudantes não recebe nenhum tipo de apoio financeiro de seu país de origem e depende exclusivamente da bolsa PROMISAES para sua permanência na universidade, sendo esta a única fonte de recurso que provém sua manutenção financeira e as condições para conclusão do curso de graduação. Nesse sentido, a PROGRAD solicitou a intervenção da PROEST em prover assistência estudantil aos não contemplados pela Bolsa PROMISSAES.

Atenção à Saúde do Estudante

A assistência à saúde está prevista no Plano Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, Decreto nº 7.243/2010, como uma das frentes de atuação da assistência ao estudante de graduação, como meio de proporcionar melhorias na qualidade de vida dos discentes, objetivando contribuir para sua permanência e conclusão do curso de graduação. Para tanto, compreende-se que a UFAL possui ainda um longo caminho a percorrer.

O Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – UFAL é hoje a única referência de atendimento aos estudantes. Este faz parte da rede de atenção à saúde do Estado de Alagoas e, portanto, está dentro de um complexo regulador de marcação de consultas, exames, entre outros. Há

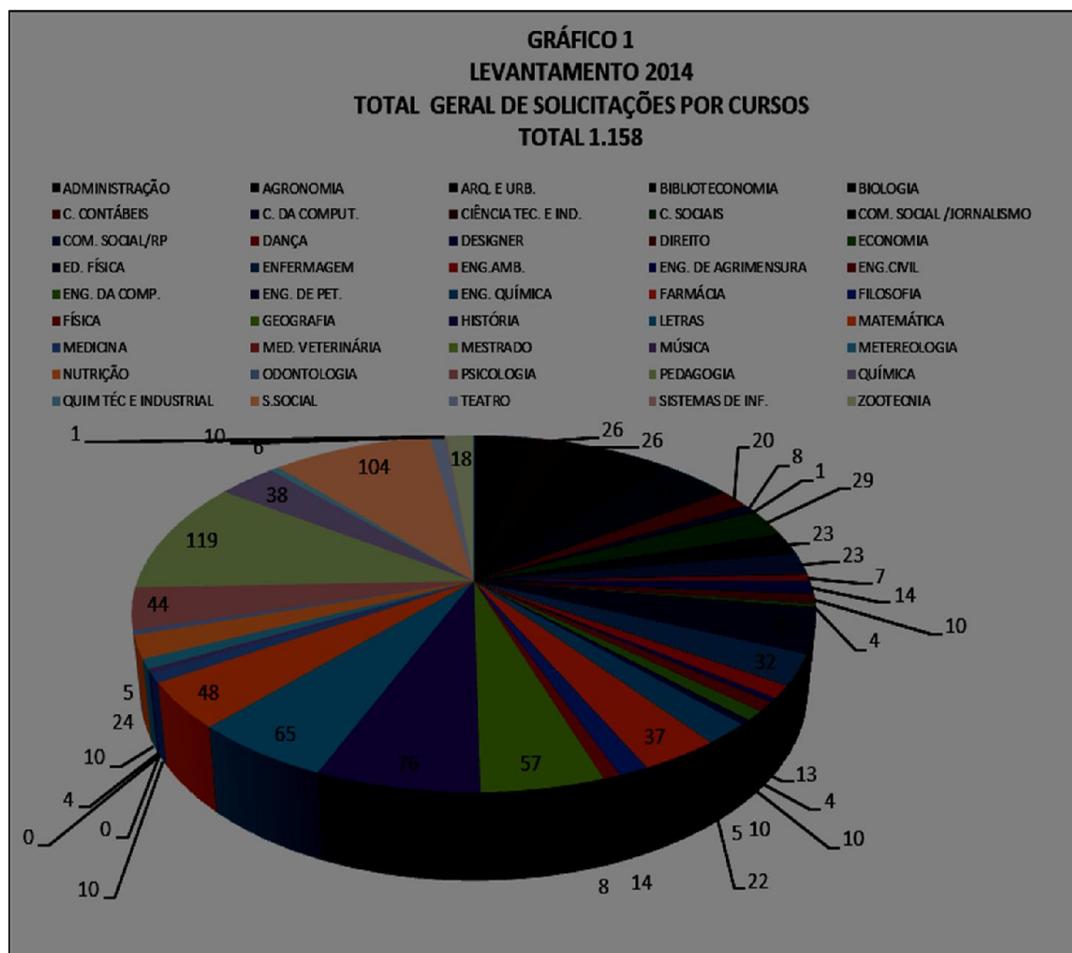
uma grande dificuldade no atendimento às necessidades dos estudantes que têm seu encaminhamento realizado pelo serviço social da Pró-Reitoria estudantil, pois estas demandas não obedecem ao que preconiza a estrutura de marcação do Sistema Único de Saúde – SUS.

O Hospital Universitário realiza o atendimento de média e alta complexidade, e, nesse sentido, os estudantes têm sido inseridos na demanda mediante solicitação ao Serviço Social da GAE diretamente para a especialização requerida, sem qualquer triagem para reconhecimento da necessidade ou articulação com o complexo regulador de marcações (CORA). Assim, os discentes são atendidos mediante “encaixes” nas marcações e fora do complexo regulatório de marcações do SUS.

Em levantamento, observou-se que mais de 30% das marcações desses estudantes não resultam na consulta requerida. Do que se problematiza como sendo consequência, visualizamos: ausência de abordagem por clínico geral, que possa realizar um atendimento inicial e, caso não sanado o problema, identificar a especialidade competente para encaminhamento; e demora no agendamento das consultas, que impelem os discentes a buscarem outras alternativas (consequentemente, eles não comparecem à consulta na data marcada). Além disso, não existe um *feedback* institucionalizado entre o Hospital Universitário e a GAE, bem como dos estudantes, sobre a efetividade e resolutividade do problema que demandou o encaminhamento.

No levantamento dos gráficos referentes ao ano de 2014, ficaram consolidadas as maiores demandas; essas já foram apresentadas também no relatório de 2013, mas ainda não houve mudanças na perspectiva de atender melhor a essas demandas. Faz-se necessária, portanto, a compreensão do conceito de saúde como um aspecto amplo e integrado a todos os outros fatores que compõem a Política de Assistência Estudantil.

Seguem os gráficos com as demandas solicitadas pelos discentes.



O gráfico 1 evidencia que os cursos que apresentam maior demanda são os da área de Ciências Humanas. Do Total de 1.158 encaminhamentos, as maiores demandas foram apresentadas pelos seguintes cursos: 113 Pedagogia, 104 Serviço Social, 76 História, 57 Geografia, 48 Matemática, 47 Biologia, 47 Educação Física, 44 Psicologia.

O gráfico nº 2 apresenta as especialidades mais solicitadas durante o ano. Do Total de 1.144 encaminhamentos, as maiores demandas foram apresentadas para seguintes especialidades: 38 Atendimento Psicológico, 64 Otorrinolaringologista, 64 Cardiologista, 81 Ortopodista, 136 Oftalmologista, 142 Dermatologista, 163 Odontologia e 177 Ginecologista. Comparado aos números do Relatório de Gestão do ano de 2013, praticamente os mesmos serviços de saúde foram os mais procurados.

Análise de Cotas

O Serviço Social da Gerência de Assistência estudantil – GAE/PROEST e dos Núcleos de Assistência ao Estudante – NAE/PROEST estiveram envolvidos na atividade de análise socioeconômica realizada pelo Núcleo Executivo de Processos Seletivos da UFAL (COPEVE/UFAL) como etapa para admissão de candidatos à reserva de vagas na universidade.

Para o Ano Letivo de 2014, a UFAL reservou 30% (trinta por cento) das vagas de cada curso e turno ofertadas, em conformidade com a Lei nº 12.711/2012, com o Decreto nº 7.824/2012 e com as Portarias Normativas n.º 18, de 11 de outubro de 2012, e n.º 21, de 05 de novembro de 2012. A universidade optou por efetivar a política de cotas de maneira progressiva, sendo previsto para 2015 a reserva de 40% e a integralização da reserva de 50% das vagas em 2016.

Acompanhamento Pedagógico

Algumas Ações desenvolvidas:

- Acompanhamento Pedagógico dos alunos da residência Universitária Alagoana (RUA);
- Acompanhamento Pedagógico com alunos da Programa Bolsa Permanência – PBP/MEC;
- Acompanhamento pedagógico com os alunos da bolsa Pró-Graduando – processo feito mediante relatório fornecido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI);
- Coordenação de quatro cursos online para 390 estudantes vinculados ao PAINTER.

Algumas destas ações resultaram em desligamentos, por ter sido identificadas irregularidades e situações que ensejaram este tipo de encaminhamento, tais como, e principalmente, o reconhecimento de estudantes que integralizaram as disciplinas obrigatórias em seus cursos e excederam o número de matrículas permitidas em TCC.

Assim, foram inauguradas as primeiras ações profissionais no intuito de velar pelo devido acompanhamento do público usuário, viabilizando oportunidades que convirjam para a melhoria do desempenho acadêmico e, também, previnam situações de retenção e evasão, reparando distorções.

Núcleo de Assistência ao Estudante - NAE *Campus Sertão* – Delmiro Gouveia e Santana do Ipanema

O Núcleo de Assistência ao Estudante – NAE, *Campus Sertão*, é uma instância de apoio às atividades administrativas e assistenciais propostas pela Pró-Reitoria Estudantil – PROEST, tendo como objetivo buscar garantir a assistência estudantil de forma ampla, universal e qualificada aos estudantes do *Campus*, seguindo as diretrizes e atribuições propostas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (Decreto nº 7234 DE 19 de julho de 2010).

São objetivos do PNAES:

- I - Democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal;
- II - Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;
- III - Reduzir as taxas de retenção e evasão; e
- IV - Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Para atingir tais objetivos, o PNAES diz em seu parágrafo único que as ações de assistência estudantil deverão ser desenvolvidas nas seguintes áreas:

- I - moradia estudantil;
- II - alimentação;
- III - transporte;
- IV - atenção à saúde;
- V - inclusão digital;
- VI - cultura;
- VII - esporte;
- VIII - creche;
- IX -apoio pedagógico; e
- X -acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Entretanto, dentro de suas limitações Institucionais, o NAE Sertão, através do Serviço Social, executa os seguintes Programas da Assistência Estudantil da UFAL: I – Bolsa Pró-graduando; II – Auxílio Moradia; III- Auxílio Alimentação, além de desenvolver algumas atividades de esporte na sede Delmiro Gouveia, tais como: Tênis de Mesa, judô, através do Núcleo de Atividade Física e de Esporte – NAFE. E, ainda, faz o acompanhamento dos estudantes indígenas e quilombolas inseridos na Bolsa Permanência do MEC.

Atividades Desenvolvidas pelo Serviço Social do NAE:

- Efetuou cadastramento dos alunos inseridos nos Programas da Assistência Estudantil do Campus Sertão;
- Realizou reuniões com os estudantes inseridos nos Programas com o objetivo de explicar e reforçar as Normatizações que regem o Núcleo – Cartilha do Bolsista e Normatização do NAE;
- Participou como representante dos técnico-administrativos no colegiado do curso de Ciências Econômicas da Unidade de Ensino de Santana do Ipanema e Letras em Delmiro Gouveia;
- Participou de reuniões com a Direção Geral do Campus do Sertão com o Pró-Reitor Estudantil e o Gerente da Assistência Estudantil para a efetivação da ampliação de vagas nos Programas de Auxílio Moradia e Auxílio Alimentação e Bolsa Pró-graduando, reivindicadas no ano de 2013 e dada a realidade/particularidade do Campus Sertão;
- Participou de reuniões técnicas com a equipe da Gerência de Serviço Social – GAE da Proest e dos NAEs, tendo por objetivo revisar a Normatização do NAE e a Cartilha do Bolsista e avaliar a qualidade do serviço ofertado aos estudantes – meses de março, abril e maio de 2014 – período de greve dos servidores técnico-administrativos das IFES.
- Participou de reuniões técnicas com a equipe da Gerência de Serviço Social – GAE da Proest e dos NAEs e com o Pró-Reitor Estudantil, com o objetivo de propor novas modalidades de Programas para a Assistência Estudantil dos NAEs – junção dos Programas de Bolsa Pró-Graduando e Auxílio Alimentação ou Moradia, tal como acontece em outras IFES - meses de março e abril de 2014.
- Realizou o Edital da Assistência Estudantil do Campus Sertão, sendo responsável por todas as suas fases: elaboração, publicação; publicização; avaliação socioeconômica e Resultado;

- Participou do Workshop do Edital Painter para a inserção dos novos alunos contemplados no Programa.

Apresentação dos Dados Atuais dos Programas da Assistência Estudantil do NAE

Quantitativo de Alunos por Curso Inseridos no Programas da Assistência Estudantil:

Delmiro Gouveia

Curso	Auxílio Moradia	Auxílio Alimentação	Total Por Curso
Pedagogia	19	10	29
Letras	19	14	33
História	14	16	30
Geografia	13	22	35
Eng. De Produção	10	10	20
Eng. Civil	18	4	22
Total de Alunos no Programa	93	76	

Fonte: PROEST OBS: Quantitativo a partir do último Edital realizado e levando-se em consideração os estudantes desligados do Programa em novembro e dezembro 2014.

Delmiro Gouveia

Curso	Bolsa Pró-Graduando/Painter	Bolsa Permanência MEC	Total por Curso
Pedagogia	45	00	45
Letras	34	01	35
História	26	00	26
Geografia	15	00	15
Eng. De Produção	32	02	34
Eng. Civil	36	02	38
Total de Alunos no Programa	188	05	

Fonte: PROEST

Santana do Ipanema

Curso	Auxílio Moradia	Auxílio Alimentação	Total por Curso
Ciências Contábeis	24	15	39
Ciências Econômicas	26	11	37
Total de Alunos no Programa	50	26	

Fonte: PROEST

Santana do Ipanema

Curso	Bolsa Pró-Graduando/Painter	Bolsa Permanência MEC	Total por Curso
Ciências Contábeis	26	00	26
Ciências Econômicas	36	00	36
Total de Alunos No Programa	62	00	

Fonte: PROEST

Ressalta-se que o Serviço Social do NAE com a Gerência de Assistência Estudantil – GAE, e, após várias reflexões sobre a demanda de cadastros no setor, decidiu mudar a metodologia de suas atividades; assim, a partir de 2014, passou a absorver a demanda de estudantes exclusivamente por Editais, proposto para ser realizado semestralmente.

Essa decisão visa proporcionar uma maior qualidade ao serviço, na medida em que permite aos profissionais discutir propostas e fazer uma avaliação permanente das atividades desenvolvidas, uma vez que, com o cadastro de reserva técnica (antiga metodologia), a atividade ficava restrita a esse cadastramento. Essa ação ainda permite uma melhor inserção dos estudantes, visto que seu ingresso na Assistência Estudantil do Campus do Sertão dar-se-ia a cada semestre e, nesse caso, o estudante já iniciaria o curso com uma bolsa ou auxílio.

Contudo, devido à greve dos servidores técnicos da Universidade, em meados de 2014, só foi possível realizar um Edital no 2º semestre do referido ano. Este Edital absorveu toda a demanda dos estudantes que se inscreveram no certame, tendo em vista o grande número de vagas existentes pela junção do quantitativo previsto para os dois semestres, sendo considerado um ponto positivo.

Os Estudantes que ingressam no Campus do Sertão têm procurado a Assistência Estudantil antes mesmo de confirmar a matrícula, pois, em sua maioria, relatam que a família só teria condições de sustentá-lo por 06 meses e/ou 01 ano, sendo incerta uma continuidade no curso, já que precisam pagar aluguel, alimentação e transporte para se manter na Universidade, pois em sua maioria os estudantes do *Campus* é oriunda de outras cidades e Estados, além de povoados circunvizinhos, mas de difícil acesso. Ressalta-se que não há contrapartida para o transporte dos estudantes universitários na maior parte dos Municípios alagoanos.

Nesse sentido, destaca-se o valor do transporte a partir de um levantamento realizado no 2º semestre de 2013, a saber:

Despesas dos Alunos com Transporte no Campus Sertão:

Delmiro Gouveia

Povoado	Despesa com transporte para UFAL
Comunidade Solinas- Piranhas	R\$ 200,00
Sítio Campo Urubu – Pariconha	R\$ 200,00
Comunidade Solinas- Piranhas	R\$ 200,00
São Francisco- O.D Casado	R\$ 160,00
Povoado Sinimbu Delmiro Gouveia	R\$ 160,00
Marcação- Pariconha	R\$ 160,00
Caraiibeiras dos Teodósios - Pariconha	R\$ 160,00
Serra das Viúvas – Água Branca	RS100,00
Povoado Alto Bonito-assentamento Delmiro Gouveia	R\$ 80,00
Canafistula - Delmiro Gouveia	R\$ 80,00
Papa terra- Água Branca	R\$ 100,00

Fonte: PROEST OBS: Foi previsto um aumento do valor para 2014. Fonte: PROEST

Santana do Ipanema

Município	Despesa com transporte para UFAL
Arapiraca – Santana do Ipanema	R\$ 400,00
Canapí – Santana do Ipanema	R\$ 300,00
Palmeira dos Índios – Santana do Ipanema	R\$ 220,00
Major Izidoro – Santana do Ipanema	R\$ 210,00
Ouro Branco – Santana do Ipanema	R\$ 160,00
Maravilha – Santana do Ipanema	R\$ 140,00
Dois Riachos – Santana do Ipanema	R\$ 150,00
Pão de Açúcar – Santana do Ipanema	R\$ 120,00
Carneiros – Santana do Ipanema	R\$ 120,00
Olho D'Água das Flores – Santana do Ipanema	R\$ 100,00

Poço das Trincheiras – Santana do Ipanema	R\$ 100,00
---	------------

Fonte: PROEST OBS: Foi previsto um aumento do valor para 2014. Fonte: PROEST

Um ponto negativo que merece ser ressaltado na atividade do Edital foi a questão da falta de apoio logístico do *Campus* – mais especificamente em Delmiro Gouveia. Mesmo tendo sido planejado e acordado com a Direção e o Corpo Técnico Administrativo de que haveria a necessidade de pessoal técnico para apoiar as atividades do Edital: reserva de local para atendimento dos estudantes, inscrição dos estudantes e recepção de documentos, seguindo as orientações do Edital, não houve o apoio solicitado, sobrecarregando a Assistente Social do NAE, que chegou a trabalhar mais de 10 horas durante o processo.

Outro desafio enfrentado pelo Serviço Social no *Campus* Sertão é a questão do encaminhamento médico e/ou Psicológico, uma vez que nos referidos Municípios (Delmiro e Santana do Ipanema) a situação da saúde pública é precária e/ou inexistente, e não consegue atender nem a demanda local, com ausência de especialista.

Como iniciativa relevante em termos de Assistência Estudantil, ressalta-se o início das obras do Restaurante Universitário de Delmiro Gouveia, com previsão para entrega em 2015, e, de forma macro em termos de Universidade, o acordo firmado entre o Campus do Sertão e o Reitor da UFAL para a construção da sede da Unidade de Santana do Ipanema prevista também para 2015, tendo reflexo direto na Assistência Estudantil, uma vez que só será possível desenvolver algumas atividades na Assistência Estudantil quando houver espaço físico construído na referida unidade.

Núcleo de Assistência ao Estudante – NAE, do *Campus* Arapiraca (Arapiraca (e Viçosa), Penedo e Palmeira dos Índios)

O Núcleo de Assistência ao Estudante (NAE) *Campus* Arapiraca, foi fundado em 29 de maio de 2012, visando assegurar o acesso às Políticas de Assistência Estudantil aos discentes do *Campus* Arapiraca – incluindo as unidades educacionais de Palmeira dos Índios, Penedo e Viçosa – da Universidade Federal de Alagoas. O NAE é uma instância de apoio às atividades administrativas e assistenciais desenvolvidas pela Pró-reitoria Estudantil (Proest) sediada no *Campus* A.C. Simões em Maceió.

A política de assistência estudantil desenvolvida pela Proest/NAEs segue os objetivos expostos no Decreto Nº 7.23, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEs) executado no âmbito do Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de ampliar as condições de permanência na educação superior pública federal.

O Núcleo de Assistência ao Estudante foi instituído como órgão de atendimento psicológico e assistencial, com vinculação direta à Gerência de Assistência Estudantil (Gae), Gerência de Esportes (Gee) e com as coordenações de Política Estudantil e de Ações Acadêmicas, submetidas à Gerência Administrativa da Proest.

A política de assistência estudantil desenvolvida pela UFAL dispõe de quatro formas de benefícios aos alunos de curso se graduação presencial em situação de risco e vulnerabilidade social relacionados abaixo:

	Definição	Valor
Programa Bolsa Pró-Graduando	Objetiva a permanência de alunos em situação de risco e vulnerabilidade social, mediante o cumprimento de 12 horas semanais de atividades na UFAL.	R\$ 400,00
Programa de Ações interdisciplinares - Painter	O Programa de Ações Interdisciplinares - PAINTER é um conjunto de projetos desenvolvido por grupos de estudantes, sob a coordenação geral de um docente e, pelo menos, dois professores ou técnicos de nível superior colaboradores, orientado pelos princípios da interdisciplinaridade, da integração de ações acadêmicas e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.	R\$ 400,00

Auxílio Moradia	Destina-se a auxílio financeiro para alunos em situação de risco e vulnerabilidade social que residem fora do município de Arapiraca.	R\$ 240,00
Auxílio Alimentação	Destina-se a auxílio financeiro para alunos em situação de risco e vulnerabilidade social que permanecem mais de um turno no <i>Campus</i> Arapiraca em atividades acadêmicas.	R\$ 150,00

Fonte: PROEST

Média de Bolsas Pagas ao Mês no Ano de 2014

Mês	Aux. Alimentação	Aux. Moradia	Bolsa Pró-Graduando	BDAI	Total
Janeiro	283	125	462	39	909
Fevereiro	282	125	482	44	933
Março	262	114	466	45	887
Abril	257	112	481	57	907
Mai	257	112	451	34	854
Junho	254	112	446	39	851
Julho	254	112	450	39	855
Agosto	244	110	444	37	835
Setembro	241	110	423	32	806
Outubro	267	151	533	76	1.027
Novembro	267	151	533	76	1.027
Dezembro	267	151	533	76	1.027

Fonte: PROEST

Avaliações Programa Bolsa Permanência – MEC 2014

Mês	Enfermagem <i>Campus</i> Arapiraca	Medicina Veterinária Unid. Educacional de Viçosa	Quilombolas / Indígenas	Total de cadastros analisados
Janeiro	43	63	-	106
Fevereiro	46	-	2	48
Março	31	-	-	31
Abril	-	-	-	-
Mai	-	-	-	-
Junho	-	-	-	-
Julho	12	-	-	12
Agosto	15	17	-	32
Setembro	16	7	1	24
Outubro	14	1	1	16
Novembro	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-
Total	177	88	4	269

Fonte: PROEST

No mês de setembro, realizamos o Edital 2014.1 para os programas e auxílios da assistência estudantil, com os seguintes quantitativos:

Inscritos	199
Avaliações socioeconômicas	152
Número de recursos reavaliados	50
Reunião com os alunos bolsistas	1
Encaminhamentos para setores administrativos / projetos	48
Encaminhados para o Aux. Moradia	19
Encaminhados para Aux. Alimentação	18

Fonte: PROEST

Indicadores Mensais da Assistência Estudantil

Tipo de Assistência	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bolsa BPG + Bolsa BPG/PAINTER – Maceió	1512	1457	1318	1326	1114	1294	1183	1093	1118	1699	1609	1747
Bolsa BPG + Bolsa BPG/PAINTER – Campus Arapiraca	462	482	466	481	451	446	450	444	423	533	533	533
Bolsa BPG + Bolsa BPG/PAINTER – Campus do Sertão	153	156	157	156	151	108	148	153	150	147	249	187
Alunos assistidos Restaurante Universitário – Campus A.C. Simões / CECA e RUA	1693	1693	1693	1693	1693	1693	1725	1743	1853	2374	2437	2430
Encaminha-mentos médico-odontológicos ao Hospital Universitário	1.158											
Ajuda de custo	114	222	163	185	248	205	228	305	179	421	406	295
Auxílio alimentação – Campus Arapiraca	283	282	262	257	257	254	280	267	256	267	272	262
Auxílio alimentação – Campus Sertão	86	84	84	84	80	62	74	86	85	81	102	76
Auxílio alimentação – Campus A. C. Simões (alunos Artes)	18	18	18	18	18	26	26	26	34	34	34	35
Auxílio moradia – Campus Arapiraca	125	125	125	125	120	112	112	112	110	151	151	149
Auxílio moradia – Campus Sertão	80	80	80	80	80	52	66	79	79	76	140	93

Fonte: PROEST

O Programa de Apoio e Incentivo à Participação em Eventos, que visa ampliar o apoio aos discentes que apresentaram trabalhos em eventos científicos, contemplou absolutamente todos os estudantes que solicitaram o auxílio, com devida apresentação do comprovante de aceitação e participação nos eventos, através da concessão de **Ajudas de Custo**. Tal quantitativo foi significativo e Totalizou 2.971 petições atendidas.

Os Programas da PROEST têm sido fundamentais na democratização do acesso e como condição de minimização dos efeitos das desigualdades sociais. O acesso dos estudantes oriundos de rede pública cria novas demandas e a necessidade de um planejamento de ações que possibilitem mais inclusão e permanência com qualidade. Nessa perspectiva, deve ser destacada a inserção do estudante no Programa Bolsa Permanência, a qual tem tido uma relevância ímpar nesta Pró-Reitoria e além dela.

Ação 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação

Resultados

Ação plenamente atendida considerando que a UFAL ampliou para 2.467 os alunos que no ano de 2014 chegaram a receber bolsa pró-graduando e 680 a bolsa de Desenvolvimento Acadêmico-Institucional (BDAl); concedeu 2.971 ajudas de custo, referentes a trabalhos apresentados em congressos, estágios rurais, entre outros. Para ressaltar outras ações de 2014, pode-se observar o quadro abaixo:

Números da Assistência e Permanência Estudantil

Indicadores	2013	2014
Aluno Bolsista (Bolsa BPG + Bolsa BPG/PAINTER) – <i>Campi</i> Maceió, Arapiraca e Sertão	2.291	2.467

Auxílio Alimentação – <i>Campi</i> Arapiraca, Sertão e Maceió	387	373
Auxílio Moradia - <i>Campi</i> Arapiraca e Sertão	206	242
Refeições Servidas a Estudantes/dia no Restaurante Universitário (diurno/noturno/Ceca/RUA)	1.825	2.430
Número de estudantes que receberam apoio para apresentação de trabalhos científicos	2.225	2.971

Fonte:PROEST

Ações Administrativas

Gerência Administrativa

Coordenou a mudança física da Proest para o Centro de Interesse Comunitário – CIC, a fim de que o espaço destinado a essa Pró-Reitoria seja reformado, para atender não só aos setores a ela vinculados, condignamente, mas também para estar em consonância com as questões legais que envolvem sigilos profissionais de Assistentes Sociais e Psicólogo, no atendimento individualizado de estudantes, conforme preconiza a legislação pertinente.

Ademais, essa Gerência se responsabiliza pela atualização de dados de assistência estudantil e do Projeto Incluir junto ao SIMEC.

Ações Esportivas

Gerência de Esporte

A Gerência de Esporte tem presente nas suas metas o desenvolvimento, implementação e implantação de ações que possibilitem a comunidade universitária, à prática de atividades físicas e esportes. No ano de 2014, foi ampliado o leque dessas ofertas, assim como houve um avanço significativo nas conquistas esportivas das equipes representativas da UFAL.

Ações Desenvolvidas pela Gerência de Esporte em 2014

Projetos Esportivos em execução

1. Esporte e participação: um grande jogo no sertão de Alagoas
2. Fábrica Coletiva de Talentos
3. Programa Segundo Tempo Universitário
4. Núcleo de Esportes

Projetos Esportivos aprovados pelo Ministério do Esporte

1. Esporte participação: um grande jogo na praça
2. Atletismo: correndo para o futuro
3. Esporte na escola

Programa Segundo Tempo: Quantitativo de Alunos e Técnicos Inseridos

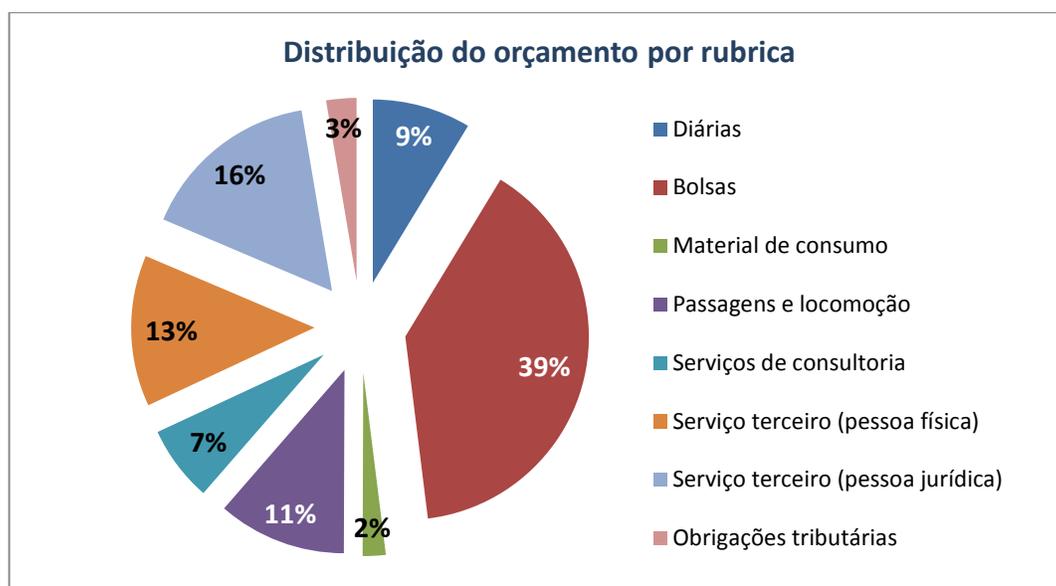
O Programa Segundo Tempo Universitário, destinado à comunidade universitária, segue os princípios do esporte educacional, especialmente os de não seletividade, hipercompetitividade e universalidade. Hoje abrange 542 pessoas.

1.4.4.2. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP

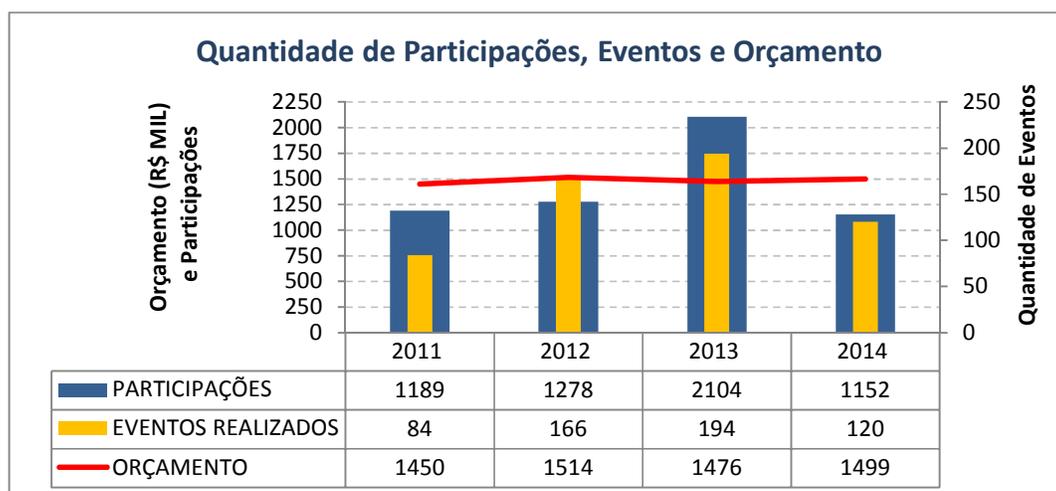
A PROGEP em Números

O setor de capacitação da PROGEP atua no desenvolvimento de pessoal da Universidade Federal de Alagoas através da capacitação e qualificação do seu quadro funcional. Nesse sentido, realiza ações de capacitação em diversos cursos e em diferentes áreas, bem como viabiliza a participação dos servidores em eventos nacionais e internacionais, além de investir e apoiar as iniciativas de qualificação. Cumpre destacar que o formulário de levantamento de necessidades vem sendo utilizado como instrumento de diagnóstico para a elaboração do Plano Anual de Capacitação da Universidade.

Em 2014, a UFAL continuou investindo na qualificação do desempenho institucional através do Programa de Incentivo de bolsas de mestrado e doutorado para seus servidores. Assim, foram concedidas 10 bolsas (08 de mestrado e 02 de doutorado) para servidores técnicos-administrativos e 10 bolsas (1 de Mestrado e 9 de Doutorado) para docentes. Abaixo seguem os dados referentes à distribuição do orçamento gerido pelo setor de capacitação do corrente ano.

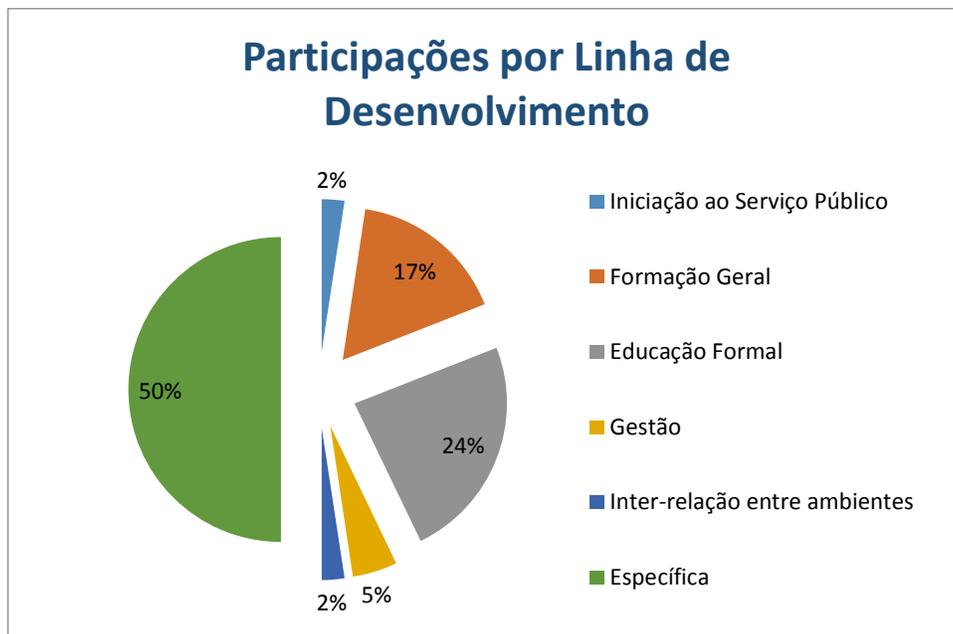


No gráfico seguinte são apresentados os dados referentes às participações de servidores em ações de capacitação, bem como a quantidade de eventos de capacitação, além do orçamento utilizado para arcar com essas despesas.



*Excluído quantidade referente à qualificações (mestrado e doutorado)

Em 2014, a metodologia modular cedeu espaço ao planejamento dos cursos relacionados diretamente às linhas de desenvolvimento instituídas no Decreto nº 5.825/2006, conforme pode ser visualizado logo abaixo.



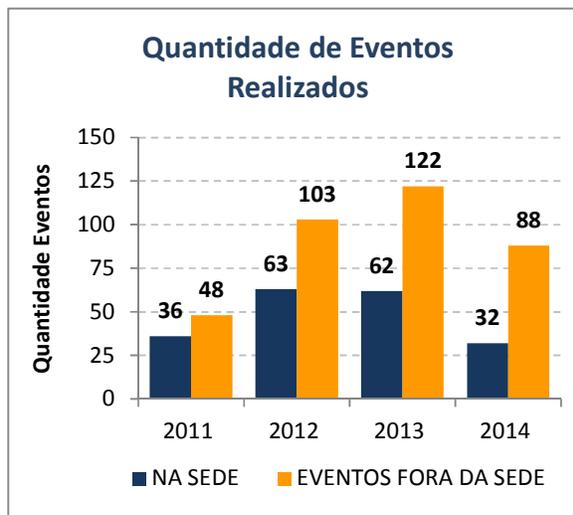
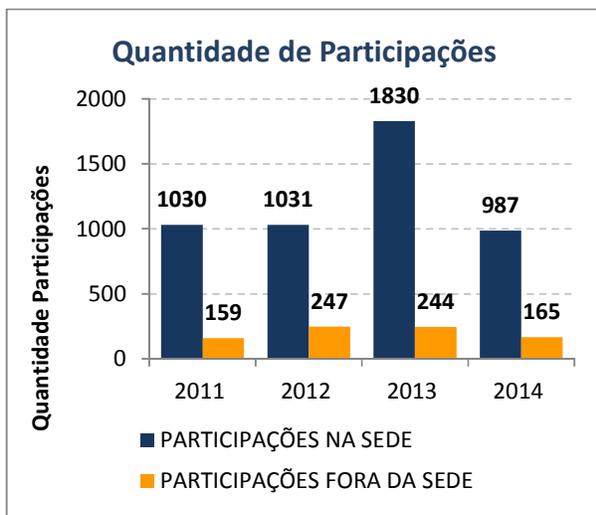
Os percentuais descritos no gráfico acima referem-se a quantidade de cursos executados por linhas de desenvolvimento. A linha de Iniciação ao Serviço Público visa ao conhecimento da função do Estado, das especificidades do serviço público, da missão da IFE e da conduta do servidor público e sua integração no ambiente institucional.

Na Formação Geral tem como objetivo a oferta de informações ao servidor sobre a importância dos aspectos profissionais vinculados à formulação, ao planejamento, à execução e ao controle das metas institucionais.

A Educação Formal visa à implementação de ações que contemplem os diversos níveis de educação formal. Na linha de Gestão tem-se a preparação do servidor para o desenvolvimento da atividade de gestão, que deverá se constituir em pré-requisito para o exercício de funções de chefia, coordenação, assessoramento e direção.

A Inter-relação entre Ambientes visa à capacitação do servidor para o desenvolvimento de atividades relacionadas e desenvolvidas em mais de um ambiente organizacional. Por fim, a linha de Formação Específica visa à capacitação do servidor para o desempenho de atividades vinculadas ao ambiente organizacional em que atua e ao cargo que ocupa.

No entanto, em virtude da paralisação nacional dos técnicos administrativos das Instituições de Ensino Superior - IES, no período de 20 de março a 26 de junho, não foram realizadas ações de capacitação durante os 96 dias do movimento, impactando diretamente no número de participações reais, dados que podem ser observados nos gráficos abaixo:



*Excluído quantidade referente à qualificações (mestrado e doutorado)

Apesar, do impacto direto da paralisação nacional nas ações de capacitação da Universidade, o setor de capacitação não deixou de cumprir com as metas propostas para o seu plano anual. As ações realizadas buscaram atender as necessidades institucionais das Unidades/Órgãos/Pró-Reitorias da Universidade Federal de Alagoas, conforme observa-se na tabela abaixo:

Total de Servidores Capacitados na Sede	
Curso	Total de Concluintes
Curso SCDP básico	74
Treinamento SIG – Módulo Administrativo	176
Treinamento do módulo de compras no SIPAC	7
Treinamento do módulo de extensão SIGAA	21
Processo Teórico Administrativo	48
Treinamento SIPAC –Orçamento para diretores de UA.	17
Fundamentos Teóricos em Gestão Pública	46
Informática I	6
Lei 8.112/90	29
Inglês Instrumental	30
Processos Organizacionais	12
Gestão e Fiscalização de contratos	4
Raciocínio Lógico na Gestão Pública	12
1º Encontro dos Secretários de Pós-Graduação	20
Gestão de Documentos	11
Utilização do ambiente virtual de ensino e aprendizagem moodle no ensino superior-curso básico	24
Direito Administrativo (* confirmar)	15
Prática pedagógica como componente curricular	39
Introdução à Comunicação Visual e Libras	14
PINS	186
Planejamento Estratégico IC	14
Elaboração de Projetos Científicos	05
Processos Organizacionais	12
Formação em Gestão Universitária para Diretores de Unidades Acadêmicas	13

Introdução das Normas da ABNT para Elaboração de Trabalhos Científicos	19
Curso de Capacitação do Núcleo para Docente Estruturante – (Maceió)	35
Curso de Capacitação do Núcleo para Docente Estruturante - (Arapiraca)	20
Treinamento do módulo de extensão SIGAA (Arapiraca)	08
Planejamento Estratégico	15
Estatística Básica	06
Produção de videoaulas para atividades pedagógicas	09
Oficina de Atualização Pedagógica em Zootecnia	40
Total Parcial: 32	Total Parcial: 987

Fonte: PROGEP

Avaliação e Acompanhamento

Avaliação de Estágio Probatório

- Técnico Administrativo: 391
 - 1ª Avaliação: 181
 - 2ª Avaliação: 120
 - 3ª Avaliação: 63

Avaliação Final: 27 enviadas (Todos Aprovados)

- Docentes: 286
 - 1ª Avaliação: 78
 - 2ª Avaliação: 45
 - 3ª Avaliação: 100

Avaliação Final: 63 enviadas (Todos Aprovados)

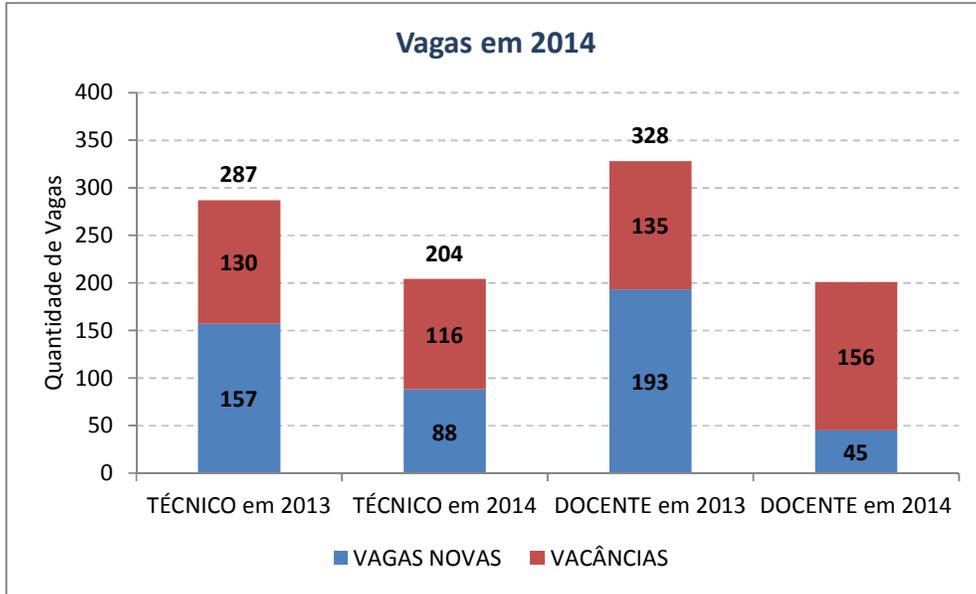
Avaliação de Desempenho

806 avaliações de desempenho de técnicos-administrativos foram enviadas aos setores correspondendo a um aumento de 39% em relação ao ano de 2013. Destas, 761 servidores progrediram na carreira.

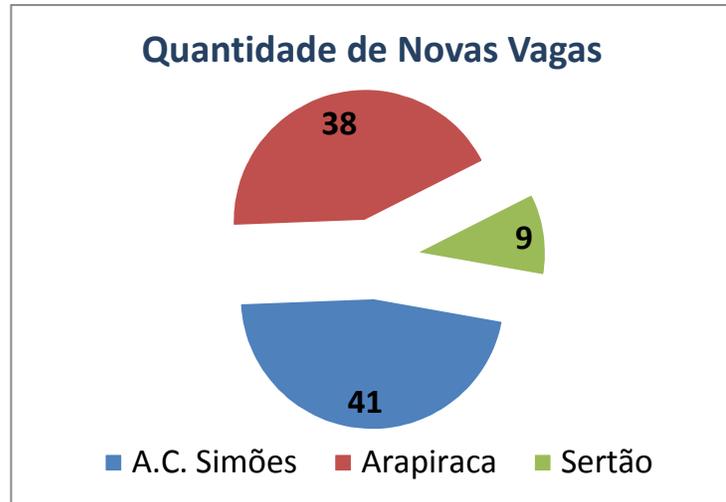
Suprimento e Movimentação de Pessoal

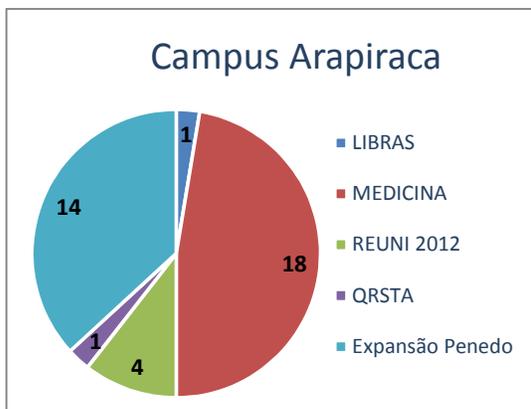
As limitações decorrentes da legislação eleitoral fizeram de 2014 um ano atípico para as atividades necessárias à admissão de pessoal, sobretudo no âmbito das instituições federais.

No mesmo período foram registradas a autorização de 45 novas vagas de docente do magistério superior, abrangendo os programas de implantação/ampliação dos cursos de medicina e de expansão dos campi Delza Gitaí e Penedo, além de 03 vagas para o cargo de professor titular-livre.



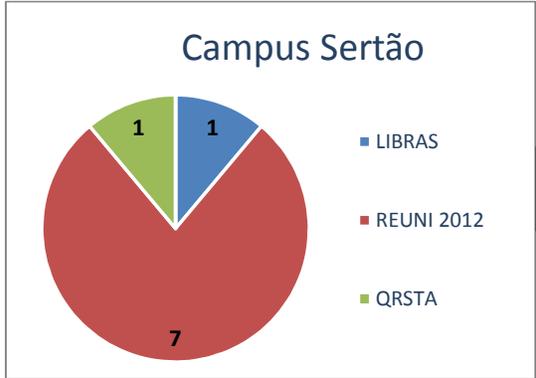
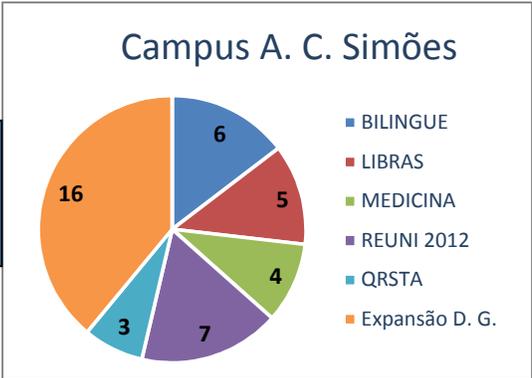
Suprimento e Movimentação de Pessoal Técnico-Administrativo



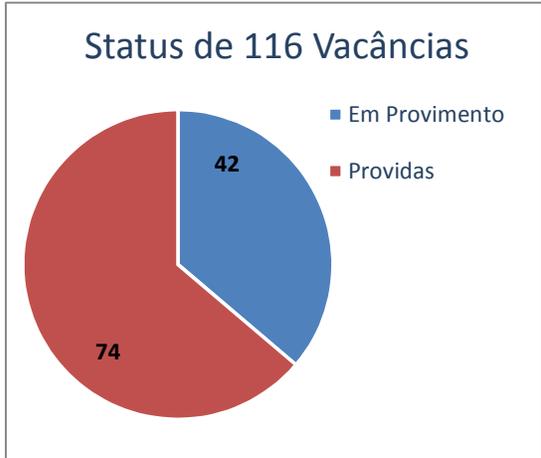


9 vagas não providas:
 3 – em abertura de concurso;
 2 – aguardando cód. MEC;
 1 – em análise;
 1 – em nomeação.

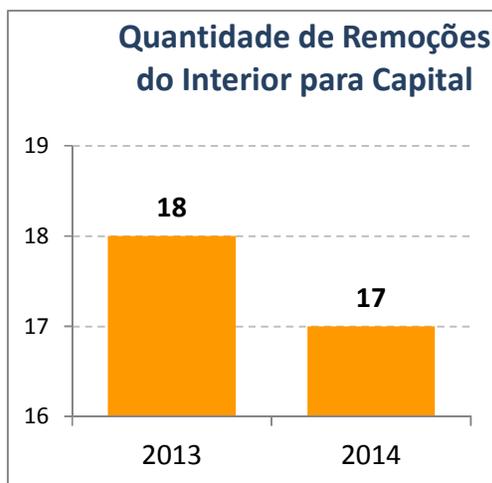
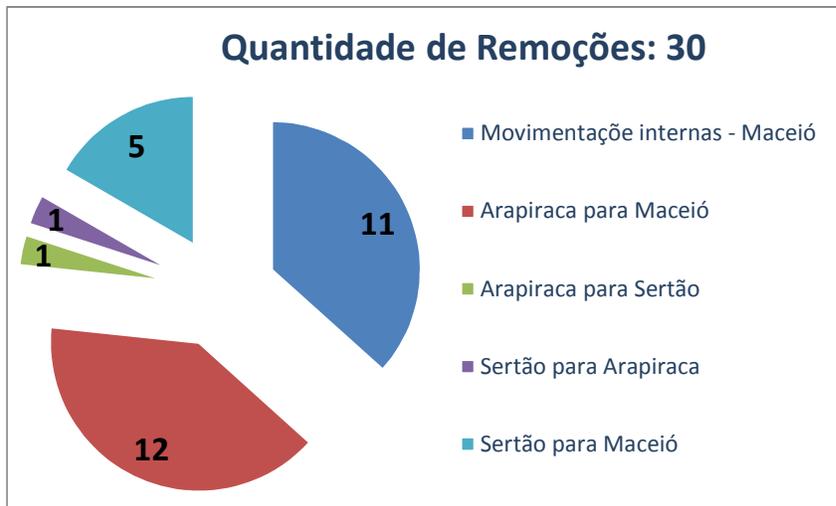
4 vagas não providas:
 2 – aguardando cód. MEC;
 1 – em análise;
 1 – aguardando troca de cargo.



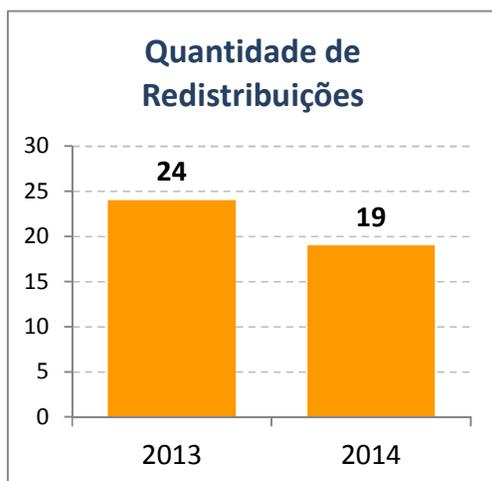
5 vagas não providas:
 5 – aguardando cód. MEC.



- Em provimento 42 vagas:
- 01 - vacâncias do HU com utilização suspensa;
 - 05 - em abertura de concurso;
 - 20 - em troca com o MEC;
 - 05 - em análise pela CDRH/CPS;
 - 03 - em redistribuição;
 - 08 – em processo de nomeação.



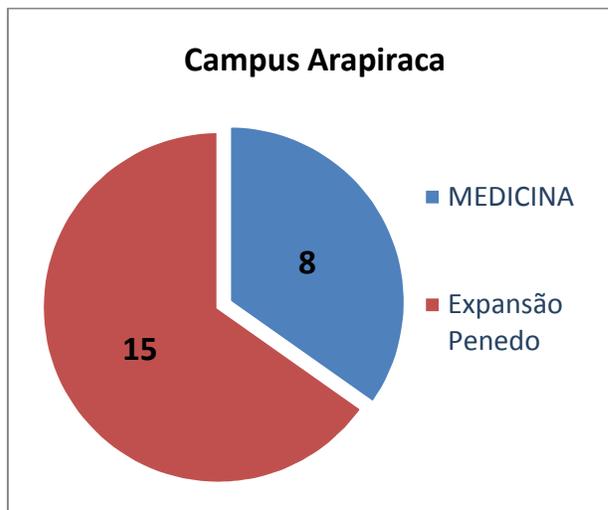
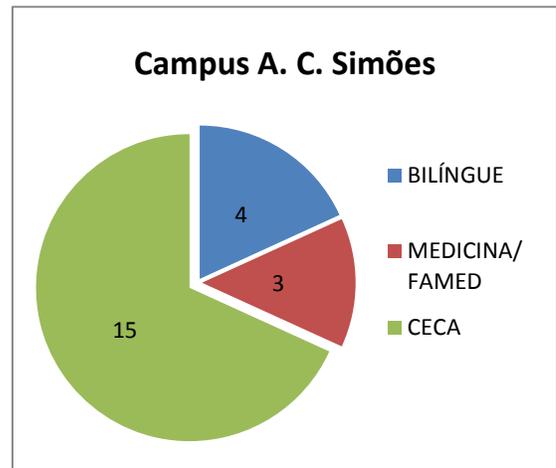
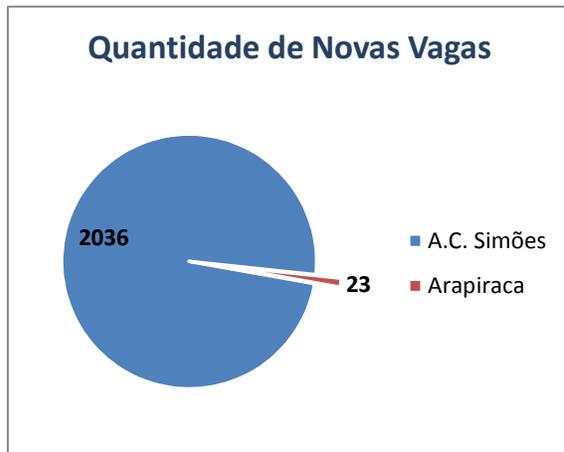
57% das remoções de 2014.



Redistribuição:

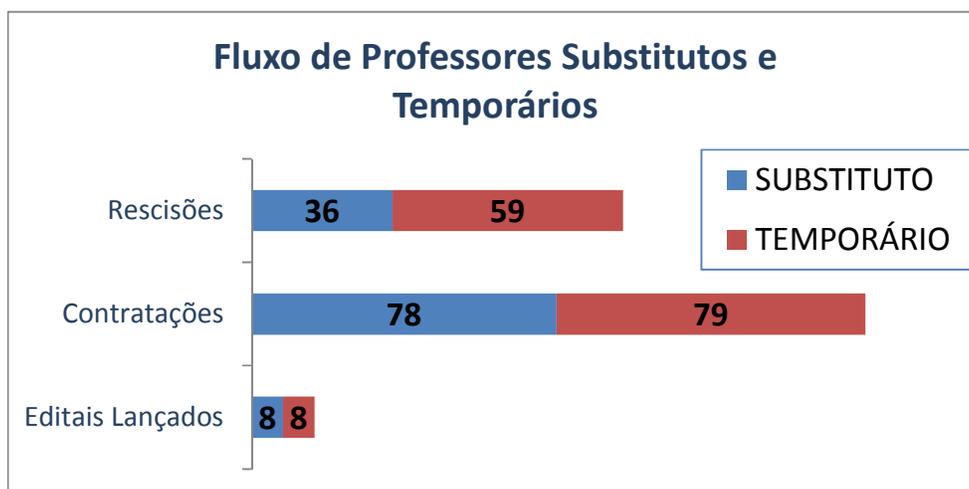
- 11 – UFAL como instituição de origem;
- 8 – outras IFES como instituição de origem.

Suprimento e Movimentação de Pessoal Docente

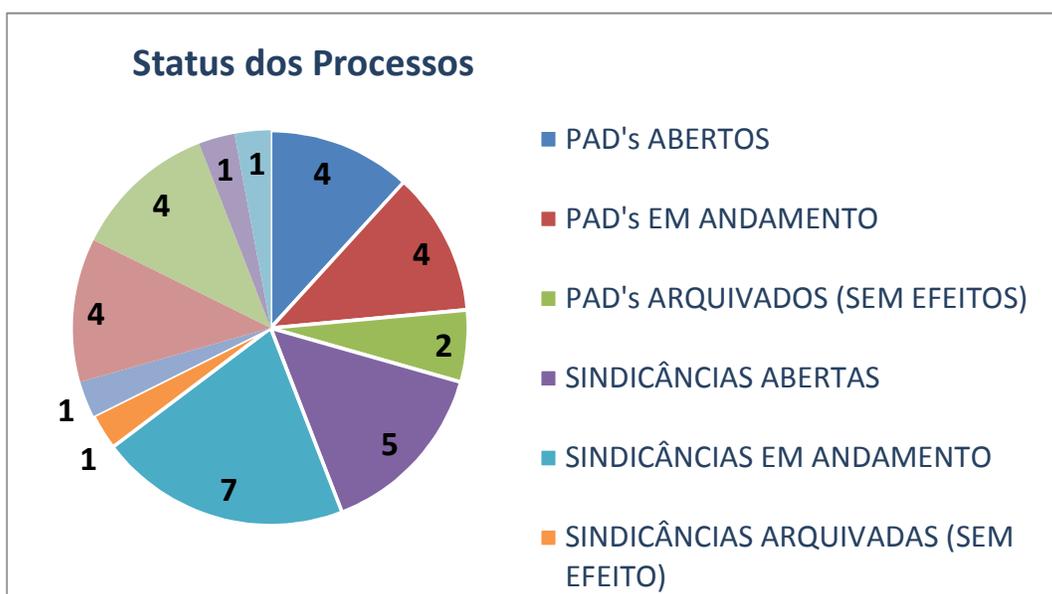


Redistribuição:

- 13 – UFAL como instituição de origem;
- 11 – outras IFES como instituição de origem.



Processos Administrativos Disciplinares – PAD's



- 69 processos foram analisados pela assessoria e corregedoria em 2014;
- A Corregedoria iniciou oficialmente suas atividades autônomas em 02/10/2014;
- No ano de 2014 não houve ações punitivas/disciplinares resultante de PAD's ou sindicâncias.

Principais motivos para processos disciplinares:

- Acumulação de cargos;
- Atritos entre partes;
- Não cumprimento das normas legais.

PAD's Abertos Envolvendo:	2013	2014
Docente	0	2
Técnico-Administrativo	2	2
Total	2	4

Fonte: PROGEP

Sindicâncias Abertas Envolvendo:	2013	2014
Docente	0	2
Técnico-Administrativo	2	2
Discente	1	1
Apuração Geral Sem Autor Específico	7	3
Total	10	8

Fonte: PROGEP

Qualidade de Vida no Trabalho

A UFAL através de sua equipe multidisciplinar, da unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal – SIASS e do Gabinete Odontológico realiza ações voltadas para qualidade de vida no trabalho, promoção e prevenção a saúde do trabalhador em consonância com a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor, mediante a promoção de programas/projetos que propiciem a participação, valorização e busca de reconhecimento de talentos dos servidores a “Luz do Princípio da Humanização”. As ações de destaque desenvolvidas em 2014 foram:

- atendimentos individuais a servidores e familiares;
- Promoção de ações coletivas socioeducacionais;
- Garantia de funcionamento pleno do Gabinete Odontológico;
- Articulação, mobilização e relatoria da comissão de Política Ambiental da UFAL;
- Expansão da Ginástica Laboral;
- Estudos multidisciplinares com enfoque na saúde do trabalhador.

Atendimentos Realizados Em 2014	Quantidade
Ação Sócio Educativa	90
Acidentes Em Serviço Atendimento E Acompanhamento	33
Ações Do Ppa	18
Atendimento Psicoterápico, Aconselhamento E Encaminhamento	55
Articulações Extrainstitucional	5
Aval. De Invalidez Ou Deficiência De Dependente Ou Pessoa Designada	2
Avaliação Aposentadoria Ou Adicional Especial	4
Avaliação De Isenção De Imposto De Renda	23
Avaliação Dos Ambientes E Processos De Trabalho	15
Exames E Avaliação Ocupacional	42
Exame Para Investidura Em Cargo Público/Perícia Admissional	190
Licença À Gestante	48
Licença Médica Dos Estudantes	372
Licença Para Tratamento De Saúde Dos Servidores	750
Licença Por Motivo De Acidente Em Serviço Ou Doença Profissional	1
Licença Por Motivo De Doença Em Pessoa Da Família	96
Orientações Fisioterapêutica	30

Orientações, Entrevistas, Aconselhamentos E Encaminhamentos Sociais A Servidores, Familiares E Estudantes.	67
Parecer Técnico	172
Perícia Odontológica Singular	Não Informado
Prevenção De Agravos	38
Remoção Por Motivo De Saúde Do Servidor Ou De Pessoa De Sua Família	5
Visita Domiciliares/Hospitalar/Institucional/Ambiente De Trabalho	53
Total	2.109

Fonte: PROGEP

Gabinete Odontológico: Atendimentos Individuais	Total
Servidores	134
Estudantes	293
Dependentes	128
Total	555

Fonte: PROGEP

1.4.4.3.1. Pró-Reitoria de Gestão Institucional – PROGINST

Gestão Institucional

O crescimento da UFAL nos últimos anos tem se refletido em um acréscimo orçamentário. Entretanto, esse acréscimo não se dá na mesma proporção do crescimento da IFES e nem da sua necessidade apresentada, diante o tamanho das suas demandas. Esse fato é reflexo de um conjunto de características como: um passivo histórico de depreciação da sua infraestrutura, em especial a física, a rede lógica, energia e saneamento; ausência de concurso público por um longo período de tempo, não repondo vagas de aposentadorias; repactuação de contratos em função do aumento de tarifas de serviços e da política de aumento do salário mínimo.

O orçamento foi administrado de forma a atender as necessidades administrativas e finalísticas da Universidade. Desse fato, vale destacar alguns pontos, como por exemplo, o crescimento considerável da Universidade nos últimos anos, priorizando a expansão da Instituição no interior e a reestruturação do Campus A. C. Simões. Outro ponto a ser levantado é que o orçamento sob gestão da PROGINST trata-se de duas ações específicas, referente a Manutenção e Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior e obras da UFAL, código 20RK e do do REUNI, que trata sobre a reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior, código 8282. É preciso ponderar, no entanto, que a UFAL necessita estar de posse do orçamento a tempo para instruir os diversos processos licitatórios para a aquisição de bens e serviços, o que seria a contrapartida do Governo Federal.

No ano de 2014, as cotas orçamentária não foram liberadas de acordo com o orçamento proposto, dificultando algumas atividades antes planejada. É importante salientar que os recursos orçamentário-financeiros destinados às IFES estão sempre obedecendo a calendário e condições do MEC, cabendo a Universidade aguarda a liberação buscando honrar seus compromissos. A execução orçamentária ocorrerá após liberação pelo Ministério da Educação e SPO/MEC. O financeiro, por uma Coordenação do MEC, depende da secretaria do Tesouro Nacional. Nem sempre o Tesouro libera o montante solicitado pela coordenação financeira, tendo em vista que ele soma todos os saldos das instituições vinculadas ao MEC e deduz do Total apresentado. O orçamento da UFAL vem crescendo ano a ano. Isso se deve em parte ao crescimento dos indicadores de desempenho da Instituição.

Os números referente a execução orçamentária e financeira da UJ estão representadas nos itens 5 e 6 do presente relatório.

1.4.4.3. Principais Parceiros externos relacionados aos Macroprocessos da UFAL

Por se tratar de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), a UFAL tem por natureza firmar parcerias para troca de experiências e transferência de conhecimento. Isso ocorre quando um aluno realiza sua parte prática de complementação curricular nos espaços externos ao da UFAL, quando uma pesquisa é desenvolvida para solucionar um problema prático, quando um diagnóstico é levantado para orientar as políticas públicas de governo, quando pareceres são dados para apoiar o processo decisório de organizações públicas ou privadas, ou ainda quando se preserva e difunde a cultura e a arte do nosso povo.

Essas ações envolvem financiamento, motivação e carga horária de pessoal, sessão e/ou empréstimos de espaços físicos, divulgação, incentivos, permissões, entre muitas outras operações. A UFAL, assim, tem orgulho de executar as suas ações e cumprir com os seus compromissos, tendo como principais parceiros: todas as instâncias do Governo Federal; o Governo do Estado de Alagoas; as Prefeituras Municipais, representada pela Associação dos Municípios Alagoanos; todas as Universidades e Institutos Federais, representada pela sua associação – ANDIFES; faculdades e Universidades estaduais e privadas, em particular aquelas sediadas no Estado de Alagoas; as fundações de apoio, em especial a FUNDEPES; as instituições de fomento, em especial a FAPEAL, o CNPq, a CAPES e o FINEP; empresas privadas, institutos e associações que são parceiros no processo de empreendedorismo e inovação, em especial SEBRAE, INPI, ANPROTEC, WIPO, etc.; e, por fim, com os Conselhos fiscalizadores e com as entidades de classe, em especial a ADUFAL, ATUFAL e o SINTUFAL.

1.4.4.4. Instituições Parceiras com a UFAL

Relação Geral dos Convênios Diversos – Vigentes

Nº Ord.	Nome da Empresa	Tipo de Empresa/ Convênios
01	Arquidiocese de Maceió	Privada - Convênio
02	Associação Comercial de Maceió	Privada - Prot. Intenções
03	Banco do Brasil S/A	Federal - Convênio
04	Brsakem S/A	Privada - Convênio
05	CAPES	Federal - Termo/ Adesão
06	Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN	Federal - Acordo Cooperação. Tec.
07	CNPQ	Federal - T. Licenciamento
08	CODEVASF	Federal - Acordo Cooperação.
09	Cooperativa de Crédito Mútuo dos Policiais Federais e Servidores da União em Alagoas	Privada - Convênio
10	Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais de Saúde de Nível Superior de Alagoas	Privada - Convênio
11	EMBRAPA	Federal - Termo/Acordo
12	EMBRAPA - Primeiro Termo Aditivo	Federal - Permissão/Uso
13	Fundação Casa de Penedo	Privada - Prot. Intenções
14	Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa – FUNDEPES	Privada - Prot. Intenções
15	FUNDEPES	Privada - T. Permissão Uso.
16	GEAP	Privada - T. Rescisão

17	GEAP	Privada - Convênio
18	GEAP	Privada - Convênio
19	GEAP - Primeiro Termo Aditivo	Privada - T. Aditivo
20	GEAP - Segundo Termo Aditivo	Privada - T. Aditivo
21	GOLDEN CROOS	Privada - Ajuste Cooperação.
22	Instituto de Pesquisas e Preservação Ambiental Océanario de Pernambuco	Privada - T. Cooperação Técnica
23	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	Federal - Acordo Cooperação
24	Instituto Nacional de Meteorologia – INMET	Federal - Acordo Coop.
25	Ministério da Saúde	Federal - Termo/Doação
26	PETROBRAS (Pasta A Z) - Processo 23065.024702/2010-18	Federa - Termo Cooperação
27	Prefeitura Municipal de Arapiraca	Municipal - Acordo Coop.
28	Prefeitura Municipal de Maceió	Municipal - Permissão de Uso
29	Reserva Extrativista Marinha da Lagoa do Jequiá-ICMBio-AL	Federal - Termo Cooperação
30	RIDESA/UFRPE/UFS/UFMG/UFMT/UFSCar/UFAL/UFRR/UFV/UFPI/UFPR	Federal - Acordo Cooperação
31	SEBRAE / RMAL / IEL / SENAI / UFAL / SECTI	Federal - Convênio
32	Secret. De Estado da Educ. e do Esporte – SEE/AL	Estadual - Convênio
33	Secret. De Estado do Meio Ambiente e dos Rec. Hídricos do Estado de Sergipe – SEMARH/SE	Estadual - Acor. Cooperação. Tec.
34	Secretaria de Estado da Cultura – SECULT/AL – Prorrogada vigência até 10/12/14	Estadual - Convênio
35	Secretaria de Estado da Defesa Social	Estadual - Prot. Intenções
36	Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – SEEE-AL – Processo 0003401-8/2007-SEEE-AL	Estadual - Convênio
37	Secretaria de Estado da Educação e do Esporte – SEEE-AL Processo 23065.004040/2011-32	Estadual - Convênio
38	Secretaria de Estado da pesca e aquicultura – SEPAQ	Estadual - Convênio
39	Secretaria de Patrimônio da União	Federal - Contr./Cessão Uso
40	Secretaria do Patrimônio da União	Federal - Contr. Cessão Uso
41	Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado de Alagoas – SINDAÇÚCAR	Privada - Prot. Intenções
42	Smile – Assistência Internacional de Saúde	Privada - Contrato
43	Superintendência Geral de Administração Penitenciária -SGAP	Estadual - Convênio
44	Superintendência Geral de Administração Penitenciária -SGAP - Primeiro Termo Aditivo	Estadual- Convênio
45	Tribunal Regional do Trabalho da 19ª Região	Federal - Prot. Intenções
46	Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas	Federal- Convênio
47	UNIMED	Privada - Convênio
48	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira – UNILAB	Federal - Acordo Cooperação
49	Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ	Privada - Termo Cooperação
50	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN	Federal - Termo Cooperação

Fonte: CPAI/PROGINST

Relação dos Convênios de Estágio de Internato – Vigentes

Nº Ord.	Nome da Empresa	Tipo de Empresa/ Convênio
01	Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento – CESED	Privada
02	Centro de Referência em Saúde da Mulher Perola Byington	Estadual
03	Centro Oftalmológico Lyra e Antunes S/C Ltda	Privada
04	Cooperativa de Serviços Médicos e Hospitalares de Maceió Ltda	Privada
05	Fundação Altino Ventura	Privada08
06	Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco – HEMOPE	Privada
07	Fundação Hospital da Agro-Indústria de Açúcar e de Alcool de Alagoas	Privada
08	Hospital Municipal Antônio Giglio	Municipal
09	Inst. Adv. Este Bras. de Prev.e Assist. a Saúde Hospital Adventista Silvestre	Privada
10	Instituto do Câncer do Ceará	Privado
11	Medradius Clínica de Medicina Nuclear S/S Ltda	Privada
12	Santa Casa de Misericórdia de Maceió	Privada
13	Universidade de São Paulo	Estadual
14	Universidade de São Paulo	Estadual
15	Universidade Federal da Bahia	Federal
16	Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP	Federal
17	Universidade Potiguar – UNP	Privada
18	Universidade Vale do Rio Verde UNINCOR	Privada

Fonte: CPA/PROGINST

Com relação aos convênios de Estágios, relacionados aos alunos de graduação da UFAL, existem cerca de 621 convênios vigentes de 2010 a 2014. No quadro abaixo, segue alguns dos parceiros até 2014.

Relação dos Convênios de Estágios Vigentes de 2010 a 2014

Nome da Empresa	Data da Vigência	Tipo de Empresa
Academia Moviment Fitness Ltda	27/9/15	Privada
Academia O2 Máximos Ltda	2/6/16	Privada
Academia R. F. Verçosa Eireli – ME	12/9/18	Privada
Academia UP Fitness Ltda – ME	10/12/18	Privada
Aeroturismo Agência de Viagens Ltda.	29/03/15	Privada
Andrade e Franco Advogados Associados	14/12/16	Privada
Andratel Ltda ME	7/5/15	Privada
Annullu Empreendimentos Imobiliários Ltda	6/10/16	Privada
Apoio Consultoria S/C	28/3/16	Privada
Aquário Natal Empreendimentos Turísticos Ltda	26/1/16	Privada
Arquidiocese de Maceió	11/6/17	Privada
Assoc. de Pais e Amigos dos Excep. de Maceió	1/12/16	Privada
Associação Atlética Anthares	26/3/18	Privada
Associação Brasileira dos Criadores de Zebu	27/5/16	Privada

Associação de Amigos do Autista de Alagoas	18/7/16	Privada
Associação de Desenv. Educacional Avançado – ADEA	17/1/16	Privada
Associação dos Amigos e Pais de Pessoas Especiais – AAPPE	30/10/17	Privada
Associação dos Docentes da UFAL – ADUFAL	12/12/17	Privada/ Interno
Associação dos Empreendedores de Turismo do Litoral SUL	17/6/15	Privada
Associação dos Pais e Amigos dos Leucêmicos de Alagoas – APALA	2/2/17	Privada
Associação Educacional e Assistencial Casa dos Amarelinhos	9/9/18	Privada
Associação Instituto Servir	2/2/17	Privada
Associação para Conservação das Aves do Brasil – SAVE BRASIL	17/11/16	Privada
Associação ParaNAense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa	28/01/16	Privada
Banco do Brasil S.A.	19/7/15	Federal
Básica Consultoria, Planejamento e Projetos Ltda	26/8/16	Privada
Caixa Beneficente dos Servidores Militares Estaduais de Alagoas	17/4/17	Privada
Canoa de Tolda – Sociedade Soc. do Baixo São Francisco	11/5/15	Privada
Casa do Médico Ltda	1/3/18	Privada
Central Açucareira Usina Santa Maria S/A	23/3/15	Privada
Central das Cooperativas de Crédito M. Dos Policiais Federais e Servidores da União	11/1/15	Privada
Centro de Aquicultura – Caunep/UNESP	14/8/18	Privada
Centro de Capacitação Zumbi dos Palmares	4/2/19	Privada
Centro de Desenvolvimento Profissional – CEDEP	9/4/18	Privada
Cia Açucareira Central Sumáuma	17/1/16	Privada
Cincontabil Contabilidade Empresarial Ltda	13/3/17	Privada
Colégio Batista Alagoano	10/6/15	Privada
Colégio da Imaculada Conceição	7/5/15	Privada
Colégio Pastor Antônio Rego Barros – COPARB	28/6/18	Privada
Colégio Santa Úrsula Ltda	16/4/17	Privada
Colégio São Thiago Ltda	23/11/17	Privada
Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL	3/10/18	Estadual
Conselho Regional de Administração de Alagoas	2/6/15	Privada
Conselho Regional de Economia – 12ª Região	27/12/15	Privada
Consenco Construções e Engenharia Cavalcante Oliveira Ltda	5/9/16	Privada
Construtora Alexandre e Verissimo Ltda	6/10/15	Privada
Construtora Apilar Ltda	11/5/15	Privada
Construtora Assumpção Ltda	21/9/15	Privada
Construtora B. Santos Ltda	4/10/18	Privada
Construtora Mogno Ltda	04/05/15	Privada
Construtora Norberto Odebrecht S/A – Pernambuco	4/7/16	Privada
Construtora Norberto Odebrecht S/A – Rio de Janeiro	04/07/16	Privada
Construtora OAS Ltda	18/3/15	Privada
Construtora Placic Ltda	17/6/15	Privada
Construtora R Pontes	26/4/16	Privada
Construtora Rocha Ltda	22/7/18	Privada
Consultoria RH Transformação Ltda	2/12/18	Privada
D' Proteção Equipamentos de Segurança Ltda	1/9/15	Privada
Depart. de Estradas de Rodagem do Estado de Alagoas – DER	14/2/16	Estadual
Destilaria Autônoma Porto Alegre Ltda	28/5/17	Privada
Empreendimentos Pague Menos S/A	26/11/17	Privada
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA	05/04/16	Federal

Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A – EMEPA	15/3/15	Estadual
Empresa Junior de Contabilidade	2/2/17	Privada/ INTERNO
Escola Alves Ltda – ME	16/11/15	Privada
Escola de Educação Básica São Thiago	25/3/18	Privada
Escola Divino Senhor Ltda	16/5/16	Privada
Escola Espaço Saber Santa Clara Ltda	21/5/17	Privada
Escritório Técnico de Contabilidade Ltda	1/8/17	Privada
Espaço Educar Ensino Infantil Ltda	18/8/16	Privada
Espaço Forma Academia Ltda	26/9/16	Privada
Faculdade Integrada Tiradentes	3/3/15	Privada
Farmácia de Manipulação Dermatológica e Cosmética Ltda	1/9/16	Privada
Farmacia Vieira e Barbosa Ltda	1/6/15	Privada
Fundação ABC Para Assistência e Divulgação Técnica Agropecuária	23/2/16	Privada
Fundação Antônio Jorge da Silva	29/9/15	Privada
Fundação Casa de Penedo	20/1/16	Privada
Fundação de Apoio À Pesquisa e Extensão de Sergipe – FAPESSE	28/9/17	Privada
Fundação Municipal de Ação Cultural	3/10/18	Privada
Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura	24/3/16	Privada
Fundação para o Desenv. do Turismo de Alagoas	27/10/15	Privada
Granordeste / Granitos do Nordeste do Brasil S/A	16/3/15	Privada
HC Academia de Condicionamento Físico Ltda	30/05/17	Privada
Iate Clube Pajussara	11/12/18	Privada
Instituto Batista de Ensino Superior	26/9/17	Privada
Instituto de Desenvolvimento Gerencial S/A	14/08/18	Privada
Instituto de Desenvolvimento Rural e Abastecimento de Alagoas – IDERAL	#N/D	Estadual
Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável - EMATER	9/8/18	Privada
Instituto de Pesquisa e Preservação Ambiental Oceanário de PE	2/4/18	Privada
Instituto do Meio Ambiente – IMA	3/2/15	Federal
Instituto Euvaldo Lodi - Pernambuco	12/11/15	Privada
Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Alagoas	23/5/17	Federal
Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas	28/7/15	Privada
Justiça Federal Seção Judiciária de Alagoas	12/1/16	Federal
Lojas Americanas S/A	20/3/15	Privada
Mineração Tatuassu Ltda	13/5/15	Privada
Mineração Vale Verde Ltda	27/2/19	Privada
Ministério Público do Estado de Alagoas	26/5/15	Estadual
Nestlé Brasil Ltda	06/02/17	Privada
Núcleo Brasileiro de Estágios Ltda – NUBE	14/3/18	Privada
Núcleo Estad. do Minist. da Saúde em Alagoas NE/MS/AL	20/7/15	Estadual
Onuki & Gameleira Advogados Associados	9/3/17	Privada
Ordem dos Advog. do Brasil – Seccional de Alagoas	12/5/15	Privada
Ordem dos Músicos do Brasil – Conselho Regional de Alagoas	6/4/16	Privada
Organização Técnica Contábil Alagoana Ltda	27/9/18	Privada
Pitágoras – Sistemas de Educação Superior Sociedade Ltda	22/11/18	Privada
Prefeitura Municipal de Arapiraca	20/09/18	Municipal
Prefeitura Municipal de Atalaia	09/05/18	Municipal
Prefeitura Municipal de Barra de Santo Antônio	28/9/15	Municipal
Prefeitura Municipal de Barra de São Miguel	15/12/15	Municipal

Prefeitura Municipal de Belém/AL	30/8/16	Municipal
Prefeitura Municipal de Boca da Mata	18/8/15	Municipal
Prefeitura Municipal de Campo Alegre	17/5/18	Municipal
Prefeitura Municipal de Canindé de São Francisco	7/1/15	Municipal
Prefeitura Municipal de Coruripe	2/5/18	Municipal
Prefeitura Municipal de Craíbas	9/7/15	Municipal
Prefeitura Municipal de Joaquim Gomes	5/10/15	Municipal
Prefeitura Municipal de Junqueiro	29/7/15	Municipal
Prefeitura Municipal de Lagoa da Canoa	5/1/16	Municipal
Prefeitura Municipal de Messias	12/06/18	Municipal
Prefeitura Municipal de Novo Lino	25/05/17	Municipal
Prefeitura Municipal de Penedo	27/12/15	Municipal
Prefeitura Municipal de Pilar	14/4/19	Municipal
Prefeitura Municipal de Quebrangulo	26/9/18	Municipal
Prefeitura Municipal de Santana do Ipanema	21/5/17	Municipal
Prefeitura Municipal de São José da Laje	3/12/15	Municipal
Prefeitura Municipal de São Sebastião	26/7/15	Municipal
Prefeitura Municipal de Taquarana	3/7/17	Municipal
Prefeitura Municipal de Traipu	14/12/15	Municipal
Prefeitura Municipal de União dos Palmares	9/12/15	Municipal
Prefeitura Municipal de Viçosa	25/9/17	Municipal
Primeira Edição Jornal ON-Line Impressa Ltda	5/6/18	Privada
Procuradoria Geral do Estado de Alagoas	8/7/16	Estadual
S/S GURI – Grupo de Urgências e Recuperação Infantil Ltda	18/10/18	Privada
Santa Casa de Misericórdia de Maceió	29/12/14	Privada
São Braz S.A. - Industria e Comércio de Alimentos	25/11/15	Privada
Sarmento, Camargo & Sarmento Advocacia e Consultoria	1/3/18	Privada
Schoenherr & Cia Ltda	13/4/17	Privada
Secretaria de Estado da Cultura	23/12/14	Estadual
Secretaria de Estado da Educação e do Esporte	20/9/17	Estadual
Secretaria de Estado da Fazenda	30/9/15	Estadual
Secretaria de Estado da Promoção da Paz	11/06/17	Estadual
Secretaria de Estado da Saúde/AL	10/1/19	Estadual
Secretaria de Estado do Turismo-Setur – AL Termo de Encerramento	16/5/16	Estadual Encerrado
Secretaria Municipal de Saúde – Fundo Municipal de Saúde – PE	25/6/18	Municipal
Sotel Hotelaria Ltda	28/5/15	Privada
Super Estágios Ltda	26/4/17	Privada
Técnica Demanda e Distribuição Hospitalar Ltda	16/7/18	Privada
Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas	20/12/15	Estadual
Tribunal Regional do Trabalho 19ª Região	21/3/18	Federal
Unidade de Ensino Pré-Escolar Santa Úrsula Ltda.	12/4/17	Privada
Uniliber – União de Profissional Liberais S/S LTDA	9/9/15	Privada
Univ. Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	05/03/15	Estadual
Universidade de São Paulo	14/1/15	Estadual
Universidade Estadual do Maranhão – UEMA	7/12/15	Estadual
Universidade Federal de Goiás -UFG	6/10/15	Federal
Universidade Federal de Lavras	13/3/17	Federal
Universidade Federal de Minas Gerais-UFGM	12/8/16	Federal
Universidade Federal do Ceara – UFC	2/12/16	Federal

Universidade Federal do Paraná – UFPR	22/6/16	Federal
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	6/12/16	Federal
Upracem Arquitetura Engenharia e Comércio Ltda	22/8/16	Privada
Usina Caeté S/A – Unidade Marituba	6/1/17	Privada
Usina Cansação de Sinimbu S/A	5/3/15	Privada
Usina Taquara Ltda	29/11/15	Privada
Usina Trapiche S/A	12/2/15	Privada
Usinas Reunidas Seresta S/A	3/2/15	Privada
Wagner Cabral Empreendimentos Ltda	13/5/15	Privada
Walmir Valença Silva Filho	8/10/18	Privada
Williane Quentino da Hora	13/03/17	Privada
WR Engenharia Ltda	08/02/16	Privada

Fonte: CPAI/PROGINST



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 2

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2015

2. INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

2.1. Estrutura de Governança

A base normativa da estrutura de governança da UJ segue de acordo com o Art. 7º do Estatuto da UFAL de 2006, compondo-se com os seguintes órgãos descritos abaixo, conforme já comentado no item 1.3 deste relatório:

Art. 7º. São órgãos da UFAL:

I - Conselho Universitário - CONSUNI;

II - Conselho de Curadores - CURA;

III - Reitoria;

IV - Unidades Acadêmicas;

V - De Apoio.

A seguir são apresentadas as atribuições e competências desses órgãos, conforme o Estatuto e/ou Regimento Geral da UFAL.

Seção I

Do Conselho Universitário - CONSUNI

Art. 8º. O Conselho Universitário, órgão de deliberação superior da UFAL, compõe-se de 70% (setenta por cento) de representantes do corpo docente, 15% (quinze por cento) de representantes do corpo discente e 15% (quinze por cento) de representantes do corpo técnico-administrativo da Universidade.

§ 1º. O Regimento Geral da UFAL disciplina o número Total de membros do Conselho Universitário e o modo de escolha dos representantes de cada segmento, devendo considerar como membros natos do corpo docente os Diretores das Unidades Acadêmicas, além do Reitor e o Vice-Reitor como seus Presidente e Vice-Presidente.

§ 2º. A comunidade local, regional e os setores organizados da sociedade participarão do Conselho Universitário, de forma consultiva, conforme o Regimento Geral.

§ 3º. O Conselho Universitário delibera em plenário, em Câmaras e em Comissões, de acordo com as composições e atribuições definidas no Regimento Geral.

§ 4º. Das decisões tomadas nas Câmaras e Comissões cabe recurso ao plenário do Conselho Universitário, interposto por qualquer de seus membros ou interessado.

§ 5º. Na forma das disposições do Regimento Geral o Conselho Universitário terá instâncias assessoras para formulação de políticas acadêmicas;

§ 6º. Como órgão de assessoria ao Conselho Universitário e à Reitoria, o Regimento Geral organizará uma Ouvidoria na Universidade Federal de Alagoas.

Art. 9º. Compete ao Conselho Universitário, além de outras atribuições definidas no Regimento Geral:

I - aprovar e/ou modificar, ouvida a comunidade universitária, o Estatuto e o Regimento Geral da UFAL, com quorum qualificado de 2/3 dos seus membros;

- II - deliberar, em caráter geral, mediante resoluções, sobre matérias de ensino, pesquisa, extensão e administração e traçar a política geral da Universidade;
- III - elaborar, com quorum de 2/3, a lista de candidatos a Reitor e Vice-Reitor da UFAL, observada a consulta prévia à comunidade universitária;
- IV - apreciar e deliberar sobre os recursos interpostos contra decisão do Reitor e dos Conselhos das Unidades Acadêmicas;
- V - autorizar, suspender ou suprimir cursos oferecidos pela Universidade;
- VI - apreciar e aprovar os projetos pedagógicos dos cursos, observada a legislação aplicável;
- VII - regulamentar as formas de acesso de estudantes à UFAL;
- VIII - criar, modificar, fundir e extinguir, com quorum de 2/3, as Unidades Acadêmicas e Unidades de Apoio ouvidas as comunidades interessadas;
- IX - aprovar os Regimentos Internos do Conselho de Curadores, da Reitoria, das Unidades Acadêmicas e Órgãos de Apoio;
- X - elaborar a proposta de seu Regimento Interno, submetendo-o à sua aprovação.
- XI - aprovar o planejamento global da Universidade, anual e plurianual, acompanhando e avaliando sua execução;
- XII - aprovar o orçamento anual da Universidade, elaborado pela Reitoria, acompanhando a sua execução;
- XIII - aprovar as linhas gerais dos programas de pesquisa e extensão;
- XIV - conceder títulos honoríficos e acadêmicos definidos no Regimento Geral, mediante parecer prévio da Unidade Acadêmica pertinente;
- XV - homologar convênios firmados pelo Reitor;
- XVI - Aprovar o recebimento pela UFAL de subvenções, doações, heranças, legados e de cooperações financeiras resultantes de convênios com entidades públicas e privadas;
- XVII - definir o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo, ouvidas as Unidades Acadêmicas;
- XVIII - autorizar o Reitor a realizar operações de crédito ou de financiamento, mediante a apresentação de projetos e ouvido o Conselho de Curadores;
- XIX - aprovar a abertura de créditos adicionais ao orçamento da UFAL, mediante parecer do Conselho de Curadores - CURA;
- XX - aprovar a prestação de contas anual da Universidade, mediante parecer do Conselho de Curadores - CURA;
- XXI - aprovar o calendário acadêmico;
- XXII - decidir, após processo administrativo, sobre intervenção em Unidade Acadêmica e destituição de seu Diretor e/ou Vice-Diretor na forma do Regimento Geral, com quorum de 2/3 dos seus membros;

XXIII - apurar atos de responsabilidade do Reitor e do Vice -Reitor e tomar as providências cabíveis, inclusive de propor à autoridade competente suas destituições, na forma definida no Regimento Geral, com quorum de 2/3 dos seus membros;

XXIV - definir e acompanhar o Programa de Avaliação Institucional, seus planos de trabalho e orçamento, e aprovar os respectivos relatórios produzidos.

Parágrafo único. Em casos de urgência e relevante interesse, o Reitor pode editar resoluções “Ad Referendum” do Conselho Universitário, submetendo-as para aprovação na sessão subsequente.

Art. 10. Toda decisão do Conselho Universitário será divulgada de acordo com o disposto no Regimento Geral da UFAL.

Art. 11. Excetuando os membros natos do Conselho Universitário e a representação do corpo discente, cujos mandatos são de um (01) ano, os demais representantes e seus suplentes terão mandato de dois (02) anos.

Parágrafo único. Será permitida apenas uma (01) recondução do mandato.

Seção II

Do Conselho de Curadores - CURA

Art. 12. O Conselho de Curadores, órgão de fiscalização econômico-financeira da UFAL, compõe-se de um representante do Ministério da Educação, um representante do Conselho Regional de Contabilidade, um representante do Conselho Regional de Economia, um representante do Conselho Regional de Administração, um representante do corpo docente, um representante do corpo discente e um representante do corpo técnico administrativo.

Parágrafo único. Excetuados os representantes do corpo docente e técnico administrativo, que serão escolhidos em votação direta e secreta, os demais representantes serão indicados pelas suas respectivas entidades representativas (MEC, CRC/AL, CORECON/AL, CRA/AL e DCE/UFAL).

Art. 13. Compete ao Conselho de Curadores, além de outras atribuições definidas no Regimento Geral:

I - eleger o seu Presidente e Vice-Presidente, na forma prevista em seu Regimento Interno;

II - emitir parecer sobre a proposta orçamentária, o orçamento próprio e a prestação de contas anual da Universidade, para aprovação do Conselho Universitário;

III - acompanhar a fiscalização e a execução orçamentária da Universidade;

IV - emitir parecer sobre a alienação, cessão, locação e transferência de bens da Universidade, para aprovação do Conselho Universitário;

V - emitir parecer sobre o recebimento pela UFAL de subvenções, doações, heranças, legados e de cooperações financeiras resultantes de convênios com entidades públicas e privadas, para aprovação do Conselho Universitário;

VI - emitir parecer sobre a abertura de créditos adicionais ao orçamento da UFAL, para aprovação do Conselho Universitário;

VII - elaborar a proposta de seu Regimento Interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário.

Art. 14. Excetuando a representação do corpo discente no Conselho de Curadores, cujo mandato é de um (01) ano, os demais representantes e seus suplentes terão mandato de dois (02) anos.

Parágrafo único. Será permitida apenas uma (01) recondução do mandato.

Seção III

Da Reitoria e da Administração

Art. 15. A Reitoria é o órgão máximo de execução administrativa e acadêmica da Universidade dirigido pelo Reitor, que terá como substituto e auxiliar o Vice-Reitor, integrantes do corpo docente da UFAL, eleitos na forma da legislação em vigor, deste Estatuto e do Regimento Geral, para mandato de quatro (04) anos.

§ 1º. Compete ao Reitor administrar, coordenar e supervisionar todas as atividades da UFAL, dar cumprimento às resoluções do Conselho Universitário e editar atos não privativos deste, mediante portarias, observado o parágrafo único do art. 9º do presente Estatuto.

§ 2º. Fica vedada a reeleição do Reitor e do Vice-Reitor para o mandato subsequente.

§ 3º. O Reitor é auxiliado diretamente pelo Vice-Reitor, por assessores e por órgãos de apoio da Reitoria, cujas atribuições são definidas no Regimento Geral.

§ 4º. Os titulares e os assessores dos órgãos de apoio à Reitoria são nomeados ou designados pelo Reitor, dentre o pessoal do quadro permanente da UFAL.

§ 5º. Das decisões do Reitor cabe recurso ao Conselho Universitário, interposto por qualquer membro ou pelo interessado.

Art. 16. O Reitor representa ativa e passivamente a UFAL perante pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado, em juízo e fora dele, e em todos os atos jurídicos com poderes de administração em geral.

§ 1º. Nos impedimentos e ausências eventuais, o Reitor é substituído pelo Vice-Reitor, e na ausência de ambos, pelo Diretor de unidade acadêmica mais antigo no magistério da UFAL.

§ 2º. No caso de vacância do cargo de Reitor, o Vice-Reitor o substitui para conclusão do mandato.

§ 3º. No caso de vacância do cargo de Vice-Reitor, o Conselho Universitário elege o substituto para a conclusão do mandato, na forma da legislação em vigor.

Art. 17. A administração da UFAL dá-se de forma descentralizada, mediante:

I - gestão delegada aos titulares dos órgãos de apoio da Reitoria, conforme disposto no Regimento Geral. Os gestores delegados respondem solidariamente com o Reitor por seus atos, no limite da delegação;

II - autonomia administrativa, acadêmica, gestão financeira e patrimonial das Unidades Acadêmicas.

§ 1º. À Reitoria cabe exercer diretamente as atividades que sejam comuns às Unidades Acadêmicas, ou quando houver impedimento a qualquer delas em fazê-lo.

§ 2º. O fomento e a supervisão das atividades das Unidades Acadêmicas, por parte da Reitoria, não incluem o exercício direto delas ou interferência em suas políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Seção IV

Das Unidades Acadêmicas

Art. 18. As Unidades Acadêmicas, organizadas por áreas de conhecimento, realizam as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade, administrando-as de modo autônomo, observadas as diretrizes emanadas do Conselho Universitário e a supervisão geral da Reitoria.

§ 1º. Cada Unidade Acadêmica, no âmbito de sua área de conhecimento, deve oferecer no mínimo um curso de graduação, podendo agregar outros cursos afins.

§ 2º. Além de curso(s) de graduação, integram a Unidade Acadêmica todos os cursos/programas de pós-graduação, projetos e atividades de extensão, grupos ou linhas de pesquisa relativos à área de conhecimento.

§ 3º. Os órgãos de apoio de natureza administrativa ou acadêmica que dão suporte às atividades e projetos de ensino, pesquisa e extensão, integram a unidade acadêmica respectiva à sua área de conhecimento, de acordo com seu Regimento Interno.

§ 4º. As Unidades Acadêmicas podem adotar em cada área do conhecimento as denominações que melhor correspondam ao uso corrente.

Art. 19. São atribuições da Unidade Acadêmica, além de outras definidas em seu Regimento Interno, e no âmbito de sua competência:

- I – aprovar e modificar seu Regimento, em sessão(ões) do seu Conselho com quorum qualificado de 2/3 dos seus membros e por maioria absoluta, submetendo-o à aprovação superior do Conselho Universitário;
- II – fazer constar em seu Regimento as funções gratificadas no âmbito da Unidade;
- III – propor a criação, organização e extinção de cursos e programas de educação superior;
- IV – elaborar o projeto pedagógico de seus cursos de educação superior e submetê-lo à aprovação de seu Conselho;
- V – estabelecer e executar planos, programas e projetos de pesquisa e extensão;
- VI – propor o número de vagas de seus cursos de educação superior;
- VII – propor a celebração de contratos, acordos e convênios;
- VIII – gerir-se administrativa e financeiramente no âmbito de sua competência;
- IX – atuar como primeira instância disciplinar para todos os membros da comunidade universitária que se encontrem a ela vinculados ou nela lotados.

Art. 20. Os docentes são lotados na Unidade Acadêmica correspondente à área de conhecimento em que atuam.

Parágrafo único. O docente, em comum acordo com as partes envolvidas, poderá atuar em programas e atividades desenvolvidas por outra Unidade Acadêmica.

Art. 21. São requisitos para constituição de Unidade Acadêmica:

I – ter em seu quadro de docentes, pelo menos, 1/3 de seu Total efetivo com titulação acadêmica de Mestrado ou Doutorado;

II – ter em seu quadro de docentes, 1/2 de seu Total efetivo em regime de tempo integral;

III – oferecer, no mínimo, 01 (um) curso de graduação;

IV – oferecer curso de pós-graduação Lato Sensu ou Stricto Sensu, com ofertas permanentes e regulares;

V – ter grupo de pesquisa institucionalizado;

VI – ter programa de extensão institucionalizado;

VII – dispor de infra-estrutura adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

Art. 22. O Conselho da Unidade Acadêmica é o órgão de deliberação coletiva sobre ensino, pesquisa, extensão, política acadêmica e de interesse da área, no seu âmbito. O Conselho poderá funcionar em plenário, câmaras e comissões, de acordo com o Regimento Interno da Unidade, cabendo recurso ao plenário das deliberações tomadas nas câmaras e comissões.

§ 1º. O Conselho da Unidade Acadêmica, presidido por seu Diretor, compõe-se de docentes nela lotados, correspondendo a 70% (setenta por cento) de seus membros, completando-se os 30% (trinta por cento) restantes com representação dos corpos técnico- administrativo e discente, nos níveis de graduação e pós-graduação e na forma estabelecida pelo Regimento Interno da Unidade.

§ 2º. Participarão do Conselho com direito a voz, a comunidade local, os conselhos regionais e/ou associações profissionais da categoria correspondente ao(s) curso(s) de graduação, oferecido(s) pela Unidade Acadêmica.

§ 3º. Das deliberações do plenário do Conselho, cabe recurso ao Conselho Universitário, interposto por qualquer de seus membros ou pela parte interessada.

Art. 23. A Diretoria é o órgão executivo da Unidade e compõe-se das funções de Diretor e de Vice-Diretor, cabendo-lhe a administração financeira, acadêmica, patrimonial e de pessoal, das atividades e curso(s) a ele vinculado(s), além do cumprimento das deliberações de seu Conselho e das do Conselho Universitário, bem como dos atos editados pelo Reitor, podendo recorrer quanto a estes ao Conselho Universitário.

§ 1º. O Diretor e o Vice-Diretor são escolhidos dentre os professores efetivos integrantes da carreira, eleitos pelos docentes, discentes e técnico-administrativos da Unidade, para mandato de quatro anos, vedada a reeleição para o mandato subsequente, sendo assegurados a eleição direta e o voto facultativo.

§ 2º. Nos impedimentos e ausências eventuais, o Diretor é substituído pelo Vice-Diretor, e na ausência de ambos, pelo professor mais antigo do corpo docente da Unidade Acadêmica.

§ 3º. No caso de vacância do cargo de Diretor, o Vice-Diretor o substitui para a conclusão do mandato.

§ 4º. No caso de vacância do cargo de Vice-Diretor, o Conselho da Unidade Acadêmica elege o substituto para a conclusão do mandato, na forma da legislação em vigor.

§ 5º. Os titulares das funções de assessoria, de coordenação dos órgãos de apoio, programas, atividades e curso(s), de secretaria-executiva, vinculados à Unidade, são escolhidos na forma do Regimento Geral e Regimento Interno da Unidade e designados pelo Diretor.

§ 6º. As funções remuneradas são definidas no Regimento Interno da Unidade, aprovado pelo Conselho Universitário, dentro do quadro geral de funções da UFAL.

Seção V

Dos Órgãos de Apoio

Art. 24. São órgãos de apoio administrativo e acadêmico às atividades universitárias:

I - os pertencentes à Reitoria, para atender às necessidades administrativas comuns da Instituição, conforme o disposto no Regimento Geral;

II - os vinculados à Reitoria, quando tenham objetivos comuns a várias Unidades Acadêmicas ou ofertem serviços específicos à comunidade, conforme o disposto no Regimento Geral;

III - os vinculados às Unidades Acadêmicas, quando sua natureza e finalidade predominantes forem relacionadas às respectivas áreas de conhecimento, conforme disposto no Regimento Geral.

Parágrafo único. Os órgãos de apoio da Unidade Acadêmica, com estruturas e funções próprias, podem ter autonomia se prevista no Regimento Interno da Unidade.

Art. 25. Incluem-se nos órgãos de apoio, todos os núcleos de estudos temáticos, preferencialmente interdisciplinares, destinados a reunir especialistas da Universidade ou da comunidade externa, com o objetivo de desenvolver novos programas de ensino, pesquisa e extensão, ou os núcleos de prestação de serviços especializados e de treinamento, no interesse exclusivo da Unidade.

DA PROCURADORIA FEDERAL

Art. 9º. A Procuradoria Federal, órgão da Advocacia-Geral da União, diretamente vinculada ao Reitor/a, dirigida pelo Procurador Geral, é o órgão responsável pela representação jurídica da Universidade e tem por finalidade prestar assessoramento jurídico aos órgãos da administração superior.

Art. 10. Compete à Procuradoria Federal:

a) Emitir pronunciamentos por meio de informações e pareceres conclusivos sobre processos e questões que lhe forem submetidas pelo/a Reitor/a;

b) Sugerir a/o Reitor(a)/a fixação de critérios para a formação jurídica de atos normativos;

c) Estabelecer normas para os inquéritos administrativos instaurados na universidade e orientar, sempre que solicitado, os trabalhos das respectivas comissões;

d) Promover e acompanhar quaisquer ações judiciais, em que a Universidade for autora, ré, assistente ou oponente, adotando as providências necessárias à defesa dos interesses da Instituição;

e) Articular-se com o Ministério Público Federal e manter o controle do andamento dos processos relativos às causas em que a Universidade for parte;

f) Examinar, do ponto de vista legal, convênios, acordos e contratos em que a Universidade for interessada e antes de serem firmados pelas partes.

Art. 11. As consultas à Procuradoria Federal devem ser feitas por escrito e encaminhadas através do Gabinete do/a Reitor/a.

Art. 12. A partir da data da aprovação, pelo/a Reitor/a, de parecer emitido pela Procuradoria Federal, os órgãos da universidade ficam obrigados a lhe dar fiel cumprimento.

Art. 13. O assessoramento jurídico aos órgãos da Administração Superior, aos órgãos da Administração Setorial, aos órgãos de apoio acadêmico e aos órgãos de apoio administrativo, será feito por meio de respostas às consultas a ela formuladas, só se constituindo ato normativo se o pronunciamento da Procuradoria Federal for aprovado pelo/a Reitor/a.

DA CONTROLADORIA GERAL

Art. 16. A Controladoria Geral da UFAL é o órgão responsável pelas atividades de controle interno da instituição e de assessoramento especial a/o Reitor/a devendo atuar de forma independente e autônoma.

Art. 17. Compete à Controladoria Geral:

- a) Propor, junto ao setor competente, a revisão das normas internas relativas aos sistemas de pessoal, material, patrimonial, orçamentário e financeiro, de forma a adequem-se a legislação vigente;
- b) Realizar, sistematicamente, mediante auditoria interna, a verificação da regularidade dos procedimentos e sistemas adotados pela instituição na prática da execução rotineira de suas atividades, bem como avaliar o grau de adequação às exigências legais e metas estabelecidas nos Planos Institucionais;
- c) Acompanhar a execução orçamentária e financeira da Instituição, observando o cumprimento das metas e propostas estabelecidas, assim como sua adequação às normas legais;
- d) Desempenhar o controle visando o cumprimento da programação relativa às atividades acadêmicas constantes dos instrumentos legais da instituição;
- e) Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAAAI), para apreciação e aprovação, na forma prevista pela Secretaria Federal de Controle;
- f) Elaborar no período e prazo definidos pela programação de auditorias interna, os relatórios das auditorias realizadas e fazer o acompanhamento contínuo visando sanar as eventuais impropriedades identificadas;
- g) Manter informados os diversos setores e órgãos da Universidade acerca das modificações e alterações que venham ocorrer nos procedimentos de gestão administrativa, financeira, orçamentária, patrimonial e de recursos humanos, objetivando a contínua atualização e aprimoramento das rotinas de execução;
- h) Desenvolver atividades de auditoria interna de pessoal, contábil, orçamentária, financeira, patrimonial, institucional e de gestão;

i) Acompanhar, no âmbito da instituição, o cumprimento de seus programas de trabalho, dos indicadores sociais estabelecidos, dos programas e metas planejadas, bem como avaliar o grau de execução e realização de tais metas;

j) Promover, ministrar e oferecer cursos e treinamentos objetivando a qualificação e reciclagem das rotinas de trabalhos adotados, visando à contínua atualização dos procedimentos de gestão.

Art. 18. A Controladoria Geral é constituída da seguinte estrutura:

a) Assessoria-Chefe;

b) Gerência de Auditoria e Controle;

c) Gerência de Acompanhamento e Normas;

d) Secretaria Administrativa incumbida das tarefas relacionadas com o apoio burocrático da Controladoria Geral.

DA OUVIDORIA GERAL

Art. 22. A Ouvidoria Geral é o órgão de assessoramento superior do Conselho Universitário e da Reitoria, em questões de natureza administrativa e acadêmica que envolvam interesse dos segmentos Docente, Técnico-Administrativo e Discente, bem como os da comunidade externa que guardem relação com a Universidade Federal de Alagoas.

Art. 23. Compete à Ouvidoria Geral, com jurisdição em todas as instâncias administrativas e acadêmicas da Universidade:

a) Receber e apurar a procedência de reclamações ou denúncias que lhe forem formalmente dirigidas por membros das comunidades universitária e externa;

b) Receber, encaminhar e acompanhar propostas feitas por membros das comunidades externa e interna;

c) Recomendar a anulação ou a correção de atos praticados em desconformidade com a legislação ou com as regras da boa administração;

d) Propor à autoridade competente a instauração de sindicância ou processo administrativo disciplinar, em conformidade com a legislação em vigor;

e) Propor a edição, a alteração ou a revogação de ato normativo, objetivando o aprimoramento acadêmico e ou administrativo da Instituição;

f) Sugerir a adoção de medidas visando o aperfeiçoamento da organização e do funcionamento da Instituição;

g) Representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder;

h) Prestar, quando solicitado, informações e esclarecimentos ao Conselho Universitário;

i) Apresentar relatório anual de suas atividades ao Conselho Universitário;

j) Desempenhar outras atribuições compatíveis e correlatas.

§ 1º - Não serão admitidas reclamações ou denúncias anônimas, ou que versem matéria que esteja sob apreciação judicial.

§ 2º A depender das circunstâncias e da natureza da reclamação ou da denúncia, a critério da Ouvidoria Geral, é assegurado tratamento sigiloso, em relação ao demandado, quanto à identidade do reclamante ou do denunciante.

§ 3º A Ouvidoria Geral, mediante despacho fundamentado, poderá determinar liminarmente o arquivamento de reclamação ou denúncia que lhe haja sido encaminhado e que, a seu juízo, seja manifestamente imprudente.

Art. 24. Ao Ouvidor Geral, no exercício de sua função, são asseguradas autonomias e independências de ação, sendo-lhe franqueado acesso livre a qualquer dependência da Universidade, bem como a informações, registros, processos e documentos de qualquer natureza que, a seu exclusivo juízo, repare necessários ao pleno exercício de suas atribuições.

Art. 25. É dever de qualquer dirigente e/ou servidor da Universidade, em todos os níveis, atender, com presteza, pedidos de informação ou requisitos ou requisições formuladas pela Ouvidoria Geral.
§ 1º Pedidos de informações ou requisições serão atendidos em até 05 (cinco) dias úteis, prorrogáveis por mais 05 (cinco), mediante justificativa circunstanciada apresentada à Ouvidoria Geral.

§ 2º O dirigente ou servidor que descumprir os prazos definidos no parágrafo anterior poderá ter, a critério da Ouvidoria Geral, sua responsabilidade apurada em processo administrativo disciplinar.

Art. 26. Havendo indícios de prática de atos de improbidade administrativa em qualquer de suas formas, a demora injustificada da Autoridade Universitária competente em adotar as providências apropriadas autoriza a Ouvidoria Geral a, mediante prévia comunicação ao CONSUNI, formular representação ao Ministério Público Federal nos termos e para os fins do art. 22 da Lei 8.429, de 02 junho de 1992.

Art. 27. Aos órgãos da estrutura administrativa e acadêmica da Universidade é assegurado o prazo máximo e improrrogável de 30 (trinta) dias úteis para analisar e opinar, conclusivamente, acerca das propostas que lhes forem encaminhadas pela Ouvidoria Geral.

Art. 28. A função de titular da Ouvidoria Geral será exercida por servidor ativo ou inativo reconhecidamente idôneo, escolhido pelo Conselho Universitário - CONSUNI/UFAL e designado pela Reitoria para cumprir mandato de 02 (dois) anos, admitida uma única recondução para o mandato consecutivo.

Art. 29. O titular da Ouvidoria Geral terá participação nos Conselhos Superiores da Universidade, apenas com direito à voz.

Art. 30. Poderá postular o exercício da função de titular da Ouvidoria Geral qualquer servidor que integre o segmento Docente ou Técnico-Administrativo da UFAL, e que preencha os seguintes pré-requisitos:

a) Possua formação de nível superior;

b) Tenha pelo menos 05 (cinco) anos de efetivo exercício na instituição;

c) Não seja ocupante de cargo de direção ou função de confiança.

§ 1º - Até 30 (trinta) dias antes do término do mandato do titular da Ouvidoria Geral, caberá à Secretaria Executiva dos Conselhos Superiores – SECS/UFAL divulgar o prazo de inscrições de candidatos àquela função.

§ 2º - O Conselho Universitário poderá definir em Resolução específica, as normas que regerão a escolha do titular da Ouvidoria Geral.

Art. 31. O afastamento do titular da Ouvidoria Geral no curso do seu mandato poderá ocorrer:

a) A pedido;

b) No caso de desfazimento do vínculo funcional com a instituição;

c) Mediante dispensa de ofício.

Parágrafo único – dispensa de ofício dependerá da anuência do Conselho Universitário – CONSUNI, mediante a votação expressa de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos membros daquele Conselho Superior.

Art. 32. Haverá um servidor designado pela Reitoria, mediante a indicação da Ouvidoria Geral, a quem compete auxiliar no desempenho das atribuições do setor, na função de secretário.

Art. 33. O servidor Técnico-Administrativo que vier a ocupar a função de titular da Ouvidoria Geral ficará sujeito, enquanto nela permanecer, ao regime de trabalho de tempo integral, e o Docente, do mesmo modo, ao tempo integral com dedicação exclusiva.

Art. 34. O Docente que vier a exercer a função de titular da Ouvidoria Geral poderá dedicar até 30 (trinta) horas semanais de trabalho nesta função, ficando a seu critério o tipo de atividade acadêmica com que ocupará o restante de sua carga horária semanal de trabalho.

2.2. Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Geral da Universidade Federal de Alagoas, unidade interna responsável pelas atividades de avaliação dos controles internos e realização de auditoria na Instituição, tem como objetivo contribuir no aprimoramento da gestão pública da UFAL, atuando de forma independente e autônoma, por meio de análises, consultas, pesquisas, diagnósticos e prognósticos, assessorando em caráter especial e direto ao gestor, visando a racionalização, eficiência, eficácia, efetividade, legalidade das decisões e projetos executados na gestão administrativa, financeira e orçamentária da Instituição, contribuindo com o desenvolvimento e crescimento institucional da Universidade.

Materializa suas atuações através de relatórios dirigidos à Autoridade Máxima da Instituição, sempre opinando pela socialização dos resultados encontrados à todos os setores envolvidos nos trabalhos realizados.

O quadro de servidores da Auditoria Geral é composto pelos seguintes membros:

Nome do Servidor	Cargo / Função	Formação
Francisco de Assis Monteiro	Auditor Geral	Ciências Econômicas
André Luiz Salgueiro Guedes	Auditor	Ciências Contábeis / Direito
Carolina Gonçalves de Abreu	Administradora	Administração

Juvenal Dias de Souza Junior	Auditor	Ciências Contábeis
Márcio Bomfim de Araújo	Contador	Ciências Contábeis
Thyago Bezerra Sampaio	Auditor	Direito
Valéria Calheiros da Silva	Assistente em Administração	Administração

Fonte: AUDITORIA

Durante o ano de 2014 a Auditoria Geral pautou suas ações no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do mesmo exercício, tendo realizado ações nas áreas de Gestão Administrativa, Gestão Orçamentária, Gestão Patrimonial, Gestão Contábil/Financeira e Gestão de Recurso Humanos. Dentre os trabalhos mais relevantes realizados no exercício podemos citar:

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: AG002/2014
 PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
 GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO

Descrição da atividade programada: Proceder à análise do processo de prestação de contas da Universidade Federal de Alagoas referente ao exercício de 2013, para envio aos órgãos competentes.
 Local de realização dos trabalhos: Auditoria Geral.
 Processo nº 23065.004727/2014-11.

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: AG004/2014
 PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
 GESTÃO DO CONTROLE E ASSESSORAMENTO

Descrição da atividade programada: Atendimento, acompanhamento e viabilização das demandas do Tribunal de Contas da União. Participação em eventuais demandas do TCU junto a UFAL na realização de auditorias especiais.
 Local de realização dos trabalhos: Auditoria Geral.
 Processo nº 23065.013994/2014-89. Elaboração e emissão dos Relatórios de auditoria.

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: AG005/2014
 PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
 GESTÃO DO CONTROLE E ASSESSORAMENTO

Descrição da atividade programada: Acompanhamento e viabilização das demandas da Controladoria Geral da União pertinentes à Instituição, visando o atendimento das solicitações exaradas pelo referido órgão. Participação nas eventuais deliberações de trabalhos específicos da CGU e ações compartilhadas.
 Local de realização dos trabalhos: Auditoria Geral.
 Processos nºs: 23065.001540/2014-65, 23065.002765/2014-39, 23065.002803/2014-53, 23065.002761/2014-51, 23065.002015/2014-64, 23065.002710/2014-29 e 23065.002796/2014-90.

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: AG006/2014
 PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
 GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO

Descrição da atividade programada: Análise do planejamento da aquisição, utilização, conservação, avaliação e baixa dos meios de transporte da Instituição.
 Local de realização dos trabalhos: Campus A. C. Simões – Maceió/AL.
 Processos nº: 23065.004340/2014-64.

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: AG007/2014
 PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
 GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO

Descrição da atividade programada: Acompanhamento dos processos de licitação e de dispensas de licitação.
 Local de realização dos trabalhos: Campus A. C. Simões – Maceió/AL.

Processos n°s: 23065.026187/2014-26.

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: AG010/2014
PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO

Descrição da atividade programada: Acompanhamento dos trabalhos de oferta acadêmica, verificando a identificação do cumprimento das atividades letivas programadas na UFAL.

Local de realização dos trabalhos: Campus A. C. Simões – Maceió/AL.

Processos n°s: 23065.006224/2014-80 e 23065.028758/2014-30.

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: AG011/2014
PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO

Descrição da atividade programada: Análise dos gastos realizados com cartão corporativo utilizado na Instituição.

Local de realização dos trabalhos: Auditoria Geral.

Processos n°: 23065.037935/2014-04.

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: AG013/2014
PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO

Descrição da atividade programada: Avaliação da estrutura dos controles internos.

Local de realização dos trabalhos: Auditoria Geral, Biblioteca Central e Arquivo Central.

Processos n°s: 23065.006243/2014-14 e 23065.019436/2014-27.

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: AG014/2014
PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO

Descrição da atividade programada: Gerenciamento de Estoques (Almoxarifado).

Local de realização dos trabalhos: Almoxarifado Central.

Processos n°: 23065.019438/2014-16.

CÓDIGO DA AÇÃO GLOBAL: AG015/2014
PLANEJAMENTO DO CONTROLE INTERNO
GESTÃO DO CONTROLE ADMINISTRATIVO

Descrição da atividade programada: Análise dos gastos com Folha de Pagamento da Instituição.

Local de realização dos trabalhos: Auditoria Geral e Departamento de Administração de Pessoal.

Processos n°: 23065.004344/2014-42.

A unidade de auditoria interna da UFAL durante a execução de seu Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do ano de 2014 atuou no sentido de propor a adoção de medidas visando o alcance da eficiência, eficácia e legalidade dos atos administrativos praticados. O conjunto de recomendações direcionadas à alta gestão da Instituição tem revelado um índice satisfatório de acolhimento e implementação pelas unidades auditadas, quando exequíveis, uma vez que nem todas as recomendações podem ser executadas, face a existência de limitadores a que citamos como exemplo o limitado quantitativo de servidores.

Ademais, quando dos trabalhos de elaboração de seu Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, a Auditoria Geral contempla, no respectivo rol de atividades a serem executadas, ações de acompanhamento e análise das recomendações acatadas em relatórios de auditorias confeccionados no exercício anterior.

Registre-se, ainda, que à Auditoria Geral da UFAL cabe o acompanhamento do Plano de Providências expedido pela Controladoria Geral da União, materializando assim uma de suas finalidades que é o assessoramento da Alta Gestão.

Cumprindo a uma portaria expedida pelo Gabinete Reitoral, todas as atividades e trabalhos realizados pela Auditoria Geral são dirigidos ao Magnífico Reitor da UFAL, momento em que o Dirigente Máximo toma ciência de relatórios, pareceres, notas técnicas ou quaisquer outros atos resultantes de atividade de auditoria ou controle interno, e adota as providências que julgar necessárias, cientificando posteriormente o órgão de controle interno de sua manifestação. Anualmente, ao Conselho Universitário da Instituição é remetido o Plano Anual de Atividades da Auditoria, ficando este cientificado de todas as ações a serem desenvolvidas pela auditoria interna da Instituição no exercício corrente.

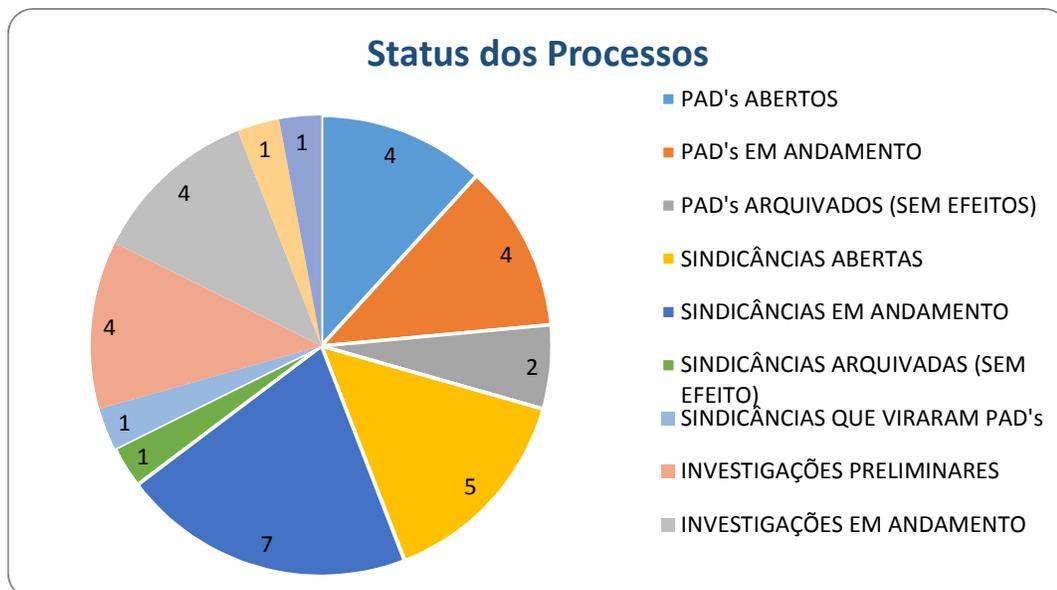
R.: A Auditoria Geral da Instituição não dispõe de sistema informatizado de auditoria que possibilite o controle e acompanhamento sistematizado e específico dos monitoramentos decorrentes de seus trabalhos. Entretanto, visando buscar maior eficiência e eficácia no cumprimento de suas atividades, a Auditoria Geral da UFAL utiliza de planilhas informatizadas e outros meios. As rotinas administrativas pré-definidas pela Auditoria Geral da UFAL contribuem para a melhor execução de suas atividades, sendo periodicamente revisadas tais rotinas.

2.3. Sistema de Correição

Em 2014 a UFAL continuou o processo de estruturação física e de pessoal para a implantação da Corregedoria-Seccional com o intuito de dar celeridade aos processos administrativos disciplinares (processo nº 23065.014180/2013-81). Até 02 de outubro de 2014 as atividades de correição eram de responsabilidade da Pró-reitora de Gestão de Pessoas e do Trabalho - PROGEP (Portaria nº 116 de 04/03/08). Uma Assessoria Especial auxiliava os trabalhos com os Processos Administrativos Disciplinares (PAD's), esse setor temporário era composto por 3 servidores do quadro efetivo (Portaria nº 1.062 de 16/05/13; Portaria nº 612 de 13/06/13; e Portaria nº 539 de 04/06/13). A partir da nomeação do Corregedor-seccional (Portaria nº 1.358 de 02/10/14) as competências de instaurar sindicâncias e processos administrativos disciplinares; julgar processos administrativos disciplinares e aplicar as correspondentes penalidades, mediante oitiva prévia da Procuradoria Geral da Universidade (Portaria nº 116/UFAL de 04/03/08), além das definidas no art. 5º do Decreto n.º 5.480/2005, passaram a ser de responsabilidade da Corregedoria-seccional da UFAL.

Mesmo mantendo registro e acompanhamento dos processos disciplinares, a UFAL ainda não conseguiu levar a termo efetivamente o que preceitua os arts. 4º e 5º da Portaria 1.043, de 24 de julho de 2007. Apesar da não consonância com a referida portaria, a UFAL tem divulgado as informações de acompanhamento dos PAD's nos Relatórios Anuais de Prestação de Contas da Instituição, além de já ter realizado ações para a regularização da situação, foram solicitadas as devidas senhas de acesso ao Sistema CGU-PAD, com o encaminhamento dos dados de todos os usuários. Todavia, até o presente momento não foram fornecidos todos os acessos, bem como não houve a liberação do acesso ao link de treinamento de testes, razão pela qual não tem sido possível ingressar no referido sistema para alimentá-lo com as devidas informações.

Os principais resultados do sistema de correição da UFAL são resumidos abaixo:



Fonte: PROGEP/UFAL.

- 69 processos foram analisados pela assessoria e corregedoria em 2014;
- No ano de 2014 não houve ações punitivas/disciplinares resultante de Processos Administrativos Disciplinares - PAD's ou sindicâncias;

Principais motivos para processos disciplinares:

- Acumulação de cargos;
- Atritos entre partes;
- Não cumprimento das normas legais.

PAD's Abertos Envolvendo	2013	2014
Docente	0	2
Técnico-Administrativo	2	2
Total	2	4

Fonte: PROGEP.

Sindicâncias Abertas Envolvendo	2013	2014
Docente	0	2
Técnico-Administrativo	2	2
Discente	1	1
Apuração Geral Sem Autor Específico	7	3
Total	10	8

Fonte: PROGEP.

2.4. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	

2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		X			
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			X		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			X		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	

Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
<p>Análise crítica e comentários relevantes: Durante o exercício de 2014 a Universidade Federal de Alagoas promoveu uma revisão em seus métodos e instrumentos de avaliação dos controles internos. Por meio de sua unidade de auditoria interna, a UFAL realizou atividade de análise da legalidade e eficácia dos controle internos implantados, com vistas a detectar possíveis falhas e promover as devidas correções e melhorias. Desta forma, as respostas aqui deduzidas basearam-se, também, no resultados dessas atividades de avaliação dos controles internos realizadas ao longo do ano de 2014.</p>					
<p>Escala de valores da Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: AUDITORIA.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 3

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2015

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1. Canais de Acesso do Cidadão

A Universidade Federal de Alagoas dispõe de uma unidade de atendimento às solicitações de acessos às informações públicas armazenadas na UFAL denominada de Serviço de Informação ao Cidadão – SIC – consoante previsão da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação). O Serviço de Informação ao Cidadão é responsável por receber os pedidos de informação dos cidadãos dirigidos à UFAL, processar e requisitar das unidades responsáveis pelo fornecimento da informação o atendimento da demanda, fazendo uso para tal do sistema eSIC disponibilizado pelo Governo Federal (endereço eletrônico <http://www.acessoinformacao.gov.br/>).

Ainda, a Universidade Federal de Alagoas dispõe de um Ouvidoria, órgão encarregado de prestar assessoramento em assuntos de natureza administrativa e acadêmica que envolvam interesse dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, bem como os da comunidade externa que guardem relação com a Universidade, funcionando como um canal de contato com as aspirações dos clientes das organizações.

Anualmente, a Controladoria Geral da União (CGU) publica no sítio eletrônico <http://www.acessoinformacao.gov.br/> boletim consolidando os dados quantitativos de solicitações de acesso à informações dirigidas à UFAL. Com base nesses dados, o SIC, também anualmente, identifica as áreas, e suas respectivas unidades, que mais demandaram acesso à informações, propondo ações que busquem sempre a transparência ativa estimulada pela Lei nº 12.527/2011. Alterações nos procedimentos adotados, referentes à disponibilização de informações nos canais de acesso, são rotineiramente propostos quando detectadas necessidades de melhoria na prestação da informação.

3.2. Carta de Serviços ao Cidadão

A Universidade Federal de Alagoas não dispõe de Carta de Serviços ao Cidadão.

3.3. Mecanismos para Medir a Satisfação dos Produtos e Serviços

Através do sistema eSIC, disponível no endereço eletrônico <http://www.acessoinformacao.gov.br/>, há opções de manifestação, pelo cidadão solicitante de informação, do nível de satisfação do atendimento prestado, por meio do quadro “Como você avalia a resposta ao seu pedido de acesso à informação?”.

Frequentemente, o Serviço de Informação ao Cidadão analisa as opiniões emitidas pelos cidadãos solicitantes de acesso à informações, com o objetivo de adotar práticas que proporcionem o aperfeiçoamento do serviço prestado.

OBS.: AS INFORMAÇÕES AQUI PRESTADAS REFEREM-SE APENAS ÀQUELAS PERTINENTES ÀS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SIC, NÃO LEVANDO-SE EM CONSIDERAÇÃO, POR EXEMPLO, RESULTADOS DE PESQUISAS INSTITUCIONAIS.

3.4. Acesso às Informações da Unidade Jurisdicionada

A Universidade Federal de Alagoas mantém em seu sítio eletrônico (www.UFAL.br) uma haba denominada Transparência em que disponibiliza, em atenção à Transparência Ativa estimulada pela Lei de Acesso à Informação, informações referentes à gestão acadêmica e administrativa da Instituição. Além das informações ali disponíveis, qualquer cidadão pode solicitar outras informações

através do Serviço de Informação ao Cidadão, cujo link de acesso encontra-se na mesma aba Transparência.

3.5. Avaliação do Desempenho da Unidade Jurisdicionada

O Serviço de Informação ao Cidadão não realizar pesquisa de satisfação de âmbito institucional.

3.6. Medidas Relativas à Acessibilidade

Referente às informações prestadas pelo Serviço de Informação ao Cidadão, o SIC, atendendo ao disposto na Lei nº 12.527/2011 e no Decreto nº 7.724/2012, disponibiliza suas informações em formato acessível informado como desejado pelo cidadão solicitante.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 4

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2015

4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1. Informações o Ambiente de Atuação da Unidade Jurisdicionada

Alagoas é um estado com índice de analfabetismo dos mais altos entre os estados brasileiros. Assim, apenas uma pequena parcela da população chega a cursar o ensino superior. A UFAL é a instituição de ensino superior mais antiga do estado ocupando uma posição privilegiada em relação as suas congêneres. O número de inscritos (antes da implantação do ENEM como critério de seleção para entrantes) e a oferta de vagas associada a diversidade crescente de cursos, a implantação de campi em várias regiões do estado, colocam a UFAL numa liderança bastante expressiva na educação superior em Alagoas. Não há no horizonte de médio prazo nenhum indício que aponte para uma mudança desse cenário, ou seja, a UFAL continuará sendo um importante vetor de desenvolvimento sócio-educacional no estado de Alagoas.

Dentro dos conceitos de competitividade de Porter, a UFAL tem três concorrentes (universidades públicas e gratuitas), duas mantidas pelo poder público estadual, a UNCISAL – Universidade de Ciências da saúde de Alagoas e a UNEAL – Universidade Estadual de Alagoas, bem como o IFAL - Instituto Federal de Alagoas mantido pelo poder público federal.

Quanto aos serviços de educação superior substitutos à UFAL (faculdades particulares) cresceram significativamente na última década em Alagoas, principalmente com a chegada de players nacionais, que instalaram unidades no estado. Entre estes podemos destacar:

- 1) FAA, IESA e FACIMA, ligadas a UNIP – Universidade Paulista;
- 2) FITS, ligada a UNIT – Universidade Tiradentes de Sergipe;
- 3) Estácio de Sá (matriz no Rio de Janeiro);
- 4) CESMAC – Centro de Estudos Superiores de Maceió;
- 5) FAMA – Faculdade de Maceió;
- 6) SEUNE;
- 7) FRM - Faculdades Raimundo Marinho,
- 8) IBESA – instituto Brasileiro de Ensino Superior;
- 9) FAT – Faculdade de Tecnologia de Alagoas;
- 10) UNIFAL – ligada ao grupo Figueiredo Costa;
- 11) Faculdades Maurício de Nassau, com matriz em Pernambuco;
- 12) FAN – Faculdade de Administração e Negócios;
- 13) Existem ainda algumas faculdades municipais atuando em Penedo, e Pão de Açúcar.

Ainda dentro do conceito de serviços substitutos (embora tornem-se concorrentes dos nossos cursos à distância) existe uma série de faculdades à distância de caráter nacional atuando com pólos em diversas cidades de Alagoas.

Não há riscos significativos no horizonte no que tange à concorrência, sendo nossa maior preocupação a manutenção dos investimentos do governo federal na manutenção e desenvolvimento da universidade.

Concluimos que, pelo fato de sermos gratuito e termos uma expertise desenvolvida ao longo de cinco décadas, a UFAL está consolidada no mercado alagoano, com posição privilegiada e com influência crescente junto à sociedade alagoana.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 5

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2015

5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1. Planejamento da unidade - Planejamento das Ações da Universidade Federal de Alagoas

A Universidade Federal de Alagoas tem em seu planejamento maior o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para os anos de 2013 a 2017. Esse documento foi discutido e aprovado pela Resolução nº 33/2013-CONSUNI, de 13 de maio de 2013.

Os documentos que serviram de base para a construção do PDI-2013/2017 foram:

- Relatório Anual de Gestão de anos anteriores;
- Relatórios de Avaliação de Cursos de Graduação das Comissões Externas (INEP);
- Relatórios de Avaliação de Cursos de Pós-Graduação das Comissões Externas (CAPES);
- Relatórios de Respostas dos Alunos ao Questionário do Enade;
- Relatório de Autoavaliação Institucional de anos anteriores (Comissão Própria de Autoavaliação - CPA);
- Planejamento Estratégico da Gestão 2011-2015;
- Planos de Desenvolvimento das Unidades Acadêmicas (PDU);
- Plano de Desenvolvimento dos Campi Fora de Sede (PDC).

As motivações para a construção do planejamento da Universidade Federal de Alagoas são de duas naturezas:

Gestão

- a. Planejamento, Execução, Controle e Avaliação;
- b. Eficiência, eficácia e efetividade.

Legalidade

- Autorização para funcionamento de cursos;
- Credenciamento de cursos;
- Recredenciamento de cursos;
- Avaliação de cursos;
- Participação em editais (CTInfra, pró-equipamentos, entre outros);
- Renovação de credenciamento institucional.
- Avaliação institucional;
- Prestação de Contas Anuais ao TCU.

5.1.1. Planejamento Estratégico da UFAL

Para alcançar a sua visão de futuro, alicerçada na sua missão, a Universidade Federal de Alagoas organiza as suas ações dentro de 08 (oito) dimensões, conforme o seu mapa estratégico apresentado na Figura abaixo

Figura – Mapa Estratégico da UFAL



Fonte: PDI (2013-2017).

Pessoas, Finanças e Infraestrutura são dimensões de base que sustentarão os processos de apoio. Os avanços nelas permitiram a realização de ações de melhoria nas dimensões meio, Desenvolvimento Acadêmico e Desenvolvimento Administrativo. Por fim, as dimensões fins, UFAL e Formação, UFAL e Conhecimento e UFAL e Sociedade, são suportadas pelas anteriores. As dimensões fins buscam representar, de forma indissociável, as atividades fins de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

É possível perceber ainda na Figura - Mapa Estratégico da UFAL, que cada dimensão apresenta logo abaixo os seus objetivos estratégicos. Dessa forma, a UFAL é contemplada com 26 objetivos estratégicos para cumprimento da sua missão e no alcance da sua visão, dentro das suas competências constitucionais e em acordo com o Plano Plurianual da União (PA).

Segue as metas apresentadas no PDI relacionadas com as atividades realizadas em cada uma delas:

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEP

Metas	Ações Realizadas em 2014 para o Alcance das Metas
Metas da Dimensão 1 – UFAL e Formação	Dimensão 1 – UFAL e Formação
<p>Estratégia: Visibilidade dos cursos de graduação e pós-graduação</p> <p>Meta: Divulgação de editais e informações em parceria com ASCOM, utilizando a homepage e endereços eletrônicos: páginas dos PPGs e notícias.</p> <p>Resultado: O previsto foi alcançado em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Foi dada continuidade do trabalho de visibilidade junto aos PPG's, com a divulgação de editais e informações em parceria com ASCOM, utilizando a <i>homepage</i> e endereços eletrônicos: páginas dos PPGs e notícias.</p> <p>Ação 2: Foi realizada a atualização do Catálogo dos PPGs 2014-2015 e o mesmo estará em circulação a partir de Fevereiro ou Março/2015.</p>
<p>Estratégia: Implantar bolsas e editais</p> <p>Meta: Implantação de novas modalidades de bolsas e permanência das existentes.</p> <p>Resultado: Meta alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Foram implantadas mais cotas de bolsas em 2014 (D-Doutorado/M-Mestrado), dentro dos Programas Nacionais e Institucionais de Bolsas.</p> <p><u>Nacionais</u> DS/CAPES: 312 M (aumento de aprox. 10,3%) e 162 D (aumento de aprox.. 26,6%) REUNI/CAPES: 10 D PDSE/CAPES: 216 parcelas de bolsas de doutorado.(Destas 39 parcelas foram utilizadas e/ou previstas para utilização. Os Cursos que requisitaram a utilização das parcelas em 2014 foram os doutorados em Educação e Química e Biotecnologia) PNPD/CAPES: 28 cotas de bolsas de pós-doutorado PNPD-concessão Institucional/CAPES: renovação de 7 cotas de bolsas de pós-doutorado PRODOUTORAL: o Projeto foi enviado e teve mérito reconhecido pela Capes, porém as cotas de bolsas não foram liberadas.</p> <p><u>Institucionais</u> PRODEP: 27 D (aumento de 80%) e 1 M (permanência da cota) MESTRADO: 6 cotas de bolsas DOUTORADO: 5 cotas de bolsas TREINAMENTO: 27 cotas de bolsas graduação (aumento de 80% em relação a 2013)</p>
<p>Estratégia: Ampliação de projetos acadêmicos estruturantes</p> <p>Meta: Estimular a participação dos PPG's em Editais e Implantação do Sistema Acadêmico da Pós-Graduação.</p> <p>Resultado: Meta alcançada com ótimos resultados em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Participação dos PPG's no Edital FAPEAL de apoio à Pós-Graduação Foi realizado o incentivo para que ocorresse a participação de todos os PPG's ao Edital 02/2014 - Acordo CAPES/FAPEAL - Bolsas de Pós-Graduação. Bolsas previstas no edital: 81 M/19D PPG's que solicitaram bolsas: 28 (sendo 105 Mestrado e 39 doutorado) Bolsas Implantadas: 79 M e 15 D, com 24 PPG's beneficiados. No geral foi obtido 98% de aprovação de bolsas de Mestrado solicitadas e 78,95% das bolsas de doutorado.</p> <p>Ação 2: Implantação do SIGAA para PPGs</p>

	<p>-Em parceria com o NTI e a UFRN foi iniciado em Outubro/2014 o plano de ações para a implantação do SIGAA na Pós-Graduação (Módulos Stricto Sensu e Lato Sensu. A partir de Janeiro/ 2015 iniciará a fase de treinamento e capacitação para coordenadores e secretários que atuam em Cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado, e técnicos em assuntos educacionais (TAE) das unidades para servir de agente multiplicador da utilização do módulo <i>lato sensu</i>. A finalização/disponibilização dos módulos está prevista para meados de Abril/2015.</p>
<p>Estratégia: Criação de mecanismos de inserção dos alunos em atividades de pesquisa e extensão</p> <p>Meta: acompanhamento de editais e demais oportunidades</p> <p>Resultado: O previsto foi alcançado em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Em parceria com PROGRAD, PROPEP, PROEST, PROEX E PROGINST foi lançado em 10/10/2014 o Edital nº 001/2014 do Programa de Ações Interdisciplinares – PAINTER, disponibilizando 600 cotas de bolsas para estudantes com situação de vulnerabilidade socioeconômica. (600 bolsas distribuídas em 100 projetos)</p> <p>Ação 2: PIBIC-Ações Afirmativas - Em 2013 a UFAL tinha implantada 25 cotas de bolsas de graduação, mas em 2014 o CNPq reduziu a oferta dessa modalidade de bolsa e aumentou o número de cotas concedidas de cotas gerais CNPq.</p>
Metas da Dimensão 2 – UFAL e Conhecimento	Dimensão 2 – UFAL e Conhecimento
<p>Estratégia: Criação do Regimento Geral da Pós-graduação</p> <p>Meta: Elaboração e discussão no âmbito coordenações de PPGs/UAs</p> <p>Resultado: Meta 100% cumprida em 2014.</p>	<p>Ação 1: No 1º semestre de 2014 foi elaborada a minuta do Novo Regimento Geral da Pós-Graduação pela PROPEP e pelo Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação da UFAL. (Foi criada uma comissão, formada pela PROPEP e 07 Coordenadores do PPG's, contemplando as diversas áreas do conhecimento, para realizar discussões e os ajustes necessários). Ocorreram algumas reuniões em 2013 e 2014 com a Comissão para finalizar a minuta do regimento e a mesma foi enviada para a análise jurídica. Após aprovação, o Regimento foi encaminhado, ainda no 1º semestre de 2014, para análise da Câmara Acadêmica e pelo CONSUNI.</p> <p>Ação 2: Em 11 de agosto de 2014, através da Resolução nº 50/2014-CONSUNI/UFAL, foi aprovado o Regulamento Geral dos Programas de Pós-graduação "<i>stricto sensu</i>" da UFAL.</p>
<p>Estratégia: Revisão e Regimento dos PPGs</p> <p>Meta: Revisão e adequação de todos os regimentos dos PPGs ao Regulamento Geral da Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>.</p> <p>Resultado: O previsto foi alcançado em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Após aprovação do Regimento Geral, foi dado início ao processo de revisão dos Regimentos Internos dos PPG's. Cada PPG está realizando as adequações internamente.</p>
<p>Estratégia: Produção intelectual – revistas indexadas</p> <p>Meta: Edital de tradução e correção de artigos científicos</p>	<p>Ação 1: O Processo de pregão 2012/2013 foi arquivado e em Maio/2015 foi iniciado uma nova forma de pagamento legal(reembolso) de tradução ou correção de artigos científicos.</p>

<p>Resultado: Meta 100% alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 2: Em junho/2014 a minuta do edital de tradução/correção artigos científicos foi encaminhada para análise jurídica e teve parecer favorável.</p> <p>Ação 3: Em 07 de julho/2014 foi lançado o Edital 14/2014, para ressarcimento de despesas, destinando R\$ 70.000,00 para tradução/correção de artigos científicos. Foram pagos 18 manuscritos - R\$ 10.000,00 – 14,3% do previsto. Em 07 de julho/2014 foi lançado o Edital nº 15/2014, para ressarcimento de despesas, destinando R\$ 30.000,00 para publicação. Foram pagos 2 manuscritos - R\$ 3.000,00 – 10% do previsto.</p>
<p>Estratégia: Política de afastamento para o Pós-doutorado</p> <p>Meta: Alinhamento com editais de agências de fomento (CsF)</p> <p>Resultado: O previsto foi alcançado em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Foi realizado Alinhamento com editais de agências de fomento (CsF)</p>
<p>Estratégia: Institucionalizar o Fórum da Pós-Graduação</p> <p>Meta: Fórum já institucionalizado no início de 2012</p> <p>Resultado: O previsto foi alcançado em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Fórum institucionalizado no início de 2012. Em 2014 foi dado continuidade das reuniões e ações. (Ocorreram 04 reuniões no 2º semestre/2014 e 04 no 2º semestre)</p>
<p>Estratégia: Política para Professores Titulares</p> <p>Meta: Apresentação de proposta de edital e critérios de seleção.</p> <p>Resultado: O previsto foi alcançado em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Por meio da portaria nº 159, publicada no DOU – seção 1 – do dia 22/05/2014, o Ministério do Planejamento a realização de concurso público para Professor Titular-Livre do Magistério Superior, para o provimento de 3 vagas. Em 05/09/2014, através do Edital nº 01/2014, o Reitor com o apoio da PROPEP, PROGEP, PROGRAD e PROEX tornou público a distribuição interna de vagas. -No período de 13 a 17/10/2014, conforme previsto no edital, ocorreu a avaliação externa das propostas submetidas por 10 das 22 Unidades Acadêmicas da UFAL, bem como apresentações orais e classificação das propostas. -Em 19/11/2014, a PROGEP torna público, através do Edital nº 114, o concurso para o provimento das 3 vagas para professor titular livre.</p> <p>Ação 3: PROPEP participou da Comissão para estabelecimento das diretrizes para Professor Titular de Carreira.</p>
<p>Estratégia: Política para Professores Visitantes</p> <p>Meta: Acompanhamento dos editais da CAPES e CNPq em função da demanda e interesse dos PPGs e pesquisadores.</p>	<p>Ação 1: Acompanhamento dos editais da CAPES e CNPq em função da demanda e interesse dos PPGs e pesquisadores.</p>

<p>Resultado: O previsto foi alcançado em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	
<p>Estratégia: Reestruturação dos portais dos PPG's</p> <p>Meta: Portais operantes.</p> <p>Resultado: Meta 100% alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Foi realizado acompanhamento em conjunto com NTI e coordenações de PPGs e os portais estão operando normalmente.</p>
<p>Estratégia: Revisão da resolução do <i>Lato Sensu</i></p> <p>Meta: Atualizar a Resolução nº 20 /2004 – CEPE, de 21 de junho de 2004 que disciplina a oferta de cursos de pós-graduação “lato sensu” no âmbito da UFAL.</p> <p>Resultado: Meta 100% alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Em 2014 foi realizada a atualização da resolução e minuta está pronta para aprovação das instâncias superiores. Será encaminhada para apreciação da 1ª Câmara Acadêmica de 2015.</p>
<p>Estratégia: Implantação de sistema de autoavaliação da pós.</p> <p>Meta: Implantação da Plataforma Sucupira e lançamento do Programa de Excelência e Qualidade da Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> (PEXPG-UFAL). Obs: A CAPES mudou o Sistema Coleta Capes para a Plataforma Sucupira.</p> <p>Resultado: Meta 100% alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Todos os dados de 2013 foram inseridos na Plataforma Sucupira.</p> <p>Ação 2: O PEXPG-UFAL lançado em 10/12/2014.</p>
<p>Estratégia: Divulgação institucional trilingue</p> <p>Meta: Estabelecer estratégia de divulgação institucional trilingue.</p> <p>Resultado: Meta 100% alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Foi estabelecida estratégia em conjunto com ASI, NTI e coordenações de PPGs.</p>
<p>Estratégia: Produção intelectual internacionalizada</p> <p>Meta: Edital de tradução e correção de artigos científicos.</p> <p>Resultado: Meta 100% alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: O Processo de pregão 2012/2013 arquivado e em Maio/2015 foi iniciado uma nova forma de pagamento legal para publicação de artigos científicos.</p> <p>Ação 2: Em junho/2014 a minuta do edital de publicação de artigos científicos foi encaminhada para análise jurídica.</p> <p>Ação 3: Em 07 de julho/2014 foi lançado o Edital 14/2014, para ressarcimento de despesas, destinando R\$ 70.000,00 para tradução/correção de artigos científicos. Foram pagos 18 manuscritos - R\$ 10.000,00 – 14,3% do previsto. Em 07 de julho/2014 foi lançado o Edital nº 15/2014, para ressarcimento de despesas, destinando R\$ 30.000,00 para publicação. Foram pagos 2 manuscritos - R\$ 3.000,00 – 10% do previsto.</p>
<p>Estratégia: Maior participação – UFAL sem fronteiras</p>	<p>Ação 1: Em 2014 foram contabilizados 197 alunos de de graduação em mobilidade acadêmica pelo CsF.</p>

Meta: Estimular a participação de alunos no CsF

Resultado: Meta alcançada em 2014 apesar das dificuldades encontradas:

Com continuidade em 2015.

(149 CNPQ/48 CAPES)

Chamada	Inscritos	Aprovados - Edital Interno	Aprovados - Edital Geral
Polônia (CRAPS 179-2014)	3	2	0
EUA (FB IIE- 180-2014)	108	71	21
Alemanha (DAAD - 181-2014)	1	0	0
França (Campus France-182-2014)	1	1	0
Itália (UNIBO 183-2014)	11	10	5
Austrália (ATN-184-2014)	14	9	3
Austrália (Go8-185-2014)	4	1	0
Belgica (VLUHR-186-2014)	1	1	1
Belgica (ARES-187-2014)	7	3	1
Canadá (CBIE-188-2014)	18	10	3
Canadá (CALDO-189-2014)	4	2	0
Espanha (Universidades-191-2014)	31	20	7
Holanda (NUFFIC-193-2014)	9	6	2
Reino Unido (UUK-195-2014)	32	29	16
Suecia (UHR 197-2014)	7	5	2
EUA (NOVA- 196-2014)	3	0	0
Noruega (SIU 198-2014)	3	2	0
Irlanda (HEA - 199-2014)	4	10	0
China (CSC 200-2014)	1	1	1
Hungria (HRC 201-2014)	11	7	4
Canadá (CIC 204-2014)	1	1	0
TOTAL	274	191	66

Ação 2: Reuniões CsF: Participamos de 3 Reuniões Externas em Brasília e Realizamos 4 Reuniões Internas (2 com a ASI e 2 com a Coordenação do Francês Sem Fronteiras). Também estivemos presente no CAIITE 2014, onde foi realizada uma apresentação sobre CsF.

Ação 3: Programa de doutorado sanduíche – PDSE A UFAL recebeu 216 parcelas de bolsas de doutorado, equivalente há 24 meses por curso, destas, 39 parcelas foram utilizadas e/ou previstas para utilização. Os PPG's em Educação e em Química e Biotecnologia foram os cursos que requisitaram a utilização das parcelas em 2014.

Estratégia: Acolhimento de discentes e docentes em intercâmbio

Meta: Participação de discentes e docentes da UFAL em Programas de Intercâmbio.

Resultado: Meta não alcançada em 2014. Com previsão para 2015.

Ação 1: Todos os Programas foram mantidos, mas não houve ampliação em 2014.

Estratégia: Política de atração/retenção de talentos

Meta: Criar uma política de tração/retenção de talentos

Resultado: Meta parcialmente alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.

Ação 1:-PNPD: concessão de 28 bolsas pela CAPES para os PPGs.

Estratégia: Política de seleção de docentes

Ação 1: Foi realizada a inserção das áreas de concentração e linhas de pesquisa dos PPGs nos editais

<p>Meta: Inserção das áreas de concentração e linhas de pesquisa dos PPGs nos editais de concurso docente, para direcionamento do PAA dos candidatos. / Contratação com titulação mínima de doutorado</p> <p>Resultado: Meta 100% alcançada em 2014.</p>	<p>de concurso docente, para direcionamento do PAA dos candidatos.</p> <p>Ação 2: Foi estipulada a contratação com titulação mínima de doutorado.</p>
<p>Estratégia: Política de afastamento para Doutorado</p> <p>Meta: Criação de uma Política de Bolsas para mestrado e doutorado (PRODEP)</p> <p>Resultado: Meta alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: A política de afastamento é realizada internamente por cada Unidade acadêmica, em conformidade com a PROGEP. A PROPEP publicou o Edital nº 119-PRODEP, de dezembro de 2014, disponibilizando 10 cotas de bolsas, sendo 80% para doutorado e 20% para mestrado, que serão implantadas a partir de 2015. A inscrição vai até 19/01/2015.</p>
<p>Estratégia: Política de pesquisa para novos doutores</p> <p>Meta: Divulgação de editais/ Pontuação extra no PIBIC para recém-doutores (até 3 anos)</p> <p>Resultado: Meta 100% alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Foi realizada a Divulgação de editais, com pontuação extra no PIBIC para recém-doutores (até 3 anos)</p> <p>Ação 2: Foi aprovada em 2014 a modalidade de Bolsa produtividade, que será custeada via orçamento. Mas será apenas com vigência para estudo em 2015.</p>
<p>Estratégia: Estruturação do setor de informação e estatística da pós e da pesquisa</p> <p>Meta: Implantação da Plataforma Sucupira e lançamento do Programa de Excelência e Qualidade da Pós-Graduação stricto sensu (PEXPG-UFAL).</p> <p>Resultado: Meta 100% alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Todos os dados de 2013 inseridos na Plataforma Sucupira.</p> <p>Ação 2: Foi lançado em 10/12/2014 o PEXPG-UFAL.</p>
<p>Estratégia: Definição de novos Dinter/Minter</p> <p>Meta: Submissão e aprovação de novos cursos</p> <p>Resultado: Meta alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Enviamos o APCN –DINTER em Física da Matéria Condensada (proponente) com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. A Capes aprovou em Nov/2014.</p>
<p>Estratégia: Novos Mestrados Profissionalizantes</p> <p>Meta: Submissão e aprovação de novos cursos</p> <p>Resultado: Meta não alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: A UFAL não enviou APCN- Mestrado Profissional em 2014, pois não foi apresentada nenhuma proposta por parte das Unidades Acadêmicas.</p> <p>Ação 2: Aderimos aos Mestrados Profissionais em Rede, o PROFIAP e o Mestrado Profissional em Ensino da Física, ambos com início das atividades em 2014.</p>
<p>Estratégia: Criação de novos programas acadêmicos</p> <p>Meta: Submissão e aprovação de novos cursos</p> <p>Resultado: Meta alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: A UFAL enviou as seguintes propostas (APCN) em 2014:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Mestrado em Antropologia - ainda está em análise na Capes; 2. Mestrado e Doutorado em Ciência Animal- não foi aprovado pela CAPES 3. Doutorado em Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos – ainda está em análise na Capes;

	4. Doutorado em Nutrição - não foi aprovado pela CAPES;
<p>Estratégia: Incentivo a produtividade em pesquisa</p> <p>Meta: Incentivar a produtividade em pesquisa, bem como Implantar o Programa de Excelência e Qualidade da Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> - PEXPG-UFAL.</p> <p>Resultado: Meta parcialmente alcançada em 2014, pois houve a redução de 22,85% no número de inscritos no programa com relação ao ano passado, pelo fato de que ocorreu um atraso na divulgação do edital/2014 por parte do CNPq, além do fato de que só poderiam participar alunos matriculados nos 1^{os} e 2^{os} períodos de cursos. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Foi realizada a divulgação do Edital nº 26/2014 - Programa Jovens Talentos para Ciência/CNPq entre toda a comunidade acadêmica. Foram inscritos 459 inscritos. A prova foi aplicada no mês de setembro/2014 e o resultado somente será divulgado no dia 20 de fevereiro de 2015, devendo ser implementadas em março do mesmo ano.</p> <p>Ação 2: Foi lançado em 10/12/2014 o PEXPG-UFAL.</p>
<p>Estratégia: Criação do portal pesquisadores/UFAL</p> <p>Meta: Implantar o módulo de pesquisa do SIGAA</p> <p>Resultado: Meta alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Foi estimulado a criação de Grupos de Pesquisa (DGP CNPq) e em 2014 foram registrados; 339 grupos / 2351 pesquisadores. Em termos percentuais, houve um aumento de 20% no número de grupos e de em relação ao último censo (2012) realizado pelo CNPq no diretório de grupos de pesquisa das instituições do Brasil.</p> <p>Ação 2: Os trabalhos de implementação dos módulos de Pesquisa e Inovação ainda não foram iniciados devido a implantação dos módulos da pós-graduação, porém estima-se que as atividades de implementação se dará nos próximos 2 (dois) anos.</p>
<p>Estratégia: Fomentar a pesquisa, a inovação e o empreendedorismo (Iniciação de mestre à pesquisa)</p> <p>Meta: PAINTER/PIBIC-EM</p> <p>Resultado: Meta 100% alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Em parceria com PROGRAD, PROPEP, PROEST, PROEX E PROGINST foi lançado em 10/10/2014 o Edital nº 001/2014 do Programa de Ações Interdisciplinares – PAINTER, disponibilizando 600 cotas de bolsas para estudantes com situação de vulnerabilidade socioeconômica. (600 bolsas distribuídas em 100 projetos)</p> <p>Ação 2: Foram implantadas 25 cotas de bolsas para estudantes do ensino médio de escolas públicas no Estado de Alagoas, para o Ciclo de 2014-2016.</p>
<p>Estratégia: Consolidar o Pibip-ação</p> <p>Meta: Inicialmente sem meta, mas foi estabelecida em 2014: Lançamento do Edital PIBIP-Ação – PROEX/PROPEP</p> <p>Resultado: Meta 100% alcançada em 2014 Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Foi publicado o Edital nº 4/2014-PROEX/PROPEP. Foram 88 projetos inscritos. Foi disponibilizadas 200 cotas de bolsas distribuídas por <i>Campi</i> (100-Maceió, 80-Arapiraca e 20- Sertão, distribuídas em 50 projetos e cada um com direito a 4 bolsas).</p>
<p>Estratégia: Criar o Comitê de Projetos</p> <p>Meta: Já existe na forma de Comitê Assessor de Pesquisa e Pós-Graduação</p>	<p>Ação 1: O comitê já existe na forma de Comitê Assessor de Pesquisa e Pós-Graduação, criado pela Resolução 38/97 CEPE, de 12 de Maio de 1997.</p>

<p>Resultado: Meta alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 2: Foi iniciado a reformulação das atribuições do Comitê Assessor existente para além do PIBIC, com aprovação das instâncias em 2015.</p> <p>Ação 3: Ocorreram 7 reuniões do comitê no Campus Maceió. Para o ano de 2015 haverá renovações no quadro de representantes tendo também previsão de que ocorrerão reuniões em todos os <i>Campi</i> da UFAL.</p>
<p>Estratégia: Funcionamento Comitês de Ética em Pesquisa</p> <p>Meta: CEUA E CEP</p> <p>Resultado: Meta 100% alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: CEUA E CEP estão em funcionamento adequado.</p>
<p>Estratégia: Programa de formação empreendedora</p> <p>Meta: Promover eventos com formação empreendedora e estimular a oferta de disciplinas eletivas nos cursos de graduação e de disciplinas compartilhadas nos cursos de pós-graduação.</p> <p>Resultado: Meta alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Foram realizados diversos eventos de sensibilização. Obtendo 70% da meta alcançada para o ano.</p> <p>Ação 2: Foram ofertados duas disciplinas aprovadas pelo colegiado do Programa de Pós-Graduação em Química e Biotecnologia. No primeiro semestre foi ofertada a disciplina “Inovação e Propriedade Intelectual”, tendo a participação de 22 alunos (28 inscritos inicialmente).</p> <p>Ação 3: Foram capacitados 20 professores pela Endeavor (50% presencial + 50% online)</p> <p>Ação 4: Em 2013 a UFAL firmou convênio com a Endeavor, para aplicar a metodologia do Programa Bota pra Fazer, capacitando 20 professores para atuarem como facilitadores.</p> <p>Ação 5: Em 2013 foi aprovado Projeto de Educação Empreendedora do SEBRAE (R\$ 150.000,00), mas o acordo só foi assinando no final de 2014. O repasse do recurso está previsto para 2015.</p> <p>Ação 6: O Pontapé é um seminário de empreendedorismo universitário, idealizado no FEMPE (Fórum Estadual das microempresas e empresas de pequeno porte) – Comitê de Disseminação, Informação e Capacitação – onde participam UFAL, Sebrae/AL e Seplande. A 1ª edição do Pontapé foi em 06.09.2013, no auditório da reitoria da UFAL e, até dezembro de 2014, foram realizadas 25 edições, nos municípios de Maceió, Arapiraca, Santana do Ipanema, Palmeira dos Índios, Delmiro Gouveia e Murici, tanto na UFAL (7 edições) como em outras instituições. Aproximadamente 5.000 pessoas já participaram dos eventos, tendo como edição especial, realizada no Teatro Gustavo Leite durante o II CAITE, o marco comemorativo de um ano do Pontapé.</p>

	<p>Ação 7: Foi realizado, no <i>Campus</i> Arapiraca, o mini-curso "Introdução à Propriedade Intelectual e Incubadoras de Empresas", além de consultorias especializadas sobre Gestão de Negócios e Planejamento Estratégico com as empresas incubadas.</p> <p>Ação 8: Foi designado para a função de Assessor para Educação Empreendedora junto ao Programa de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo-PITE, o prof. Hérmari Magalhães Olivense do Carmo, do <i>Campus</i> Sertão.</p>
<p>Estratégia: Programa de empreendedorismo social</p> <p>Meta: Promoção de Programas e eventos de empreendedorismo social</p> <p>Resultado: Meta alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Desde do início das atividades Programa Bota pra Fazer, que foi em Novembro/2013, foram realizadas 22 turmas que impactaram 1.819 alunos, até setembro de 2014</p> <p>Ação 2: Foram realizadas, com o apoio de professores da UFAL, duas edições do <i>Startup Weekend</i> (Rede global de líderes e empreendedores de alto impacto com a missão de inspirar, educar e dar suporte a indivíduos, equipes e comunidades), uma em Arapiraca, ocorrida no período de 04 a 06/04/2014 e outra em Palmeira dos Índios, realizado no período de 05 a 07/09/2014.</p> <p>Ação 3: Em maio de 2014 foi firmada uma parceria para desenvolver o espírito empreendedor no interior de Alagoas, com o projeto Geração Empreendedora. Foram capacitados alunos de Santana do Ipanema, Arapiraca e Palmeira dos Índios. Segundo Regina Pfeiner (coordenadora nacional do projeto), o número de empreendedores impactados nos três municípios do interior de Alagoas é maior do que os outros estados envolvidos no projeto, além também de destacar a qualidade dos projetos apresentados pela UFAL.</p> <p>Ação 4: Foi realizada a 2ª edição do Encontro Alagoano de Educação Empreendedora (EAEE), durante o CAITE de 2014. O encontro foi direcionado a professores, secretários de educação, reitores, pró-reitores e diretores de faculdades e trouxe profissionais importantes no cenário nacional e internacional.</p>
<p>Estratégia: Ampliação do programa de incubação</p> <p>Meta: Criação de um escritório de incubação em cada Campi e Pólo da UFAL, composto por um docente, um técnico administrativo e um bolsista/Divulgação do processo de incubação com um seminário ou palestra por semestre em cada local/Edital de incubação</p> <p>Resultado: Meta alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: No campus de Arapiraca – Casa do Empreendedor, com parceria com a prefeitura. Em Santana do Ipanema – aguardando a finalização do convênio. Em Delmiro Gouveia – aguardando a disponibilização do espaço físico.</p> <p>Ação 2: Foi realizada a divulgação do processo de incubação com um seminário/palestra.</p> <p>Ação 3: Foi lançada a Chamada Interna de Incubação nº 01/2014 NIT/PROPEP, com 19 empresas inscritas e 16 aprovadas.</p>

	<p>Ação 4: Tivemos 5 projetos de pré-incubação aprovados para funcionamento na Casa do Empreendedor no centro de Arapiraca, fruto de um convênio com a Prefeitura da cidade.</p> <p>Ação 5: Foi designado para a função de Assessor para Educação Empreendedora junto ao Programa de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo-PITE, o prof. Hérmari Magalhães Olivense do Carmo, do <i>Campus Sertão</i>.</p> <p>OBS: Foram adquiridos móveis e computadores – aguardando espaço físico para instalação. Houve diminuição da força de trabalho com perda de bolsistas por conta da finalização de projetos.</p>
<p>Estratégia: Ampliação da proteção da propriedade intelectual</p> <p>Meta: Criar mecanismos para a ampliação da proteção da propriedade intelectual.</p> <p>Resultado: Meta parcialmente alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: Foram (5) Depósitos de patentes – aumento de 50%. Temos 8 patentes aguardando análise e 3 em redação.</p> <p>Ação 2: Permanência de (01) Registro de programas de computador – 20%.</p> <p>Ação 3: Não houve a realização de levantamento das marcas passíveis de registro da UFAL e proceder aos registros – 0%, por conta da diminuição da força de trabalho.</p> <p>Ação 4: Houve a realização de diversas palestras de sensibilização sobre PI para a comunidade acadêmica da UFAL., englobando todas as unidades acadêmicas.</p> <p>Ação 5: Consolidação dos procedimentos de tramitação dos diversos processos no NIT/UFAL – 80% em 2014, devido a diminuição da força de trabalho.</p> <p>Ação 6: Formação de quadro – A UFAL aderiu a Rede Criada para o Doutorado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (em associação com a UFBA) – O APCN foi enviado à Capes em 2014, estamos aguardando o resultado.</p> <p>Ação 7: Foi instituído, através da Portaria nº 150, de 13 de fevereiro de 2014, o novo Comitê de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da UFAL com membros dos três <i>campi</i></p> <p>OBS: As ações foram realizadas mesmo com a diminuição da força de trabalho com perda de bolsistas.</p>
<p>Estratégia: Criação do portal da inovação/empreendedor</p> <p>Meta: Funcionamento dos Portais da inovação e do Empreendedorismo.</p> <p>Resultado: Meta parcialmente alcançada em 2014.</p>	<p>Ação 1: Devido ao processo de implantação dos módulos do SIG da Pós-graduação, não foi possível dar início ao módulo do SIG de Inovação e Empreendedorismo. Mas está em funcionamento o portal do NIT e o Portal de Empreendedorismo, ambos hospedados no site da UFAL. http://www.UFAL.edu.br/nit http://www.UFAL.edu.br/empreendedorismo</p>

Com continuidade em 2015.	
<p>Estratégia: NIT no interior</p> <p>Meta: Inicialmente sem meta, mas foi estabelecida em 2014: Criação do NIT no interior.</p> <p>Resultado: Meta parcialmente alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: A aprovação do “Rede NIT-NE: capacitando e fortalecendo PI&TT no Nordeste” auxiliará na consolidação e expansão do NIT no interior. Ainda estamos no processo de consolidação.</p> <p>Ação 2: Foi negociado o espaço físico. No campus de Arapiraca - Casa do Empreendedor, com parceria com a prefeitura. Em Santana do Ipanema – aguardando a finalização do convênio. Em Delmiro Gouveia – aguardando a disponibilização do espaço físico.</p> <p>Ação 3: Foi instituído, através da Portaria nº 150 de 13 de fevereiro de 2014, o novo Comitê de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia da UFAL com membros dos três <i>campi</i></p>
<p>Estratégia: Avaliação das tecnologias disponíveis na UFAL para transferência</p> <p>Meta: Criação do Catálogo de Tecnologias disponíveis para transferência</p> <p>Resultado: Meta não alcançada em 2014. Com previsão para 2015.</p>	<p>Ação 1: Devido a diminuição da força de trabalho, não houve a Revisão do Catálogo de Tecnologias – só foi revisado 30% do proposto.</p>
<p>Estratégia: Lançamento de editais para transferência de tecnologia TT</p> <p>Meta: Lançar editais para transferência de tecnologia TT</p> <p>Resultado: Meta não alcançada em 2014. Com previsão para 2015.</p>	<p>Ação 1: Foi publicado em dezembro/2013 Edital nº 01/2013-NIT/PROPEP, para contratação de empresa para licenciamento de direito de uso da pomada HPV. Em 2014 foi reaberto o edital, mas não teve empresa inscrita.</p>
<p>Estratégia: Convênios e Contrato de TT</p> <p>Meta: Celebrar contratos</p> <p>Resultado: Meta não alcançada em 2014. Com previsão para 2015.</p>	<p>Ação 1: A Elaboração de minuta padrão de documentos foi 100% concluída, mas não houve celebração de nenhum novo contrato.</p> <p>Ação 2: Não houve o convencimento de professores e empresas, por conta da diminuição da força de trabalho.</p>
Metas da Dimensão 3 – UFAL e Sociedade	Dimensão 3 – UFAL e Sociedade
<p>Estratégia: Capacitação de gestores públicos (PNAP)</p> <p>Meta: Aprovação da participação da UFAL no Mestrado em Administração Pública em Rede – PROFIAP – ANDIFES /1ª fase de implantação participarão 10 IFES (UFAL; UFCG; UFG; UFGD; UFPA; UFMS; UFV; UFS; UNIFAL e UNIR)</p> <p>Resultado: Meta 100% alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.</p>	<p>Ação 1: A UFAL já está com a 1ª turma do Mestrado em Administração Pública em Rede – PROFIAP – ANDIFES em funcionamento.</p> <p>O edital 002/2014-UFRN foi publicado em Jun/2014, disponibilizando 28 vagas para a UFAL. A UFAL teve 432 candidatos inscritos (entre Discentes, Docentes e Técnicos Administrativos da UFAL e comunidade em geral) 91 candidatos aprovados, mas só as 28 vagas foram devidamente preenchidas com os aprovados e classificados.</p>
<p>Estratégia: Parceria – Parque Tecnológico de Alagoas</p>	<p>Ação 1: Em 2013 foi apresentado projeto à FINEP com aprovação no mérito (em conjunto com SECTI e ICTAL), mas em 2014 a FINEP considerou um projeto</p>

Meta: Apresentado projeto à FINEP com aprovação no mérito – aguardando recursos.	não prioritário. Neste sentido, não houve repasse de recurso e o projeto não foi dado andamento.
Resultado: Meta não alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.	Ação 2: Estamos no aguardo do Lançamento de novos editais, para que seja novamente submetido o projeto.
Metas da Dimensão 4 – Desenvolvimento Acadêmico	Dimensão 4 – Desenvolvimento Acadêmico
NÃO PREVISTO	
Metas da Dimensão 5 – Desenvolvimento Administrativo	Dimensão 5 – Desenvolvimento Administrativo
NÃO PREVISTO	
Metas da Dimensão 6 – Pessoas	Dimensão 6 – Pessoas
NÃO PREVISTO	
Metas da Dimensão 7 – Infraestrutura	Dimensão 7 – Infraestrutura
Estratégia: Ampliação do pró-equipamentos	Ação 1: Lançada a Chamada Interna nº 01/2014-PROPEP, onde foram inscritas 15 PROPOSTAS: 35 equipamentos, com Valor Total solicitado (bruto) R\$ 3.500.000,00
Meta: Pró-equipamentos CAPES	Foi recomendados pelo comitê externo (2 consultores) 44% da demanda, que correspondeu a 7 Subprojetos, contemplando 10 equipamentos – R\$ 1.532.000,00 (CAPES -R\$ 1.232.000,00 - Proposta aprovada na íntegra e Possibilidade de Contrapartida da FAPEAL - R\$ 300.000,00)
Resultado: Meta alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.	
Estratégia: Participação CTINFRA	Ação 1: Foi realizada Chamada Interna nº 02/2013 de 02/12/2013, prevendo Chamada Pública FINEP em 2014.
Meta: CT-INFRA 2014	A mesma foi publicada em dezembro de 2014 e a proposta institucional será submetida no 1º semestre de 2015.
Resultado: Meta alcançada em 2014. Com continuidade em 2015.	
Metas da Dimensão 8 – Sustentabilidade Financeira	Dimensão 8 – Sustentabilidade Financeira
Estratégia: Consolidação do escritório de projetos	
Meta: Consolidar na UFAL o escritório de Projetos.	Ação 1: Discussões iniciadas em 2014, mas a maior dificuldade reside em formação de equipe.
Resultado: Meta não alcançada em 2014. Com previsão para 2015-2017.	
Estratégia: Observatório de editais	
Meta: Inicialmente sem meta, mas foi estabelecida em 2014: Criar um observatório de editais lançados pelas agências de fomento.	Ação 1: Existe um supprograma do PEXPG-UFAL que prevê disponibilizar sistema de busca de editais.
Resultado: Meta não alcançada em 2014. Com previsão para 2015.	
Estratégia: Fórum de coordenadores de projetos	
Meta: Inicialmente sem meta, mas foi estabelecida em 2014: Instituir o Fórum de Coordenadores de Projetos	Ação 1: Discussões iniciadas em 2014, mas a maior dificuldade reside em formação de equipe para o gerenciamento.
Resultado: Meta não alcançada em 2014. Com previsão para 2015-2017.	

Fonte: PROPEP

Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

Metas	Ações Realizadas em 2014
Metas da Dimensão 1 – UFAL e Formação	Dimensão 1 – UFAL e Formação
Oferta de novos cursos na modalidade a distância para atender a demanda de formação de professores da rede estadual e municipal;	Meta atingida em 100% por meio da oferta de 16 cursos de atualização com carga horária média de 50 horas par 750 professores; e também pela oferta do curso Formação de Coletivo o Educador Ambientalista realizado em 04 municípios de Alagoas para 84 professores com carga horária de 40 horas.
Reestruturação do Programa Conexões Saberes;	Meta atingida em 75%. O programa passou por reformulação, passando a funcionar nas instalações dos Campi. Os monitores passaram por capacitações para a produção de novos conhecimentos ligados às questões afirmativas.
Inclusão da Extensão como componente curricular obrigatório;	Foi aprovada a Resolução que estabelece as Diretrizes Gerais das Atividades de Extensão no Âmbito da UFAL. Atingido 25% da meta.
Ampliação em 10% do Programa Pibip-Ação;	Meta 100% atingida. O programa passou de 155 para 200 bolsas em 2014 e atende a 50 projetos integrados com quatro docentes em seu quadro de coordenação.
Implantação do Curso de Medicina no Campus Arapiraca, com 60 vagas;	
Metas da Dimensão 3 – UFAL e Sociedade	Dimensão 3 – UFAL e Sociedade
Criação de um banco de pareceristas e consultores para atuação em atividades esporádicas;	Meta 100% atingida por meio da criação da Comissão de Extensão <i>Ad Hoc</i>
Ampliação em 10% ao ano dos Cursos de Férias;	Meta atingida em 100% por meio da realização dos cursos de verão e inverno.
Instalação de um novo complexo esportivo;	
Revitalização dos equipamentos culturais;	Meta atingida em 75% por meio da transformação da Orquestra de Câmara em Orquestra Sinfônica e do CorUFAL em um Coral Sinfônico com investimento em novos instrumentos musicais. Implantação do Núcleo e do Grupo Musical de Percussão Popular e erudita. O Espaço Cultural passou por reforma física com tratamento acústico de várias salas e início da reforma e instalação de um estúdio de gravação. Falta a revitalização do Museu de história Natural.
Implantação de uma Política de Cultura da UFAL;	Meta atingida em 75% por meio do lançamento de editais para produção artística e formação cultural (Pro-Inarte e Pró-Inarte Cinema), Realização da Quarta edição do Festival de Cinema Universitário em Penedo e dos programas Terça Cultural, Quinta Sinfônica e circulação das Quintas Sinfônicas no interior do Estado. Falta a implementação de estratégias de pesquisa cultural.
Consolidação dos calendários de evento e cultural da UFAL;	Meta atingida em 100%.
Metas da Dimensão 4 – Desenvolvimento Acadêmico	Dimensão 4 – Desenvolvimento Acadêmico
Ampliação da oferta de disciplinas de línguas estrangeiras para alunos da UFAL;	Meta atingida em 100% pela oferta de cursos de línguas estrangeiras na Casa de Cultura no Campus.
Implantação da oferta da disciplina da Língua Portuguesa para estrangeiros em mobilidade;	Meta atingida em 100% pela oferta de cursos de língua portuguesa na Casa de Cultura no Campus.
Desenvolvimento e Implantação um sistema de Monitoramento e Avaliação da Extensão	Meta atendida em 50%. Está em fase de finalização um sistema computacional para avaliação e monitoramento da extensão.
Ampliação em 10% ao ano da participação da comunidade estudantil universitária em eventos acadêmicos, culturais, artísticos e esportivo;	Meta atingida em 100%. Participação de estudantes: Quinta Sinfônica 4200 e Circulação no Interior 1200. Festival de Cinema 2070. Terças Culturais 2010. Concerto de Natal 1000.
Metas da Dimensão 5 – Desenvolvimento Administrativo	Dimensão 5 – Desenvolvimento Administrativo
Revisão das Diretrizes Gerais das Atividades de Extensão na UFAL	Meta atendida em 100% pela aprovação da Resolução 65/2014 – CONSUNI/UFAL de 03/11/2014
Metas da Dimensão 6 – Pessoas	Dimensão 6 – Pessoas

Garantir a participação de Técnicos na coordenação de Ações de Extensão	Meta 100 % atingida com a aprovação Resolução que estabelece as Diretrizes Gerais das Atividades de Extensão no Âmbito da UFAL sem eu artigo 23.
---	--

Fonte: PROEX

Pró-Reitoria de Estudantil - PROEST

Metas	Ações Realizadas Em 2014 Para O Alcance Das Metas
Metas da Dimensão 1 – UFAL e Formação	Dimensão 1 – UFAL e Formação
. Aprofundar a articulação com as pró-reitorias acadêmicas, visando implementação de ações que favoreçam a permanência dos estudantes, para uma formação qualificada.	. Realização de diagnóstico acadêmico dos usuários da residência universitária (RUA), do Programa Bolsa Permanência (PBP/MEC) e, de forma genérica, dos Bolsistas Pró-Graduando – BPG.
. Implementar ações de apoio acadêmico e pedagógico para os usuários dos programas de assistência estudantil e para os estudantes com deficiência.	. Realização de cursos de capacitação, através do Projeto Incluir aberto à comunidade universitária.
. Consolidar parceria com a Cied, visando a oferta de ações de apoio pedagógico.	. Realização de cursos de línguas, através da Casa de Cultura no Campus.
. Ampliar a oferta de cursos voltados à Tecnologia da Informação, através dos Centros de Inclusão Digital - CIDs.	. Realização de cursos voltados à tecnologia da informação, para estudantes do Campus A. C. Simões e Arapiraca. . Realização de cursos de aperfeiçoamento para estudantes do PAINTER, em parceria com Cied.
Metas da Dimensão 2 – UFAL e Conhecimento	Dimensão 2 – UFAL e Conhecimento
. Consolidar e ampliar o Programa de Ações Interdisciplinares – PAINTER como estratégia de aquisição de conhecimento, para os estudantes de graduação presencial.	. Ampliação das bolsas PAINTER nos três <i>Campi</i> da UFAL.
. Consolidar e ampliar o Programa de Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico-Institucional – BDAI, para estudantes de graduação presencial e a distância.	. Criação da Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico-Institucional - BDAI para incentivo à pesquisa e extensão, visando atender tanto à formação acadêmica como ao desenvolvimento institucional. . Criação e implementação das bolsas de Desenvolvimento do Esporte, para instrutores das diversas modalidades e atividades esportivas.
Metas da Dimensão 3 – UFAL e Sociedade	Dimensão 3 – UFAL e Sociedade
. Consolidar e viabilizar parcerias com a PROEX em ações que visam contribuir com o desenvolvimento do estado, tais como: Festival de Cinema, Festival de Música da UFAL - FEMUFAL, UFAL em Defesa da Vida e Projeto Vivência de Arte na UFAL.	. Operacionalização do Projeto Segundo Tempo Universitário, que envolvem estudantes da universidade em atividades de esporte e lazer no contraturno de aulas.
. Construir em parceria com outras instituições de ensino superior o I Fórum de Assistência Estudantil de Alagoas.	. Realização do V FEMUFAL.
. Promover atividades esportivas e culturais que articulem a comunidade universitária e as comunidades circunvizinhas, em parceria com a PROEX.	. Realização dos 13º e 14º Atos do Programa UFAL em Defesa da Vida. . Realização do Projeto Circulação do FEMUFAL no Festival de Cinema. . Parceria com PROEX para realização do IV Festival de Cinema da UFAL. . Realização do Festival de Esporte no campus Sertão.
Metas da Dimensão 4 – Desenvolvimento Acadêmico	Dimensão 4 – Desenvolvimento Acadêmico
. Construção de projeto de intervenção para tutoria em cursos <i>on-line</i> , envolvendo estudantes das várias áreas de conhecimento da UFAL.	. Reforço nos auxílios (ajuda de custo e transporte) para participação de estudantes em eventos fora do estado com apresentação de trabalhos.
. Construção de projeto de intervenção para estágio remunerado, envolvendo estudantes das áreas de Psicologia, Serviço Social e Pedagogia na PROEST.	. Realização da Conferência do Esporte.
. Trabalhar em parceria com a PROGRAD para implementação do Programa de Apoio Acadêmico - PAA, especialmente no que se refere ao estudante em situação de vulnerabilidade e risco social.	. Realização de cursos <i>on-line</i> , via plataforma <i>Moodle</i> , disponibilizada pelo Cied, para bolsistas PAINTER, inaugurando uma nova forma de ação acadêmica envolvendo os estudantes em situação de vulnerabilidade e risco social.

Metas da Dimensão 5 – Desenvolvimento Administrativo	Dimensão 5 – Desenvolvimento Administrativo
. Consolidar o plano de reestruturação organizacional já iniciado, em função do aumento da demanda de atendimento aos estudantes, decorrente da ampliação do acesso de estudantes com perfil para esse atendimento, bem como da expansão e interiorização da UFAL.	. Divulgação de programas, projetos, eventos no Portal do Estudante, de modo a atingir a uma maior parcela da comunidade estudantil e dar visibilidade às ações da Proest.
. Institucionalizar a parceria UFAL e prefeituras municipais para deslocamento de estudantes.	. Apoio e implementação dos projetos e programas vinculados à Proest por intermédio dos veículos adquiridos para esse fim.
- Intervir, junto aos setores competentes, para viabilizar a estruturação de cada Núcleo de Assistência ao Estudante – NAE com recursos humanos, equipamentos, mobiliário e estrutura física, compatíveis com as demandas locais.	. Ampliação do acesso ao R. U. para todos os estudantes (gratuidade para bolsistas e usuários do R.U. com vulnerabilidade / pagamento para os demais estudantes), para estudantes de pós-graduação e servidores (professores e funcionários), mediante pagamento.
	. Acesso aos programas vinculados à Proest (Bolsa Pró-Graduando - BPG, Bolsa BPG/PAINTER, BDAI, R.U., R.U.A.), via Edital.
	. Transferência dos residentes da antiga residência para a nova RUA.
	. Elaboração do marco regulatório: Regimento da Residência Universitária, encaminhado ao CONSUNI para homologação.
	- Definição do marco regulatório específico da estrutura organizacional da PROEST que comporá o Regimento Interno da Reitoria, encaminhado à PROGINST para compilação e posterior homologação pelo CONSUNI.
Metas da Dimensão 6 – Pessoas	Dimensão 6 – Pessoas
. Intervir, junto à PROGEP, para o reforço da equipe de trabalho da PROEST e NAEs, visando a um melhor atendimento à comunidade estudantil, que venha a fortalecer as áreas: psicossocial, saúde, apoio pedagógico e administrativo.	Aumento do quadro de pessoal: nomeação de servidores para PROEST e NAEs, a partir de diagnóstico de demanda encaminhado à Progep: Assistentes Sociais (PROEST e NAEs), Psicólogo e Pedagogo (PROEST).
. Articular junto à Progep projetos e ações que visem à melhoria da qualidade de vida da comunidade estudantil.	. Substituição de Técnica em Assuntos Educacionais por aposentadoria de servidor.
. Articular junto ao MEC, via Progep, a abertura de código de vagas para Educador Físico ou Prof. de Educ. Física (para PROEST e NAEs).	
Metas da Dimensão 7 – Infraestrutura	Dimensão 7 – Infraestrutura
. Acompanhamento da construção das demais unidades habitacionais no Campus A. C. Simões, bem como das residências dos Campi Arapiraca e Sertão e respectivas Unidades Educacionais da UFAL.	. Viabilização financeira para conclusão da construção do Restaurante Universitário do <i>Campus</i> A. C. Simões.
- Acompanhamento da conclusão das obras dos restaurantes universitários (RUs) em Arapiraca e Delmiro Gouveia.	. Operacionalização (cadastro biométrico), junto ao NTI, do acesso ao R.U. - <i>Campus</i> A. C. Simões.
. Acompanhamento da construção do complexo esportivo no Campus A.C Simões.	
. Reforçar, junto aos setores envolvidos, a urgência da construção do Centro de Atenção à Saúde, para atendimento conjunto (Proest, Progep) à comunidade universitária.	. Viabilização financeira para a conclusão da obra (reparos, ajustes) de três blocos da Residência Universitária do <i>Campus</i> A.C. Simões.
	. Acompanhamento e viabilização financeira das construções em andamento: R.U. - <i>Campus</i> Arapiraca e <i>Campus</i> do Sertão.
	. Encaminhamento da solicitação de licitação para construção de residências universitárias em Arapiraca e em Delmiro.
	. Acompanhamento e viabilização financeira da conclusão do R. U. da Unidade Educacional de Viçosa.
	. Acompanhamento e viabilização financeira da reestruturação e reforma do R. U. CECA.
	. Aquisição de mobiliário e equipamentos para a nova RUA e o novo RU – <i>Campus</i> A. C. Simões.

	. Aquisição de equipamentos com recursos do Projeto Incluir.
Metas da Dimensão 8 – Sustentabilidade Financeira	Dimensão 8 – Sustentabilidade Financeira
. Propor a ampliação e a garantia dos recursos PNAES, em razão do expressivo crescimento da demanda estudantil.	. Captação de recursos junto ao Ministério do Esporte para a construção de um Complexo Esportivo no Campus A. C. Simões.
. Ampliar e consolidar as parcerias e convênios para implantação e continuidade de projetos e programas gerenciados pela PROEST.	

Fonte: PROEST

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEP

Metas	Ações
Acolhimento de 100% dos novos servidores por meio do Programa de Inserção dos Novos Servidores – PINS	Programa de Inserção de Novos Servidores - PINS realizado em setembro de 2014
Capacitação de 10% ao ano, do quadro atual de docentes para o exercício da docência	Programa de Formação Docente (PROFORD) realizado nos meses de Setembro, Outubro e Dezembro de 2014
Capacitação do quadro de docentes para uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação	Programa de Formação Docente (PROFORD) realizado nos meses de Setembro, Outubro e Dezembro de 2014.
Capacitação de, no mínimo, 20% dos servidores para o exercício da gestão	Programa de Formação Docente (PROFORD) realizado nos meses de Março, Maio, Junho, Agosto, Outubro de 2014.
Capacitação de, no mínimo, 50% do quadro de servidores para o exercício funcional	Realização de cursos e eventos contemplados nos Programas de Formação Docente (PROFORD) e de Formação de Técnicos Administrativos (PDIC) durante o ano de 2014.
Capacitação de 100% do quadro de pessoal dos programas de pós-graduação para a inserção adequada de dados na plataforma de coleta anual da Capes	
Capacitação de 100% dos servidores do Sistema SIBI/UFAL	
Dimensionamento e adequação do quadro de servidores	Estudos, análises, validação do Módulo de Dimensionamento de Pessoal do Sistema Intergrado de Gestão - SIG. O módulo foi colocado em produção em 04/12/14
Estruturação de um modelo de alocação de servidores	Estudos, análises, validação do Módulo de Dimensionamento de Pessoal do Sistema Intergrado de Gestão - SIG. O módulo foi colocado em produção em 04/12/14
Definição da Política de Ingresso de Servidores	Estudos, análises, validação do Módulo de Banco de Vagas e do Módulo de Concursos do Sistema Intergrado de Gestão - SIG. O módulo foi colocado em produção em 31/12/14 Foi apresentada proposta para o Conselho Universitário, em conjunto com a Faculdade de Letras, disciplinando os concursos para acesso aos cargos de docente na área de Libras, sendo aprovada e originando a Resolução nº 51/2014 Foram regulamentados os concursos para acesso aos cargos de professor titular-livre da carreira do magistério superior, produzindo a resolução nº 83/2014 do Conselho Universitário.
Incorporação de uma política de movimentação de servidores	Início das discussões com os representantes da categoria técnico-administrativo; Texto preliminar para minuta de política em elaboração.
Modernização e desburocratização de 30% dos processos de trabalho por ano	Sem ações específicas em 2014
Revisão e aperfeiçoamento das metodologias de avaliação dos servidores	Vistita técnica à UFRN para avaliar a metodologia e o módulo de avaliação do SIG; Encaminhamentos iniciais para inclusão da avaliação de docentes da carreira técnica e tecnológica (EBTT)
Definição de Política de Parcerias para a fixação de servidores nos Campi	Em elaboração a política de qualidade de vida no trabalho; Programas de capacitação para o interior do estado.

Sistematização de atividades esportivas regulares para os servidores	Construção do projeto trekking UFAL idealizado para 2015; Ginástica Laboral nos setores da Reitoria
Implantação de atividades de arte, cultura e/ou lazer para servidores	Ações do programa de preparação para aposentadoria
Implantação de um programa de inserção dos servidores técnicos na Extensão universitária	Sem ações específicas da PROGEP em 2014
Realização de pesquisa de clima organizacional	Levantamento do perfil socioeconômico e epidemiológico do servidor; Projeto de intervenção em qualidade de vida no trabalho
Ampliação de serviços nos Campi	Ginástica laboral ampliada para a Superintendência de Infraestrutura – SINFRA; Disponibilização de equipamentos, estrutura física e pessoal para os atendimentos do serviço de atenção à saúde do servidor; Implementação do serviço de assistência estudantil com contratação de assistentes sociais e psicólogos; Fortalecimentos dos programas de inserção social com contratação de profissionais intérpretes em Libras.

Fonte: PROGEP

Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

Metas Perspectiva 1 – UFAL e Formação	Ações Perspectiva 1 – UFAL e Formação
Oferta de novos cursos na modalidade a distância para atender a demanda de formação de professores da rede estadual e municipal;	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de novos cursos na modalidade a distância - Abertura de novas turmas - Contratação de tutores / docentes - Maiores possibilidades de inserção no ensino superior - Diversificação do catálogo de cursos da UFAL - Expansão do ensino superior da UFAL - Parcerias com outras IES.
Atuação nos Fóruns Estadual e Municipal de Educação;	<ul style="list-style-type: none"> - Fórum para articulação das políticas de formação de professores (ensino básico e superior) FEPEAL e COMFOR/AL; - Participação como membro efetivo;
Fortalecimento do Fórum das Licenciaturas da UFAL;	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de um cronograma anual de reuniões - Levantamento das demandas específicas das licenciaturas; - Reunião do Fórum das Licenciaturas
Estruturação e operacionalização da Comissão de Preparação de Itens para o ENEM;	<ul style="list-style-type: none"> - Participação das Oficinas do Banco Nacional de Itens. - Capacitação dos elaboradores e revisores; - Oficina de Produção de Itens - Parceria com o INEP/MEC
Implantação da Feira de Cursos da UFAL;	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de um plano de ação para exposição dos cursos da UFAL junto à comunidade acadêmica - Envolvimento dos Coordenadores/ Centros Acadêmicos / Programas de Educação Tutorial / Corpo Discente do curso. - Visitas as Escolas - Apresentação dos cursos no CAITE
Reconhecimento dos novos cursos de graduação implantados através do REUNI;	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de um plano de ação para obtenção do reconhecimento / renovação de reconhecimento dos Cursos da UFAL, junto ao INEP/MEC. - Reunião; - Preenchimento dos formulários de reconhecimento e renovação de reconhecimento - Articulação com a Procuradora Institucional e demais Pró-Reitorias - Definição de um plano de ações para a melhoria do curso - Projetos Pedagógicos atualizados;
Ampliação de bolsas para garantir a oferta em cursos novos; PIBID: de 271 (2013) para 701 (2014-2022); Monitoria: 379 (2014) PetSaúde: 264 bolsas (discentes); PET/MEC: 144 bolsas (discentes)	<p>Programas com demanda de bolsas: Monitoria, PIBID, PROMISAES/PECG, PETAUDE, PET, Mobilidade Acadêmica; ampliados de acordo com as demandas internas e as chamadas pelas agências de fomento.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Monitoria: criação do Comitê para reestruturação do programa; - PROMISAES/PECG: acompanhamento pedagógico de todos os alunos do programa, comunicação com MRE/MEC, referente a situação dos alunos, encaminhamentos de diplomas as embaixadas; Gerenciamento de pagamento, controle e captação de recursos em órgãos de fomento UFAL MEC, MS e MRE;
Ampliação de projetos que suportem a melhoria dos cursos e a operacionalização dos projetos pedagógicos como ou semelhantes aos do PET, Monitorias, Pibid e Pró-Saúde, seja por adesão nacional ou por criação institucional;	<ul style="list-style-type: none"> - PIBID: acompanhamento das ações até a finalização do programa 2014/2022; - PETAUDE: acompanhamento das ações previstas pelo programa; e gerenciamento de certificados e captação de novas chamadas para 2015; -Mobilidade Acadêmica: publicação do edital de mobilidade ANDIFES, para concessão de 6 bolsas por 6 meses; encaminhamento e gerenciamento da situação de todos os alunos em mobilidade;

	<ul style="list-style-type: none"> -PET: acompanhamento e avaliação dos grupos - Formação de um Comissão para a criação de Programa de Apoio Acadêmico; -Criação de canais de comunicação com as coordenações locais e coordenadores nacionais dos programas com objetivos de viabilizar o fluxo do andamento dos projetos, bem como os processos de visita técnicas e de avaliação que são realizados anualmente, através da submissão de relatórios e in loco;
Ampliação da mobilidade docente, discente e técnica intra UFAL e interinstitucional;	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação do programa de mobilidade acadêmica, através dos Fóruns de Coordenadores de Graduação, esclarecendo prazos e procedimentos institucionais; - Criação de um programa institucional de mobilidade acadêmica, PROMOBI; Programa em fase de início; -Estruturar o programa através de discussões com a comunidade acadêmica técnica envolvida; - Em fase de estruturação;
Ampliação da oferta acadêmica da UFAL na modalidade a distância;	<ul style="list-style-type: none"> - Autonomia para os coordenadores terem uma melhor distribuição da sua oferta acadêmica, em função do quantitativo do corpo docente. - Flexibilidade curricular; - Instrução normativa que possibilita a condução de 20% EAD nos cursos presenciais; - Capacitação dos professores na plataforma Moodle; - Envolvimento dos professores no Programa de Formação Continuada;
Inclusão dos PPC's das licenciaturas nas temáticas cultura afro-brasileira e educação ambiental;	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento da normativa vigente e necessidade de atualização curricular dos projetos pedagógicos. - Atualização dos Projetos Pedagógicos; - Criação de disciplina específica nos cursos - Integração com as atividades complementares - Reuniões com os coordenadores
Inclusão da Extensão como componente curricular obrigatório;	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento ao requisito legal do Plano Nacional de Educação; - Inserção de 10% da carga horária da matriz curricular de cada curso direcionado para atividades de extensão - Promoção de diversas atividades de extensão - Integração entre as unidades acadêmicas
Ampliação do sistema de cotas da UFAL dos atuais 20% para 50% em três anos;	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento ao requisito legal definido pelo Ministério da Educação - Ampliação gradativa do sistema de cotas até atingir o limite de 50% em 2016; - Edital do processo seletivo contemplando vagas específicas para o sistema de cota implantado pela UFAL. - Ampliação do número de bolsas destinadas para os alunos cotistas;
Criação do Sistema de Tutoria nos semestres letivos do início dos cursos de graduação;	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação do Programa de Apoio Acadêmico (PAA) para os discentes que possuem dificuldades em disciplinas básicas em áreas estratégicas para o bom andamento no curso, com objetivo de estimular a aprendizagem e a permanência no curso; - Criação da Comissão para analisar a proposta do MEC (PAA) e realizar uma reestruturação seguindo as características institucionais da UFAL; - Viabilização de bolsas para Tutores (docentes e discentes); - Previsão 2015;
Implantação do Curso de Medicina no Campus Arapiraca, com 60 vagas;	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Curso de Medicina – Campus Arapiraca - Parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca - Articulação com os preceptores

	<ul style="list-style-type: none"> - Parcerias com as Unidades Básicas de Saúde - Implantação de uma comissão de acompanhamento para criação do curso - Contratação de docentes / servidores técnicos; - Implantação de um Colegiado Pró-tempore - Elaboração do Projeto Pedagógico - Articulação com a Faculdade de Medicina e demais Unidades Acadêmicas diretamente envolvidas;
Ampliação do Curso de Medicina no Campus A. C. Simões em 20 vagas;	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação da oferta anual do Curso de Medicina de 80 para 100 vagas; - Articulação com a Secretaria Municipal de Saúde - Ampliação do quadro de preceptores nas Unidades Básicas de Saúde - Novos docentes e técnicos contratados
Implantação do Campus do Litoral, em Porto Calvo;	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação de 2 Licenciaturas (Matemática e Física) e 3 Engenharias (Civil, Elétrica e Mecânica). - Articulação com a Prefeitura para definição do local temporário de funcionamento dos cursos - Elaboração dos Projetos Arquitetônicos do Prédio da UFAL; - Elaboração dos Projetos Pedagógicos - Especificação dos Laboratórios Especializados dos Cursos de Engenharia - Definição de um plano de contratação docente, a partir da definição dos setores de estudo dos cursos - Articulação com a Progep / SINFRA
Consolidação da expansão da UFAL através da criação de novos cursos por demanda induzida, conforme apontado no planejamento das Unidades Acadêmicas e nos Campi Fora de Sede, com vistas a adensar atividades acadêmicas, em função da concessão, pela SESU/MEC, de novos docentes, técnicos e infraestrutura adequada;	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de novos cursos no CECA (Engenharia das Energias Renováveis, Engenharia Florestal, Agroecologia) - Criação de novos cursos na Unidade de Ensino de Penedo - Campus Arapiraca (Engenharia de Produção, Ciências Biológicas-Licenciatura e Sistemas de Informação) - Criação do Curso de Letras-Libras (Campus A .C. Simões) - Criação dos Cursos do Campus Litoral Norte (Matemática Licenciatura, Física Licenciatura, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica); - Elaboração dos Projetos Pedagógicos - Professores e técnicos administrativos contratados - Implantação dos Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes - Professores e técnicos capacitados através do Programa de Inserção de Novos Servidores (PINS).
1.4.2.2. Metas Perspectiva 2 – UFAL e Conhecimento	Ações Perspectiva 2 – UFAL e Conhecimento
Aumento do número de convênios de cooperação técnica e de contratos de parcerias com empresas;	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação do quantitativo de convênios, assim como manutenção dos convênios para concessão de estágios curriculares supervisionados - Tornar-se campo de estágios para alunos da própria UFAL e outras IES. - Ampliação e manutenção de campos de estágio;
1.4.3.2. Metas Perspectiva 3 – UFAL e Sociedade	Ações Perspectiva 3 – UFAL e Sociedade
Ampliação dos convênios e da oferta de estágios para estudantes de graduação, inclusive na própria UFAL;	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação do quantitativo de convênios, assim como manutenção dos convênios para concessão de estágios curriculares supervisionados - Tornar-se campo de estágios para alunos da própria UFAL e outras IES. - Ampliação e manutenção de campos de estágio

Aumento em 10% do número de convênios firmados com outras Instituições de Educação Superior (IES);	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação do quantitativo de convênios, assim como manutenção dos convênios para concessão de estágios curriculares supervisionados - Tornar-se campo de estágios para alunos da própria UFAL e outras IES; - Ampliação e manutenção de campos de estágio
1.4.4.2. Metas Perspectiva 4 – Desenvolvimento Acadêmico	Ações Perspectiva 4 – Desenvolvimento Acadêmico
Acreditação de 10% dos cursos de graduação;	
Ampliação da oferta de disciplinas de línguas estrangeiras para alunos da UFAL;	<ul style="list-style-type: none"> - Compatibilizar a oferta acadêmica dos cursos de graduação da UFAL, para uma melhor utilização dos recursos humano e otimização do espaço físico. - Capacitação dos alunos envolvidos com os programas de mobilidade acadêmica; - Alunos qualificados - Professores motivados
Implantação de disciplinas eletivas institucionais, de oferta aberta para todos os cursos, que tratem de empreendedorismo, responsabilidade social, questões ambientais, direitos humanos, entre outros;	Atendimento às normas vigentes do MEC; Reformulação dos Projetos Pedagógicos;
Capacitação de docentes em Mídias na Educação;	<ul style="list-style-type: none"> - Tem como objetivos destacar as linguagens de comunicação mais adequadas aos processos de ensino e aprendizagem; incorporar o uso de conteúdos digitais na UFAL e inserção nos PPCs e desenvolver estratégias de autoria e de formação do leitor crítico nas diferentes mídias. - Objetivo parcialmente alcançado, curso deverá ser mantido de forma contínua; - Realização de cursos instrucionais para discentes e docentes para o uso de TICs; - Realização de cursos para todos os docentes que ingressaram na UFAL em 2013 e 2014 em parceria com a PROGEP, através do PROFORD, do Curso de Mídias e Produção de Hipertexto; - Previsão de capacitação para 2015 de mais 15 cursos;
Uso da plataforma Moodle em 20% da oferta acadêmica da UFAL;	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização do ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) - Flexibilização da oferta acadêmica - Planejamento da distribuição da carga horária docente; - Professores e alunos capacitados - Utilização mais racional dos laboratórios de informática;
Implantação da Avaliação Semestral Docente, pelo discente;	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação do questionário de avaliação docente pelo discente - Discussão do instrumento de avaliação no Fórum dos Colegiados
Implantação da Comissão de Estágio Curricular Supervisionado	<ul style="list-style-type: none"> Estruturação das diretrizes internas com relação ao Estágio; - Reformulação da Resolução de Estágio da Universidade - Aconselhamento às normativas de estágio dos cursos de graduação
Metas Perspectiva 5 – Desenvolvimento Administrativo	Ações Perspectiva 5 – Desenvolvimento Administrativo
Substituição do Sistema de Informação Gerencial (Módulo Acadêmico e Módulo Administrativo);	<ul style="list-style-type: none"> - Definição da estrutura hierárquica de desenvolvimento dos módulos. - Definição inicial dos requisitos do sistema e viabilidade técnica; - Estudo dos Módulos de Monitoria e Estágio; - Processo de estudo iniciado em 2014 com previsão de implantação para 2015;

Fortalecimento da representatividade institucional em Fóruns e Comitês Locais, Regionais, Nacionais e Internacionais.	Participação nas Reuniões dos Conselhos Municipal e Estadual; - Aconselhamento técnico e representação institucional. - Participação da Comissão Estadual de Acompanhamento dos Programas PROVAB e Mais Médicos (MEC/MS); - Participação na Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES/AL); - Reuniões mensais;
Reformulação da Resolução de Estágio da Universidade	- Atualizar a resolução de estágio, tendo por fundamento a Lei 11.788/2008 e a Orientação Normativa n. 8 da SRH/MPOG; Atendimento das demandas dos Estágios Curriculares;
Ampliação do seguro de acidentes pessoal coletivo para os alunos da graduação e servidores	- Ampliação do quantitativo de vidas cobertas de 2.500 para 15.000 vidas; Contratação de seguro de acidentes pessoal coletivo;
1.4.6. Perspectiva 6 – Pessoas	
1.4.6.2. Metas Perspectiva 6 – Pessoas	Ações Perspectiva 6 – Pessoas
Acolhimento e capacitação de 100% dos novos docentes, por meio do Programa de Formação Continuada em Docência do Ensino Superior (PROFORD) e do Programa de Inserção dos Novos Servidores – PINS;	-Realização de Roda de conversa: compartilhando docência na UFAL; -Realização do Curso Sala de aula: espaço de mediação pedagógica e de abordagem hipertextual; -84% dos novos docentes acolhidos -48% dos novos docentes capacitados em docência do ensino superior;
Capacitação de 10% ao ano, do quadro atual de docentes para o exercício da docência;	-Realização do Curso Sala de aula: espaço de mediação pedagógica e de abordagem hipertextual -Realização da Oficina de atualização pedagógica em ciências agrárias; - 6% dos docentes do quadro atual capacitados para o exercício da docência superior;
Capacitação do quadro de docentes para uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação;	-Promoção do Painel inovações metodológicas e tecnológicas no ensino superior; -6,5% dos docentes capacitados em TIC do quadro de docentes;
Capacitação de, no mínimo, 20% dos servidores para o exercício da gestão;	-Realização de curso de formação em gestão universitária para diretores de UA -Realização do painel: prática pedagógica como componente curricular -Formação em Avaliação de cursos, novos instrumentos de avaliação e função da CPA nesse contexto -Formação de membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE); - 33% dos diretores capacitados em gestão universitária; - 18% dos coordenadores de curso capacitados em currículo; - 29% dos coordenadores capacitados em avaliação de cursos; - 0,5% dos membros do NDE capacitados.

Fonte: PROGRAD

Pró-Reitoria de Gestão Institucional - PROGINST

Metas	Ações																																										
Metas da Dimensão 1 – UFAL e Formação	Ações Realizadas em 2014																																										
Ampliação em 100% das cotas institucionais de bolsas Pibic, Pibic-Ações Arfmativas e Pibit;	Foi disponibilizado a PROPEP orçamento para ampliação das cotas de bolsas em 2014.																																										
Metas da Dimensão 2 – UFAL e Conhecimento	Ações Realizadas em 2014																																										
Aumento do número de convênios de cooperação técnica e de contratos de parcerias com empresas;	Em 2014, obtivemos um total de 158 instrumentos celebrados, superando o ano de 2013, que contou com 148. Segue quadro com informações de 2014:																																										
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;">TIPO INSTRUMENTO</th> <th>FEDERAL</th> <th>ESTADUAL</th> <th></th> <th></th> <th>TOTAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Acordo / Cooperação</td> <td>02</td> <td>01</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>03</td> </tr> <tr> <td>Convênios</td> <td>01</td> <td>02</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>03</td> </tr> <tr> <td>Convênios Especiais (obrigatório não obrigatório)</td> <td>09</td> <td>01</td> <td>09</td> <td>1,55</td> <td>149</td> </tr> <tr> <td>Convênios Especiais In memore</td> <td>-</td> <td>01</td> <td>01</td> <td>0,5</td> <td>05</td> </tr> <tr> <td>Processo de Interação</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>01</td> <td>01</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>09</td> <td>05</td> <td>07</td> <td>1,57</td> <td>158</td> </tr> </tbody> </table>	TIPO INSTRUMENTO	FEDERAL	ESTADUAL			TOTAL	Acordo / Cooperação	02	01	-	-	03	Convênios	01	02	-	-	03	Convênios Especiais (obrigatório não obrigatório)	09	01	09	1,55	149	Convênios Especiais In memore	-	01	01	0,5	05	Processo de Interação				01	01	TOTAL	09	05	07	1,57	158
TIPO INSTRUMENTO	FEDERAL	ESTADUAL			TOTAL																																						
Acordo / Cooperação	02	01	-	-	03																																						
Convênios	01	02	-	-	03																																						
Convênios Especiais (obrigatório não obrigatório)	09	01	09	1,55	149																																						
Convênios Especiais In memore	-	01	01	0,5	05																																						
Processo de Interação				01	01																																						
TOTAL	09	05	07	1,57	158																																						
Metas da Dimensão 5 – Desenvolvimento Administrativo	Ações Realizadas em 2014																																										
Revisão do Estatuto Geral e Regimento Interno da UFAL para incorporação das novas estruturas acadêmicas e administrativas;	Atividade em andamento.																																										
Revisão da estrutura organizacional geral;	Atividade em andamento. Em 2015 será atualizado gradativamente o sistema SIORG.																																										
Redefinição da Política de Gestão de Documentação	Processo iniciado junto ao DAP e Arquivo Central, no que se refere a digitalização de documentos																																										
Substituição do Sistema de Informação Gerencial (Módulo Acadêmico e Módulo Administrativo);	Em 2014 foi substituído todos os módulos administrativos do SIE pelo do sistema SIG.																																										
Metas da Dimensão 7 – Infraestrutura	Ações Realizadas em 2014																																										
Reestruturação e ampliação da rede lógica dos campi;	Em 2014, foi realizado as seguintes ampliações na UFAL: Biblioteconomia - Rede cabeada e sem fio Psicologia - Rede cabeada e sem fio Coordenações de Arapiraca - Rede sem fio Administração CECA - Rede cabeada e sem fio Auditório CECA - Rede cabeada e sem fio Pós Graduação - CECA Rede cabeada e sem fio Anel Óptico - CECA Fibra Óptica																																										
Reestruturação e ampliação da rede de energia elétrica dos campi;	Foi feito no Campus Arapiraca o aterramento evitando que os equipamentos de TI não tivesse dano algum.																																										
Reestruturação e ampliação da rede de telefonia - via VOIP;	A Telefonia VOIP está presente nos Campi da UFAL, em especial 2014 houve ampliação da rede, além foi criado uma nova rede permitindo maior segurança e estabilidade. Foram 953 ramais instalados nas unidades da UFAL.																																										
Conclusão das obras iniciadas para a expansão dos campi;	Restaurante Universitário, Residência Universitária, Igdema, Biblioteconomia, ICBS, Bloco de Assistência Estudantil da FoUFAL, Bloco das Coordenações de Cursos de Arapiraca.																																										
Ampliação da pavimentação nos campi;	Em andamento																																										
Ampliação dos espaços de convivência para o corpo social nos campi;	Em 2014, foi inaugurado o CIC, Centro de Interesse Comunitário, abrangendo por exemplo salas de reuniões e palestras, além de possibilita que seja realizada capacitações presenciais e por vídeo conferência.																																										
Metas da Dimensão 8 – Infraestrutura	Ações Realizadas em 2014																																										
Ampliação da taxa de sucesso do ensino, em 5% por ano; Inserção de 100% dos dados da UFAL no Coleta PINGIFES;	No ano de 2014, A UFAL conseguiu ampliar em 0,05% a taxa de sucesso na graduação, que, de 0,41% em 2013 passou a ser 0,46% em 2014.																																										

Economia de 10% de energia, considerando como referencial o aluno equivalente;	Não conseguimos a redução, por conta de expansão através do programa REUNI e aquisição de mobiliários solicitados pelas Unidades Acadêmicas.
Inserção de 100% dos dados da UFAL no Censo da Educação Superior;	Anualmente, a P.I. alimenta os dados do Censo da educação no sistema do MEC. Além dos dados acadêmicos, infraestrutura, pessoal também são inseridos. Com o módulo SIGAA (acadêmico) facilitará o processo de atualização de dados.
Implantação de um Sistema de Custeio por Unidade Acadêmica, Campus e/ou Unidade Gerencial;	Em 2014 foi criado no SIPAC centro de custo, com objetivo da descentralização orçamentária, afim de que as unidades possam gerenciar e acompanhar a execução dos recursos recebidos no decorrer do ano.
Implantação de um modelo de distribuição orçamentária por Unidade em função dos resultados acadêmicos;	Ação foi iniciada em 2014 e será apresentada em 2015.

Fonte: PROGINST

5.2. Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados

5.2.1. Programa Temático

As unidades jurisdicionadas do Poder Executivo não representadas por secretaria executiva ou secretaria geral não precisam elaborar o quadro referente a programa temático.

5.2.1.1 Análise Situacional

As unidades jurisdicionadas do Poder Executivo não representadas por secretaria executiva ou secretaria geral não precisam elaborar o quadro referente a programa temático.

5.2.2. Objetivo

Quadro A.5.2.2 – Objetivo fixado pelo PPA

Identificação Do Objetivo						
Descrição	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.					
Código	0803	Órgão	Ministério da Educação			
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Código	2032			
Metas Quantitativas Não Regionalizadas						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
1	Elevar o número de mestres e doutores titulados por ano, de forma a alcançar a meta do PNE 2011-2020.	Número de doutores e mestres titulados pela UFAL		358		
2	Elevar o percentual de mestres e doutores no corpo docente em efetivo exercício nas instituições de educação superior, de forma a alcançar a meta do PNE 2011-2020.	Percentual de doutores e mestres na UFAL		91,42%		

Fonte: PROGINST

Identificação Do Objetivo						
Descrição	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.					
Código	0841	Órgão	Ministério da Educação			
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Código	2032			
Metas Quantitativas Não Regionalizadas						
Sequencial	Descrição da Meta	Unidade medida	a)Prevista 2015	b)Realizada em 2014	c)Realizada até 2014	d)% Realização (c/a)
1	Ampliar a participação proporcional de grupos historicamente excluídos na educação superior.	Aluno Assistido		13.000		
2	Ampliar o número de vagas em graduação presencial em universidades federais, com foco em cursos noturnos, em consonância com o PNE 2011- 2020.	Vagas ampliadas		280		
3	Elevar a relação aluno/professor nas Instituições Federais de Ensino Superior, em consonância com o PNE 2011-2020.	Razão entre o número de alunos equivalentes e o número de professores equivalentes		11,87		
4	Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior, de forma a alcançar a meta do PNE 2011-2020.	Percentual				

Fonte: PROGINST

5.2.2.1. Análise Situacional

O preenchimento dos quadros acima na sua totalidade só é possível de forma agregada, em especial no que se refere às metas projetadas para 2015 no PPA. As ações da UFAL, dentro desse contexto, indicam a contribuição dada pela UJ ao período analisado. Por sua vez, os seus números se refletiram no alcance das metas projetadas pelo Ministério da Educação.

5.2.3. Ações

5.2.3.1. Ações – OFSS

O mesmo não foi preenchido em razão de solicitar informações de valores executados por uma Ação exclusiva da Unidade. As ações existentes nessa Universidade são de utilização em nível nacional. Nesse caso como a Unidade não tem uma Ação de uso exclusivo, foi preenchido o Quadro A.5.2.3.2 que contém as mesmas informações em sua Totalidade de execução.

5.2.3.2. Ações/Subtítulos – OFSS

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação	
Código	0181 Tipo: ATIVIDADE

Descrição	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES - SERVIDORES CIVIS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PREVIDENCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIAO						
	Código: 00089 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26231						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	145.866.643,00	166.244.754,00	164.692.843,59	164.692.843,59	164.692.843,59	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0027	Servidores públicos civis ou pensionistas			Servidor	--	--	--
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	0,00	0,00	0,00	Servidor			
Identificação da Ação							
Código	09HB			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO						
	Código: 2109 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26231						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	46.666.550,00	52.313.953,00	52.161.049,44	52.161.049,44	52.161.049,44	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0001	---			--	--	--	--
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001	3.722.064,39	3.722.064,39	0,00	--	--	--	

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação	
Código	4572 Tipo: ATIVIDADE

Descrição	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2109 Tipo:						
Ação Prioritária	26231						
	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	1.500.000,00	1.500.000,00	1.276.505,58	1.234.720,60	1.234.720,60	0,00	41.784,98
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0027	Servidor Capacitado			Servidor	1300	1300	1152
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	6.820,00	0,00	0,00	--	--	--	

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação							
Código	2004			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2109 Tipo:						
Ação Prioritária	26231						
	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	5.074.500,00	5.541.260,00	5.462.027,60	4.807.145,90	4.807.145,90	0,00	654.881,70
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0027	Assistência medica e odontológica			Servidor	--	--	--
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	6.820,00	0,00	0,00	--	--	--	

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação	
Código	00M1 Tipo: ATIVIDADE
Descrição	BENEFICIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES - NO ESTADO DE ALAGOAS

Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2109 Tipo:						
Ação Prioritária	26231						
	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	207.708,00	237.708,00	226.420,04	226.420,04	226.420,04	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsão	Reprogramado (*)	Realizado
0027	--			--	--	--	--
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0027	0,00	0,00	0,00				

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação							
Código	2010			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2109 Tipo:						
Ação Prioritária	26231						
	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	264.000,00	284.000,00	270.025,24	270.025,24	270.025,24	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsão	Reprogramado (*)	Realizado
0027	Assistência pré-escolar			Assistência	--	--	--
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0027	0,00	0,00	0,00	--		--	--

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação							
Código	2011			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							

Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2109 Tipo:						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	966.000,00	966.000,00	817.387,47	817.387,47	817.387,47	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0027	Auxílio-transporte		Auxílio	--	--	--	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	0,00	0,00	0,00	Auxílio	--	--	
Identificação da Ação							
Código	2012			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS EMILITARES - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2109 Tipo:						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	11.160.000,00	11.774.000,00	11.715.966,06	11.715.966,06	11.715.966,06	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0027	Auxílio-alimentação		Auxílio	--	--	--	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	0,00	0,00	0,00	Auxílio	--	--	

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação							
Código	20RL			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA						

	Código: 2031		Tipo:				
Unidade Orçamentária	26231						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	684.448,00	684.448,00	456.281,49	435.400,73	435.400,73	0,00	20.880,76
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0027	Estudante matriculado		Estudante	240	146	146	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	0,00	0,00	0,00	Estudante	--	--	

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação							
Código	2994		Tipo: ATIVIDADE				
Descrição	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA						
Unidade Orçamentária	Código: 2031 Tipo:						
Ação Prioritária	26231						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	145.470,00	145.470,00	145.470,00	121.600,00	121.600,00	0,00	23.870,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0027	Assistência ao estudante		Assistência	240	40	36	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	0,00	0,00	0,00	Assistência	--	--	

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação							
Código	20GK		Tipo: ATIVIDADE				
Descrição	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO , POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2032 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26231						

Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	858.258,00	858.258,00	561.770,33	407.777,75	407.777,75	0,00	153.992,58
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0027	Extensão		Ações	7	7	7	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	214.749,16	184.308,97	9.161,11	Ação			

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação							
Código	4002			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO , POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2032 Tipo: 26231						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	19.167.858,00	19.167.858,00	15.069.095,99	14.536.538,45	14.536.538,45	0,00	532.557,54
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0027	Assistência ao estudante		Assistência	10.600	10.600	13.826	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	3.179.309,37	3.007.174,61	270.100,22	Assistência	--	--	

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação							
Código	8282			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO , POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2032 Tipo: 26231						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							

Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	48.643.678,00	49.129.056,00	22.710.321,81	14.732.699,19	14.732.699,19	0,00	7.977.622,62
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsão	Reprogramado (*)	Realizado	
0027	Reestruturação e expansão		Unidade	5	5	7	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	18.206.369,88	12.247.169,61	487.871,43	--	--	--	
Identificação da Ação							
Código	8282			Tipo: PROJETO			
Descrição	REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO MUNICIPIO DE PENEDO - AL						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO , POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2032 Tipo:						
Ação Prioritária	26231						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1821	12.000.000,00	12.000.000,00	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsão	Reprogramado (*)	Realizado	
1821	Reestruturação e expansão		Unidade	5	5	7	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1821	0,00	0,00	0,00				

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação							
Código	20TP			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIAO - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2109 Tipo:						
Ação Prioritária	26231						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	

Nº do subtítulo/Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	231.378.062,00	269.680.801,00	268.451.762,93	268.451.762,93	268.451.762,93	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0027	Pagamento de pessoal			Servidor	--	--	--
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	70.797,29	0,00	70.797,29	--	--	--	

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação							
Código	20RJ			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCACAO BASICA - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO BASICA						
Unidade Orçamentária	Código: 2030 Tipo:						
Ação Prioritária	26231						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	1.886.883,00	1.886.883,00	1.548.052,57	1.173.489,21	1.173.489,21	0,00	374.563,36
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0027	Aluno matriculado			Aluno			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	453.814,86	320.429,43	11.365,85				

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação							
Código	0005			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	CUMPRIMENTO DE SENTENCA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO(PRECATORIOS) - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE OPERACOES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENCAS JUDICIAIS						
Unidade Orçamentária	Código: 0901 Tipo:						
Ação Prioritária	26231						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	

Nº do subtítulo/Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	10.159.733,00	10.383.427,00	10.383.427,00	9.356.786,39	9.356.786,39	0,00	1.026.640,61
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0027	Cumprimento de sentença judicial		--	--	--	--	--
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	453.814,86	320.429,43	11.365,85				

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação							
Código	20RK			Tipo: ATIVIDADE			
Descrição	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO , POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2032 Tipo:						
Ação Prioritária	26231						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0027	64.256.834,00	66.648.503,00	49.943.493,61	44.523.940,36	44.518.939,86	0,00	5.419.553,25
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0027	Aluno Matriculado na Instituição		Aluno	28.000	30.000	34.544	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0027	14.796.870,32	320.429,43	11.184.091,40	Aluno	--	--	

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

5.2.3.3. Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados –OFSS

Não se aplica a UJ.

5.2.3.4. Ações - Orçamento de Investimento – OI

Quadro A.5.2.3.4 – Ações do Orçamento de Investimento

Identificação da Ação	
Código	20RL Tipo: ATIVIDADE
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA - NO ESTADO DE ALAGOAS

Iniciativa							
Objetivo		Código:					
Programa		PROGRAMA DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA					
Unidade Orçamentária		Código: 2031 Tipo:					
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado (Pago)	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
200.000,00	200.000,00	0,00	Estudante matriculado	Unidade	240	146	146

Fonte: SIAFI/CPO

Identificação da Ação							
Código	20GK			Tipo: ATIVIDADE			
Título	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO SUPERIOR – GRADUACAO , POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO Código: 2032 Tipo:						
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado (Pago)	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
272.535,00	272.535,00	107.629,19	Projeto de Extensão	Ações	7	7	7

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

Identificação da Ação							
Código	4002			Tipo: ATIVIDADE			
Título	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO SUPERIOR – GRADUACAO , POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO Código: 2032 Tipo:						
Unidade Orçamentária	26231						
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado (Pago)	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
471.880,00	471.880,00	180.284,23	Beneficio concedido	Unidade	10.600	10.600	13.826

Fonte: SIAFI/CPO

Identificação da Ação							
Código	8282			Tipo: ATIVIDADE			
Título	REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO SUPERIOR – GRADUACAO , POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO Código: 2032 Tipo:						
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	() Sim (X)Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado (Pago)	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado

34.537.443,00	34.537.443,00	2.798.091,51	Projeto viabilizado	Unidade	5	5	7
---------------	---------------	--------------	---------------------	---------	---	---	---

Fonte: SIAFI/CPO

Identificação da Ação							
Código	8282			Tipo: PROJETO			
Título	REESTRUTURACAO E EXPANSAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO MUNICIPIO DE PENEDO - AL						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO SUPERIOR – GRADUACAO , POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2032 Tipo:						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado (Pago)	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
9.834.000,00	9.834.000,00	0,00	Projeto viabilizado	Unidade	5	5	7

Fonte: SIAFI/CPO

Identificação da Ação							
Código	20RK			Tipo: ATIVIDADE			
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE ALAGOAS						
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	PROGRAMA DE EDUCACAO SUPERIOR – GRADUACAO , POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO						
Unidade Orçamentária	Código: 2032 Tipo:						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado (Pago)	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
12.250.000,00	12.250.000,00	2.675.352,72	Estudante matriculado	Unidade	28.000	30.000	34.544

Fonte: SIAFI/CPO

5.2.3.5. Análise Situacional

No que tange os quadros do item anterior, segue comentários referente as ações citadas:

Ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica: Nesta ação, a meta prevista foi de 240 alunos matriculados nos cursos profissionalizantes, porem o número registrado de alunos matriculados foi de 146. A ação é coordenada pela Escola Técnica de Artes – ETA, professora Rita Name. Os fatores que facilitaram e dificultaram a execução da ação foram os seguintes:

Fatores que contribui para a permanência do aluno matriculado:

Facilitaram:

1. o auxílio estudante é uma ação positiva que ajuda o aluno a permanecer na Escola;
2. a melhoria das instalações dos laboratórios;
3. a qualificação dos docentes;
4. participação das atividades culturais da cidade e do Estado.

Fatores que dificultam a execução da ação ou a evasão:

1. o aluno é absorvido pelo mercado de trabalho antes de concluir o curso e decide por trabalhar;
2. dificuldades de locomoção até a Escola.

Ação 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica:

Essa ação é complementar a anterior. Foram pagas em 2014, 36 bolsas a estudantes dos cursos profissionalizantes.

Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior:

Nesta ação, a meta prevista de atendimento do estudante foi de 10.600, o executado durante o ano de 2014 foi de 13826, maior que a meta prevista.

A existência de uma ação específica voltada a assistência ao estudante é fundamental para execução das atividades propostas, assim como poder participar/abrir editais visando participação dos estudantes.

O que dificultou foi o período de repasse da cota orçamentária, exigindo da Universidade reprogramar as atividades.

Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação:

Nesta ação, a meta prevista para capacitação de servidores foi de 1.300, porém, foi realizado 1.152. Abaixo, segue os fatores que contribuíram e dificultaram a execução da ação:

Fatores que contribuíram para execução da ação:

A construção do CIC (Centro de Interesse Comunitário), o qual possibilitou uma melhor estrutura física para o Programa de Capacitação;

A participação dos Servidores da Universidade como instrutores dos cursos ofertados pelo Programa;

A Oficina de Capacitação realizada no final de 2013 para consolidar os dados obtidos no Levantamento de Necessidades dos setores;

A contribuição de algumas Unidades, Órgãos e Pró-reitorias no formulário de Levantamento de Necessidades de Capacitação;

As Políticas Governamentais de apoio a Capacitação, possibilitando uma valorização das ações de capacitação e qualificação no setor público, e, assim, a criação de uma rubrica própria para os Programas de Capacitação das IFEs.

Fatores que dificultaram a execução da ação:

Durante o ano de 2014, a Gerência de Capacitação analisou alguns fatores que dificultaram a realização do Programa de Capacitação, como por exemplo um número reduzido das respostas do Levantamento de Necessidades de Capacitação de 2014, o que afetou diretamente a construção do Plano Anual de Capacitação. Um outro fator observado foram os servidores que já atingiram o nível 4 de progressão e acabaram perdendo a motivação em realizar novas capacitações. Na mesma linha estão os servidores próximos da aposentadoria que não sentem mais interesse em capacitar-se. Vale destacar que no período de 20/03 a 26/06 de 2014 não foram realizadas ações de capacitação por conta da greve dos servidores das IFES, a qual a UFAL aderiu ao movimento.

Em relação aos resultados obtidos no Programa de Capacitação, ressalta-se que dos cursos solicitados no Plano Anual de Capacitação 2014, a Gerência de Capacitação conseguiu ofertar 61% das demandas, sendo ofertados ainda mais 8 cursos extras ao Plano.

Em relação ao quantitativo de servidores capacitados em eventos externos, a exemplo de Congressos, Seminários, Cursos, Encontros, Fóruns, 165 servidores foram beneficiados pelo Programa de Capacitação. No quesito de incentivo à qualificação do servidor (*stricto sensu*), tivemos ainda 10 servidores beneficiados pelo Prodep.

Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior:

A ação 8282 é a base em recursos orçamentários para as obras (capital) desta Instituição, o que se torna um facilitador na celeridade de sua execução.

Porém, em contrapartida, o tempo de retorno quanto aos valores solicitados em cota orçamentária torna-se um ponto que dificulta, podendo obter um resultado do anteriormente planejado menor que o desejado.

Obras entregues em 2014:

- Residência Universitária;
- Restaurante Universitário (Ampliação);
- Prédio do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente (IGDEMA);
- Prédio da Biblioteconomia;
- Bloco de coordenações do Campus Arapiraca;
- Prédio da Escola de Enfermagem e Farmácia (EENFAR);
- Prédio da Faculdade de Odontologia FOUFAL (assistência ao estudante).

Dificultam a execução da ação:

Falta de financeiro frente as solicitações realizadas no decorrer do primeiro semestre.

Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior:

A meta física prevista para a ação foi de 30.000 alunos matriculados, uma vez que o produto da ação é aluno matriculado. O executado foi 34.544, incluindo EAD, programas de mestrado, doutorado e especialização.

A ação 20RK é a base em recursos orçamentários para a manutenção (custeio) desta Instituição, o que se torna um facilitador na celeridade de sua execução.

Porém em contrapartida o tempo de retorno quanto aos valores solicitados em cota orçamentária torna-se um ponto que dificulta, podendo obter um resultado do anteriormente planejado menor que o desejado.

Dificultam a execução da ação:

Falta de financeiro frente as solicitações realizadas no decorrer do primeiro semestre.

Resultados obtidos:

Orçamento executado em tempo hábil, no que se refere os valores liberados pelo MEC.

Os processos tiveram tramitações aceleradas, resultando na chegada em tempo hábil aos setores financeiros da instituição.

Ação 20GK – Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão.

A meta física prevista no ano de 2014 foi de 07, mesmo número do realizado em 2014.

O programa é um excelente mecanismo de estímulo e fomento a projetos de extensão e deve ser fortalecido e ampliado.

O elemento dificultador continua sendo a exigência de execução via Conta Única da universidade. as dificuldades de operar o orçamento por esta via constitui-se no maior entrave para a execução dos projetos/programas aprovados.

As requisições dos projetos obedecem às mesmas rotinas das demandas da universidade, sendo seus trâmites prejudicados pela morosidade quando das elaborações dos processos licitatórios. os pedidos atenderam as agendas de compras que encerrou em abril, a licitação apenas ocorreu em novembro,

tendo várias propostas fracassadas e conseqüente devolução do recurso por conta do encerramento do exercício.

A demora na tramitação dos processos para aquisição dos equipamentos foi a dificuldade maior para a efetivação dos projetos e estreitamento da relação com os adquiridos é outro agravante. Pouco espaço físico no campus para as atividades com os parceiros institucionais.

Resultados obtidos: Palestras realizadas nas comunidades; Minicursos realizados para os bolsistas e colaboradores; Curso de formação profissional oferecido ao público alvo; Participação dos bolsistas em seminários. O coordenador da ação é o Prof. José Roberto, Coordenador de Extensão.

Ação 20RJ – Apoio a capacitação e formação inicial e continuada para a educação básica:

A meta física prevista no ano de 2014 foi de 7126, porém a alcançada foi de 7725 alunos matriculados. A execução é favorecida parcialmente pela estrutura física disposta pela universidade. Dificultaram a execução: (a) os atrasos na aprovação dos projetos dos Cursos SEB e SECADI – Planejamento 2014 via SIMEC; (b) a obrigatoriedade do processo licitatório para aquisição de impressos e realização de eventos têm influenciado negativamente para a gestão dos projetos (COMFOR); (c) Morosidade no atendimento/orientações por parte das SEB e SECADI via telefone ou email. Além desses fatores, o calendário da SECADI e SEB não levam em conta os trâmites de aprovação na universidade, dificultando o processo de execução dos cursos.

A professora coordenadora da ação é Prof^a Marta de Moura Costa, Coordenadora do COMFOR/UFAL.

5.3. Informações Sobre Outros Resultados da Gestão

Os dados encontram-se consolidados no item 13 no presente relatório.

5.4. Informações Sobre Indicadores de Desempenho Operacional

Quadro A.5.4 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência**	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
*Aluno Matriculado	34.544	30.000	34.544	Semestral	Nº de alunos matriculados
*Servidor Capacitado	1.152	1.300	1.152	Semestral	Nº de servidores capacitados
*Auxílio Concedido	13.826	10.600	13.826	Semestral	Nº de alunos assistidos

Fonte: SIMEC/CPAI

*Dados extraídos do SIMEC

**Dados atualizados em 31/12/2014.

Os indicadores foram monitorados pelo SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle) do MEC, o qual avalia os indicadores semestralmente, associando a execução orçamentária.

Demais indicadores de desempenho operacional encontra-se no capítulo 14 do presente relatório, que trata sobre Indicadores de Desempenho das IFES.

5.5. Informações Sobre Custos de Produtos e Serviços

A Universidade não utiliza nenhum sistema de informações de custo atualmente.

A UJ utiliza os sistemas SIMEC, SIAFI, SIAFI Gerencial e, recentemente, o SIGAbrasil, como referências nas informações orçamentárias e financeiras, passíveis de consultas e acompanhamento.

Maiores informações sobre Custos de Produtos e Serviços encontra-se no item 12.2 no presente relatório.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 6

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2015

6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

6.1. Programação e Execução das despesas

6.1.1. Programação das despesas

Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária:		Código UO: 26231		UGO: 15222	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			9 - Reserva de Contingência
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
Dotação Inicial		434.840.549,00	0,00	109.261.607,00	
CRÉDITOS	Suplementares	62.971.847,00	0,00	5.587.907,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	
Dotação final 2014 (A)		497.812.396,00	0,00	114.849.514,00	
Dotação final 2013(B)		462.864.916,00	0,00	101.664.128,00	
Variação (A/B-1)*100		7,55	0,00	12,97	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
Dotação Inicial		57.565.858,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2014 (A)		57.565.858,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2013(B)		33.396.216,00	0,00	0,00	0,00
Variação (A/B-1)*100		72,37	0,00	0,00	0,00

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

6.1.1.1. Análise Crítica

Diante dos números apresentados, temos que a dotação final da UJ no ano de 2014 compreende do somatório dos três grupos de despesas, 1 – Pessoal e Encargos Sociais, 3- Outras Despesas Correntes e 4 – Investimentos, totalizando R\$ 670.227.768,00. Os demais grupos de despesas não possui valores registrados. Do total do orçamento, 74,28% corresponde as despesas de Pessoal e Encargos Sociais, seguido por 17,14% referente a Outras Despesas Correntes e, no menor percentual, 8,59 % corresponde a investimentos.

Destaca-se em 2014 o aumento de 72,37% do orçamento referente a investimentos (capital) quando comparado a 2013, fato esse observado referente ao quantitativo de obras finalizadas no decorrer do ano. As demais despesas apresentaram variações, sempre maior em relação a 2013, de 7,55% referente a despesas com Pessoal e Encargos Sociais e de 12,97% referente a despesa correntes. Com relação a pessoal, os novos concursos, assim como os percentuais acordados com o governo de reajustes no salário são possivelmente as principais causas que justificam o valor.

6.1.2. Movimentação de Créditos Interna e Externa

Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	153037		12364203220RK	150.000,00	0,00	0,00
Recebidos		150229	12364203220RK	150.000,00	0,00	0,00
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	153037		1212821094572	0,00	0,00	4498,56
Recebidos		153052	1212821094572	0,00	0,00	382,08
Recebidos		153103	1212821094572	0,00	0,00	382,08
Recebidos		154049	1212821094572	0,00	0,00	382,08
Recebidos		154050	1212821094572	0,00	0,00	558,72
Recebidos		158129	1212821094572	0,00	0,00	2.793,60
Concedidos	153037		12364203220RK	0,00	0,00	176103,10
Recebidos		153038	12364203220RK	0,00	0,00	599,68
Recebidos		153046	12364203220RK	0,00	0,00	292,04
Recebidos		153065	12364203220RK	0,00	0,00	1.984,64
Recebidos		153080	12364203220RK	0,00	0,00	5.851,25
Recebidos		153103	12364203220RK	0,00	0,00	1.060,36
Recebidos		153103	1236420328282	0,00	0,00	150.000,00
Recebidos		153115	12364203220RK	0,00	0,00	263,66
Recebidos		153163	12364203220RK	0,00	0,00	408,28
Recebidos		153165	12364203220RK	0,00	0,00	5.235,21
Recebidos		153166	12364203220RK	0,00	0,00	229,66
Recebidos		153034	12364203220RK	0,00	0,00	472,02
Recebidos		153035	12364203220RK	0,00	0,00	474,92
Recebidos		154040	12364203220RK	0,00	0,00	1.854,08
Recebidos		154041	12364203220RK	0,00	0,00	175,80
Recebidos		154049	12364203220RK	0,00	0,00	416,80
Recebidos		154050	12364203220RK	0,00	0,00	2.599,92
Recebidos		154051	12364203220RK	0,00	0,00	413,90
Recebidos		154215	12364203220RK	0,00	0,00	296,30
Recebidos		158147	12364203220RK	0,00	0,00	3.062,04
Recebidos		158565	12364203220RK	0,00	0,00	412,54
Concedidos	153037		1236420328282	0,00	0,00	150.000,00
Recebidos		153103	1236420328282	0,00	0,00	150.000,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	090031		2884609010005	12.221.680,20	0,00	0,00
Concedidos	090052		2884609010005	3.430.181,20	0,00	0,00
Recebidos		153037	2884609010005	15.651.861,40	0,00	0,00
Concedidos	153037		2884609010005	24.443.360,40	0,00	0,00
Recebidos		090031	2884609010005	12.221.680,20	0,00	0,00
Recebidos		090052	2884609010005	12.221.680,20	0,00	0,00
Concedidos	153037		28846090100G5	1.562.778,00	0,00	0,00
Recebidos		090031	28846090100G5	781.389,00	0,00	0,00
Recebidos		090052	28846090100G5	781.389,00	0,00	0,00
Concedidos	090031		2884609010005	0,00	0,00	1.901.199,41
Concedidos	090052		2884609010005	0,00	0,00	309.271,41
Recebidos		153037	2884609010005	0,00	0,00	2.210.470,82
Concedidos	153037		2884609010005	0,00	0,00	3.802.398,82
Recebidos		090031	2884609010005	0,00	0,00	1.901.199,41
Recebidos		090052	2884609010005	0,00	0,00	1.901.199,41
Concedidos			1012821154572	0,00	0,00	3.200,00
Recebidos		153037	1012821154572	0,00	0,00	3.200,00
Concedidos			10128201520YD	0,00	0,00	9.004,62
Recebidos		153037	10128201520YD	0,00	0,00	9.004,62
Concedidos			10302201520R4	0,00	0,00	77.000,34
Recebidos		153037	10302201520R4	0,00	0,00	77.000,34
Concedidos			27812203520JP	0,00	0,00	312.977,36
Recebidos		153037	27812203520JP	0,00	0,00	312.977,36
Concedidos			27812203520JQ	0,00	0,00	423.749,60
Recebidos		153037	27812203520JQ	0,00	0,00	423.749,60
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos			27811203520YA	8.365.641,48	0,00	0,00
Recebidos		153037	27811203520YA	8.365.641,48	0,00	0,00

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

6.1.3 Realização da Despesa

6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: Universidade Federal de Alagoas		Código UO: 26231		UGO: 153037	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada	Despesa paga			
		2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	35.386.173,37	29.786.072,53	35.386.173,37	28.685.178,83	
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00	
b) Tomada de Preços	160.052,82	506.369,38	160.052,82	506.369,38	
c) Concorrência	920.602,10	778.654,62	920.602,10	618.531,86	
d) Pregão	34.305.518,45	28.501.048,53	34.305.518,45	27.560.277,59	
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	

2. Contratações Diretas (h+i)	9.804.238,19	13.880.114,55	9.804.238,19	10.228.329,67
h) Dispensa	8.962.528,32	12.578.530,96	8.962.528,32	10.228.329,67
i) Inexigibilidade	841.709,87	1.301.583,59	841.709,87	1.239.874,39
3. Regime de Execução Especial	12.456,84	46.599,26	12.456,84	46.599,26
j) Suprimento de Fundos	12.456,84	46.599,26	12.456,84	46.599,26
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	514.653.274,51	464.709.725,81	514.653.274,51	454.436.795,41
k) Pagamento em Folha	513.031.299,23	462.888.393,94	513.031.299,23	452.626.660,22
l) Diárias	1.621.975,28	1.821.331,87	1.621.975,28	1.810.135,19
5. Outros	30.590.799,44	23.760.458,34	30.585.798,94	22.855.887,70
6. Total (1+2+3+4+5)	590.446.942,35	532.182.970,49	590.441.941,85	516.252.790,87

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

6.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

O mesmo não foi preenchido em razão de solicitar informações de valores executados por uma Ação exclusiva da Unidade. As ações existentes nessa Unidade são de utilização em nível nacional. Nesse caso como a Unidade não tem uma Ação de uso exclusivo, foi preenchido somente o Quadro A.6.2.3.1 que contém as mesmas informações em sua Totalidade de execução.

6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: Universidade Federal de Alagoas		Código UO: 26231		UGO: 153037				
Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	255.927.300,88	221.197.326,33	255.927.300,88	221.126.529,04	717.369,20	70.797,29	255.927.300,88	214.689.500,69
Aposent.Rpps, Reser.Remuner. e Refor.Militar	126.000,00	112.578,40	126.000,00	112.578,40	0,00	0,00	126.000,00	112.578,40
Obrigações Patronais	52.275,18	47.413,45	52.275,18	47.413,45	0,00	0,00	52.275,18	43.588,97
Demais elementos do grupo	60.676,04	64.115,61	59.958,67	64.115,61	0,00	0,00	59.958,67	64.115,61
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros - Pj	29.066,54	27.311,01	26.361,94	23.389,58	2.704,59	3.921.423,96	26.361,94	20.527,10
Auxílio Financeiro a Estudantes	19.712,60	16.920,99	19.563,04	16.920,99	149.561,95	0,00	19.563,04	16.292,25
Locação de Mão-de-Obra	13.732,57	15.502,64	12.797,71	11.518,97	934.857,83	3.983.668,97	12.797,71	11.408,17
Demais elementos do grupo	34.341,24	33.175,88	31.801,70	30.785,93	2.539,53	2.389.957,04	31.796,70	30.282,85
Despesas De Capital								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
Equipamentos e Material Permanente	8.724.780,20	12.023,39	4.516.444,87	2.537.470,05	4.208.335,33	9.485.924,19	4.516.444,87	2.373.881,11
Obras e Instalações	5.831.797,28	18.511,91	920.602,10	1.285.024,00	4.911.195,18	17.226.893,34	920.602,10	1.124.901,24
Despesas de Exercícios Anteriores	385.208,65		324.310,68	510.997,44	60.897,97	45,00	324.310,68	510.997,44

		510.997,4						
		4						
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

6.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ

O mesmo não foi preenchido em razão de solicitar informações de valores executados por uma Ação exclusiva da Unidade. As ações existentes nessa Unidade são de utilização em nível nacional. Nesse caso como a Unidade não tem uma Ação de uso exclusivo, foi preenchido somente o Quadro A.6.2.3.3 que contém as mesmas informações em sua Totalidade de execução.

6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	24.712.656,13	22.126.038,30	20.660.092,85	21.878.448,49
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	24.712.656,13	22.126.038,30	20.660.092,85	21.878.448,49
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	1.032.018,13	1.581.912,01	884.422,91	359.671,01
h) Dispensa	812.712,69	1.464.840,99	680.177,47	242.599,99
i) Inexigibilidade	219.305,44	117.071,02	204.245,44	117.071,02
3. Regime de Execução Especial	27.997,32	22.635,43	27.997,32	22.635,43
j) Suprimento de Fundos	27.997,32	22.635,43	27.997,32	22.635,43
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	90.452.484,00	85.717.216,45	90.452.484,00	84.073.461,90
k) Pagamento em Folha	89.645.109,50	85.156.714,64	89.645.109,50	83.512.960,09
l) Diárias	807.374,50	560.501,81	807.374,50	560.501,81
5. Outros	24.132.585,57	18.910.514,02	20.436.266,37	18.728.555,14
6. Total (1+2+3+4+5)	140.357.741,15	128.358.316,21	132.461.263,45	125.062.771,97

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Despesas Correntes								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas Pessoal								
Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aposent. Rpps, Reser. Remuner. e Refor. Militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros - Pj	27.649.869,96	646.015,93	24.078.348,45	51.773,00	3.571.521,51	594.242,93	19.934.132,99	25.008,00
Material De Consumo	11.358.858,00	30.790,91	7.810.711,97	0,00	3.548.146,03	30.790,91	6.779.268,81	0,00
Locação De Mão-De-Obra	8.344.178,16	0,00	8.344.178,16	0,00	0,00	0,00	7.523.332,10	0,00
Demais elementos do grupo	11.994.323,51	3.614.807,16	10.872.567,66	2.690.285,72	1.121.665,85	192.712,30	10.871.157,66	2.433.372,73
Despesas De Capital								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								
Obras e Instalações	8.365.641,48	0,00	0,00	0,00	8.365.641,48	84.996,76	0,00	0,00
Equipamentos e Material Permanente	5.363.115,08	1.285.164,00	2.622.325,02	1.222.241,00	2.740.790,06	62.923,00	723.852,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3º elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

6.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

Durante a realização e construção do relatório de gestão pertinente ao exercício de 2014, é imprescindível que aconteça a observância da progressão de valores executados pela unidade orçamentária em questão.

No tocante à Universidade Federal de Alagoas como unidade orçamentária e sua respectiva gestão de execução orçamentária relativa unicamente aos créditos originários, podemos observar os seguintes pontos relevantes:

Às vistas da elaboração do quadro A 5.2.3.2, que *dispõe sobre as dimensões física e financeira da execução da ação, considerando, inclusive, os valores executados a título de restos a pagar no decorrer do exercício, em razão da significância que tal dado tem atingido para demonstração dos resultados gerados pela gestão*, a ação 8282 – Reestruturação e expansão de Instituições Federais de ensino superior no município de Penedo – AL, conta com dotação inicial e final no valor de R\$ 12.000.000,00, onde é possível observar a ausência de empenho e, consecutivamente, devida liquidação e pagamento, ou inscrição em restos a pagar. Esta peculiaridade se deu em decorrência da prospecção de expansão do polo localizado no município de Penedo, desta respectiva Universidade, cuja emenda 71030014, numerada na Relação de Emendas de Bancada e Comissão – LOA 2014, do Ministério da Educação, de mesmo valor, ou seja, R\$ 12.000.000,00, ter sido bloqueada, impedindo a sua execução.

O restante das ações expostas no respectivo item, obtiveram constância na execução, tornando irrelevante a exposição dos fatos analisados nos quadros.

O quadro 5.2.3.4 refere-se as ações de orçamento de investimento. Observa-se que, relativo à fonte de recursos 250, na ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior no Estado de Alagoas, na qual houve o empenho quase da Totalidade do capital, o valor de R\$ 7.500.000,00, pertencente ao projeto PMGCA não foi empenhado, uma vez que o recurso foi recebido pela Instituição no final do exercício de 2014, quando da iminência da limitação de empenho.

Nos quadros que se referem às despesas por grupos e elementos de despesas relativo aos Créditos Originários desta Unidade Orçamentária e seus respectivos quantitativos em execução – empenho, liquidação, pagamentos e restos a pagar –, especificamente no quadro A 6.1.3.3, é possível observar uma redução nas ações de orçamento de investimento. A justificativa para o ocorrido se dá na ausência de cota orçamentária para empenho dessas despesas.

Sobre as despesas por grupos e elementos de despesas relativo aos Créditos de Movimentação, é notório no quadro A 6.1.3.6, em específica relação à obras e instalações, a distância entre o crédito empenhado e o liquidado e pago, no valor aproximado de R\$ 8.000.000,00, que se refere à realização do Centro Poliesportivo, cuja execução é de intrínseca necessidade à esta IF.

Positivamente, as despesas por modalidade de licitação no orçamento de 2014, contam, em relação à 2013, com a redução dos valores relativos aos procedimentos licitatórios por dispensa e inexigibilidade, como exposto no quadro A 6.1.3.1.

Ainda neste quadro é possível perceber relevante redução nos valores das execuções especiais – suprimentos de fundos – e de diárias, sendo que esta última se deu em decorrência de insuficiência de cota orçamentária para empenho durante o final do exercício de 2014.

6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional ¹	12364203220RK	5.834,45	5.834,45
Legal ²	12364203220RK	564.000,00	564.000,00

Mercadológica	-	0,00	0,00
Utilidade pública	-	0,00	0,00

Fonte: CPO/SIAFI Gerencial

Obs: 1. Divulgação dos meios de comunicação com a finalidade de divulgar obras em execução, lista de alunos do ENEM aprovados, manual de procedimentos e normas, por exemplo, caracteriza-se como publicação institucional;

2. Publicação em jornal ou DOU acerca de licitações, concursos, editais de notificação, alterações contratuais, caracteriza-se como publicação legal.

6.3 Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não houve Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos no exercício de 2014.

6.3.1 Análise Crítica

Não houve ocorrências no período.

6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	48.625.376,71	34.876.545,78	1.420.829,29	12.328.001,64
2012	4.676.007,96	1.390.969,10	1.410.320,26	1.874.718,60
2011	1.587.999,11	64.398,58	734.806,72	788.793,81
2010	769.207,05	10.561,00	498.000,49	260.645,56
2009	32.056,93	0,00	32.056,93	0,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	17.985.848,47	17.923.447,85	60.867,42	1.533,20
2012	363.783,09	358.624,79	0,00	5.158,30
2011	90.150,18	0,00	10.010,39	80.139,79
2010	92.111,25	0,00	0,00	92.111,25
2009	18.952,60	0,00	0,00	18.952,60

Fonte: DCF/ SIAFE Gerencial

6.4.1 Análise Crítica

No exercício de 2014 foram realizados cancelamentos e pagamentos de empenhos inscritos em restos a pagar no início do referido exercício, alcançando-se uma redução de 98,93% dos restos a pagar processados e 72,61% dos restos a pagar não-processados:

Restos a Pagar Processados

Ano	Redução
2013	99,99%
2012	98,58%
2011	11,10%
2010	0,00%
2009	0,00%
Acumulado	98,93%

Restos a Pagar Não-Processados

Ano	Redução
2013	74,65%
2012	59,91%
2011	50,33%
2010	66,12%
2009	100,00%
Acumulado	72,61%

Não foi obtido uma redução maior dos restos a pagar por conta da greve dos servidores ocorrida no período de 20/03/2014 a 17/06/2014, o que prejudicou de forma significativa o funcionamento de todos os departamentos da Universidade. E são vários os departamentos envolvidos no processo de pagamento e cancelamento dos empenhos, desde a unidade responsável por cobrar, fiscalizar ou acompanhar o objeto do empenho até o responsável pelo registro do pagamento ou do cancelamento, neste caso, o departamento de contabilidade.

No tocante ao saldo dos restos a pagar processados, foi realizado neste exercício de 2015 o cancelamento dos saldos, pois não foi identificado compromissos pendentes de pagamento.

No tocante aos restos a pagar não-processados, os seguintes procedimentos estão sendo adotados anualmente, pelo departamento de contabilidade, no primeiro trimestre de cada exercício:

1. Levantamento dos empenhos com saldo inscrito em restos a pagar;
2. Abertura e encaminhamento dos processos para pronunciamento das unidades responsáveis pela compra, pelo serviço ou pelo contrato, cujo empenho está inscrito em restos a pagar;
3. Pagamento e cancelamento dos empenhos, conforme pronunciamento das unidades responsáveis.

6.5 Transferências de Recursos

6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência Posição em 31.12.2014

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 153173 / 15253				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	TC 1088/2014 PRONATEC	Universidade Federal de Alagoas	1.541.239,78	0,00	1.541.239,78	1.541.239,78	01/01/14	31/12/14	1
3	TC - PNAE	Universidade Federal de Alagoas	8.500,00	0,00	8.500,00	8.500,00	01/01/14	31/12/14	1
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUND. COORD. DE APERF. DEPESSOAL NIVEL SUPERIOR									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 154003 / 15279				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	TC 1272/2014 PROAP	Universidade Federal de Alagoas	1.526.506,67	0,00	1.526.506,67	1.526.506,67	01/01/14	31/12/14	1
3	TC 1295/2014 UAB	Universidade Federal de Alagoas	6.669.171,80	0,00	3.002.188,50	3.002.188,50	01/01/14	31/12/14	1

3	TC 2077/2014 PRÓ- EQUIPAMENTOS	Universidade Federal de Alagoas	1.307.000,00	0,00	1.307.000,00	1.307.000,00	01/01/14	31/12/14	1
3	TC 2151/2014 UAB	Universidade Federal de Alagoas	147.873,00	0,00	147.873,00	147.873,00	01/01/14	31/12/14	1
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: SETORIAL ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - DPGE									
CNPJ: UG/GESTÃO: 180077 / 00001									
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	TC 33/2014 Conferência Universitária do Esporte	Universidade Federal de Alagoas	425.229,64	0,00	425.229,64	425.229,64	04/09/14	31/12/14	1
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORÇAMENT/SPO/MEC									
CNPJ: UG/GESTÃO: 152734 / 00001									
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	TC 873/2014 Inglês sem Fronteiras	Universidade Federal de Alagoas	73.691,87	0,00	73.691,87	73.691,87	01/01/14	31/10/14	1
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				

Fonte: DCF/SIAFI Gerencial

6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS						
CNPJ: 24.464.109/0001-48						
UG/GESTÃO: 153037 - 15222						
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	0	0	0	0	0
Contrato de Repasse	0	0	0	0	0	0
Termo de Cooperação	8	13	11	7.607.079,82	7.617.254,54	4.284.781,58

Termo de Compromisso	0	0	0	0	0	0
Totais	8	13	11	7.607.079,82	7.617.254,54	4.284.781,58

Fonte: DCF/SIAFI Gerencial

6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

Não houve ocorrência no período.

6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Não houve ocorrência no período.

6.5.5 Análise Crítica

Medidas adotadas para sanear as transferências na situação de prestação de contas inadimplente;

A Universidade Federal de Alagoas – UFAL, UG 153037, Gestão 15222, não possui prestações de contas pendentes, uma vez que os instrumentos de descentralização foram todos recebidos pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL, foram oriundos de Termos de Cooperação – TC e que não houve convênios, nem contratos de repasse nem termos de parceria firmados.

Razões para eventuais oscilações significativas na quantidade e no volume de recursos transferidos nos três últimos exercícios;

Em relação a quantidade, houve uma redução de novos Termos de Cooperação em função de prorrogações de vigências ocorridas nos anos de 2012 e 2013. Porém o volume de repasse de alguns Termos de Cooperação aumentaram em relação ao volume de recursos recebidos.

Análise do comportamento das prestações de contas frente aos prazos regulamentares no decorrer dos últimos exercícios;

Em 2014 não foram firmados instrumentos de convênio, contrato de repasse e termos de parceria da Universidade Federal de Alagoas com outros órgãos.

Análise da evolução das análises das prestações de contas referentes às transferências expiradas até 2014, quanto à eficiência e eficácia dos procedimentos adotados, bem como quanto à disponibilidade adequada de recursos humanos e materiais para tanto;

Em relação ao cumprimento do prazo para entrega dos Relatórios de Cumprimento do Objeto, há necessidade de aumento dos recursos humanos e materiais, a fim de viabilizar uma melhoria na eficácia e eficiência da conclusão dos relatórios supracitados.

Estruturas de controle definidas para o gerenciamento das transferências, informando, inclusive, a capacidade de fiscalização in loco da execução dos planos de trabalho contratados;

Em 2014 não foram firmados instrumentos de convênio, contrato de repasse e nem termos de parceria da Universidade Federal de Alagoas com outros órgãos.

Análise da efetividade das transferências como instrumento de execução descentralizada das políticas públicas a cargo da UJ.

Em 2014 não foram firmados instrumentos de convênio, contrato de repasse e nem termos de parceria da Universidade Federal de Alagoas com outros órgãos. Houve descentralizações de crédito para a nossa UG mediante instrumentos de Termos de Cooperação.

6.6 Suprimento de Fundos

6.6.1 Concessão de Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	153037	UFAL			11	12.456,84	
2013	153037	UFAL			21	46.599,26	
2012	153037	UFAL			18	19.348,88	

Fonte: DCF/SIAFI Gerencial

6.6.2 Utilização de Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	UG							
	153037	UFAL				-	12.456,84	12.456,84
2013	UG							
	153037	UFAL				-	46.599,26	46.599,26

Fonte: DCF/SIAFI Gerencial

6.6.3 Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
153037	UFAL	339030	11	
			Produtos Químicos	800
		339030	35	

			Material Laboratorial	776
		339030	16	
			Material de Expediente	800
		339030	24	
			Manutenção de Bens Imóveis	7.757,59
		339039	17	
			Manutenção de Equipamento	1.720
		339039	79	
			Serviços de Apoio Operacional	603,25

Fonte: DCF/SIAFI Gerencial

6.6.4 Análise Crítica

No exercício de 2014 não foi disponibilizado recursos para a conta tipo B”, tendo sido utilizado apenas com CGPF. O valor disponibilizado foi de R\$ 160.000,00 e utilizado a importância de R\$ 12.456,84 com aquisição de materiais de consumo e serviços para diversas unidades, haja vista a demanda de atividades não ser possível sua realização por processo licitatório normal, conforme abaixo:

- As despesas foram realizadas exclusivamente dentro do período de aplicação estabelecido no ato da concessão;
- Foram anexadas à prestação de contas todas as solicitações de aquisição/contratação de serviço e estas atendem aos requisitos estabelecidos no ato da concessão;
- A despesa realizada se enquadra na classificação orçamentária especificada no ato da concessão;
- Não houve fracionamento de despesas;
- Os documentos comprobatórios da realização das despesas condizem com as faturas fornecidas pela Instituição financiadora do Cartão de Pagamento do Governo Federal-CGPF;
- Os documentos comprobatórios da realização de despesas (notas fiscais e recibos) são originais e estão sem rasuras e foram emitidos em nome da Universidade;
- Os documentos comprobatórios da realização de despesas (notas fiscais e recibos) apresentam data, endereço e a discriminação do produto ou serviços adquiridos;
- Os documentos comprobatórios da realização de despesas (notas fiscais e recibos) apresentam ateste do recebimento/execução do serviço pela unidade do agente suprido;
- As datas dos documentos de despesas se encontram dentro do período de aplicação;
- Não foi realizada despesas na modalidade de saque;
- Não houve despesas em período de férias do agente suprido;
- Não foram realizadas despesas em finais de semana e feriados;

- Não foram concedidos limites financeiros para supridos com pendências de prestação de contas;
- E por fim, não constam nas faturas emitidas pelo Banco do Brasil, valor de taxa de manutenção e anuidade.

Finalizando, no exercício de 2014, a despesa realizada por Cartão de Pagamento do Governo Federal, ficou um pouco abaixo comparando aos anos anteriores e sua utilização ocorreu dentro da normalidade obedecendo o estabelecido em Lei.

6.7 Renúncias sob a Gestão da UJ

Este item não se aplica a UJ.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 7

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2015

7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1. Estrutura de Pessoal da Unidade

7.1.1. Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)				
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)				
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	3.549	3.199	219	58
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		4		
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		5		
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		3	2	
2. Servidores com Contratos Temporários	416	132	86	87
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública				
4. Total de Servidores (1+2+3)	3.965	3.343	307	145

Fonte: DAP/UFAL

Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)		
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.728	1.471
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	4	
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório		5
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	
2. Servidores com Contratos Temporários		132
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		
4. Total de Servidores (1+2+3)	1.735	1.608

Fonte: DAP

Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão				
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	77	68	32	20
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		1		
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
1.2.4. Sem Vínculo		1		
1.2.5. Aposentados		6		
2. Funções Gratificadas				
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	389	322	124	92
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	2	2		

2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	3	3		
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	471	403	156	112

Fonte: DAP

Análise Crítica

1.A quantidade de servidores disponíveis frente as necessidades da unidade jurisdicionada;

A quantidade de servidores na UFAL é razoável mas no mínimo três grandes problemáticas dificultam sua gestão de pessoal:

- engessamento no uso de cargos técnico-administrativos, por exemplo, a universidade não consegue trocar um cargo em Técnico de Assuntos Educacionais por um cargo de Físico e às vezes precisa aguardar anos pela disponibilidade desse cargo.

- A razoabilidade da quantidade de técnicos-administrativos não corresponde ao efetivo atendimento da demanda dos serviços porque quase metade do quadro efetivo de técnicos-administrativos da instituição dedicam-se a atribuições de assistência à saúde (Hospital Universitário – HU) que não é função fim da IFE. Certamente a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) contribuirá para que essa problemática seja superada numa perspectiva de 20 anos.

- A razoabilidade da quantidade de docentes não corresponde a adequação de distribuição entre as diferentes Unidades Acadêmicas e Campis, isso ocorre devido a processos históricos sem políticas e modelos de distribuição e alocação de pessoal.

Embora rica em leis, a gestão de pessoal no poder público carece de tradição técnica-científica na construção de planejamento, diretrizes, indicadores e demais ferramentas de gestão essenciais para consolidar uma política de dimensionamento e alocação de pessoal para as universidades brasileiras. Esforços isolados tornam-se extremamente onerosos para um país continental e pouco proveitosos para a gestão sistêmica das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

2. resultados de eventuais avaliações sobre a distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim e do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados;

A UFAL ainda não tem se dedicado a avaliações da distribuição da força de trabalho entre a área meio e a área fim. A ausência de sistemas de informação gerencial tem dificultado essas avaliações (meta posta para 2014/2015 com a adoção do Sistema Integrado de Gestão – SIG).

No que se refere aos cargos comissionados a cultura da UFAL historicamente foi de valorização e defesa do exercício desses cargos pelo seu quadro efetivo, ou seja, valorização da carreira. Essa conduta antecede à definição legal e as defesas políticas da área.

3. possíveis impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível, notadamente quando essa força é formada prioritariamente por servidores mais velhos;

O impacto das aposentadorias requer uma análise histórica. As décadas de 80 e 90 se caracterizaram como o período da não reposição de quadros na universidade brasileira. No período de 2004 a 2014 vem simultaneamente acontecendo na UFAL dois processos: o pico das aposentadorias e a expansão do quadro funcional. A transição, ainda em andamento, demonstra um predomínio do sexo feminino e de jovens. No universo docente, a qualificação pretendida não tem sido alcançada, fica muito aquém do quadro funcional que se aposentou. Já no âmbito dos técnicos-administrativos o processo é inverso. De modo geral, visualizamos um aumento das competências técnicas e tecnológicas e uma perda da habilidade de liderança.

4. eventuais afastamentos que reduzem a força de trabalho disponível na UJ, quantificando o número de servidores afastados e possíveis impactos nas atividades desenvolvidas pela UJ.

O maior número de afastamentos é para qualificação, o que se justifica na própria natureza institucional, além de traduzir também as dificuldades que ainda existem para prover vagas docentes com qualificação de doutorado. Esse tipo de afastamento é considerado uma perda temporária necessária aos ganhos institucionais futuros. O número de servidores cedidos não é significativo em relação ao quadro funcional e aos ganhos para o Estado que pode contar com gestores qualificados para suportar os governos municipal, estadual e federal.

7.1.2. Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

No ano de 2014 as ações realizadas para capacitar e qualificar os servidores da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) tiveram o objetivo de prepará-los para um melhor desempenho em suas áreas de atuação, nas suas funções de agentes públicos e no incentivo à sua educação formal.

Nas ações de capacitação podemos destacar o Programa de Formação Continuada em Docência do Ensino Superior (PROFORD), que é destinado à formação dos docentes da UFAL, cuja finalidade é proporcionar formação continuada em docência superior que concorra para o desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e gestão, conforme Resolução CONSUNI/UFAL nº 07 de 17 de março de 2014. Nessa perspectiva, o PROFORD obteve 366 participações, distribuídas nas linhas de formação abaixo:

Linhas de Formação	Participações
Docência Universitária	191
Gestão Universitária	175
Total	366

Fonte: PROGEP/UFAL

Um dos focos do programa é a recepção anual dos docentes ingressantes, que participam de formações específicas relacionadas ao contexto geral da UFAL e ao exercício da docência no ensino superior. Dentre elas, o curso Sala de aula: espaço de mediação pedagógica e de abordagem hipertextual, que possibilitou reflexões acerca de:

- linguagens mais contemporâneas na área do ensino e da aprendizagem;
- inserção de novas ferramentas pedagógicas e inovações metodológicas;
- novas abordagens de ensino, como as atividades de hipertextos (textos coletivos) e o uso de mapa conceitual;
- diálogo sobre possíveis caminhos para a resolução dos conflitos de sala de aula;
- utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem como suporte/complementação no processo de ensino-aprendizagem.

Os treinamentos realizados para desenvolver as competências técnicas necessárias para utilização do novo sistema de gestão da UFAL aconteceram com a oferta de cursos que abrangeram 310 servidores nos diferentes módulos de atuação conforme tabela abaixo:

Módulos de Atuação	Total de Servidores
Módulos Administrativos – SIGRH e SIPAC	183
Orçamento para Diretores de Unidades Acadêmicas - SIPAC	17
Módulo de Extensão Universitária - SIGAA	29
Módulos Usuários e Gestores de Transporte - SIPAC	7
SCDP	74

Fonte: PROGEP/UFAL

Cursos de preparação dos servidores para participarem de seleção de cursos de pós-graduação strictu-sensu em diferentes áreas, a UFAL ofertou cursos como o de Elaboração de Projetos Científicos e ainda criou conteúdos específicos para a seleção do mestrado profissional em administração pública (PROFIAP) e para a prova da ANPAD. Das 28 vagas ofertadas para o PROFIAP, 13 servidores foram aprovados. Abaixo a lista de cursos e o Total de concluintes:

Linhas de Formação	Total de Servidores
Gestão Pública	140
Raciocínio Lógico	12
Inglês Instrumental	30
Total	182

Fonte: PROGEP/UFAL

Os cursos/treinamentos contemplados no Plano Anual de Capacitação 2014 foram respaldados a partir da análise do levantamento de necessidades aplicado no ano anterior em todas as unidades/órgãos/pró-reitorias da UFAL. Após esse processo, os cursos solicitados e selecionados foram organizados em linhas de desenvolvimento: Iniciação ao serviço público (ISP), Educação formal (EF), Formação geral (FG), Gestão (G), Inter-relação entre ambientes (INTER) e Formação específica (FE).

A UFAL verificou algumas dificuldades na execução do Plano de Capacitação 2014, tais como:

- Ausência nas respostas do formulário de levantamento de necessidades de capacitação;
- Servidores que ingressam com qualificação elevada, em especial os docentes;
- Servidores que atingem o nível 4 de progressão e não se interessam em realizar capacitações;
- Servidores próximos da aposentadoria que não sentem mais interesse em capacitar-se;
- Evasão em alguns cursos de capacitação devido a incompatibilidade de horário em prol das necessidades do setor de lotação.

Ressalta-se que dos cursos solicitados no Plano Anual de Capacitação 2014, a UFAL conseguiu ofertar 61% das demandas, sendo ofertados ainda mais 8 cursos extras ao Plano. Abaixo segue tabela com relação dos cursos realizados durante o corrente ano.

Curso	Quantidade de Servidores	Linha de Formação
Curso SCDP básico	74	FE
Treinamento SIG – Módulo Administrativo	176	FE

Treinamento do módulo de compras no SIPAC	7	FE
Treinamento do módulo de extensão SIGAA	21	FE
Processo Teórico Administrativo	48	FE
Treinamento SIPAC –Orçamento para diretores de UA.	17	FE
Fundamentos Teóricos em Gestão Pública	46	FE
Informática I	6	FG
Lei 8.112/90	29	FG
Inglês Instrumental	30	FG
Processos Organizacionais	12	FG
Gestão e Fiscalização de contratos	4	G
Raciocínio Lógico na Gestão Pública	12	FE
1º Encontro dos Secretários de Pós-Graduação	20	FE
Gestão de Documentos	11	G
Utilização do ambiente virtual de ensino e aprendizagem moodle no ensino superior-curso básico	24	FE
Direito Administrativo	15	FG
Prática pedagógica como componente curricular	39	FE
Introdução à Comunicação Visual e Libras	14	INTER
PINS	186	ISP
Planejamento Estratégico IC	14	FE
Elaboração de Projetos Científicos	5	FE
Processos Organizacionais	12	FG
Formação em Gestão Universitária para Diretores de Unidades Acadêmicas	13	FE
Introdução das Normas da ABNT para Elaboração de Trabalhos Científicos	19	FE
Curso de Capacitação do Núcleo para Docente Estruturante – (Maceió)	35	FE
Curso de Capacitação do Núcleo para Docente Estruturante - (Arapiraca)	20	FE
Treinamento do módulo de extensão SIGAA (Arapiraca)	8	FE
Planejamento Estratégico	15	FG
Estatística Básica	6	FG
Produção de videoaulas para atividades pedagógicas	9	FE
Oficina de Atualização Pedagógica em Zootecnia	40	FE
Total: 32	Total: 987	

Fonte: PROGEP

7.1.3. Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2014	R\$ 42.541.506,38	R\$ 0,00	R\$ 115.611.727,09	R\$ 15.629.303,37	R\$ 14.853.105,84	R\$ 148.010.592,45	R\$ 3.085.902,19	R\$ 426.013,93	R\$ 6.713.716,57	R\$ 346.871.867,82
	2013	R\$ 35.478.204,15	R\$ 0,00	R\$ 83.413.710,15	R\$ 10.959.856,75	R\$ 12.313.087,04	R\$ 111.907.410,19	R\$ 2.623.157,60	R\$ 865.913,94	R\$ 4.526.442,69	R\$ 262.087.782,51
	2012	R\$ 31.972.690,31	R\$ 0,00	R\$ 86.101.349,39	R\$ 11.350.509,32	R\$ 10.799.078,87	R\$ 104.797.722,45	R\$ 3.242.971,74	R\$ 393.285,86	R\$ 4.831.642,90	R\$ 253.489.250,84
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	R\$ 4.408.672,76	R\$ 0,00	R\$ 445.620,78	R\$ 3.761,55	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.858.055,09
	2013	R\$ 3.448.925,55	R\$ 0,00	R\$ 405.977,29	R\$ 3.018,99	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.857.921,83
	2012	R\$ 2.246.066,37	R\$ 0,00	R\$ 268.626,13	R\$ 1.715,61	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.516.408,11
Servidores cedidos com ônus ou em licença											
Exercícios	2014	R\$ 271.098,83	R\$ 0,00	R\$ 753.390,23	R\$ 59.063,98	R\$ 79.787,82	R\$ 43.592,54	R\$ 38.139,96	R\$ 2.127,09	R\$ 73.755,93	R\$ 1.320.956,38
	2013	R\$ 203.850,62	R\$ 0,00	R\$ 314.666,99	R\$ 27.677,14	R\$ 35.373,66	R\$ 15.419,91	R\$ 6.441,36	R\$ 1.694,85	R\$ 31.504,35	R\$ 636.628,88
	2012	R\$ 144.643,99	R\$ 0,00	R\$ 297.014,80	R\$ 23.175,57	R\$ 32.277,81	R\$ 15.657,00	R\$ 0,00	R\$ 92,87	R\$ 37.438,46	R\$ 550.300,50
Servidores ocupantes de cargos do grupo direção e assessoramento superior											
Exercícios	2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.426.629,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 426.013,93	R\$ 6.713.716,57	R\$ 10.566.360,25
	2013	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.667.477,47	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 865.913,94	R\$ 4.526.442,69	R\$ 8.059.834,10
	2012	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.698.184,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 393.285,86	R\$ 4.831.642,90	R\$ 7.923.113,68
Servidores ocupantes de funções gratificadas											
Exercícios	2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 579.769,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 426.013,93	R\$ 6.713.716,57	R\$ 7.719.499,80
	2013	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 419.183,65	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 865.913,94	R\$ 4.526.442,69	R\$ 5.811.540,28
	2012	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 503.353,16	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 393.285,86	R\$ 4.831.642,90	R\$ 5.728.281,92

Fonte: DAP

7.1.4. Irregularidades na área de pessoal

7.1.4.1. Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

- A existência de controles internos com a finalidade de detectar possível acumulação vedada de cargos, funções e empregos públicos; Identificamos a acumulação através da entrega da declaração de acúmulo de cargos, sem o devido comprovante de desligamento/exoneração/vacância do cargo que ocupa no outro órgão/instituição; Outro momento no qual identificamos a possível acumulação ilícita do cargo público é quando os servidores solicitam averbação do tempo de serviço;
- Tipos de controle implementado e periodicidade de revisão; A partir da apresentação do formulário (declaração de acumulação de cargo ou função pública), o Departamento de Administração de Pessoal (DAP/UFAL) analisa a (ir)regularidade da acumulação eventualmente declarada pelo servidor, concluindo se ela é lícita ou ilícita. Quando existe alguma incompatibilidade, o servidor assume o compromisso de apresentar, até o dia da posse, o comprovante de desligamento/exoneração/vacância

do cargo que ocupa no outro órgão/entidade ou a formalização do respectivo pedido (protocolo), até a apresentação do ato administrativo que encerra seu vínculo com o outro órgão/entidade.

Não apresentando o protocolo ou o ato de desligamento, conclui-se pela ilicitude da futura acumulação, negando-se a posse no cargo. Se tiver apresentado o protocolo, como dito, aguarda-se a apresentação do comprovante de desligamento/exoneração/vacância em tempo razoável e, não apresentando o referido ato, sugere-se a abertura de processo administrativo disciplinar.

Por vezes, quando os servidores da UFAL solicitam a averbação de tempo de serviço, identificam-se possíveis irregularidades nas situações funcionais por acúmulo indevido de cargos, funções ou empregos públicos. Nessa hipótese, abre-se processo específico para a apuração e, apresentando-se como irregular a situação do servidor, sugere-se a abertura de PAD.

- A propriedade dos controles implementados em termos de utilidade e eficiência; Em 2013, recebemos a comunicação de que uma equipe de auditores do TCU visitaria a UFAL para a realização de uma auditoria de recursos humanos na área de acumulação de cargos dos servidores, encaminhando-nos a listagem dos indícios e solicitando a abertura de processos administrativos específicos. Dessa forma, foi providenciada a abertura de 115 (cento e quinze) processos administrativos, promovendo-se a instrução com as respectivas informações funcionais e solicitando aos servidores a apresentação de documentação advinda dos outros órgãos/entidades, a fim de que fosse demonstrada, ou não, o enquadramento dentro das hipóteses legalmente permitidas, sempre ofertando a ampla defesa e o contraditório aos servidores interessados. De todos os que foram abertos, 26 (vinte seis) encontram-se pendentes de análise do TCU, aguardando resposta pela licitude ou não da acumulação, já com a análise prévia realizada pela equipe do DAP/UFAL.
- A existência e o quantitativo de servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos indevidamente no quadro de pessoal da unidade jurisdicionada.

Atualmente, existem apenas 26 processos no DAP aguardando resposta do TCU;

- O quantitativo de notificações feitas aos servidores que se encontrem em situação irregular; No período de 2014, foram realizadas mais de 115 (cento e quinze) notificações, aos servidores que encontravam-se em situação irregular,
- O resultado das notificações realizadas;

Do Total das 115 notificações apenas 02 pessoas não compareceram ao DAP para apresentar defesa;

- A quantidade de processo administrativo disciplinar aberto para regularizar a situação de acumulação irregular de cargo, função ou empregos públicos, bem como o resultado verificado em tais processos.

Dessa forma, foi providenciada a abertura de 115 (cento e quinze) processos administrativos, promovendo-se a instrução com as respectivas informações funcionais e solicitando aos servidores a apresentação de documentação advinda dos outros órgãos/entidades, a fim de que fosse demonstrada, ou não, o enquadramento dentro das

hipóteses legalmente permitidas, sempre ofertando a ampla defesa e o contraditório aos servidores interessados.

De todos os que foram abertos, 26 (vinte seis) encontram-se pendentes de análise do TCU, aguardando resposta pela licitude ou não da acumulação, já com a análise prévia realizada pela equipe do DAP/UFAL.

Por fim, alguns processos abertos em anos anteriores ainda se encontram em tramitação regular, inclusive aqueles cujas aberturas foram solicitadas pela CGU, em virtude do cruzamento da RAIS.

Sendo assim, sobre o prisma da utilidade e eficiência dos procedimentos adotados, avalia-se, de um modo geral, como satisfatório.

7.1.4.2. Terceirização Irregular de Cargos

Não houve ocorrência no período.

7.1.5. Riscos identificados na gestão de pessoas

A UFAL ainda não possui um plano ou procedimento formalizado para a identificação de riscos iminentes. A identificação destas situações se dá no processo de acompanhamento sistemático da gestão nos diferentes âmbitos das atividades (meio e fim) da instituição. Na UFAL todas as ações – acadêmicas ou técnico administrativas são planejadas, acompanhadas e avaliadas por coletivos como colegiados de cursos, conselhos de unidades acadêmicas, foruns de gestores, conselho universitário que, via de regra, identificam problemas e riscos e acordam sobre possíveis soluções de superação da problemática. Esses coletivos produzem atas, registros de decisões, normativos e resoluções, bem como processos administrativos pontuais.

Desde o estabelecimento e consolidação do programa de expansão das IFES pelo governo federal na última década a movimentação de pessoal na UFAL tem indicado sim a presença de riscos na gestão de pessoas, como pode ser observado no contido tópico 3 somados ao registro de 55 demandas de remoção ainda não atendidas.

Baixos salários apontam possível origem na alta rotatividade (exonerações) de categorias profissionais como engenheiros e analistas de TI e para o cargo de nível médio de assistentes em administração quando ocupados por perfis com formação em direito e, conseqüentemente, as dificuldades e atrasos da instituição na gestão de seus projetos, execução e fiscalização de obras de engenharia, saneamento, sistema elétrico, redes e sistemas de informação e dados. Além disso, as perdas imediatas dos esforços investidos em capacitação, o retrabalho e custos de novos concursos e nomeações.

Baixo piso salarial, tanto para docentes como para técnicos administrativos desestimula a perspectiva de desenvolvimento na carreira.

Amparo legal insuficiente para adoção (ainda que temporária) de programa de qualificação docente com contratação de professores substitutos, além de desestimular perspectivas de carreira promove alta demanda de remoções dos campi do interior para o campus sede.

Dificuldades estruturais (transporte, saúde, educação) das cidades do interior do Estado de Alagoas que abrigam Campus ou Unidade de Ensino, produzem mobilizações desgastantes e conflituosas que demandam esforços, competências e tempo que, via de regra, não estavam incluídos nos planos e atribuições dos diferentes níveis da gestão.

7.1.6. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

A UFAL usou como banco de informações gerenciais até dezembro de 2013 o Sistema de Informações de Ensino – SIE. Até então o sistema conseguiu gerenciar informações da área de compras, almoxarifado, patrimônio, protocolo e acadêmica, mostrando-se insuficiente para gerenciar informações de recursos humanos. A UFAL ao longo de 2013 adquiriu um novo Sistema Integrado de Gestão – SIG que iniciou sua operação em 01/01/14 e ao longo do ano a UFAL priorizou e consolidou o funcionamento de todos os módulos administrativos de protocolo, patrimônio e compras - SIPAC.

O novo sistema que ainda encontra-se em processo de implantação conta com módulos de Gestão de Recursos Humanos que permitirá os recursos tecnológicos necessários para a geração de indicadores gerenciais. Atualmente a UFAL não tem indicadores desenvolvidos para a área de pessoal e ainda não possui previsão de desenvolvimento devido ao momento de implantação, alimentação e atualização de dados no novo sistema adquirido.

7.2. Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

7.2.1. Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.													
UG/Gestão: 153037/15222						CNPJ: 24.464.109/0001-48							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	27/2010 - Limpeza e Conservação de bens móveis e imóveis com Fornecimento de material e mão-de-obra. Campus Arapiraca	PLENA TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA (09.198.704/0001-95)	22/10/2013	21/10/2014	34	38	01	01			P
2011	L	O	04/2011 - Limpeza e Conservação de bens móveis e imóveis com Fornecimento de material e mão-de-obra. Campus Sertão	PLENA TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA (09.198.704/0001-95)	15/01/2011	15/01/2016	17	21	01	01			P
2013	L	O	09/2013 - Serviços de Limpeza, conservação, higienização e desinfecção, incluindo todo o material de limpeza. Campus Maceió.	ACR Serviços Industriais LTDA (30.440.119/0001-46).	01/06/2014	30/05/2015	206	206	7	7			P
2008	V	E	014/2008 – Prestação de Serviço de Segurança Integrada	SERVIPA– SERVIÇOS GERAIS LTDA (24.315.640/0001-59)	16/07/2008	16/07/2014			125	134			E

2013	V	E	15/2013 – Serviço de Vigilância Integrada em Arapiraca	SERVIPA– SERVIÇOS GERAIS LTDA (24.315.640/0001-59)	17/09/2013	18/03/2014			40	40			E
2014	V	O	24/2014 – Segurança Eletrônica no Campus A. C. Simões e Arapiraca	SERVIPA– SERVIÇOS GERAIS LTDA (24.315.640/0001-59)	01/09/2014	31/08/2015	x	x	x	x	x	x	A
2014	V	O	06/2014 – Segurança Patrimonial – Lote I	ALBUQUERQUE BRUSCHI (07.103.811/0001-67) E	01/03/2014	01/03/2015			119	112			A
2014	V	O	07/2014 – Segurança Patrimonial – Lote II	ALBUQUERQUE BRUSCHI (07.103.811/0001-67) E	01/03/2014	01/03/2015			40	40			A
2014	V	O	08/2014 – Segurança Patrimonial – Lote III	ALBUQUERQUE BRUSCHI (07.103.811/0001-67) E	01/03/2014	01/03/2015			8	8			A
2014	V	E	02/2014 - Segurança Patrimonial	OPÇÃO VIGILÂNCIA (11.179.264.0007-66) (01/01/2014	28/02/2014			24	24			E
2014	V	O	05/2014 - Segurança Patrimonial	OPÇÃO VIGILÂNCIA (11.179.264.0007-66) (01/03/2014	01/03/2015			44	44			A
<p>Observações: 1. O contrato da ACR Serviços Industriais LTDA foi prorrogado através do Termo Aditivo nº 27/2014.</p> <p>1. Houve aditivo de pessoal no contrato 27/2010;</p> <p>2. Contrato 02/2014 – Contrato Emergencial DL 43/2013</p>													

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: GSG/SINFRA

7.2.2. Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS													
UG/Gestão: 153037/15222							CNPJ: 24.464.109/0001-48						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	12	O	09/2011 – Prestação de Serviços de Pessoal Terceirizados nas áreas de motorista, recreação e manutenção	ADSERV EMPREENDEMENTOS E SERVIÇOS-LTDA EPP (08.362.490/0001-88)	14/03/2011	14/03/2015	23	28	83	87			P
2010	12	O	39/2010 - Prestação de Serviços de Pessoal Terceirizado em diversas categorias no Campus Arapiraca	ATIVA SERVIÇOS GERAIS EIRELI (40.911.117/0001-41)	21/10/2010	21/10/2015			11	13			P
2011	12	O	03/2011 - Prestação de Serviços de Pessoal Terceirizado em diversas categorias no Campus Sertão	ATIVA SERVIÇOS GERAIS EIRELI (40.911.117/0001-41)	15/01/2011	13/01/2015	--	--	--	--	--	--	P
2009	7	O	18/2009 - Serviços de telefonia fixa – tronco	Empresa Brasileira de Telecomunicações - EMBRATEL (33.530.486/0001-29)	03/07/2009	03/07/2015	X	X	X	X	X	X	P

2010	6	O	15/2010 – Serviços de Reprografia	APPARATO - (06.250.521/0001-83)	23/03/2010	23/03/2015	X	X	X	X	X	X	P
2014	5	O	11/2014 – Prestação de Serviços de Pessoal Terceirizados	PROSERVIL – SERVIÇOS TÉCNICOS LTDA – EPP (08.584.379/0001-36)	01/04/2014	31/03/2015			12	12			A
2014	5	O	10/2014 – Prestação de serviços de Pessoal Terceirizados	ACR – SERVIÇOS INDUSTRIAIS LTDA (30.440.119/0001-46)	01/04/2014	31/03/2015			88	88			A
<p>Observações: A DACE/GSG/SINFRA/UFAL dispõe de contratos de prestação de serviços <u>sem</u> locação de mão-de-obra, não sendo cabível, portanto, o preenchimento do campo “Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados”</p>													

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: GSG/SINFRA

7.2.3. Análise Crítica dos itens 7.2.1 e 7.2.2

Não foram encontradas dificuldades na execução dos serviços de conservação e limpeza, bem como de vigilância patrimonial.

Também não foram encontradas ausências de pagamento de verbas trabalhistas, durante a fiscalização.

Os demais contratos com mão de obra (motorista e manutenção) também estão executando satisfatoriamente, embora exista a necessidade de ampliar o quadro de pessoal, mas o que já foi atingido os 25 % permitido.

7.2.4. Contratação de Estagiários

No ano de 2014 a UJ não tinha registro de estagiários, apenas bolsistas.

7.3. Demonstração das Medidas Adotadas para Revisão dos Contratos Vigentes

A restituição de valores pagos a menor pelas empresas beneficiadas pela Lei 12.546/2011, referente a desoneração da folha de pessoal, a medida que tem caráter obrigatório, e abrange os seguintes contribuintes:

- (i) que auferiram receita bruta decorrente do exercício de determinadas atividades elencadas na Lei nº 12.546/2011;
- (ii) que auferiram receita bruta decorrente da fabricação de determinados produtos listados por NCM na Lei nº 12.546/2011;
- (iii) que estão enquadrados em determinados códigos CNAE previstos na Lei nº 12.546/2011.

Faz-se necessário grande esforço da instituição na criação de um plano ação envolvendo a Coordenação de Contratos/SINFRA, bem como o Gabinete e o Departamento de Contabilidade e Finanças, no sentido de identificar quem aderiu e pagou menos tributo sobre a folha, compreendendo as seguintes etapas:

- 1ª Etapa – Identificação dos Contribuintes Sujeitos à Desoneração da Folha - listagem dos contratos vigentes na época das áreas de Construção Civil e de TI;
- 2ª Etapa – Extração das Informações e
- 3ª Etapa – Cálculo da Contribuição Previdenciária Teórica e 4ª Etapa – Cálculo da Renúncia/Restituição.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 8

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2015

8.GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1.Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

1. Informamos que na UFAL não há nenhuma norma aprovada que regulamente a utilização da frota, desta forma existe uma minuta de uma política de transportes na UFAL em tramitação pelas instâncias superiores aguardando apreciação. Com isso seguimos as orientações elencadas na Instrução Normativa 02/2008 e seus anexos que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências, além da lei 12.619/12 que trata do exercício da profissão de motorista, ambas servem de base para os procedimentos adotados nesta divisão.

2. Os veículos oficiais da Universidade Federal de Alagoas são imprescindíveis no apoio as atividades realizadas pela mesma, são diversos serviços tais como: transportes de alunos, agentes públicos no exercício da função, além do transporte de cargas e objetos variados, executados diariamente, na busca pela melhoria da qualidade do serviço educacional ofertado pela referida Instituição Federal de Ensino.

3. A Universidade Federal de Alagoas – UFAL tem em sua frota 72 (setenta) veículos oficiais, sendo 68 veículos de serviços comuns e 04 (quatro) veículos de transporte institucional, separados por subgrupos conforme a tabela 1:

Tabela 1

Frota de Veículos da UFAL					
Veículos	Leves/médios de serviços comuns	Leves de transporte institucional	Pesados de serviços comuns	Em processo de desfazimento (Doação ou Leilão)	Total
Quantidade	48	4	16	04	72
Média Anual (Km)	52.000	24.000	25.000	*	
Idade Média (Anos)	5	4	2	18	29

Fonte: GSG/SINFRA *Não informamos a média anual destes veículos, tendo em vista que os mesmos estão inservíveis, alguns sem marcação de quilometragem, impossibilitando o cálculo.

4. Não há nenhum veículo locado de terceiros pertencentes à frota da UFAL, com isso temos 68 (setenta) veículos da frota própria que estão em plena atividade, atendendo as demandas da comunidade acadêmica em Pesquisas, Congressos, Aulas de Campo, Visitas Técnicas, Ensino à Distância, bem como outros projetos pertencentes à UFAL e 04 (quatro) veículos em processo de desfazimento, por intermédio de Doação ou Leilão.

5. A Divisão de Transportes pesquisou informações sobre o que é mais vantajoso (Aquisição ou Locação?), muitos estudos apontam a locação como mais vantajosa, porém esse tipo de estudo depende da particularidade de cada órgão. Na atual realidade da UFAL constatamos que os recursos financeiros são maiores para aquisição, já os recursos financeiros de custeio para serviços são limitados, tendo desta forma uma maior facilidade de comprar o veículo. Contudo, a UFAL já efetuou um processo licitatório para contratação de uma empresa de locação de veículos, visando atender algumas atividades acadêmicas específicas, tais como o Ensino a Distância, que possui um recurso disponibilizado pelo MEC ou CAPES para essa finalidade, visando o atendimento das

demandas dos cursos da EAD. Assim, por se tratar de um contrato eventual, não dá para fazer uma análise do custo/benefício em detrimento a aquisição, neste caso.

6. Os custos envolvidos dos veículos da frota da UFAL estão discriminados na tabela 2:

Tabela 2

Custos Envolvidos dos Veículos da Frota da UFAL em 2014					
Custos	Campi Maceió	Campi Arapiraca	Campi Sertão	Hospital Universitário	Total
Combustível	468.420,17	210.869,65	146.624,64	0	825.914,46
Manutenção	225.068,57	112.431,10	21.147,00	51.894,00	410.540,67
Lavagem	11.174,01	1385,34	39,00	0	12.598,35
Adit. e Lubrificante	7657,64	7688,84	884,00	0	16.230,48
Peças e Serviços	58.985,22	13.448,94	3.361,10	2.020,00	77.815,00
Total	R\$ 771.305,61	R\$ 301.779,54	R\$ 138.466,30	R\$ 53.914,00	R\$1.265.465,45

Fonte: Sistema de Gestão de Frota Petrocard e Sistema Ticket Car.

7. Há outros custos envolvidos com a Frota da UFAL, tais como pessoal da área administrativa, seguro do veículo, bem como Licenciamento Anual, conforme detalhado na tabela 3:

Tabela 3

Outros Custos Envolvidos da Frota da UFAL em 2014			
2014	2014	2014	2014
Custo Anual	R\$ 111.791,85	R\$ 13.134,12	R\$ 209.807,27

Fonte: GSG/SINFRA

8. Quanto ao plano de substituição da frota, estamos com um processo licitatório em andamento para recompor a frota da UFAL, haja vista que vários veículos da frota estão em fim de vida útil, com gastos excessivos em manutenção. Atualmente estamos com o sistema da empresa Ticket Car que oferece os serviços de abastecimento e manutenção dos veículos, com base em relatórios por período o sistema nos fornece informações de gastos com manutenção, abastecimento e revisão dos veículos, que possibilita a realização de cálculos para análise da idade ideal para substituição dos carros, assim como da ampliação da frota.

9. A Divisão de Transportes vem buscando soluções para aumentar o controle da frota, bem como assegurar uma prestação de serviço eficiente e econômica, com base nisto estamos modernizando o procedimento interno para solicitações de transporte dentro da universidade com a implantação do módulo de transporte no sistema SIPAC/SIG que nos permite o gerenciamento das programações no sistema, em substituição ao documento de solicitação antes enviado via papel, promovendo assim uma maior celeridade nos trâmites desde a requisição até a autorização final das viagens com veículos oficiais na UFAL, atendendo aos Princípios de Economicidade e Eficiência.

8.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário

8.2.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União de Responsabilidade da UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
	Estado de Alagoas	3	3 ¹
Brasil	Maceió	2	2
	Rio Largo	1	1
SubTotal Brasil		3	3
Exterior	SubTotal Exterior	0	0
Total (Brasil + Exterior)		3	3

Fonte: Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União – Spiunet. Consulta realizada em 26/11/2014.

¹ No Relatório de Gestão de 2013 foram informados 14 imóveis no Estado de Alagoas. Ao se perceber, posteriormente, que o Quadro A.8.2.1 somente trata dos imóveis da União sob responsabilidade da UFAL, as informações correspondentes à coluna de 2014 foram retificadas.

8.2.2. Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional

Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP IMÓVEL	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico ²	Data de Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
153037	2785 00242.500-3 ³	Cessão Provisória ⁴	Bom	R\$ 4.689.593,69	30/04/2013	R\$ 4.689.593,69 ⁵		
153037	2785 00247.500-0 ⁶	Cessão Provisória	Bom	R\$ 301.018,01	06/10/2014	R\$ 3.775.167,94		
153037	2853 00007.5000-3 ⁷	Cessão Provisória ⁸	Bom	R\$ 296.201,00	28/07/2000	R\$ 296.201,00		

Fonte: Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União – Spiunet. Consulta realizada em 26/11/2014.

² Diante da falta de dados disponíveis sobre os valores históricos dos bens, foram apresentados os valores das últimas avaliações realizadas no edifício Walmap e na Fazenda Boa Fortuna. Estes valores estão disponíveis no sítio eletrônico do Spiunet. Em relação ao Museu Théo Brandão, e considerando que este imóvel foi avaliado no ano de 2014, se considerou como valor histórico aquele informado no Spiunet na avaliação realizada em 04/08/2004.

³ Corresponde ao Edifício Walmap, localizado na Rua Senador Mendonça, 148, Centro, Maceió-AL.

⁴ Foram cedidos para a UFAL o 6º e o 7º pavimento, RIP-U 2785 00116.500-8, além das salas 1306 a 1312, RIP-U 2785 00122.500-0.

⁵ Considerando a falta de informações relativas aos espaços cedidos para a UFAL, foi informado o valor indicado na avaliação de todo o edifício.

⁶ RIP-I correspondente ao Museu Théo Brandão, localizado na Avenida da Paz, 1490, Centro, Maceió-AL.

⁷ Imóvel Correspondente à Fazenda Boa Fortuna, localizada na BR-101, s/n, Zona Rural de Rio Largo.

⁸ Está em discussão o desmembramento do imóvel e a renovação do contrato com cessão para a UFAL apenas da área correspondente ao *Campus Delza Gitai*.

Quadro A.8.2.2.2 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do Imóvel	RIP-Utilização	2785 00116.500-8 e 2785 00122.500-0
	Endereço	Rua Senador Mendonça 148, Centro, Maceió-AL.
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.449.880/0001-67
	Nome	Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa
	Ramos de atuação	Gestão de projetos, concursos, seleções, promoção de eventos, capacitações e treinamento.
Caracterização da Cessão	Forma de seleção do cessionário	
	Finalidade do Uso do espaço Cedido	Desenvolvimento das atividades institucionais.
	Prazo de cessão	Enquanto perdurar o interesse da permitente
	Caracterização do espaço cedido	6º e 7º pavimentos do edifício Walmap e salas 1307 a 1312 do 13º andar.
	Valores recebidos pela UJ cedente	R\$ 1.500,00 mensais.
	Tratamento Contábil dos Valores	
	Forma de Utilização dos Recursos recebidos	
Forma de Rateio dos gastos Relacionados ao Imóvel.		

Fonte: Termo de permissão de uso assinado em 02 de agosto de 2011.

8.2.3. Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ

Quadro A.8.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ

Não há ocorrências no período.

Fonte: Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União – Spiunet. Consulta realizada em 15/12/2014.

8.2.4 Análise Crítica

Atualmente a UJ possui 19 imóveis registrados no Spiunet, em comparação com 14 imóveis cadastrados até o final de 2013. Destes, apenas 3 imóveis permanecem sob propriedade da União Federal, sendo 2 edifícios na Cidade de Maceió e um no interior do Estado, na cidade de Rio Largo.

Atualmente a estrutura de controle e de gestão do patrimônio pode ser considerada satisfatória, visto que através do registro dos imóveis no Spiunet já é possível identificar os bens de posse ou de propriedade da autarquia, bem como mensurar o valor dos imóveis. Essa análise foi realizada no ano de 2014 pela Divisão de Almojarifado e Patrimônio através da avaliação de todos imóveis de posse ou de propriedade da UFAL e de um pertencente à União localizado na capital do Estado.

Contudo, apesar de a avaliação realizada neste ano de 2014 ter possibilitado atualizar informações importantes, tais como o estado de conservação dos bens, endereço, valor de mercado, áreas construídas etc., há de se reconhecer o desafio proposto para o ano de 2015 referente à regularização dos imóveis, a qual, após efetivada, deverá ser devidamente atualizada nos campos específicos do Spiunet.

Ainda sobre a regularização dos imóveis de propriedade da UJ, espera-se concluir as negociações realizadas com a SPU em Alagoas a respeito do imóvel correspondente à Fazenda Boa Fortuna, localizada na cidade de Rio Largo. Ocorre que após a extinção do antigo Instituto do Açúcar e do Alcool - IAA - a fazenda passou para a responsabilidade da União Federal e, posteriormente, para a UFAL ainda com a ocupação dos antigos imóveis funcionais do Instituto. Diante dessa situação, está sendo estudada a possibilidade de desmembrar o imóvel, transferindo para a UFAL somente a fração utilizada pelo Centro de Ciências Agrárias.

8.3. Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	UF 1	Σ	Σ
	SANTANA DO IPANEMA/AL	01	01
	Subtotal Brasil	01	01
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		01	01

Fonte: Coordenação de Contratos / SINFRA/ UFAL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 9

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2015

9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1. Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Com a missão de prover soluções de tecnologia da informação para dar suporte às atividades acadêmicas e administrativas da universidade, algumas ações foram desenvolvidas em 2014 através de aquisições e contratos realizados juntos a área de TI, considerando principalmente os macroprocessos finalísticos da universidade.

A ampliação da rede lógica da UFAL foi uma das ações desenvolvidas: Vários prédios que não tinham acesso à Internet agora estão conectados à rede, como por exemplo, Biblioteconomia, Psicologia, o Centro de Ciência Agrárias, ampliação da ESENFAR, Restaurante Universitário, Três prédios da Residência Universitária, novo Prédio Administrativo do Campus Arapiraca, nova EdUFAL e o bloco João de Deus.

Com relação ao sistema interno adotado pela UJ, foi possível a implantação dos módulos referentes ao Sistema Integrado de Gestão – SIG, sendo eles: módulos de Capacitação, Banco de Vagas, Dimensionamento e Frequência, referente a área de Recursos Humanos. Do ponto de vista administrativo, foram implantados o módulo de bolsas, de transporte e Infraestrutura. E no âmbito acadêmico, foram implantados os módulos de extensão, *latu sensu* e *strictu sensu*. A Universidade já tem em funcionamento os módulos de Compras, Orçamento, Patrimônio, Almoxarifado, referente aos módulos administrativos e férias, plano de saúde e auxílio-transporte referente aos módulos de recursos humanos.

Outra ação que beneficiará a comunidade acadêmica na utilização dos módulos do sistema de gestão integrado é a ampliação do datacenter, onde foi implantado um sítio de redundância. Em paralelo foi ampliado a capacidade de armazenamento e também a capacidade de processo. A perspectiva é que todos os módulos do SIG funcionem adequadamente e com mais velocidade. Além da ampliação do serviço de virtualização.

No restaurante universitário foi implantado um sistema de controle de acesso, onde mais de mil alunos possuem cadastro biométrico, dando maior segurança à comunidade acadêmica, e proporcionalmente um melhor atendimento.

O sistema de telefonia VOIP foi ampliado com mais de 300 RAMAIS. Logo, houve uma mudança na rede lógica da UFAL, a rede que funciona a Internet está logicamente isolada da rede da telefonia VOIP. Com isto, primeiramente, não há interferência entre o acesso da Internet com as ligações realizadas pela telefonia VOIP. Outro benefício imediato é a melhor capacidade de gerenciamento dos ramais, pois, com esta mudança lógica, sabe-se em tempo real onde os ramais estão sendo localizados. E por fim, outro resultado é na qualidade das ligações, pois agora é possível reservar largura de banda para o sistema de telefonia VOIP com maior estabilidade na rede.

O Campus Avançado de Rio Largo, Centro de Ciência Agrárias do CECA, agora está na mesma rede da UFAL. Com isto, o link oferecido por esta porção da comunidade acadêmica elevou-se de 10 Mbits/s para o 1 Gbit/s. Além disso, a implantação de um anel óptico foi concluída, dando uma estabilidade e autonomia da rede.

Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		nº do Processo	Custo Total do Contrato	Valores Desembolsados em 2014
			CNPJ	Denominação			
17/2013	Fornecimento e instalação de 01 (Um) Data Center Modular Pré Fabricado com garantia estendida de 36 meses, no Campus A.C. Simões UFAL, composto por Sala Cofre certificada de acordo com as normas NBR 15247 e NBR 60529	01/11/2013 a 31/10/2016	43.209.436/ 0001-06	ACECO TI LTDA	23065.018755/2013- 34	R\$ 3.231.236,00	R\$ 2.584.988,80
17/2012	Fornecimento de solução em telefonia IP baseado em software livre digium/ asterisk.	02/08/2014 a 01/08/2015	11.199.079/ 0001-48	CORDEIRO FERREIRA LTDA – ME - VOIP	23065.019169/2013- 15	R\$ 433.127,64	R\$ 312.849,73
12/08	Prestação de serviços de transmissão de dados , objetivando a interligação entre as dependências da UFAL em Maceió ao Campus Arapiraca e seus pólos - Palmeiras dos Índios, Viçosa e Penedo.	mar/14	056.803.910 /001-56	FSF TECNOLOGI A LTDA-ME	23065.020195/2009- 00		R\$ 107.425,02
12/2009	Prestação de serviços de transmissão de dados , objetivando a interligação entre as dependências da UFAL em Maceió ao Campus Arapiraca e seus pólos - Palmeiras dos Índios, Viçosa e Penedo.	22/06/2014 a 21/06/2015	056.803.910 /001-56	FSF TECNOLOGI A LTDA-ME	23065.020195/2009- 00	R\$ 479.100,04	R\$ 348.678,82
15/2014	Contratação de empresa especializada para a locação de dois pares de fibra óptica apagada, já incluídas as atividades acessórias à locação (manutenção corretiva), utilizando mão-de-obra especializada e materiais devidamente especificados, enfim, tudo o que for necessário à perfeita execução do objeto, considerando a interligação entre o Campus A. C. Simões e a Fundação De Amparo À Pesquisa Do Estado De Alagoas, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência (Anexo I e seu anexo A) do Edital	02/05/2014 a 01/05/2015	056.803.910 /001-56	FSF TECNOLOGI A LTDA-ME	23065.001782/2014- 59	R\$ 95.000,00	R\$ 47.499,96
28/2012	Contratação de empresa para o licenciamento e a prestação de serviços técnicos de Tecnologia da Informação visando atender as demandas referentes à implantação e sustentação do SIG.	07/12/2012 a 07/12/2015	13.406.686/ 001-67	SIG SOFTWARE E CONSULTO RIA EM TECNOLOGI A DA INFORMAÇ ÃO LTDA	23065.021070/2012- 94	R\$ 1.526.870,00	R\$ 206.441,65
6/2014	Contratação de empresa especializada para a locação de dois pares de fibra óptica apagada, já incluídas as atividades acessórias à locação (manutenção corretiva), utilizando mão-de-obra	02/05/2014 a 01/05/2015	08.059661/0 001-02	VELOO NET LTDA	23065.001782/2014- 59	R\$ 57.000,00	R\$ 14.100,00

<p>especializada e materiais devidamente especificados, enfim, tudo o que for necessário à perfeita execução do objeto, considerando a interligação entre o Campus A. C. Simões e o Centro De Ciências Agrárias, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência (Anexo I e seu anexo A) do Edital.</p>						
Total					R\$ 5.822.333,68	R\$ 3.621.983,98

Fonte: NTI



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 10

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2015

10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1. Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		X
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			
<p>Devida à falta de estrutura e pessoal ainda não existe um programa de reciclagem institucional que envolva todos os resíduos gerados pela instituição ou uma Política Ambiental aplicável à mesma, a qual se encontra em fase de elaboração pela Comissão de Política Ambiental, nomeada pela Portaria nº 220, de 21 de fevereiro de 2014.</p> <p>Em paralelo, estão sendo providenciados contratos para o descarte de Resíduos Sólidos, dando-se prioridade para os que envolvem “Resíduos Perigosos e gerados em Laboratórios” (com início de execução prevista para janeiro de 2015).</p>			

Fonte: SINFRA/GSG



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 11

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2015

11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

11.1. Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

11.1.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	007.189/2014-1	2029/2014 - TCU - 1ª Câmara	-	-	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Considerar prejudicada, por perda de objeto, a análise de mérito do ato de admissão de pessoal a seguir relacionado, por força da cessação dos efeitos financeiros, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
-					-
Síntese da Providência Adotada					
-					
Síntese dos Resultados Obtidos					
-					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	008.444/2014-5	2878/2014 - TCU - 1ª Câmara	-	-	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Considerar prejudicado o mérito do ato de concessão a seguir relacionado, por perda de objeto, conforme dispõe o art. 7º da Resolução TCU nº 206/2007, com a redação dada pela Resolução TCU nº 237/2010, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
-					-
Síntese da Providência Adotada					
-					
Síntese dos Resultados Obtidos					
-					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	026.363/2014-3	6872/2014 - TCU - 1ª Câmara	-	-	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Considerar legal(ais) para fins de registro o(s) ato(s) a seguir relacionado(s), de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
-					-
Síntese da Providência Adotada					
-					
Síntese dos Resultados Obtidos					
-					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	009.564/2014-4	3292/2014 - TCU - 1ª Câmara	-	-	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Considerar legal(ais) para fins de registro o(s) ato(s) de concessão a seguir relacionado(s), de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
-					-
Síntese da Providência Adotada					
-					
Síntese dos Resultados Obtidos					
-					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					

Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	008.183/2014-7	3347/2014 - TCU - 1ª Câmara	-	-	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Considerar legal para fins de registro o ato de admissão de pessoal a seguir relacionado, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
-					-
Síntese da Providência Adotada					
-					
Síntese dos Resultados Obtidos					
-					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	022.545/2014-0	5244/2014 - TCU - 1ª Câmara	-	-	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Considerar prejudicado, por perda de objeto, o exame do(s) ato(s) de concessão a seguir relacionado(s), de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
-					-
Síntese da Providência Adotada					
-					
Síntese dos Resultados Obtidos					
-					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
7	021.597/2014-6	968/2014 - TCU - 1ª Câmara	-	-	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420

Descrição da Deliberação					
Considerar prejudicado, por perda de objeto, o exame do(s) ato(s) de admissão a seguir relacionado(s), de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
-					-
Síntese da Providência Adotada					
-					
Síntese dos Resultados Obtidos					
-					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
8	024.029/2014-9	5883/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.1	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Foram cessados os pagamentos conforme determinação constante do Acórdão nº 5883/2014.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação do Tribunal de Contas da União.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
9	024.029/2014-9	5883/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Dê ciência desta deliberação ao interessado, acompanhada das peças 3/4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado.					

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
DAP	-
Síntese da Providência Adotada	
O interessado foi devidamente cientificado, assinando termo de ciência.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Cientificação do interessado, proporcionando seu direito ao contraditório e ampla defesa.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
-	

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
10	024.029/2014-9	5883/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.3	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que o interessado tomou conhecimento do contido no item anterior.					
Setor Responsável pela Implementação					
DAP					Código SIORG
					-
Síntese da Providência Adotada					
Email enviado em 03/11/2014 comunicando ao TCU acerca da ciência do interessado.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
11	024.029/2014-9	5883/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.4	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Informe ao TCU as medidas adotadas.					
Setor Responsável pela Implementação					
DAP					Código SIORG
					-
Síntese da Providência Adotada					
Email enviado em 30/12/2014 comunicando ao TCU acerca das medidas adotadas.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação.					

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
-

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
15	024.025/2014-3	5881/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.1		
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Foram cessados os pagamentos conforme determinação constante do Acórdão nº 5881/2014.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação do Tribunal de Contas da União.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
16	024.025/2014-3	5881/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.2		
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Dê ciência desta deliberação ao interessado, acompanhada das peças 3/4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
O interessado foi devidamente cientificado, assinando termo de ciência.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Cientificação do interessado, proporcionando seu direito ao contraditório e ampla defesa.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
17	024.025/2014-3	5881/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.3		
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que o interessado tomou conhecimento do contido no item anterior.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Email enviado em 11/11/2014 comunicando ao TCU acerca da ciência do interessado.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
18	024.025/2014-3	5881/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.4		
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Informe ao TCU as medidas adotadas.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Email enviado em 23/12/2014 comunicando ao TCU acerca das medidas adotadas.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida

19	024.028/2014-2	5882/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.1	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Foram cessados os pagamentos conforme determinação constante do Acórdão nº 5882/2014.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação do Tribunal de Contas da União.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
20	024.028/2014-2	5882/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Dê ciência desta deliberação ao interessado, acompanhada das peças 3/4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
O interessado foi devidamente cientificado, assinando termo de ciência.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Cientificação do interessado, proporcionando seu direito ao contraditório e ampla defesa.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
20	024.028/2014-2	5882/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.3	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420

Descrição da Deliberação	
Encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que o interessado tomou conhecimento do contido no item anterior.	
Setor Responsável pela Implementação DAP	Código SIORG -
Síntese da Providência Adotada	
Email enviado em 10/11/2014 comunicando ao TCU acerca da ciência do interessado.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Devido cumprimento da determinação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
-	

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
21	024.028/2014-2	5882/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.4	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Informe ao TCU as medidas adotadas.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Email enviado em 23/12/2014 comunicando ao TCU acerca das medidas adotadas.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
22	006.144/2014-4	4199/2014 - TCU - 1ª Câmara	9.3.1	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Dê ciência do inteiro teor desta deliberação, bem como do relatório e voto que a fundamentam, à interessada cujo ato foi considerado ilegal, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG

DAP	-
Síntese da Providência Adotada	
O interessado foi devidamente cientificado, assinando termo de ciência.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Cientificação do interessado, proporcionando seu direito ao contraditório e ampla defesa.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
-	

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
22	006.144/2014-4	4199/2014 - TCU - 1ª Câmara	9.3.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada cujo ato foi considerado ilegal tomou conhecimento do contido no item anterior.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Email enviado em 05/09/2014 comunicando ao TCU acerca da ciência do interessado.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
23	006.144/2014-4	4199/2014 - TCU - 1ª Câmara	9.3.3	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada nestes autos (parcela judicial de 28,86%), a ser submetido à deliberação do Tribunal.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Foram cessados os pagamentos conforme determinação constante do Acórdão nº 4199/2014.					
Síntese dos Resultados Obtidos					

Devido cumprimento da determinação do Tribunal de Contas da União.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
-

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
24	006.144/2014-4	4199/2014 - TCU - 1ª Câmara	9.3.4	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Comunique ao TCU as medidas adotadas.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Email enviado em 30/12/2014 comunicando ao TCU acerca das medidas adotadas.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
25	006.230/2014-8	1604/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.1	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Dê ciência desta deliberação à interessada, acompanhada das peças nºs 3 e 4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
O interessado foi devidamente cientificado, assinando termo de ciência.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Cientificação do interessado, proporcionando seu direito ao contraditório e ampla defesa.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
26	006.230/2014-8	1604/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada tomou conhecimento do contido no item anterior.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Email enviado em 06/08/2014 comunicando ao TCU acerca da ciência do interessado.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
27	006.230/2014-8	1604/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.3	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção do pagamento da vantagem em causa nos seus moldes atuais, hipótese em que a respectiva sentença deverá ser enviada à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Foram cessados os pagamentos conforme determinação constante do Acórdão nº 1604/2014.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação do Tribunal de Contas da União.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					

Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
28	006.230/2014-8	1604/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.4	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Comunique ao TCU as medidas adotadas.					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Email enviado em 15/09/2014 comunicando ao TCU acerca das medidas adotadas.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
29	006.233/2014-7	1605/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.1	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Dê ciência desta deliberação ao interessado, acompanhada das peças n°s 3 e 4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado.					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
O interessado foi devidamente cientificado, assinando termo de ciência.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Cientificação do interessado, proporcionando seu direito ao contraditório e ampla defesa.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
30	006.233/2014-7	1605/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	420
Descrição da Deliberação	
Encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que o interessado tomou conhecimento do contido no item anterior.	
Setor Responsável pela Implementação	
DAP	Código SIORG
	-
Síntese da Providência Adotada	
Email enviado em 06/08/2014 comunicando ao TCU acerca da ciência do interessado.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Devido cumprimento da determinação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
-	

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
31	006.233/2014-7	1605/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.3	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção do pagamento da vantagem em causa nos seus moldes atuais, hipótese em que a respectiva sentença deverá ser enviada à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias.					
Setor Responsável pela Implementação					
DAP					Código SIORG
					-
Síntese da Providência Adotada					
Foram cessados os pagamentos conforme determinação constante do Acórdão nº 1605/2014.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação do Tribunal de Contas da União.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
32	006.233/2014-7	1605/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.4	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Comunique ao TCU as medidas adotadas.					

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
DAP	-
Síntese da Providência Adotada	
Email enviado em 15/09/2014 comunicando ao TCU acerca das medidas adotadas.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Devido cumprimento da determinação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
-	

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
33	006.234/2014-3	1606/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.1	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Dê ciência desta deliberação à interessada, acompanhada das peças nºs 3 a 5 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
O interessado foi devidamente cientificado, assinando termo de ciência.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Cientificação do interessado, proporcionando seu direito ao contraditório e ampla defesa.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
34	006.234/2014-3	1606/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada tomou conhecimento do contido no item anterior.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					

Email enviado em 06/08/2014 comunicando ao TCU acerca da ciência do interessado.
Síntese dos Resultados Obtidos
Devido cumprimento da determinação.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
-

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
35	006.234/2014-3	1606/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.3	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre das irregularidades apontadas no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção do pagamento das vantagens em causa nos seus moldes atuais, hipótese em que a respectiva sentença deverá ser enviada à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Foram cessados os pagamentos conforme determinação constante do Acórdão nº 1606/2014.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação do Tribunal de Contas da União.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
36	006.234/2014-3	1606/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.4	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Comunique ao TCU as medidas adotadas.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Email enviado em 15/09/2014 comunicando ao TCU acerca das medidas adotadas.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação.					

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
-

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
37	024.031/2014-3	5885/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.1	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Foram cessados os pagamentos conforme determinação constante do Acórdão nº 5885/2014.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação do Tribunal de Contas da União.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
38	024.031/2014-3	5885/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Dê ciência desta deliberação à interessada, acompanhada das peças 3/4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
O interessado foi devidamente cientificado, assinando termo de ciência.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Cientificação do interessado, proporcionando seu direito ao contraditório e ampla defesa.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
39	024.031/2014-3	5885/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.3	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada tomou conhecimento do contido no item anterior.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Email enviado em 12/11/2014 comunicando ao TCU acerca da ciência do interessado.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
40	024.031/2014-3	5885/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.4	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Informe ao TCU as medidas adotadas.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Email enviado em 30/12/2014 comunicando ao TCU acerca das medidas adotadas.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida

41	006.232/2014-0	2831/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.1	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Dê ciência desta deliberação ao interessado, acompanhada das peças nºs 3 e 4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
O interessado foi devidamente cientificado, assinando termo de ciência.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Cientificação do interessado, proporcionando seu direito ao contraditório e ampla defesa.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
42	006.232/2014-0	2831/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que o interessado tomou conhecimento do contido no item anterior.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Email enviado em 26/09/2014 comunicando ao TCU acerca da ciência do interessado.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
43	006.232/2014-0	2831/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.3	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420

Descrição da Deliberação	
Faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a eventual emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU, salvo se houver decisão judicial que garanta a manutenção do pagamento da vantagem em causa nos seus moldes atuais, hipótese em que a respectiva sentença deverá ser enviada à Corte de Contas, também no prazo de 15 (quinze) dias.	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
DAP	-
Síntese da Providência Adotada	
Foram cessados os pagamentos conforme determinação constante do Acórdão nº 2831/2014.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Devido cumprimento da determinação do Tribunal de Contas da União.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
-	

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
44	006.232/2014-0	2831/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.4	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Comunique ao TCU as medidas adotadas.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Email enviado em 07/01/2015 comunicando ao TCU acerca das medidas adotadas.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
45	006.228/2014-3	2830/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.1	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Dê ciência desta deliberação ao interessado, acompanhada das peças nºs 3 e 4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da eventual interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos					

indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado.	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
DAP	-
Síntese da Providência Adotada	
O interessado foi devidamente cientificado, assinando termo de ciência.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Cientificação do interessado, proporcionando seu direito ao contraditório e ampla defesa.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
-	

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
46	006.228/2014-3	2830/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que o interessado tomou conhecimento do contido no item anterior.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Email enviado em 23/09/2014 comunicando ao TCU acerca da ciência do interessado.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
47	006.228/2014-3	2830/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.3	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Comunique ao TCU as medidas adotadas.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					

Email enviado em 30/12/2014 comunicando ao TCU acerca das medidas adotadas.
Síntese dos Resultados Obtidos
Devido cumprimento da determinação.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
-

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
48	024.027/2014-6	6624/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Dê ciência desta deliberação ao interessado, acompanhada das peças 3/4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
O interessado foi devidamente cientificado, assinando termo de ciência.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Cientificação do interessado, proporcionando seu direito ao contraditório e ampla defesa.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
49	024.027/2014-6	6624/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.3	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que o interessado tomou conhecimento do contido no item anterior.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Email enviado em 09/01/2015 comunicando ao TCU acerca da ciência do interessado.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
51	024.024/2014-7	5880/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.1	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Foram cessados os pagamentos conforme determinação constante do Acórdão nº 5880/2014.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação do Tribunal de Contas da União.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
52	024.024/2014-7	5880/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Dê ciência desta deliberação ao interessado, acompanhada das peças 3/4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
O interessado foi devidamente cientificado, assinando termo de ciência.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Cientificação do interessado, proporcionando seu direito ao contraditório e ampla defesa.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					

Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
53	024.024/2014-7	5880/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.3	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que o interessado tomou conhecimento do contido no item anterior.					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Email enviado em 14/11/2014 comunicando ao TCU acerca da ciência do interessado.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
54	024.024/2014-7	5880/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.4	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Informe ao TCU as medidas adotadas.					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Email enviado em 29/12/2014 comunicando ao TCU acerca das medidas adotadas.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
55	024.022/2014-4	5879/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.1	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					

Faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU.

Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
DAP		-
Síntese da Providência Adotada		
Foram cessados os pagamentos conforme determinação constante do Acórdão nº 5879/2014.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Devido cumprimento da determinação do Tribunal de Contas da União.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
-		

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
56	024.022/2014-4	5879/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Dê ciência desta deliberação ao interessado, acompanhada das peças 3/4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado.					
Setor Responsável pela Implementação					
DAP					Código SIORG
					-
Síntese da Providência Adotada					
O interessado foi devidamente cientificado, assinando termo de ciência.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Cientificação do interessado, proporcionando seu direito ao contraditório e ampla defesa.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
57	024.022/2014-4	5879/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.3	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que o interessado tomou conhecimento do contido no item anterior.					
Setor Responsável pela Implementação					
DAP					Código SIORG
					-

Síntese da Providência Adotada
Email enviado em 21/11/2014 comunicando ao TCU acerca da ciência do interessado.
Síntese dos Resultados Obtidos
Devido cumprimento da determinação.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
-

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
58	024.022/2014-4	5879/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.4	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Informe ao TCU as medidas adotadas.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Email enviado em 08/01/2015 comunicando ao TCU acerca das medidas adotadas.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
60	024.023/2014-0	6622/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Dê ciência desta deliberação ao interessado, acompanhada das peças 3/4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
O interessado foi devidamente cientificado, assinando termo de ciência.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Cientificação do interessado, proporcionando seu direito ao contraditório e ampla defesa.					

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
-

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
61	024.023/2014-0	6622/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.3	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que o interessado tomou conhecimento do contido no item anterior.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Email enviado em 14/01/2015 comunicando ao TCU acerca da ciência do interessado.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
64	024.026/2014-0	6623/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Dê ciência desta deliberação ao interessado, acompanhada das peças 3/4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da interposição de recurso não o exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
O interessado foi devidamente cientificado, assinando termo de ciência.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Cientificação do interessado, proporcionando seu direito ao contraditório e ampla defesa.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
64	024.026/2014-0	6623/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.3	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que o interessado tomou conhecimento do contido no item anterior.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Email enviado em 02/12/2014 comunicando ao TCU acerca da ciência do interessado.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Devido cumprimento da determinação.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

11.1.2. Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.11.1.2 – Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
12	024.021/2014-8	5878/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.1	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
-					-
Síntese da Providência Adotada					
-					
Síntese dos Resultados Obtidos					
-					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
13	024.021/2014-8	5878/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Dê ciência desta deliberação à interessada, acompanhada das peças 3/4 dos autos, esclarecendo-lhe que o efeito suspensivo proveniente da interposição de recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a notificação sobre o presente acórdão, em caso de não provimento do recurso porventura impetrado.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
-					-
Síntese da Providência Adotada					
-					
Síntese dos Resultados Obtidos					
-					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
14	024.021/2014-8	5878/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.3	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Encaminhe ao TCU comprovante sobre a data em que a interessada tomou conhecimento do contido no item anterior.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
-					-
Síntese da Providência Adotada					
-					
Síntese dos Resultados Obtidos					
-					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida

14	024.021/2014-8	5878/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.4	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Informe ao TCU as medidas adotadas.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
-					-
Síntese da Providência Adotada					
-					
Síntese dos Resultados Obtidos					
-					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
48	024.027/2014-6	6624/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.1	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
Interessado tomou ciência. Providências para cessação dos pagamentos estão sendo adotadas.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
-					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
50	024.027/2014-6	6624/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.4	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					

Informe ao TCU as medidas adotadas.	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
DAP	-
Síntese da Providência Adotada	
As providências para atendimento integral do acórdão estão sendo implementadas pela UFAL.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
-	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
-	

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
59	024.023/2014-0	6622/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.1	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
As providências necessárias à cessação do pagamento determinado no acórdão estão sendo adotadas.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
-					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
62	024.023/2014-0	6622/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.4	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Informe ao TCU as medidas adotadas.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					

As providências estão sendo adotadas, e tão logo serão imediatamente informadas ao Tribunal de Contas da União.
Síntese dos Resultados Obtidos
-
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
-

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
63	024.026/2014-0	6623/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.1	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Faça cessar os pagamentos decorrentes do ato considerado ilegal, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa, até a emissão de novo ato, livre da irregularidade apontada no presente processo, a ser submetido à apreciação do TCU.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					-
Síntese da Providência Adotada					
As providências necessárias à cessação do pagamento determinado no acórdão estão sendo adotadas.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
-					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
64	024.026/2014-0	6623/2014 - TCU - 1ª Câmara	1.7.4	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Informe ao TCU as medidas adotadas.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
DAP					
Síntese da Providência Adotada					
As providências estão sendo adotadas, e tão logo serão imediatamente informadas ao Tribunal de Contas da União.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
64	018.180/2014-0	3452/2014 - TCU - Pleno	9.2.1	RE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
<p>Agilize o desenvolvimento e aprovação do Regimento Interno de sua unidade de auditoria, objeto do Processo Administrativo 23065.025906/2011-49, bem como do Manual de Auditoria que detalhará os procedimentos e técnicas a serem aplicadas por sua Audin, levando em conta, nesse processo, os preceitos do Institute of Internal Auditors, bem como as disposições do Decreto 3.591/2000 e da Instrução normativa SFC/CFU 1/2001, especialmente os descritos nos itens 11 a 14 e 23 a 29 do relatório que acompanha o presente acórdão.</p>					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Auditoria Geral					-
Síntese da Providência Adotada					
<p>Determinado estudo e reavaliação da minuta do Regimento Interno da Auditoria Geral da UFAL, com base nas determinações e recomendações do TCU, além da averiguação de Regimentos Internos de outras unidades de Audins de Instituições Federais de Ensino.</p>					
Síntese dos Resultados Obtidos					
<p>Os trabalhos estão sendo realizados, com ampla discussão entre a equipe técnica de auditoria da UFAL.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
64	018.180/2014-0	3452/2014 - TCU - Pleno	9.2.2	RE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
<p>Formalize política de desenvolvimento de competências específica para seus auditores internos, bem como envide esforços para cumpri-la.</p>					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Auditoria Geral e Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho					-
Síntese da Providência Adotada					
<p>A Auditoria Geral elaborou Plano de Capacitação para seus servidores, que foi devidamente acatado pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho, o qual será executado durante todo o ano de 2015. Os cursos a serem executados propiciarão o desenvolvimento de habilidades e competências dos servidores integrantes da auditoria interna da UFAL.</p>					
Síntese dos Resultados Obtidos					
<p>Os resultados surgirão no decorrer do ano de 2015.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
64	018.180/2014-0	3452/2014 - TCU - Pleno	9.2.3	RE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Envide esforços para desenvolver e formalizar, com base na metodologia adequada, política de gestão de riscos, ainda que por etapa sucessivas, até alcançar a cobertura de seus principais processos.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Auditoria Geral					-
Síntese da Providência Adotada					
A equipe técnica de auditoria será capacitada com a finalidade de compreender e mensurar os riscos nos processos da Instituição, a fim de contribuir com a elaboração de uma política de gestão de riscos.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Os resultados surgirão no decorrer do ano de 2015.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
64	018.180/2014-0	3452/2014 - TCU - Pleno	9.3	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS					420
Descrição da Deliberação					
Determinar à Universidade Federal de Alagoas, com fulcro no art. 43, inciso I, da Lei 8.443/1992 c/c o art. 250, inciso II, do Regimento interno do TCU, que, no prazo de noventa dias, encaminhe a este Tribunal plano de ação especificando as medidas a serem adotadas em relação às recomendações enumeradas no item 9.2, os respectivos prazos e responsáveis, bem como justificativa a respeito das recomendações que decidiu não adotar.					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Auditoria Geral					-
Síntese da Providência Adotada					
A Auditoria Geral da UFAL irá elaborar respectivo plano de ação dentro do prazo legal, e o encaminhará ao TCU.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
-					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
-					

Fonte: AUDITORIA

11.2. Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

11.2.1. Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201314743	27	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Suspender, a partir do segundo semestre de 2014, a abertura de novas vagas para as Casas de Cultura do Espaço Cultural, mantendo essa suspensão até que seja implementado o novo formato, com quadro de pessoal concursado e dando oportunidade aos formandos dos cursos de Letras da UFAL de estagiarem nessas Casas de Cultura, desenvolvendo suas habilidades e adquirindo experiência na profissão que pretendem exercer.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
GABINETE DO REITOR			-
Síntese da Providência Adotada			
Suspensa a abertura de novas vagas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201314743	14	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			

Caso o projeto necessite ser prorrogado, providenciar a formalização dessa prorrogação e de qualquer dos ajustes ao projeto, mediante assinatura de termo aditivo, contendo plano de trabalho com justificativa para a prorrogação, novo orçamento e novo cronograma físico-financeiro	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional	-
Síntese da Providência Adotada	
Em casos de prorrogação de contrato do projeto, as devidas formalidades estão sendo adotadas.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201314743	14	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apresentar os relatórios de execução do projeto durante o período da prorrogação do contrato.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional			-
Síntese da Providência Adotada			
Os relatórios de execução estão sendo cobrados quando do período de prorrogação do contrato.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	420
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201314743	23	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Somente aprovar a prestação de contas final do programa se, além da comprovação das despesas, a FUNDEPES apresentar a comprovação do recolhimento dos royalties.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional			-
Síntese da Providência Adotada			
Quando da prestação de contas final do programa, necessária a apresentação de documentos que comprovem a despesa e o recolhimento dos royalties.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201314743	23	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Somente aprovar a prestação de contas final do programa se, além da comprovação das despesas, a FUNDEPES apresentar a comprovação do recolhimento dos royalties.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional - PROGINST			-
Síntese da Providência Adotada			
Quando da prestação de contas final, além de documentos que comprovem as despesas, estão sendo exigidos documentos comprobatórios do recolhimento de royalties, quando houver.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201314743	24	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Considerando que os recursos do PMGCA são públicos, abster-se de realizar despesas que não tenham relação com as finalidades do Programa, tais como confraternizações, festividades e gastos com publicidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional - PROGINST			-
Síntese da Providência Adotada			
Os recursos do PMGCA estão sendo aplicados exclusivamente no programa.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201314743	29	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Que o HUPAA oriente a Fundepes a anexar aos processos de prestação de contas mensais todos os documentos comprobatórios das despesas realizadas, bem como determine que a sua apresentação obedeça a uma ordem determinada, em especial com relação às despesas classificadas como outras despesas correntes, de forma a facilitar a sua conferência pelo fiscal do contrato.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HUPAA			-
Síntese da Providência Adotada			

Orientação repassada à FUNDEPES.
Síntese dos Resultados Obtidos
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201314743	30	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Abster-se de efetuar nova contratação da FUNDEPES por dispensa de licitação para atividades que não se relacionem diretamente ao ensino, pesquisa, extensão ou desenvolvimento institucional da Entidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional - PROGINST			-
Síntese da Providência Adotada			
Somente se contrata a Fundação para atividades de ensino, pesquisa e extensão.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

11.2.2. Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201314743	30	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			

Abster-se de efetuar nova contratação da FUNDEPES por dispensa de licitação para atividades que não se relacionem diretamente ao ensino, pesquisa, extensão ou desenvolvimento institucional da Entidade.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional - PROGINST	-
Síntese da Providência Adotada	
Somente se contrata a Fundação para atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201205152	19	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apresentar plano de compensação dos valores pagos a maior à empresa contratada, por conta do sobrepreço no item 4.7 - Fundação em Concreto Ciclópico, ou os comprovantes dos valores ressarcidos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Superintendência de Infraestrututra - SINFRA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Denominação Completa	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria
2	201314743
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	
Descrição da Recomendação	
Solicitar à FUNDEPES que comprove a realização dos serviços orçados para cada um dos programas ou projetos para os quais foi contratado de trabalho?).	
Setor Responsável pela Implementação	
Pró-reitoria de Gestão Institucional – PROGINST	
Justificativa para o seu não Cumprimento	

Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201203148	11	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Solicitar informação ao gestor do SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento, execução e controle do ministério de educação, especificamente no módulo REHUF, que forneça as informações sobre os indicadores de outros Hospitais Universitários para fins de comparação dos indicadores apresentados, de forma a permitir a adequada formação de opinião sobre a eficiência da gestão, quanto ao funcionamento clínico (ambulatorial e hospitalar).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - HUPAA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Processo administrativo em curso para revisão dos indicadores.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201314743	2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apresentar os relatórios técnicos atualizados, referentes ao segundo semestre de 2012 e primeiro e segundo semestres de 2013, bem como o novo cronograma de execução do Projeto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional – PROGINST			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201314743	4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
No tocante à meta 1, o conveniente deve implementar e acompanhar os empreendimentos de economia solidária vinculados à cadeia produtiva da reciclagem de resíduos sólidos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional – PROGINST			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201314743	7	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
O conveniente deve constituir as cooperativas previstas no plano de trabalho (meta 3), de modo a concretizar as finalidades estabelecidas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional – PROGINST			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201314743	8	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			

O conveniente deve implementar o sistema gestor (meta 6), de maneira a contribuir para o atendimento das finalidades do convênio.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional – PROGINST	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201314743	4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
O conveniente deve realizar as aquisições necessárias (meta 8) ao pleno atendimento dos objetivos do convênio.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional – PROGINST			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201314743	7	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Apresentar os relatórios técnicos relacionados ao Convênio.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional – PROGINST			
Justificativa para o seu não Cumprimento			

Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201314743	8	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
A FUNDEPES deve apresentar comprovação da efetiva aplicação de sua contrapartida na execução do convênio, conforme estabelecido no respectivo plano de trabalho ou recolher o valor correspondente à conta única do tesouro nacional.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional – PROGINST			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201314743	15	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Solicitar à FUNDEPES que atualize o subitem "5.6. Bolsa de ensino, pesquisa e extensão" do Manual FUNDEPES - Elaboração e Gerenciamento de Programas e Projetos, de forma a inserir parágrafo orientando aos candidatos a bolsas de ensino, pesquisa ou extensão que tais bolsas somente serão consideradas isentas de tributos quando se constituírem em doação sem vantagem para o doador e sem importar em contraprestação de serviços, caso contrário, são rendimentos tributáveis, conforme disposto no art. 8º, §§ 2º e 3º da Lei 10.973/2004.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional – PROGINST			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.			

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201314743	16	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Determinar que a FUNDEPES capacite seu pessoal para que possa atuar efetivamente como gestora de projetos e também como um escritório de contratos de pesquisa e de transferência de tecnologia.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
FUNDEPES			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201314743	16	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Exigir que a Fundação implemente controles internos, incluindo rotinas e sistemas informatizados, que permitam a prospecção, a elaboração e o acompanhamento técnico dos programas e projetos que utilizem pessoal, recursos materiais e a imagem da UFAL ou do HUPAA, colaborando com os respectivos coordenadores "através de métodos e ferramentas específicas, que verificam referências como tempo, custo e qualidade", conforme preceitua o Manual FUNDEPES, Elaboração e Gerenciamento de Programas e Projetos, em sua página 15.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
FUNDEPES			

Justificativa para o seu não Cumprimento
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201314743	20	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Exigir da FUNDEPES a apresentação de tabela com os procedimentos padrão estritamente necessários à gestão administrativa e financeira dos programas e projetos que tenham a participação da UFAL ou do HUPAA e respectivos preços unitários, cuja composição seja devidamente detalhada, semelhante ao que ocorre com sistemas de preços de obras, como o SINAPI, utilizado pela Caixa Econômica Federal ou o ORSE, utilizado pelo Estado de Sergipe, contendo informações quanto ao custo unitário e respectivos quantitativos referentes à utilização de equipamentos, materiais, mão de obra e encargos sociais necessários para a execução de uma unidade de cada procedimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
FUNDEPES			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201314743	20	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			

Quando da aprovação do Custo Administrativo e Financeiro (CAF) de cada Contrato ou Convênio firmado pela FUNDEPES no qual a UFAL ou o HUPAA participem, seja como contratantes, concedentes, intervenientes ou simplesmente executores, lembrar que não é cabível a cobrança de taxa de Bonificação e Despesas Indiretas - BDI, caso a mesma venha a ser cobrada pela FUNDEPES, pois esta é uma instituição sem fins lucrativos, que goza de isenção tributária, sua sede ocupa salas pertencentes ao Patrimônio da União e o serviço que presta já é administrativo e financeiro, ou seja, a FUNDEPES não pode auferir lucros, não tem despesas com tributos e aluguel e despesas como encargos sociais de seus empregados, luz, condomínio e comunicações, por exemplo, podem ser alocadas diretamente aos contratos, integrando a planilha orçamentária dos mesmos.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
PROGINST e HUPAA	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	201314743	20	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
O Custo Administrativo e Financeiro (CAF), assim como a remuneração de qualquer contrato de prestação de serviços, somente deverá ser pago de acordo com os serviços efetivamente executados pela FUNDEPES, ou seja, no momento em que a Fundação detalhou cada procedimento padrão necessário para a gestão administrativa e financeira do contrato ou convênio, a fiscalização da UFAL ou do HUPAA antes de realizar o pagamento de cada parcela do CAF deverá realizar medição dos serviços, verificando quais os procedimentos que foram executados e seus respectivos quantitativos e preços unitários, obtendo-se o valor devido, que será pago à FUNDEPES. Por exemplo: se a FUNDEPES prevê a execução de folha de pagamento, a um preço unitário mensal de R\$ 2,00 por funcionário, se no primeiro mês são pagos 100 funcionários e no segundo mês apenas 90, o valor do CAF deverá ser reduzido em R\$ 20,00, considerando que os demais procedimentos se mantiveram nos mesmos quantitativos do primeiro mês.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGINST e HUPAA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	201314743	23	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Determinar à FUNDEPES que comprove a adoção de controles internos para a obtenção dos dados necessários ao cálculo dos royalties a serem arrecadados com o programa.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
FUNDEPES			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	201314743	24	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
As despesas do PMGCA envolvem recursos públicos, submetendo-se, portanto, às normas de Direito Administrativo e, sendo assim, todas as contratações e aquisições do Programa devem se realizar por meio de procedimento licitatório. Além disso, os pagamentos aos fornecedores devem ser realizados somente após consulta de regularidade fiscal e previdenciária. Caso o fornecedor esteja inadimplente com a fazenda pública ou a previdência social, o pagamento pode ser realizado após notificação para que regularize sua situação fiscal ou previdenciária, sob pena de ter seu contrato rescindido.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

--

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	201314743	27	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Estabelecer critérios para a realização de programas ou projetos de extensão junto com a FUNDEPES ou qualquer outra instituição que garantam a plena efetivação do conceito de extensão universitária, não representando apenas uma prestação de serviços, remunerada ou não, à sociedade, mas garantindo um retorno não apenas financeiro, como também acadêmico e científico para a UFAL.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional - PROGINST			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	201314743	31	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Relativamente aos programas e projetos em parceria com a FUNDEPES ou qualquer outra instituição privada, definir e divulgar amplamente no sítio da UFAL, normativos que disciplinem: a) teto máximo para as bolsas dos projetos executados pela FUNDEPES; b) teto máximo recebível por servidor, relativos às referidas bolsas; c) critérios de participação de professor em atividades relacionadas a projetos de ensino, pesquisa ou extensão com pagamentos de bolsas; d) critérios de repartição das receitas e recursos oriundos dos projetos em parceria; e) critérios de ressarcimento à UFAL pelo uso de seu patrimônio, incluindo imóveis, pessoal e imagem; f) critérios que garantam ampla transparência na execução dos programas e projetos em parceria, divulgando, no portal da Universidade, informações completas sobre esses programas e projetos, incluindo sua execução físico financeira e resultados obtidos.			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional - PROGINST	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	201314743	31	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Definir um setor dentro da Universidade que se encarregue de implantar controles com vistas à fiscalização dos diversos contratos, convênios e acordos firmados com a FUNDEPES ou qualquer outra instituição privada para o desenvolvimetro de atividades de ensino, pesquisa ou extensão, de modo que seja possível acompanhar e avaliar não apenas a execução físico-financeira, mas também os resultados obtidos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional - PROGINST			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	201314743	31	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Definidas as normas e o setor responsável por fiscalizar sua implementação, capacitar os servidores desse setor com vistas a melhor executar suas atividades, bem como o pessoal da Auditoria Geral, que irá verificar a efetividade dos			

controles implementados, ao longo da execução dos programas e projetos em parceria com a FUNDEPES ou qualquer outra instituição privada.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho - PROGEP	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	201314743	32	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Exigir que a FUNDEPES cumpra a Lei nº 8.958/1994, art. 4º-A, caput e incisos, incluídos pela Lei nº 12.349/2010, passando a divulgar, na íntegra, em seu sítio na internet: I - os instrumentos contratuais firmados e mantidos pela Fundação para apoio à UFAL ou ao HUPAA, bem como com a FINEP, o CNPq e as Agências Financeiras Oficiais de Fomento; II - os relatórios semestrais de execução dos contratos de que trata o inciso I, indicando os valores executados, as atividades, as obras e os serviços realizados, discriminados por projeto, unidade acadêmica ou pesquisa beneficiária; III - a relação dos pagamentos efetuados a servidores ou agentes públicos de qualquer natureza em decorrência dos contratos de que trata o inciso I; IV - a relação dos pagamentos de qualquer natureza efetuados a pessoas físicas e jurídicas em decorrência dos contratos de que trata o inciso I; e V - as prestações de contas dos instrumentos contratuais de que trata esta Lei, firmados e mantidos pela Fundação para apoio à UFAL ou ao HUPAA, bem como com a FINEP, o CNPq e as Agências Financeiras Oficiais de Fomento. Como forma de tornar tempestivo o cumprimento desta recomendação, verificar a possibilidade de se aperfeiçoar o portal do Sistema de Administração e Gestão Integrada - SAGI, utilizado rotineiramente pela FUNDEPES, para que as informações registradas no referido Sistema, relativas aos instrumentos contratuais, à execução financeira, aos relatórios semestrais e às prestações de contas, sejam disponibilizadas livremente a todos os cidadãos, atendendo aos dispositivos legais citados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
FUNDEPES			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	201314743	3	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
A FUNDEPES deve comprovar a adequada aplicação da contrapartida, em conformidade com o disposto na cláusula IV.2.1 do Termo do Convênio ou recolher o valor correspondente à conta única do tesouro nacional.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
FUNDEPES			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	201314743	14	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Encaminhar a esta CGU-Regional cópia do Termo de Recebimento Definitivo dos Serviços, conforme previsto na Cláusula Décima do Contrato, juntamente com o novo Relatório Final, após o período de prorrogação e a relação de bens adquiridos, serviços contratados e pagamentos efetuados, além da discriminação dos rendimentos de aplicação financeira auferidos e dos valores eventualmente não utilizados e devolvidos ao financiador.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional - PROGINST			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Em andamento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	201314743	15	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
<p>Determinar à FUNDEPES que apure os valores devidos a título de imposto de renda pessoa física, imposto sobre serviços e contribuição previdenciária oficial sobre a remuneração paga aos coordenadores e demais pesquisadores do DYNASIM e do PGMCA, a título de bolsa de pesquisa, mas que não estão isentas de tributos, tendo em vista que o contrato em tela consistiu em prestação de serviços remunerada, com vantagens para o Contratante, não se enquadrando no disposto no art. 26 da Lei 9.250/95 e no art. 39, VII do Decreto 3.000/99. Após a apuração, deve a FUNDEPES emitir os respectivos Documentos de Arrecadação (DARF, DAM, GPS) para que os referidos pesquisadores recolham os tributos devidos, bem como apresentar à Secretaria da Receita Federal do Brasil a respectiva Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte – Dirf.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
FUNDEPES			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.</p> <p>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</p>			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	201314743	19	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
<p>Que o setor de patrimônio da Universidade efetue o registro dos bens móveis adquiridos com recursos do Projeto Integrador Multidisciplinar I no patrimônio da Universidade, designando servidores a serem responsáveis por sua guarda, com a expedição dos competentes termos de responsabilidade, a fim de garantir o efetivo controle dos mesmos.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Gerência de Patrimônio e Suprimento - GPS			
Justificativa para o seu não Cumprimento			

Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação. Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	201314743	20	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Levantar os valores pagos por serviços cuja execução não foi comprovada pela Fundepes, nos programas e projetos analisados, e exigir da Fundação o ressarcimento ao erário do montante apurado.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional - PROGINST			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação. Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	201314743	23	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Determinar à FUNDEPES que calcule o valor dos royalties que deveriam ter sido repassados à UFAL ao longo da vigência do Contrato 19/2009 e recolha o valor resultante na Conta Única do Tesouro Nacional.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional - PROGINST			
Justificativa para o seu não Cumprimento			

Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação. Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	201314743	23	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Baseando-se no valor calculado pela FUNDEPES e considerando que tais recursos não estavam previstos no orçamento da UFAL para este exercício, o que pode implicar em que os valores arrecadados na Conta Única não sejam repassados à UFAL, solicitar ao Ministério da Educação a suplementação orçamentária, de modo a poder utilizar os recursos arrecadados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Gestão Institucional - PROGINST			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação. Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	201314743	27	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Caso necessária a manutenção de contratos de pessoal terceirizado após 31/12/2015, restringi-la ao mínimo necessário para garantir o direito de conclusão dos alunos que foram matriculados até o primeiro semestre de 2014 e estão cursando regularmente (sem reprovações, trancamentos ou desistências).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

Pró-reitoria de Gestão Institucional - PROGINST	
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Fonte: AUDITORIA

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	201314743	29	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS			420
Descrição da Recomendação			
Que o HUPAA verifique, junto à Fundepes, a possibilidade de centralização dos pagamentos a serem realizados com recursos dos futuros contratos que possam vir a ser formalizados com esta UJ em uma única conta corrente, inclusive os pagamentos que se referirem à folha de pessoal, os quais atualmente são realizados por meio de transferência bancária para o Banco Santander, que atualmente é a entidade bancária responsável pelos pagamentos de folha de pessoal de toda a Fundepes. Essa centralização teria como finalidade facilitar o controle da execução do Contrato pela Unidade, possibilitando que se efetue com clareza a conciliação bancária das despesas efetuadas na conta corrente do contrato.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
HUPAA			
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Processo administrativo em curso para atendimento da recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Fonte: AUDITORIA

11.3. Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

11.3.1. Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	01	0	0
	Entregaram a DBR	01	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	160	90	70
	Entregaram a DBR	110	85	25
	Não cumpriram a obrigação	50	05	45

Fonte: DAP

11.3.2. Situação do Cumprimento das Obrigações

AÇÕES:

•Providências adotadas pela UJ em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR;

Acerca das providências adotadas para identificar eventuais pessoas que não entregaram a DBR, conforme dispõe a Lei 8.730/93, esclarece-se que é exigido dos ocupantes de função, através do processo de designação para ocupação das Funções Gratificadas e cargos Comissionados, somente após entrega da Autorização de Acesso é que o processo é encaminhado para arquivamento.

Em dezembro de 2014, foi realizado uma conferência das pessoas que não entregaram a Autorização de Acesso ao Imposto de Renda, ao identificarmos as eventuais pessoas que não cumpriram a obrigação, notificamos através do e-mail institucional para que comparecesse ao DAP, munidos do formulário devidamente preenchido;

•Identificação da unidade interna (departamento, gerência, etc.) incumbida de gerenciar a recepção das DBR;

O Coordenadoria de Registro Cadastral – CCAD/DAP é a unidade responsável pela solicitação e controle da entrega das DBR;

•Existência ou não de sistema informatizado para esse gerenciamento;

Até o final do ano de 2014, não existia sistema informatizado para gerenciamento das DBR. A partir de janeiro de 2015, entrará em produção o mais um módulo do Sistema de Gestão da Universidade – Módulo Financeiro que será responsável em gerenciar de forma sistêmica a entrega das autorizações ou DBR;

•Forma de recepção das DBR: se em papel ou se há sistemática de autorização eletrônica da autoridade ou servidor para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil, e como esse acesso se dá;

Foram entregues em papel até o final de 2014. No entanto, a partir de 2015 adotaremos uma forma sistemática de autorização eletrônica; as autorizações são registradas e arquivadas nos assentamentos funcionais dos servidores, para caso os órgãos de controle ou a própria Receita Federal do Brasil solicitem;

•Realização ou não de algum tipo de análise, pela a UJ, das DBR com o intuito de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida;

Não é realizada pelo Departamento de Administração de Pessoal, nenhum tipo de análise no intuito de identificar eventuais incompatibilidades;

•Forma de guarda das DBR diante da necessidade de preservação do sigilo fiscal das informações.

São arquivadas nos assentamentos funcionais dos servidores que por força da Lei 8.159/91 – as informações nela contida, são classificadas como sigilosas;

11.4. Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

Não houve ocorrência no período.

11.5. Alimentação SIASG E SICONV

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Pedro Valentim dos Santos, CPF nº _____, Pró-Reitor Institucional, exercido na PROGINST declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Maceió, 20 de fevereiro de 2015.

Pedro Valentim dos Santos
(CPF)
Pró-Reitor Institucional/PROGINST



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 12

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2015

12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1. Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Esta Instituição está aplicando os critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, obedecendo as orientações das macro funções de que trata o assunto, os dispositivos contidos na NBC T 16.9 e NBC T 16.10.

Está sendo adotado do MCASP (Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público) os critérios para verificação da vida útil econômica de um bem, que são: (1) a capacidade de geração de benefícios futuros; (2) o desgaste físico, pelo uso ou não (decorrentes de fatores operacionais ou não); (3) a obsolescência tecnológica; (4) os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo. Esta UG, conforme se extrai da NBC T 16.9, utiliza como parâmetros a Macro função SIAFI 02.03.30;

A metodologia aplicada na Instituição é pautada por sistema de informação gerencial próprio da Instituição, onde o setor de patrimônio registra todos os bens, já parametrizado de acordo com os percentuais legais para a depreciação, amortização e exaustão, e mensalmente é entregue ao Departamento de Contabilidade o Relatório de Movimentação de Bens - RMB;

A taxa utilizada para os cálculos de depreciação, amortização e exaustão é a que está definida na tabela do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), macro função 02.03.30.

Atualmente esta UG, através da comissão de servidores, conforme Portaria 1.680/2014, está definindo os critérios de mensuração dos estoques, imobilizado e intangível, de acordo com a NBCT 16.9 e MCASP (manual de contabilidade aplicada ao setor público).

Devido a implantação do PASP (Plano de Contas Aplicado Ao Setor Público) alguns saldos contábeis estão sendo reclassificados. E como ainda estamos nos adaptando a nova realidade devido a esta mudança no plano de contas, a mensuração do resultado, também passou por modificações. Atualmente, com o reconhecimento das depreciações nos bens, tivemos um aumento na VPD (variação patrimonial diminutiva), já demonstrando uma melhora na realidade das demonstrações da UG.

12.2 Apuração dos Custos dos Programas e das Unidades Administrativas

No âmbito da Unidade Jurisdicionada foi previsto, a partir do PDI 2013-2016, a criação do Sistema de Custo da Universidade como ação estratégica vinculado ao objetivo de estruturação dos gastos. Esta responsabilidade foi atribuída à Pró-reitoria de Gestão Institucional (PROGINST). Nesse sentido, até o presente momento, foram iniciados os trabalhos de revisão bibliográfica a partir da composição de uma equipe de trabalho estruturada em âmbito de projeto PIBIC/CNPQ/UFAL. Essa equipe foi articulada com a Coordenação de Planejamento da PROGINST/UFAL e iniciaram os estudos sob a orientação do então coordenador no exercício 2013.

Atualmente, um técnico da coordenação acompanha os trabalhos da equipe e planeja-se iniciar processo para composição de comissão com as necessárias participações dos setores orçamentário, contábil e financeiro de tal forma que considera diretrizes de casos de sucesso em outras instituições de ensino superior, bem como nas orientações do Sistema de Custos do Governo Federal.

O projeto PIBIC foi intitulado: SISTEMA DE CUSTEIO PARA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Disponível em <<http://www.UFAL.edu.br/estudante/pos-graduacao-e-pesquisa/programas/pibic/edicoes/2012-2013/resultado-final-pibic>> Acesso em: 10.02.2015. Por seu turno, o Sistema de Custos do Governo Federal, sob responsabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional - STN teve seu escopo delineado a partir de 2005 sendo efetivamente homologado em 2010. No site do Órgão é possível ter acesso a toda a documentação gerada durante o processo de

composição do sistema e que certamente norteará também os trabalhos da comissão a ser composta no âmbito da Universidade Federal de Alagoas. Disponível em: <http://www3.tesouro.fazenda.gov.br/Sistema_Informacao_custos/apresentacao.asp> Acesso em: 10.02.2015.

12.3. Conformidade Contábil

O processo de conformidade contábil desta UG, consiste na verificação diária no SIAFI, através da opção >CONCONTIR, conforme macro função 020315 (manual SIAFI), das equações apresentadas que geram “ressalvas” ou “alertas”. Este processo é executado pelo diretor da divisão de contabilidade, sendo Contador, servidor público de estatutário regido pela lei 8.112/90, no qual compete a regularização ou justificativa da permanência da restrição.

No exercício de 2014 houve o registro da restrição 680, que não foi sanada no fim do exercício devido a grande dificuldade na conciliação desta restrição, por que envolve diversas contas contábeis, de anos anteriores, além do número de servidores responsáveis pelo acompanhamento e a regularização ser insuficiente para no curto prazo ser resolvido o problema da restrição.

Neste exercício alguns procedimentos estão sendo modificados para que a restrição não se repita e caso ocorra seja regularizada o mais rápido possível.

12.4. Relatório de Auditoria Independente

O subitem 12.8 acima referido faz menção expressa à seguinte exigência: Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito, ou seja, apenas as autarquias cuja legislação de criação ou posterior venha a exigir a atuação de auditoria independente, são obrigadas a apresentar esse parecer.

Da mesma forma, quando a Portaria TCU 150, de 3/7/2012 (que dispõe sobre orientações às unidades jurisdicionadas ao Tribunal quanto à elaboração dos conteúdos dos relatórios de gestão referentes ao exercício de 2012), trata do item 11.6 da DN/TCU 119/2012, ela prevê que em relação a esse subitem, a unidade jurisdicionada deverá inserir síntese do parecer emitido por Auditor [independente] ou por empresa de auditoria independente com a finalidade de expressar sua opinião sobre as demonstrações contábeis produzidas pela administração.

Como a legislação da UFAL não exige a atuação de auditoria independente, esse parecer não é necessário.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 13

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2015

13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

13.1. Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

Os planos de interiorização das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) têm sido formulados pelos governos – em diferentes contextos –, como estratégias de desenvolvimento regional, visando à redistribuição da riqueza nacional, e com isso, a redução das disparidades regionais.

No contexto do governo Lula, as ações no sentido de interiorizar a educação superior pública tiveram início com o Programa de Expansão Fase I, implementado pelo MEC em 2003.

A partir das propostas apresentadas pelo Governo Federal para a interiorização das IFES, a Universidade Federal de Alagoas iniciou, em maio de 2004, os estudos para elaboração do projeto de interiorização. O diagnóstico constatou a existência de uma grande demanda por ensino superior no interior do estado, tendo em vista o número de alunos matriculados no ensino médio nos municípios interioranos. Os estudos apontaram também para a necessidade de formação de professores, visando reverter o problema do analfabetismo no interior, bem como qualificar os quadros técnicos de modo a atender às vocações econômicas sub-regionais alagoanas. Os estudos embasaram a formulação do Projeto de Interiorização da Universidade Federal de Alagoas: uma Expansão Necessária, que propôs inicialmente três novos Campi: Arapiraca, no Agreste; Delmiro Gouveia, no Sertão e Porto Calvo, no Litoral Norte.

Assim, visando atender a forte demanda do interior do estado, representada por elevado número de estudantes egressos do ensino médio, pobres e com baixa ou mesmo nula capacidade de deslocamento ou transferência para Maceió, ao tempo em que reafirma o papel da UFAL enquanto importante instrumento de desenvolvimento estadual e regional, o Campus Arapiraca surge como uma alternativa à consolidação da expansão do ensino superior interiorizado neste Estado, trazendo oportunidades de formação profissional para aqueles que nunca tiveram acesso.

Neste tópico, estão relacionadas as atividades realizadas nos Campi foram de sede, baseado nas metas prevista no PDI da UFAL. Nos quadros, foram definidos as metas e realizações durante o ano de 2014.

13.1.1. Campus Arapiraca

Metas Previstas e Ações Realizadas - Exercício 2014

Dimensão 1 – UFAL e Formação

Metas	Ações Realizadas em 2014 para o Alcance das Metas
Ampliar o acesso	Implantação de três novos cursos na Unidade Educacional de Penedo (dois já em funcionamento e um a ser iniciado em 2015)
	990 matrículas institucionais realizadas em 2014
	47 processos de reopção de curso.
	367 alunos formados durante o exercício 2014.
	Implantação do Curso de Medicina com 60 vagas e a expansão de mais 20 vagas em 2016.
	Programa de Pós-Graduação Stricto senso em Agricultura e Ambiente.
	Programa de Pós-Graduação Lato senso em Residência Agrária.
	Elaboração e acompanhamento da construção dos projetos pedagógicos dos novos cursos de Ciências Biológicas – licenciatura, Sistemas de Informação e Engenharia de Produção implementados na unidade educacional de Penedo.

Dimensão 2 – UFAL e Conhecimento

Metas	Ações Realizadas em 2014 para o Alcance das Metas
<p>Promover e incentivar o desenvolvimento da pesquisa e a investigação científica do Campus Arapiraca, além de propiciar as condições necessárias para a expansão dessas ações, na busca do avanço da Pós-Graduação e Pesquisa, valorizando a qualidade e rentabilidade de Programas de Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu e o impulso à pesquisa no Campus</p>	Articulação, em fase de finalização, para visualização das atividades desenvolvidas pelos pesquisadores institucionais.
	Mobilização para operacionalização da pesquisa no Campus Arapiraca com ações de participação em reuniões pertinentes à área.
	Auxílio e acompanhamento para criação de três novos grupos de pesquisa no Diretório de Grupos/CNPq, grupos estes que estão sendo criados pelos Docentes Doutores Rafael Rodrigues da Silva, Neila Reis e Israel Alexandria.
	Condução do processo seletivo de bolsistas e projetos EDITAL PIBIC E PIBIC AÇÕES AFIRMATIVAS 2014/2015. Nesta ação foram sanadas dúvidas dos Docentes pesquisadores e dos alunos candidatos ao longo do período de vigência do edital mencionado neste item. No processo houve mobilidade de 25 Docentes doutores (Revisores Ad-hoc) para a avaliação de projetos e relatórios.
	XXIV Encontro de Iniciação Científica do Campus Arapiraca, ocorrido no período de 11 a 13 de novembro de 2014.
	Promoção e organização de Palestra junto ao Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente em fevereiro de 2014 com a Dra. Aloyséia Cristina da Silva Noronha da Embrapa Meio Norte.
	Reunião com a Presidente da FAPEAL para tratar de avanços no programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente para fortalecimento do mesmo, especialmente para o aumento de bolsas de estudo e elaboração de editais voltados para o desenvolvimento da pesquisa na região Agreste de Alagoas tendo especificidade para o Campus Arapiraca. Como resultado, obteve-se 07 bolsas de estudo para alunos do mestrado, sendo até o momento o programa que mais tem bolsas aprovadas por edital de bolsas de pós-graduação.
	Quarenta e oito (48) professores com projetos aprovados no PIBIC 2014/2015
	Atualmente o Campus Arapiraca tem 10 grupos de pesquisa; aproximadamente, 100 projetos de pesquisa; conta com, aproximadamente, 96 bolsistas de iniciação científica, incluindo voluntários.
	Programa de Pós-Graduação Stricto sensu em Agricultura e Ambiente.
	Programa de Pós-Graduação Lato sensu em Residência Agrária.
	Incentivo à participação de docentes em eventos acadêmicos com concessão de diárias e/ou passagens, bem como com liberação de veículos oficiais em alguns casos.
Incentivo à participação de discentes em eventos acadêmicos com concessão de ajuda de custo pela PROEST e liberação de veículos oficiais para deslocamentos.	

Dimensão 3 – UFAL e Sociedade

Metas	Ações Realizadas em 2014 para o Alcance das Metas
Fomentar os processos de interação e de troca com a sociedade, referenciando às necessidades das comunidades externas visando a produção e troca de saber.	Atividades extensionistas desenvolvidas pela Comunidade Acadêmica, coordenadas e acompanhadas pela Coordenadoria de Extensão do Campus Arapiraca, Totalizando um número de 895 registros no Banco de Ações de Extensão da UFAL. Sendo, 597 projetos, 172 eventos, 112 cursos e 13 programas, desde 2007.
	Registro, no Campus Arapiraca – Sede, de atividades de extensão que contemplam 48 das 52 linhas de extensão, desde 2007.
	Aprovação de 43 projetos no PIBIP-Ação 2014, sendo 19 projetos com bolsa e 24 projetos sem bolsa.
	Aprovação de 05 programas no edital PRÓ-EXTENSÃO em 2014.

Dimensão 4 – Desenvolvimento Acadêmico

Metas	Ações Realizadas em 2014 para o Alcance das Metas
Proporcionar o acesso aos programas e auxílios de Assistência Estudantil aos discentes do Campus Arapiraca	604 alunos contemplados com bolsa no Programa Bolsa Permanência e Programa de Ações Interdisciplinares – PAINTER, desde setembro de 2014.
	151 alunos contemplados com Auxílio Moradia, desde setembro de 2014.
	266 alunos contemplados com Auxílio Alimentação, desde setembro de 2014.
	Realização de seleção para programas e auxílios da assistência estudantil por meio do Edital 1/2014, proporcionando um aumento no número de alunos atendidos.
	Programa Bolsa Permanência – MEC com oferta de bolsas para alunos dos cursos em horário integral, Enfermagem e Medicina Veterinária, além de quilombolas e/ou indígenas.
Reafirmar o compromisso por uma Gestão participativa, planejada, transparente e democrática.	Reuniões mensais da Direção Acadêmica com os colegiados de curso.
Assessoria aos Cursos de Graduação	Assessorar os cursos de graduação de Administração Pública, Pedagogia e Letras nos processos de reconhecimento dos cursos junto ao MEC/INEP. Destaca-se o reconhecimento do curso de Administração Pública com conceito 4.
	Assessorar o curso de graduação de Química/Licenciatura no processo de renovação do reconhecimento do curso junto ao MEC/INEP. O curso obteve conceito 3.
	Auxílio às coordenações dos cursos de graduação no cadastro de disciplinas eletivas propostas pelos docentes do Campus.
	Desenvolver e implementar um edital de seleção de monitoria em cada semestre letivo, articulando com coordenadores e docentes todos os procedimentos relativos ao processo de seleção de 88 bolsas de monitoria.

Dimensão 5 – Desenvolvimento Administrativo

Metas	Ações Realizadas em 2014 para o Alcance das Metas
Política para uso da frota veicular do Campus Arapiraca	Criação dos procedimentos para utilização da frota do Campus.
	Mudança na empresa administradora de crédito dos cartões de abastecimento dos veículos.
Estimular a participação ativa dos servidores nos processos de construção coletiva.	Criação de Comissão Permanente para Planejamento de Compras Específicas.
	Participação dos professores no processo de levantamento de demanda e acompanhamento por parte destes nos processos de pregão, a fim de garantir sucesso nas aquisições.
	Vinculação de técnicos de laboratório nas áreas de planejamento de compras específicas.
	Realização de reuniões com os cursos de graduação do Campus Arapiraca a fim de esclarecer os procedimentos para efetivação e sucesso nos processos de compra.
Oferecer serviços padronizados e de qualidade para a Comunidade Acadêmica do Campus Arapiraca, obedecendo a cronograma, bem como às metas mensais de trabalho previamente definidas.	Descentralização da emissão de notas de empenho nos processos de solicitação de utilização de Registro de Preços e Compra Direta.
	Descentralização do processo de operacionalização dos pregões referentes a aquisições de materiais para o Campus Arapiraca. Realização do Pregão 20/2014 na sede do Campus entre os dias 19 e 23/11.
Estabelecer política de planejamento coletivo para aquisição de bens específicos e de uso comum, com fluxo operacional padronizado e atribuições pré-definidas.	Designação da Comissão Permanente para Planejamento de Compras Específicas para conduzir o processo de levantamento de demanda específica dos cursos.
	Designação de Agente de Compra para cada curso ou bloco de cursos para apresentação de demanda junto à Comissão Permanente para Planejamento de Compras Específicas.
	Levantamento, definição e aquisição da primeira lista de equipamentos para o Curso de Medicina do Campus Arapiraca - Pregão 60/2014.
	Levantamento, definição e aquisição da primeira lista de equipamentos para o Hospital Veterinário da Unidade Educacional de Viçosa - Pregão 57/2014.
	Identificação da demanda específica dos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu, com descrições detalhadas, cotações e documentação necessária para aquisição em 2015, de acordo com rateio orçamentário a ser efetivado no início do exercício. (Em andamento).
Interagir de forma direta e efetiva nos processos de planejamento para construção de processos licitatórios em SRP promovidos pela SINFRA/UFAL.	Participação permanente de servidores do Campus Arapiraca nas reuniões de planejamento para aquisição de materiais para laboratório, como reagentes e vidrarias.
	Atuação de servidores do Campus na operacionalização dos processos de pregão em SRP em conjunto com o grupo do Setor de Compras/GPS/SINFRA.
	Desenvolvimento de processo em SRP para suprir demanda por material de consumo do curso de Enfermagem do Campus Arapiraca em conjunto com a ESENFAR/Campus A.C.Simões. - Pregão 46/2014. (Em andamento)

Proporcionar aquisição de material necessário para manutenção e pequenos reparos de infraestrutura predial.	Construção de processo licitatório em SRP para aquisição de material destinado à manutenção e pequenos reparos de infraestrutura, a ser gerido pelo Serviço de Conservação e Manutenção do Campus Arapiraca. Processo em fase de cotação da lista de itens.
Execução Total dos recursos orçamentários descentralizados para o Centro de Custo do Campus Arapiraca	Força-tarefa no início de abril/2014 para lançar e encaminhar todos os pedidos de compra direta aptas a integrarem processos de pregão.
	Aquisição de material para uso comum a partir de utilização de Atas de Registro de Preços da UFAL.
	Processo de Carona em Ata de Registro de Preços da UFBA.
Iniciar os trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento do Campus	Designação de Comissão para fazer identificação de diagnóstico e traçar proposta de plano a ser apresentada para deliberação do Conselho Provisório.
Ampliação da descentralização de recursos para o Campus Arapiraca	Apresentação à PROGINST de Proposta Orçamentária para o exercício 2015 no prazo estipulado.

Dimensão 6 – Pessoas

Metas	Ações Realizadas em 2014 para o Alcance das Metas
Ampliação do corpo técnico-administrativo do Campus	Nomeação de 14 novos servidores. Desses, 12 são de vagas oriundas da implantação do curso de Medicina, Totalizando 21 servidores nomeados desde 2013 para o curso de Medicina.
Ampliação do corpo docente efetivo do Campus	Realização de concurso para preenchimento de vagas do curso de Medicina, assim como de vagas pendentes que não foram preenchidas em concursos anteriores para outras áreas.
Qualificação/Capacitação do corpo técnico-administrativo do Campus	Atualmente, 10 servidores técnicos encontram-se em processo de qualificação. Desses, 09 estão em mestrado e 01 está em doutorado. Em graduação, o Campus tem 09 servidores cursando.
	Parceria com a PROGEP a fim de que os cursos de capacitação ofertados em 2015 sejam transmitidos por videoconferência para a sede e demais Unidade Educacionais do Campus Arapiraca, a fim de atender aos servidores lotados nesses setores e que teriam que deslocar-se para Maceió para realizar os cursos.
Qualificação do corpo docente do Campus	Atualmente, o Campus Arapiraca conta com 222 (duzentos e vinte e dois) docentes, sendo 165 lotados na sede; 24 lotados na Unidade Educacional de Palmeira dos Índios; 23 lotados na Unidade Educacional de Penedo; e, 10 lotados na Unidade Educacional de Viçosa. Na sede do Campus, conta-se 71 professores adjuntos; 85 professores assistentes; e, 09 professores auxiliares. Desses, 03 estão em pós-doutoramento e 14 em doutoramento. Na Unidade Educacional de Palmeira dos Índios, conta-se 06 professores adjuntos; e, 18 professores assistentes. Desses, 10 estão em doutoramento, sendo 06 com afastamento Total. Na Unidade Educacional de Penedo, conta-se 11 professores adjuntos; e, 09 professores assistentes. Desses, 03 estão em doutoramento. Na Unidade Educacional de Viçosa, conta-se 07 professores adjuntos; e, 03 professores assistentes. Desses, 01 está em doutoramento.
Integrar os servidores técnicos e servidores docentes do Campus Arapiraca sede e Unidades Educacionais	Realização do I Encontro do Servidor Público do Campus de Arapiraca, com a participação do Campus do Sertão, em Arapiraca/AL.

Expansão dos serviços de atenção ao servidor	Fortalecimento do SIASS com infraestrutura e contratação de médico e psicólogo para somarem-se aos enfermeiro e auxiliar de enfermagem que já integram o setor.
--	---

Dimensão 7 – Infraestrutura

Metas	Ações Realizadas em 2014 para o Alcance das Metas
Melhorar estrutura das salas de aula, visando maior conforto e qualidade nas aulas.	Instalação de ventiladores de paredes nas salas dos blocos A e B, solução emergencial enquanto cria-se condições técnicas para climatização das mesmas com instalação de aparelhos de ar-condicionado.
	Substituição de carteiras e quadros brancos das salas de aula do Bloco A
	Aquisição de projetores multimídia destinados aos cursos, aumentando a capacidade de uso por parte dos docentes.
Readequar e reparar infraestrutura existente	Manutenção na rede de esgoto dos Laboratórios multidisciplinares (A, B, C e D) e construção de caixas de passagens para facilitar futuras manutenções.
	Recuperação da iluminação de áreas externas do Campus.
	Retirada e correção de uma rede elétrica irregular que alimentava o Bloco B2.
	Construção de um novo sumidouro para eliminação de dejetos.
	Conclusão da Instalação elétrica dos laboratórios estruturantes da Unidade Viçosa.
	Substituição do telhado da Administração Geral da Unidade Viçosa.
	Substituição da Escada da Caixa d'água da sede do Campus (Em andamento).
	Construção de rampa de acesso para cadeirantes no bloco das Coordenações (Em andamento).
	Fixação do letreiro de identificação do Bloco das Coordenações.
	Instalação de condicionadores de ar no bloco das Coordenações (Direção Acadêmica, CRCA), sala de professores.
	Adaptação da sala do SIASS (divisória, pintura, ar-condicionado).
	Instalação de bancadas de granito nas secretarias do bloco das coordenações.
	Instalação de divisórias na secretaria e bancadas de granito no laboratório do PPGAA.
	Implantação de subestação aérea no Sobrado dos Lessa – Penedo.
	Pintura e pequenas intervenções elétricas e hidráulicas no prédio da Unidade Palmeira.
Licitação de empresa para manutenção de infraestrutura predial	
Ampliação da infraestrutura predial do Campus	Construção do Hospital Veterinário na Unidade Educacional de Viçosa. (Em andamento).

	<p>Construção do Restaurante Universitário da Unidade Educacional de Viçosa. (Em andamento).</p> <p>Construção do Restaurante Universitário da sede do Campus Arapiraca. (Em andamento)</p> <p>Licitação da piscina da sede do Campus Arapiraca. (Realizada, aguardando ordem de serviço.)</p> <p>Licitação do prédio de Ciências da Saúde, onde funcionará o curso de Medicina. (Realizada, aguardando ordem de serviço.)</p>
Renovação da Frota Veicular do Campus Arapiraca	<p>Processo de Carona em Ata de Registro de Preços da UFBA.</p> <p>Aquisição de cinco veículos: três veículos de cinco lugares, tipo pickup; dois veículos de sete lugares, tipo minivan.</p> <p>Processo de Carona em Ata de Registro de Preços da UFPR para aquisição de três veículos de vinte e um lugares (Sprinter) - Não efetivado por falta de Cota Orçamentária.</p>
Proporcionar aquisição de material necessário para manutenção e pequenos reparos de infraestrutura predial.	Construção de processo licitatório em SRP para aquisição de material destinado à manutenção e pequenos reparos de infraestrutura, a ser gerido pelo Serviço de Conservação e Manutenção do Campus Arapiraca. Processo em fase de cotação da lista de itens.
Ampliar estrutura do serviço de rede/ TI	<p>Expansão do Link com a Internet de 14 Mbps, em 2013, para 100 Mbps, em 2014.</p> <p>Aumento da velocidade máxima da rede interna de 100 Mbps, em 2013, para 1 Gbps, em 2014.</p> <p>Em 2014, a cobertura de rede cabeada expandiu-se, considerando os prédios em funcionamento, para 66,66% na sede do Campus; 50% na Unidade Educacional de Penedo; 100% na Unidade Educacional de Palmeira dos Índios; e 33,33% na Unidade Educacional de Viçosa.</p> <p>Em 2014, a cobertura de rede cabeada expandiu-se, considerando os prédios em funcionamento, para 83,33% na sede do Campus; 50% na Unidade Educacional de Penedo; 100% na Unidade Educacional de Palmeira dos Índios; e 50% na Unidade Educacional de Viçosa.</p>
Melhorar o sistema de telefonia do Campus Arapiraca	Aumento do número de ramais ativos na sede do Campus e na Unidade Palmeira dos Índios.
Desenvolver/Implantar de Sistemas de Gestão próprios / TI	Desenvolvimento dos sistemas Universidade Digital, Lousa Digital e Quest.

Dimensão 8 – Sustentabilidade Financeira

Metas	Ações Realizadas em 2014 para o Alcance das Metas
Ampliação dos recursos próprios	Licitação dos espaços destinados a exploração de serviços de cantina por terceiros. Levantamento de demanda realizado e encaminhamentos realizados junto a SINFRA.
	Prorrogação temporária, em caráter excepcional, do contrato 26/2009 celebrado entre a UFAL e a Microempresa Rosilda de Oliveira Freire Pessoa, para explorar serviço de cantina nos espaços do Campus Arapiraca – Sede.
	Licitação dos espaços destinados a exploração de serviços de reprografia por terceiros.

Ampliar e garantir a matriz OCC	Mobilização por parte do corpo docente dos cursos de graduação junto à Direção Acadêmica para dar agilidade e efetividade a formação de alunos retidos, diminuindo consideravelmente o número de retenção.
---------------------------------	--

13.1.2. Campus Sertão

Objetivos e Metas

Perspectiva 1 – UFAL e Formação

Objetivos Estratégicos
Relacionar-se com a educação básica; Aprimorar a oferta da educação superior com interrelação e qualidade; Proporcionar formação contemporânea: flexível e adaptável; Ampliar o acesso à educação superior.

Metas para 2014	Realizações em 2014
<p>Ampliação em 10% das cotas institucionais de bolsas de programas de assistência estudantil supervisionadas pelo NAE;</p> <p>Divulgação e atendimento de demandas das chamadas públicas para o Programa Ciências Sem Fronteiras;</p> <p>Operacionalizar o Polo da EAD no Campus do Sertão para ofertar novos cursos na modalidade a distância para atender a demanda de formação de professores da rede estadual e municipal; Ampliação da oferta acadêmica da UFAL na modalidade a distância;</p> <p>Atuação nos Fóruns Municipais de Educação;</p> <p>Criação do Fórum dos Coordenadores de Curso do Campus do Sertão;</p> <p>Atender as demandas advindas do reconhecimento dos 8 (oito) cursos de graduação do Campus do Sertão;</p>	<p>Houve aumento do número de bolsas do NAE de formar que atenderam as demandas locais. O Campus do Sertão tem atingido em 2014 um Total de 30% de alunos contemplados as diversas modalidades de bolsas estudantis (NAE, PIBID, PIBIC, monitorias, não cumulativas).</p> <p>O Programa Ciências Sem Fronteiras tem enviados estudantes do Campus do Sertão ao exterior com mais de 20 alunos fora do Brasil cursando seus cursos de graduação em sistema de mobilidade internacional.</p> <p>Foi inaugurado e operacionalizado o Polo EAD no Campus do Sertão que já oferta o Curso de Matemática na modalidade semi presencial;</p> <p>Dois docentes do Campus do Sertão são membros do Conselho Municipal de Educação de Delmiro Gouveia Fóruns.</p> <p>Cumpriu-se as metas planejadas com a consolidação dos cursos do Campus do Sertão que passaram por processo de avaliação em 6 dos seus 8 cursos de graduação e obtiveram conceitos 3 e 4.</p>

<p>Consolidação do Campus do Sertão com a criação de novos cursos conforme apontado no planejamento do Campus PDC e no PPI da UFAL, completando o quadro de servidores docentes, técnicos e infraestrutura adequada;</p> <p>Apoiar a estudantes de escolas públicas através de cursos pré-ENEM;</p> <p>Atender as demandas do Programa PET Conexões Saberes e dos programas de extensão do Campus;</p> <p>Desenvolver e executar projetos de eventos institucionalizados com apoio da Direção do Campus e da PROEX visando maior integração entre os cursos e a comunidade regional;</p> <p>Atender as demandas de transportes para eventos com participação de estudantes</p> <p>Criar novas empresas júniores para maior integração com a prática dos cursos, bem como o fortalecimento dos processos de melhoria contínua de gestão da UFAL como campo de prática profissional.</p>	<p>Foi criado o Fórum dos Coordenadores de Curso do Campus do Sertão para que houvesse uma gestão acadêmica participativa.</p> <p>A criação de novos cursos (Matemática, Física e Arqueologia) foram aprovados no Conselho e enviados seus respectivos projetos de PPPs à PROGRAD. Atualmente, esses projetos estão na em fase de análise. Posteriormente devem seguir para o CONSUNI e para o MEC.</p> <p>Os Programas de Extensão tem ofertado cursos Pré-ENEM para estudantes de escolas públicas através do PET Engenharias/Conexões de Saberes.</p> <p>Vários projetos de eventos de extensão foram desenvolvidos e executados com apoio da Direção Geral (DG) e da Direção Acadêmica (DA), da PROEX e do Gabinete da Vice Reitoria. O objetivo foi alcançado com participação dos cursos com a comunidade acadêmica interagindo com a comunidade externa.</p> <p>Foram atendidas quase 100% de todas as solicitações de transportes e diárias e passagens para viabilizar a vinda/ida de docentes, discentes e servidores em atividades de ensino/pesquisa/extensão/gestão para o bom funcionamento dos 8 cursos de graduação do campus do Sertão;</p> <p>O campus do sertão conta com 3 empresa júniores, sendo 01 (uma) na Unidade de Ensino de Santana do Ipanema (criada em 2014 – área de negócios) e 02 (duas) na sede do Campus em Delmiro Gouveia, uma delas criada em 2014); as empresas da Sede de Delmiro Gouveia (19 e VETOR) são da área de engenharias). Todas essas empresas júniores possuem sede no Campus e foram doadas mobília e equipamentos para o funcionamento possibilitando a prática profissional de seus associados. Merece destaque o papel das empresas júnior para desenvolvimento de projetos e redução do índice de evasão dos respectivos cursos.</p>
--	---

Metas para 2014	Realizações em 2014
Ampliação em 10% das cotas institucionais de bolsas de programas de assistência estudantil supervisionadas pelo NAE;	Houve aumento do número de bolsas do NAE de formar que atenderam as demandas locais. O Campus do Sertão tem atingido em 2014 um Total de 30% de alunos contemplados as diversas modalidades de bolsas estudantis (NAE, PIBID, PIBIC, monitorias, não cumulativas).
Divulgação e atendimento de demandas das chamadas públicas para o Programa Ciências Sem Fronteiras;	O Programa Ciências Sem Fronteiras tem enviados estudantes do Campus do Sertão ao exterior com mais de 20 alunos fora do Brasil cursando seus cursos de graduação em sistema de mobilidade internacional.
Operacionalizar o Polo da EAD no Campus do Sertão para ofertar novos cursos na modalidade a distância para atender a demanda de formação de professores da rede estadual e municipal; Ampliação da oferta acadêmica da UFAL na modalidade a distância;	Foi inaugurado e operacionalizado o Polo EAD no Campus do Sertão que já oferta o Curso de Matemática na modalidade semi presencial;
Operacionalizar o Polo da EAD no Campus do Sertão para ofertar novos cursos na modalidade a distância para atender a demanda de formação de professores da rede estadual e municipal; Ampliação da oferta acadêmica da UFAL na modalidade a distância;	
Atuação nos Fóruns Municipais de Educação;	
Criação do Fórum dos Coordenadores de	

Perspectiva 2 – UFAL e Conhecimento
Objetivos Estratégicos
<i>Desenvolver, expandir e consolidar áreas de conhecimento;</i>
<i>Identificar potencialidades e estabelecer demandas induzidas;</i>
<i>Fomentar a inovação e o empreendedorismo.</i>

Metas para 2014	Realizações em 2014
------------------------	----------------------------

<p>Criação até 08 novos grupos de pesquisas com atendimento de 100% da demanda qualificada para inserção e certificação no DGP do CNPq;</p> <p>Apoiar projetos de pesquisas de pesquisas/extensão liderados por docentes e servidores técnicos do Campus do Sertão;</p> <p>Atendimento às demandas de saídas para qualificação de doutorado de docentes através de 20 professores substitutos;</p> <p>Definição da Política de Afastamento para qualificação docente em Doutorado e Pós-Doutorado;</p>	<p>O Campus do Sertão conta com mais 08 grupos de pesquisas aprovados pelo Conselho e inseridos no DGP do CNPq com certificação pela UFAL. Projetos de extensão foram aprovados para docentes doutores e mestres através de novos editais do PAINTER e PRO-GRADUANDO.</p> <p>O apoio aos projetos de pesquisa e extensão ocorreu principalmente com a política de capacitação dos docentes que está sendo estabelecida no Campus do Sertão. O aumento gradativo do quadro de professores doutores é de fundamental importância para a criação de novos cursos de pós-graduação stricto sensu e consolidação dos grupos de pesquisa do Campus. Num Total de 8 professores foram beneficiados com afastamento para doutoramento em 2014, com projeção para qualificação de todo o quadro docentes num intervalo de 10 anos.</p> <p>Foi aprovado no Conselho um documento que limita em 20% as saídas para qualificação docente em pós-graduação.</p> <p>A PROGEP atendeu à solicitação das DG e DA para cota de 15 professores substitutos, que foram disponibilizados para os próximos anos, em atendimento às demandas do Campus do Sertão, justificadas pela dupla entrada anual das turmas.</p> <p>Os cursos estão finalizando suas políticas internas em seus colegiados para designar a ordem de prioridade das saídas planejadas que será aprovado no Conselho no início de 2015;</p> <p>Foram formados convênios de estágios de docentes entre a UFAL e as municípios da região. Algumas cooperações técnicas de estágio estão sendo construídas com empresas instaladas na cidade de Delmiro Gouveia;</p> <p>O Regimento do Campus do Sertão foi trabalho em reuniões extraordinárias do Conselho e já foi</p>
--	---

<p>Aprovar convênios de cooperação técnica e de contratos de parcerias com empresas;</p> <p>Implantação do Regimento do Campus do Sertão;</p> <p>Construção da residência universitária no Campus do Sertão/Sede e na Unidade de Ensino de Santana do Ipanema.</p>	<p>aprovado mais de 2/3 do Total da minuta, com previsão de finalização em 2015;</p> <p>A construção da residência universitária no Campus do Sertão e em Santana do Ipanema foi adiada para o exercício de 2015 devido a não disponibilização orçamentária pelo MEC/PNAES.</p>
--	---

Perspectiva 3 – UFAL e Sociedade
Objetivos Estratégicos
<i>Contribuir com o desenvolvimento do Estado: competências, parcerias, intervenções;</i>
<i>Intensificar as interfaces: saberes, uma nova cultura política, presença interna e externa;</i>
<i>Valorizar a cultura local/regional.</i>

Metas para 2014	Realizações em 2014
<p>Viabilização da aplicação da prova nacional de seleção do Programa Jovens Talentos para a Ciência, da Capes;</p> <p>Implantação de 100% das bolsas aprovadas no Programa Jovens Talentos para a Ciência, da Capes;</p> <p>Capacitação de gestores públicos do Campus do Sertão;</p> <p>Incentivo à criação de novas Empresas Júnior;</p> <p>Ampliação dos convênios e da oferta de estágios para estudantes de graduação, inclusive na própria UFAL;</p>	<p>A aplicação da prova de seleção do Programa Jovens Talentos para a Ciência, ocorreu na Sede do Campus. No entanto, não houve nenhum aluno do Campus contemplado com bolsa nesse processo;</p> <p>Foi realizado, em novembro de 2014, na cidade de Canindé do São Francisco – SE, a Capacitação e Planejamento das Ações dos gestores públicos do Campus do Sertão, para o exercício de 2015;</p> <p>As empresas júniores do Campus foram ampliadas de uma para três no exercício de 2014 com o incentivo das DG e DA do Campus;</p> <p>Foram ampliados convênios oficiais como as prefeituras da região permitindo o estágio de estudantes dos cursos de licenciaturas. Houve oferta de estágios também para alunos de gestão e de engenharias em empresas instaladas na região;</p> <p>Foram criados cursos de férias para as disciplinas de Física e Matemática atendendo às demandas do Eixo das Tecnologias;</p> <p>A Editora da UFAL – EDUFAL, passou a ter uma sede definitiva no Campus do Sertão com o apoio das Direções do Campus;</p>

<p>Criação de Cursos de Férias;</p> <p>Sediar de forma definitiva a EDUFAL no Campus do Sertão;</p> <p>Proporcionar a realização de eventos de extensão no Campus do Sertão com apoio institucional;</p> <p>Elaboração de eventos culturais no Campus do Sertão;</p>	<p>No exercício de 2014 foram realizados diversos eventos acadêmicos na Sede do Campus do Sertão e na Unidade de Ensino de Santana do Ipanema, merecendo destaque para o Seminário Internacional do Semiárido e o Fórum Nacional de Letras. Esses eventos foram apoiados pelo Gabinete do Reitor, pela PROEX e também pelas empresas júniores do Campus, como o caso da Semana de Engenharias (SEMENGE). A capacidade de criação de grandes eventos passou a ser um ponto de destaque, fazendo parte das ações que constroem a identidade do Campus com a participação de todos. A compra e a instalação de 315 poltronas, para o Auditório Graciliano Ramos em 2014, com apoio do Gabinete do Reitor, contribuiu definitivamente para a realização desses eventos;</p> <p>O maior evento cultural ocorrido no ano de 2014 foi a vinda da Orquestra Sinfônica e Coro da UFAL com apresentação na Sede do Campus. Um Total de 90 integrantes fizeram apresentação por uma hora em show sincronizado para uma plateia de quase mil pessoas entre eles estudantes da rede pública de ensino.</p>

Perspectiva 4 – Desenvolvimento Acadêmico
Objetivos Estratégicos
<i>Internacionalizar a atividade acadêmica: temas, interfaces, produção, formação;</i>
<i>Ampliar e aperfeiçoar a mobilidade intra e interinstitucional;</i>
<i>Inovar e implantar novos modelos: de gestão, de produção de material didático e de produção científica e de avaliação acadêmica;</i>
<i>Promover a melhoria da qualidade do fazer acadêmico: produção dos materiais didáticos, taxa de sucesso, condições de permanência (corpo social), acessibilidade, inclusão e inserção.</i>

Metas para 2014	Realizações em 2014
<p>Criação de uma política que defina os critérios de aproveitamento de estudos dos alunos em mobilidade nos seus cursos;</p> <p>Revisão de 100% dos PPPs para introdução de 20% de conteúdo na modalidade a distância;</p> <p>Uso da plataforma Moodle em 20% da oferta acadêmica da UFAL;</p> <p>Ampliação de projetos que suportem a melhoria dos cursos e a operacionalização dos projetos pedagógicos semelhantes aos do PET, Monitorias, Pibid, seja por adesão nacional ou por criação institucional;</p> <p>Criação do Sistema de Tutoria nos semestres letivos do início dos cursos de graduação;</p>	<p>Foi desenvolvido pelo CRCA do Campus do Sertão metodologias para o aproveitamento de disciplinas cursadas por alunos em mobilidade internacional;</p> <p>Todos os PPPs dos cursos foram atualizados no que diz respeito às cargas horárias e às bibliografias antes das avaliações ocorridas em 2014. O Sicam/Moodle está integrado em todas as turmas do SIEWEB de cada docente, permitindo o uso de conteúdo na modalidade a distância em todos os planejamentos de disciplinas.</p> <p>Diminuição dos índices de retenção e evasão é um processo que ocorre em função da consolidação dos programas de extensão e dos programas de educação tutorial (PET) e PIBIDs. Aulas de monitoria por bolsistas desses programas e por bolsistas (32 bolsistas) de monitorias com apoio das PROGRAD/PROEST/PROEX foram realizadas em 2014, cujos resultados se mostram nas avaliações de cursos do Campus do Sertão pelo MEC. Os conceitos foram: três cursos avaliados com Conceito 03 e três cursos avaliados com Conceito 04.</p>

<p>Diminuição dos índices de retenção e evasão;</p> <p>Manutenção e ampliação dos auxílios moradia e alimentação até a implantação do restaurante e residência;</p> <p>Atendimento às demandas de bolsas de Assistência Estudantil;</p> <p>Promover eventos acadêmicos, culturais, artísticos e esportivo com a participação de docentes, discentes e técnicos do Campus do Sertão;</p> <p>Criação de cursos de programas de Pós-Graduação;</p> <p>Apoiar a realização de Encontros Anuais de avaliação dos Pibic e Pibit.</p>	<p>Foram abertos novos Editais para ampliação dos auxílios moradia e alimentação para discentes do Campus do Sertão. Também foi lançado o Edital de bolsas de assistência estudantil para alunos em vulnerabilidade social (Ver anexo das bolsas).</p> <p>Foram realizados eventos esportivos (torneio de tênis de mesa e de xadrez) por alunos e servidores do Campus do Sertão;</p> <p>Foi criado em 2014 um curso de especialização em Geografia com aprovação pelo Conselho e pelo CONSUNI. O curso já está sendo operacionalizado na Sede do Campus do Sertão com aulas ministradas por docentes efetivos do curso de Geografia;</p> <p>Foram atendidas todas as solicitações para a realização a realização de Encontros Anuais de avaliação dos Pibic que ocorreram fora do Campus do Sertão (UFAL/AC Simões); Não houve nenhum bolsista Pibit no Campus do Sertão em 2014.</p>
--	--

Perspectiva 5 – Desenvolvimento Administrativo
Objetivos Estratégicos
<p><i>Desenvolver e implementar a reestruturação organizacional;</i></p> <p><i>Criar e atualizar os marcos regulatórios;</i></p> <p><i>Desenvolver modelos de gestão: da informação, da sustentabilidade, da racionalização, da avaliação e de indicadores;</i></p> <p><i>Redesenhar e implantar uma política de comunicação: regulação, intensificação de meios e visibilidade institucional.</i></p>

Metas para 2014	Realizações em 2014
<p>Aprovação dos Regimento Interno do Campus do Sertão;</p> <p>Articular a participação da Direção do Campus como membro nato no CONSUNI;</p>	<p>A Criação do Regimento interno do Campus do sertão teve início em 2013 e foi trabalho em reuniões extraordinárias do Conselho do Campus durante todo o ano de 2014; Atualmente o Regimento já tem mais de 70% de seu texto aprovado com meta de finalização em 2015;</p> <p>Houve articulação com o Gabinete do Reitor para participação das Direções do Campus como membro nato no CONSUNI;</p> <p>Esta discussão está com previsão de consolidação em 2015 com novas alterações no Regimento da UFAL, nas quais são inseridas os novos Campi;</p> <p>As revisões de estruturas organizacionais estão sendo discutidas no no Conselho na criação do Regimento do Campus; As atualizações das comissões de avaliações é prerrogativa do Conselho com renovação das Portarias a cada afastamento de qualquer membro. Já a comissão de avaliação de progressão de servidores técnicos é prerrogativa da Direção que em conjunto com o Fórum dos Servidores Técnicos</p>

<p>Revisão da estrutura organizacional;</p> <p>Definição e manutenção da Comissão de Avaliação de Estágio Probatório e Progressão Docente;</p> <p>Definição e manutenção da Comissão de Avaliação de Estágio Probatório e Progressão de servidores técnicos;</p> <p>Capacitação dos servidores para uso do SIG/SIPAC;</p> <p>Implantação uma Política de Gestão de Resíduos;</p> <p>Implantar de uma Política de Comunicação;</p> <p>Implantação da Rádio Universitária;</p>	<p>formalizou a comissão formada pela Direção e três servidores técnicos;</p> <p>Capacitação para os servidores que trabalham em diferentes setores foram capacitados em 2014 para uso do SIGRH e SIPAC;</p> <p>Em 2014 teve início o processo de lixo seletivo de forma reduzida e educativa. Foram instalados lixeiros seletivo na entrada do Campus. A instalação definitiva dessa política é um ato educativo constante e deve continuar nos próximos anos até que todos os resíduos sejam separados e destinados as devidas reciclagens. Este processo deve continuar nos próximos anos;</p> <p>A política de comunicação entre a gestão e a comunidade tem sido feita objetivando maior transparência das ações da gestão envolvendo gastos públicos e encaminhamentos feitos à Reitoria e a órgãos públicos da região. Foi praticado durante todo exercício de 2014 afixação em mural apropriado (Mural da Transparência do Campus) todas as informações pertinentes a obras e gastos com compras, pagamento de bolsas estudantis, etc. Comunicações semestrais tem sido enviada a comunidade acadêmica através de folheto informativos contendo um resumo das ações do Campus (anexo 1). Os anúncios das ações da gestão são feitos também nas aberturas de eventos nos auditórios do Campus.</p> <p>O Campus do sertão conta com um Sistema de Comunicação eficiente criado pelo NTI. O sistema permite fazer o empréstimos de livros da biblioteca por alunos pela Intranet (similar ao Pergamum que ainda não está operacional no Campus devido a problemas de instabilidade da Internet) bem como fazer comunicação seletiva via e-mail coletivo para os diversos setores do Campus entre eles, Colegiados e discentes de cada curso e grupos de servidores.</p>
--	--

O E-Compositor do Sistema do NTI do Campus do Sertão tem sido utilizado de forma frequente permitindo uma comunicação eficiente entre a gestão e a comunidade. A página do Campus do Sertão, hospedada no Site da UFAL, teve atualizações frequentes em 2014 por servidores que receberam capacitação para administrar a inserção de conteúdos. A rádio do Campus do Sertão teve seus equipamentos, comprados em 2013, obtidos através de chamada pública do MEC – LIFE (Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores). A Rádio foi obtida pelo Grupo do Laboratório LIAPE da Sede do Campus. A rádio do Campus teve seu projeto de operação enviado para o Ministério das Comunicações em 2014 e aguarda pela resposta. A programação foi feita por professores com formação em Comunicação Social. A implantação definitiva pode ocorrer em 2015 e passa pela necessidade de contratação de um jornalista para o Campus cujo processo está em articulação com a ASCOM/PROGEP.

A Inauguração do prédio anexo para a sede administrativa e novos laboratórios do Campus em fevereiro de 2015 possibilita a instalação de NIT bem como sediar as empresas juniores e uma incubadora de empresas;

No final de 2014 a Internet do Campus era de 68 MB/s. No entanto, apresentava muita instabilidade com quedas frequentes que foram monitoradas pelo NTI local. Essas falhas impediram a implantação do sistema Pergamus na biblioteca da Sede do Campus durante 2014. Na biblioteca da Unidade de Ensino de Santana do Ipanema o sistema Pergamus foi implantado em 2014 devido à maior estabilidade da Internet. Em 2015 a meta de instalação definitiva do sistema Pergamus no Campus do Sertão deve ocorrer, dependendo do funcionamento estável da Internet do Campus com previsão de ampliação para 100 MB/s em meados de 2015;

<p>Definir espaço para Núcleo de Inovação Tecnológica e de Empreendedorismo;</p> <p>Integrar as Bibliotecas do Campus ao Sistema Pergamum;</p> <p>Fortalecimento da representatividade institucional em Fóruns e Comitês Locais, Regionais.</p>	<p>O Campus do Sertão passou membros titulares no Conselho da EDUFAL, no Comitê de Pesquisa da UFAL e no Conselho de Educação do Município de Delmiro Gouveia-AL.</p>

Perspectiva 6 – Pessoas
Objetivos Estratégicos
<i>Recrutar e dimensionar o quadro de servidores;</i>
<i>Desenvolver e capacitar os servidores;</i>
<i>Melhorar a qualidade de vida da comunidade da UFAL.</i>

Metas para 2014	Realizações em 2014
	Em 2014 foi encaminhado à PROGEP o planejamento com o dimensionamento do quadro para contratação de servidores atendendo

<p>Planejar o dimensionamento do quadro para contratação de servidores atendendo a toda demanda da comunidade do Campus do Sertão;</p>	<p>a toda demanda da comunidade do Campus do Sertão; O Planejamento foi elaborado pela Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus do Sertão (COGEP);</p>
<p>Possibilitar a remoção de servidores dentro da UFAL seguindo os critérios do Conselho do Campus do Sertão;</p>	<p>Os processos de remoção de servidores entre as Unidades da UFAL foi pauta em todas as reuniões ordinárias do Conselho durante o ano de 2014. A saída de um servidor para outra Unidade tem ocorrido mediante a nomeação, posse, exercício e treinamento de outro servidor para o mesmo cargo;</p>
<p>Acolhimento de 100% dos novos servidores por meio do Programa de Inserção dos Novos Servidores – PINS;</p>	<p>A capacitação no PINS ocorre na UFAL periodicamente. O campus do Sertão atendeu a 100% das demandas para capacitação dos novos servidores em 2014;</p>
<p>Implantação da política de qualificação docente para pós-Graduação em nível de Mestrado e Doutorado. Capacitação de 10% ao ano, do quadro atual de docentes para o exercício da docência;</p>	<p>Em 2014 de 8 professores do Campus do Sertão foram beneficiados com afastamento para doutoramento. Há uma projeção para qualificação de todo o quadro docente em um intervalo de 10 anos.</p> <p>Foi aprovado no Conselho um documento que limita em 20% as saídas para qualificação docente em pós-graduação, limitada a contratação de 15 professores disponibilizados em banco de professores substitutos que foram disponibilizados pela PROGEP, atendendo as solicitações das DG e DA. Estes professores substitutos foram disponibilizados disponibilizados para os próximos anos,</p>
	<p>Os cursos estão finalizando suas políticas internas em seus colegiados para designar a ordem de prioridade das saídas planejadas que será aprovado no Conselho no início de 2015;</p>

<p>Capacitação de, no mínimo, 50% dos servidores para o exercício da gestão;</p>	<p>Foi realizado, em novembro de 2014, na cidade de Canindé do São Francisco – SE, a Capacitação e Planejamento das Ações dos gestores públicos do Campus do Sertão, para o exercício de 2015;</p> <p>Foram capacitados mais de 50% dos servidores técnicos a través de cursos de capacitação que foram ofertados no próprio Campus. Os curso de capacitação muitas vezes foram ofertados por servidores habilitado em projetos com aprovação da COGEP/PROGEP;</p> <p>A prática esportiva foi constante durante todo ano de 2014. Os servidores técnicos realizaram torneios de Tênis de mesa que obtiveram repercussões a nível estadual. Ocorreu também um torneio de Xadrez. Os eventos esportivos tiveram apoio da NAE (NAFE) com apoio da PROEST e da DG;</p>
<p>Capacitação de, no mínimo, 50% do quadro de servidores para o exercício funcional;</p>	<p>Todos os servidores das bibliotecas do campus do Sertão são capacitados no SIBI UFAL na primeira semana ade contratação pela Biblioteca Central do Campus AC Simões.</p>
<p>Sistematização de atividades esportivas regulares para os servidores;</p> <p>Promover atividade esportivas através do NAFE/NAE/PROEST abertas para comunidade acadêmica interagindo com a comunidade externa;</p>	

Capacitação de 100% dos servidores do Sistema SIBI/UFAL.	

Perspectiva 7 – Infraestrutura
Objetivos Estratégicos
<i>Ampliar, adequar e racionalizar a Tecnologia de Informação e Comunicação em todas as unidades e setores;</i>
<i>Ampliar, adequar e racionalizar a infraestrutura física e de equipamentos.</i>

Metas para 2014	Realizações em 2014
Reestruturação e ampliação da rede lógica do Campus; Ampliar a internet do Campus;	<p>A internet do Campus foi ampliada em mais de 30% para atendimento de serviços <i>wifi</i> que já atingem a todas as dependência do Campus. Em 2014 a Internet largura da banda da internet do Campus passou de 12MB/s para 68 MB/s. Os serviços estão sendo ofertados por duas empresas: uma através de contratação do NTI/UFAL (ALOO) que oferece 20 MB para a Unidade de Ensino de Santana do Ipanema e 28 MB/s para Sede do Campus em Delmiro Gouveia; e a BR27 que oferta 40MB/s para Sede do Campus em contrato direto com a RNP. A Previsão é de ampliação para 100 MB/s para o Campus do Sertão em 2015.</p>
Ampliação das bibliotecas;	<p>As bibliotecas do Campus do Sertão foram consolidadas com melhorias na infraestrutura de sinalização, de rede <i>wifi</i> e no número de livros que passam de 10 mil volumes.</p> <p>O bloco administrativo anexo ainda não teve suas obras entregues. A previsão é para o primeiro trimestre de 2015; A entrega dessas obras permitirá a ampliação dos espaços disponibilizados para grupos de pesquisa e laboratórios de ensino.</p>

<p>Operacionalizar de bloco anexo da sede administrativa/laboratórios;</p>	<p>As obras do restaurante universitários não foram concluídas em 2014. Houve atraso devido aos aditivos contratuais onde foram acrescentados estacionamentos e calçadas de acesso para segurança patrimonial. A previsão de inauguração é para o primeiro trimestre de 2015;</p>
<p>Ampliação de laboratórios de ensino, pesquisa e extensão;</p>	<p>Nos aditivos foram ampliados os estacionamentos do Campus, e instalação de forro das salas para posterior climatização;</p>
<p>Conclusão das obras iniciadas – Restaurante e bloco anexo, na sede do Campus;</p>	<p>Em 2014, em função da avaliação de 6 cursos de graduação pelo MEC, foi contratada uma empresa em caráter de urgência (ACENDER) para fazer pequenas reformas estruturantes no Campus (Sede e na Unidade de Ensino de Santana do Ipanema). Foi possível trocar todos os extintores e fazer toda sinalização de segurança do Campus. Foi possível também instalar todos os aparelhos de ar condicionados nas salas de aulas e nos laboratórios de ensino do Campus; instalar películas fumê nos vidros das janelas e pintar 20% das paredes do Campus. Foi possível também modernizar as salas de aula com a instalação de datashows fixados nos tetos de todas as salas de aula.</p>
<p>Ampliação da pavimentação do Campus;</p>	
<p>Construção de rampas de acessibilidade e sinalização de segurança na sede do Campus;</p>	

Climatizar salas de aulas e setores de serviços do Campus do Sertão.	

7.8.7. Campus do Sertão

Quadro LVIII: Expansão da Infraestrutura de Delmiro Gouveia (Fonte PDI-UFAL 2013-17)

DESCRIÇÃO	PERÍODO	SITUAÇÃO
Conclusão do Bloco Acadêmico	2013	CONCLUÍDO/REFORMA
Construção de 01 unidade de residência universitária	2013/2014	LICITADO EM 2014/ CONSTRUÇÃO 2015/16
Paisagismo	2013/2017	EM ANDAMENTO
Cerca frontal	2013/2014	CONSTRUÍDA EM 2014
Construção da guarita de entrada	2013/2014	CONSTRUÍDA EM 2014/15
Construção do restaurante universitário	2015/2016	EM CONSTRUÇÃO 2014/15
Conclusão do Anexo – Prédio Administrativo	2013/2014	Licitado em 2013 Construído em 2014/15
Pavimentação	2014/2017	2013/14//15
Bloco de Laboratórios de Ensino	2013/2015	EM CONSTRUÇÃO 2014/15

7.8.8. Unidade Educacional de Santana do Ipanema

Quadro LVIX: Expansão da Infraestrutura da UE Santana do Ipanema (Fonte PDI-UFAL 2013-17)

DESCRIÇÃO	PERÍODO	
Conclusão do Bloco Sede	2013/15	LICITADO EM 2014 CONSTRUÇÃO 2015/16
Construção do Bloco de Salas de Aula	2013/15	LICITADO EM 2014 CONSTRUÇÃO 2015/16
Construção da Biblioteca	2013/15	LICITADO EM 2014 CONSTRUÇÃO 2015/16
Paisagismo	2013/15	LICITADO EM 2014 CONSTRUÇÃO 2015/16
Construção de 01 unidade de Residência Universitária	2013/15	PLANEJADO PARA 2015

Construção do Restaurante Universitário	2016/17	PLANEJADO PARA 2015

Perspectiva 8 – Sustentabilidade Financeira
Objetivos Estratégicos
<i>Ampliar e garantir a matriz OCC;</i>
<i>Viabilizar a geração de recursos próprios;</i>
<i>Ampliar orçamento de convênios.</i>

Metas para 2014	Realizações em 2014
Obtenção de orçamento próprio de compras para o Campus do Sertão	<p>Em 2014, foi disponibilizado pela PROGINST um a orçamento limite de R\$ 1.000.000,00 para compra de equipamentos de infraestrutura e de laboratórios e R\$ 100.000,00 para diárias e passagens. Foram utilizados 99% do orçamentos de diárias e passagens de servidores do Campus e também para promover a vinda de participantes dos eventos que ocorreram no Campus do Sertão. No caso custeio de diárias e passagens aprovadas para custear a vinda de congressistas, as aprovações ocorreram mediante a homologação dos colegiados de cursos que estavam promovendo cada evento acadêmico. O gabinete da Vice-Reitoria também contribuiu para que muitos eventos ocorressem no Campus do Sertão. O sucesso das compras foi em torno de 60% do orçamento das compras.</p> <p>Com recurso aprovados para reformas (ACENDER) foram substituídas todas as Lâmpadas queimadas do Campus, num Total de 90 Lampadas que estavam usando reatores inadequados (VM de 400 Watt) por lâmpadas VS 250, visando a economia de energia elétrica e repelência noturna de insetos; Com a climatização do Campus, o uso racional de energia passou a ser uma prática constante no Campus do Sertão. Foi</p> <p>Desenvolvido uma política de economia de energia elétrica com o desligamentos de 70%</p>

<p>Substituir todas as lâmpadas de iluminação VM de potência de 400 Watts por Lâmpadas VS de potência 250 Watt.</p> <p>Fazer uso do orçamento de custeio do Campus através da do setor administrativo com solicitações planejadas via SIPAC;</p> <p>Fazer uso adequado do orçamento do Campus em função dos resultados acadêmicos;</p> <p>Estabelecimento de reuniões periódicas e treinamento da equipe de compras do Campus do Sertão;</p>	<p>das lâmpadas de iluminação depois das 11 da noite e nos dias sem aula;</p> <p>Todas as compras e processo administrativos foram tramitado/realizados via SIPAC e SIGRH em 2014. Os servidores foram capacitados para o uso do novo sistema que causou maior eficiências nas ações administrativas e burocráticas</p> <p>O uso ações de transparência com toda comunidade do Campus. Os recurso são aplicados de forma a beneficiar a infraestrutura e oferecendo melhor qualidade de vidas para a comunidade do Campus do Sertão da UFAL.</p> <p>Reuniões periódicas para o acompanhamento das compras forma feitas com a equipe de compras e todos os setores envolvidos para que houvesse compressão dos sucessos ou fracasso nas compra de equipamentos dos laboratórios.</p>

Realização de Reuniões do Conselho Universitário – CONSUNI e Conselho de Curadores – CURA, Câmara Acadêmica e Câmara Administrativa

No ano de 2014 foram realizadas 18 reuniões no CONSUNI número esse 28,57% superior quando comparado a 2013. Do total das reuniões em 2014, 55,55% delas foram programadas ou seja ordinária e 44,45% aconteceram de forma extraordinárias.

Ainda em 2014, 61,11% das reuniões aconteceram em Câmara Acadêmica e 38,89% foram realizadas em Câmara Administrativa, conforme o quadro abaixo:

Reuniões	Total		Ordinárias		Extraordinárias	
	(18) 2014	(14) 2013	(10) 2014	(09) 2013	(08) 2014	(05) 2013
CONSUNI	(18) 2014	(14) 2013	(10) 2014	(09) 2013	(08) 2014	(05) 2013
Câmara Acadêmica	(11) 2014	(08) 2013				
Câmara Administrativa	(07) 2014	(03) 2013				

Fonte: SECS

Detalhamento

No quadro seguinte podemos observar que no ano de 2014, diferente de 2013, não tivemos reunião ordinária suspensa. Já as reuniões extraordinárias mantiveram a quantidade de suspensas por falta de Quórum em relação ao ano anterior:

Reuniões	Realizadas		Suspensas (Sem Quórum)	
CONSUNI (Ordinárias)	(10) 2014	(08) 2013	(0) 2014	(01) 2013
CONSUNI (Extraordinárias)	(07) 2014	(04) 2013	(01) 2014	(01) 2013
Câmara Acadêmica	(08) 2014	(08) 2013	(03) 2014	(0) 2013
Câmara Administrativa	(05) 2014	(02) 2013	(02) 2014	(01) 2013

Fonte: SECS

No quadro abaixo podemos observar o aumento de 35,29% das resoluções publicadas em relação a 2013:

RESOLUÇÕES			Aprovadas “Ad Referendum”	
PUBLICADAS	(92) 2014	(68) 2013	(12) 2014	(11) 2013

Fonte: SECS

Conselho De Curadores – CURA/UFAL (2014)

No quadro abaixo podemos observar a quantidade de reuniões ordinárias e extraordinárias realizadas pelo CURA no ano de 2014:

	2014	2013
Reuniões Ordinárias	(09)	(10)
Reunião Extraordinária	(01)	(02)

Fonte: SECS

UFAL e Sociedade

Em mais um ano de atividades, a Assessoria de Comunicação da Universidade conseguiu manter a meta da gestão da Universidade Federal de Alagoas, que é de aproximar, cada vez mais, a instituição da sociedade. Esse processo se dá por meio da divulgação na mídia de suas ações acadêmicas e científicas e dos projetos desenvolvidos. Em 2014, conseguimos mais uma forma de dar publicidade ao que acontece de positivo na UFAL e interagir com os diversos públicos.

Foi implantado as redes sociais oficiais e ampliamos em mais de 200% a interação com nossos públicos. Antes, havia apenas o Twitter com 12 mil seguidores. Foi ampliado para um público de 40 mil pessoas entre Facebook, Twitter e Instagram. A estratégia de mediar o diálogo da UFAL com a mídia e, conseqüentemente, com a sociedade está em consonância com as demandas da gestão. O trabalho de divulgação das ações é pautado na transparência e buscamos dar respostas rápidas e eficazes, principalmente em tempos de redes sociais, uma vez que a demanda por informações acontece diariamente.

A produção de matérias publicadas nos portais da UFAL ultrapassou as 1.400, mesmo em ano sem Bienal, sendo que 584 foram específicas com demandas da gestão. Ultrapassamos os 500 atendimentos à imprensa e enviamos mais de 200 edições da Newsletter UFAL em Dia. Por falar em newsletter, foi implantado uma nova ferramenta gratuita, que facilitou e muito a comunicação com nosso público interno.

Do total de matérias produzidas, tivemos um retorno muito positivo, com 2.466 publicações em sites, jornais impressos, rádio e TVs. As matérias publicadas nos portais tiveram repercussão nas redes sociais, antes mesmo de a UFAL ter a fanpage oficial do Facebook. Foram mais 71 mil recomendações, sendo 53.462 nas matérias publicadas no portal geral, 8.778 nas do portal do estudante e 9.183 nas do portal do servidor.

Em 2014, foram feitas mudanças na estrutura dos nossos portais para atender às especificidades de cada dispositivo usado, seja computador, tablet ou celular. Isso fez aumentar o acesso às nossas páginas. Só no portal geral ultrapassamos os 6,5 milhões de acessos, com 782 mil usuários único. Windows e Android são os sistemas operacionais por onde mais os portais são acessados. Os dispositivos móveis estão em segundo lugar e aumentamos o número de acessos após a mudança na estrutura dos portais.

Em relação à inserção da UFAL na mídia, todo o espaço conseguido é gratuito, seja de forma espontânea ou sugerido pela Assessoria de Comunicação. O que é divulgado sobre a Universidade é mensurado pela Ascom e, assim, temos a dimensão de quantas vezes a instituição foi citada como referência. Esse acompanhamento é disponibilizado no portal geral, pelo link UFAL na mídia.

Pelo que foi mensurado, a UFAL teve mais de 5,6 mil inserções em 2014. No impresso, a maior inserção de notícias foi no Jornal Gazeta de Alagoas. Foram quase 89 páginas com informações positivas e neutras, o que equivaleria, em reais, a mais de R\$ 2 milhões.

Na TV, mantivemos números impressionantes, apesar de na conversão em reais o valor ter sido reduzido. Nos três veículos foram 404 inserções, sendo 375 positivas e neutras e 29 negativas. Na TV Gazeta foram 249 inserções de notícias positivas e neutras, o que representaria, em reais, quase R\$ 1,9 milhão. Na Pajuçara, foram 112, o que equivaleria a quase R\$ 1 milhão. Na TV Alagoas, o número de notícias contabilizadas como positivas e neutras foi 14, que corresponderia a quase R\$ 51 mil.

Em 2014, assim como no impresso, a Ascom excluiu do cálculo para conversão em reais a avaliação negativa. Isso porque ninguém pagaria para publicar algo negativo sobre a própria instituição. Também inauguramos a inserção da UFAL em noticiário internacional. Trata-se de um jornal do Japão, o The Mainichi (em inglês), resultado e atendimento à imprensa.

Das 3.998 matérias veiculadas sobre a UFAL nos sites, 1.782 foram mídia espontânea. Desse total, 1.500 foram avaliadas como mídia positiva, 136 como negativa e 146, neutra. Vale salientar que a Ascom só avalia com esses critérios o que é mídia espontânea. Em todas as matérias publicadas

nos sites de notícias, também houve repercussão nas mídias sociais e a Universidade conseguiu mais de 89 mil curtidas no Twitter e no Facebook.

CAIITE – Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia

Realizado no período de 18 a 23 de agosto de 2014, no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, o CAIITE - Congresso Acadêmico Integrado de Inovação e Tecnologia tornou-se um marco importante para o desenvolvimento da educação científica, tecnológica e cultural do Estado de Alagoas. Neste espaço de discussão circularam informações e saberes resultantes de pesquisas docentes e discentes, em diferentes formatos: iniciação científica, trabalhos de extensão, monografias, palestras, conferências, mesas redondas, oficinas, minicursos e, desta feita, também uma intensa programação artístico-cultural, lançamentos de livros, além das mostras de artes, com obras do acervo da Pinacoteca da UFAL e apresentações de filmes do Cineclub. Em sua segunda edição, o CAIITE 2014, elegeu as Tecnologias e Educação: soluções inovadoras como tema, tendo em vista a complexidade, os impactos e os desafios dessa discussão na contemporaneidade. Mais uma novidade desta segunda edição foi a inclusão social que também fez parte do CAIITE. O público surdo contou com a participação de diversos tradutores da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em diversas atividades, o que evidenciou o caráter inclusivo do evento. Além disso, o evento contou com iniciativas voltadas para a Educação a Distância (EaD) e o 5º Festival de Música da UFAL (FemUFAL), cerca de 1.200 pessoas por dia de evento, estiveram presentes no Teatro Gustavo Leite para prestigiar os talentos da música. A interiorização foi uma das grandes novidades do CAIITE 2014. Além das atividades promovidas em Maceió, o evento esteve nas demais unidades de ensino, com variada programação para todos os públicos.

O Campus Arapiraca recebeu, aproximadamente, 70 atividades coordenadas por cerca de 50 docentes. Um total de 68 trabalhos foram apresentados na modalidade banner e 89 na modalidade oral. Também houve programação na Unidade de Ensino de Penedo.

O Campus do Sertão também foi contemplado. A Unidade de Santana do Ipanema, por exemplo, recebeu programação cultural com apresentação do Coral de Senhoras da Secretaria de Assistência Social do município, um trio pé-de-serra e uma banda formada por estudantes, além de mesas-redondas, minicursos, palestras e oficinas para cerca de 600 pessoas, incluindo universitários, professores do ensino superior e educação básica, servidores das secretarias da cidade e pessoas da sociedade em geral.

Através dessa iniciativa, as Instituições de Ensino Superior têm um compromisso permanente com a formação de quadros teóricos e técnicos com excelência acadêmica; a criação de instrumentos para aferir tendências da sociedade e do mercado de trabalho; a criação de aporte teórico-prático para o desenvolvimento de projetos com impacto social, econômico e cultural; a produção de conteúdos em interface com o sistema educacional e o setor produtivo; e a criação de instrumentos para a realização de parcerias direcionadas à formação profissional.

O CAIITE 2014 superou todas as expectativas, sobretudo a sua proposta de integração interinstitucionalizada e atraiu, além da comunidade acadêmica, a sociedade em geral e a visitação das escolas de ensino fundamental e médio.

OBJETIVOS ALCANÇADOS

- Integração de profissionais pesquisadores em seus propósitos científicos;
- Socialização das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por essas instituições de ensino superior em Alagoas, disponibilizando fóruns de discussões abertos ao público interessado, aproximando, dessa forma, o conhecimento por elas produzido da sociedade, numa relação transformadora da realidade;

- Participação de 6.500 (seis mil e quinhentos) alunos da educação básica, estudantes estes que serão os futuros universitários.

PÚBLICO ALCANÇADO

Durante os seis dias, o CAIITE 2014 reuniu um público superior a 45 mil pessoas entre educadores, estudantes de ensino superior, médio e fundamental, gestores públicos, empresários, pessoas ligadas a diferentes movimentos sociais e setores da Economia, Cultura, Ciência e Tecnologia.

ATIVIDADES REALIZADAS

86 espaços criados para receber 720 atividades inseridas na programação.

- XII Semana de Extensão Universitária
- X Semana de Cultura Africana □ Encontro Alagoano de Educação Empreendedora
- III Encontro sobre a Violência do NEVIAL □ Cineclubes □ Munguzá Cultural □ Ciclos de Palestras em Educação Ambiental – SEMED
- PELC
- CAEX – Congresso Alagoano de Extensão Universitária □ Jornada de Fonoaudiologia
- Jornada de Terapia Ocupacional
- Encontro de Reabilitação □ IV Seminário do Citox
- I Seminário de Farmácia Clínica □ Encontro do CEP/UFAL: problematizações éticas em pesquisa
- V Encontro Internacional de História Colonial - EIHC
- Encontro de Ensino a Distância – EAD □ Ciclos de Conferências, Palestras e Mesas redondas
- Oferta de Oficinas e Minicursos
- 28 Lançamentos de Livros □ 1.047 apresentações de trabalhos nas modalidades banner e comunicação oral
- Mostra de Artes
- V Festival Universitário de Música - FEMUFAL
- Apresentações artísticas e culturais □ Reuniões de Trabalho de Gestores em Educação
- Reuniões de Trabalho de Pesquisadores
- Pontapé: Seminário de Empreendedorismo Universitário
- II Jornada Interinstitucional Saúde e Meio Ambiente

APORTE FINANCEIRO

Aporte financeiro das instituições realizadoras

Instituição	Valor Patrocinado
UFAL	536.810,61
FAPEAL	365.000,00
IFAL	194.659,72
FITS	31.428,65
CESMAC	22.930,82
UNCISAL	21.671,38
Total	1.172.501,18

Fonte: Gabinete da Vice-Reitora

Aporte financeiro dos patrocinadores do evento.

Instituição	Valor Patrocinado
Governo de Alagoas	198.000,00
SEBRAE	150.000,00
PREFEITURA DE MACEIÓ (SECOM MUNICÍPIO)	50.000,00
SEMED	34.000,00
FIEA	30.000,00
CEPAL	17.600,00
PROQUEST	5.000,00
Total	484.600,00

Fonte: Gabinete da Vice-Reitora

ACESSOS AO SITE CAIITE

Durante o período em que o site do Caiite 2014 entrou no ar, foram contabilizadas 37.895 sessões. O número de usuários corresponde 20.997, mas a página foi visualizada mais de 90 mil vezes.

Relatório de Acessos: Site CAIITE	
Descrição	Números
Sessões	37.895
Usuários	20.997
Visualizações de página	90.159
Duração média de sessão	00:03:06
Notícias publicadas no site	145

Fonte: Dados cedidos pela empresa Rino.

Ao todo, foram publicadas 145 matérias. O número total de recomendações no Facebook do evento foi de 2.529 e no Twitter, 102. É importante salientar que o site foi gerenciado pela empresa contratada Rino juntamente com a Ascom UFAL e o gabinete da vice-reitora.

APLICATIVO CAIITE 2014

Relatório banco de dados do aplicativo.

Público Inscrito	
Descrição	Números
Público cadastrado no site	14.927
Público cadastrado no site em atividades	26.971
Proponentes em atividades	1.518
Atividades	
Descrição	Números
Palestras	103
Conferências	48
Oficinas	112
Cinema	6
Debates	12
Apresentações de Teatro	2
Acolhimentos Terapêuticos	2
Minicursos	142
Fórum	1
Mesas redondas	191
Painéis	12
Rodas de conversa	8
Seminário	1

Simpósios	57
Vivências	2
Workshops	10
Trabalhos	
Trabalhos submetidos	1.047
Trabalhos aprovados	993

Fonte: Dados cedidos pela empresa Rino.

Quantidade de registros realizados - entrada e saída de todas as atividades e apresentação de trabalho.

- Check-in: 7820
- Check-out: 7443

Quantidade de sincronizações - número de vezes que algum dispositivo baixou uma lista de inscrições ou enviou os registro coletados para o servidor.

- activity-register-log: 526 (envio dos dados para o servidor)
- activity-user-list: 1341 (download de lista de inscritos por data)
- date-activity-list: 1155 (download da lista de atividades por data)

Quantidade de dispositivos com registros sincronizados

- Total: 85 dispositivos
- Dispositivo com mais registros: 556 registros (in/out)
- Dispositivo com menos registros: 2 registros (in/out)

Quantidade de atividades com registros sincronizados

- Total: 529 atividades

RELATÓRIO DA VISITAÇÃO DAS ESCOLAS

Relatório de Dados: Escolas CAITE 2014	
Descrição	Números
Estudantes de escolas do ensino fundamental e médio	6.500
Escolas visitantes	101
Professores, coordenadores e diretores visitantes	330

Fonte: Dados cedidos pela Coordenação Pedagógica.

RESULTADOS DAS REDES SOCIAIS E DA COBERTURA ASCOM

Relatório das Redes Sociais do CAITE

Facebook	<ul style="list-style-type: none"> • Total de curtidas: 4.290 • Alcance das publicações: média de 1.444 • Porcentagem de sexo dos que curtiram: 65% mulheres 35% homens
Twitter	<ul style="list-style-type: none"> • 65 seguidores • 190 tweets
Instagram	<ul style="list-style-type: none"> • 296 seguidores • 113 fotos
Hashtags usadas	<ul style="list-style-type: none"> • #caiite: 546 • #caiite2014: 386

Fonte: Dados cedidos pela empresa Rino.

Repercussão Total nas Redes Sociais

Durante o processo de realização do CAIITE 2014, o número total de retweets foi de 280 e recomendações no Facebook, 4.620.

RELATÓRIO PARCIAL DA COBERTURA DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA UFAL

Produtos Comunicacionais	
Descrição	Números
Matérias produzidas pela Ascom UFAL e publicadas no site do CAIITE	143
Matérias publicadas no portal da UFAL	54
Tweets postados no Twitter Oficial da UFAL	68
Matérias enviadas para mídia	66
Banner virtual no portal da UFAL	05
Outdoor (UFAL)	04
Outdoor (Externo)	50
Outbus	50
Anúncio na Revista Saber Ufal	01

Fonte: Gabinete da Vice-Reitora

- **Acessos ao portal da Ufal**
No período de 18 a 25 de agosto, o portal da Ufal foi visualizado 214.698 vezes. Desse total, mais de 45 mil correspondem ao número de sessões (quando o indivíduo entra e sai do site quatro vezes). O número de usuários que realizaram pelo menos uma sessão no período selecionado, incluindo usuários novos e recorrentes é de 27.055.
- **Matérias publicadas no portal da Ufal**
Foram publicadas 54 matérias no site da Ufal. Totalizando 88 tweets e 1.612 recomendações. A matéria com mais número de recomendações foi “Liga Acadêmica de Inovação em Engenharia se apresenta no Caiite 2014”.
- **Análise do Twitter da Ufal**
No período de 18 a 25 de agosto (dias em que foram postados tweets do Caiite), 401 usuários tornaram-se seguidores do perfil da Ufal no Twitter. O perfil contabilizava 14.204 seguidores no dia 18, passando a ter 14.605 seguidores na segunda-feira (25). Além disso, foram postados 68 tweets sobre o Congresso Acadêmico no perfil.
- **Matérias enviadas à imprensa**
Foram enviadas à imprensa 66 matérias produzidas pela Assessoria da Ufal. Ao todo, 28 sites as reproduziram, totalizando um número de 84 inserções nesses sites.
- **Repercussão nos Sites**
O total de matérias veiculadas (matérias enviadas pela Ascom, Mídia espontânea e Portais – Ufal e Caiite) nos sites foi de 141. No geral, 56 matérias publicadas nos diversos sites não foram enviadas pela Ascom.
- **Matérias veiculadas na imprensa e a repercussão nas redes sociais**
Nos sites, foram veiculadas 141 matérias. O número de tweets foi de 90 e as recomendações no Facebook foram 479.

- **Repercussão na TV**
Tivemos 10 inserções nas TVs locais, sendo duas na TV Pajuçara, sete na TV Gazeta e uma na TV Alagoas. Foram mais de 43 minutos de exibição e isso representaria de investimento em mídia televisiva mais R\$ 67 mil.
- **Repercussão nos jornais impressos**
Nos jornais impressos, o Caiite 2014 teve 15 inserções, sendo seis na Tribuna Independente e nove no jornal Gazeta de Alagoas. Tivemos um espaço gratuito equivalente a pouco mais de uma página, o que seria um investimento equivalente a quase R\$ 24 mil.

Matérias Publicadas Twitter e Facebook

Publicação	Twitter	Facebook
Site Ufal	88	1.612
Site Caiite	102	2.529
Repercussão na imprensa	90	479
Total	280	280



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAPÍTULO 14

MACEIÓ/AL
FEVEREIRO/2015

PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 134/2013 – CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

14. INDICADORES DE DESEMPENHO NOS TERMOS DA DECISÃO TCU nº 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES

Este capítulo contém informações sobre a apuração e análise dos indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002. Cabe explicar que a análise dos resultados dos indicadores do TCU foi realizada após a apresentação dos dois Quadros seguintes e encontra-se na seção específica.

14.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002 – Plenário e Modificações Posteriores

Esta seção demonstra a evolução dos indicadores de gestão da UFAL pelas metodologias do TCU, caracterizando o desempenho da Instituição no desenvolvimento de suas atividades. O Tribunal de Contas da União, ao proferir a Decisão n. 408/2002 (versão atualizada em outubro/2010), determinou às IFES que incluíssem, em seus relatórios de gestão das contas anuais, uma série de nove indicadores operacionais, sendo eles:

- a) Custo Corrente/Aluno Equivalente;
- b) Aluno Tempo Integral/Professor;
- c) Aluno Tempo Integral/Funcionário;
- d) Funcionário/Professor;
- e) Grau de Participação Estudantil (GPE);
- f) Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG);
- g) Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação;
- h) Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);
- i) Taxa de Sucesso na Graduação (TSG), previamente selecionados por aquele órgão de controle externo.

Quadro B.66.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Primários	Exercícios				
	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	446.841.430,15	411.721.259,89	333.549.239,25	313.059.030,51	184.439.952,22
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	412.822.247,42	377.261.042,66	303.745.040,07	289.876.050,00	153.031.709,74
Número de Professores Equivalentes	1.320	1.274,50	1.149,50	1.220	1.104
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	2.848,25	2.675,50	2.854,75	2.472,5	2.169,25
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.422,25	1.930,75	1.935,75	1.528,25	1.348,5
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	27.186	25.829	23.064	20.449	20.064
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	1392	1.608	1.557	1.380	1.012
Alunos de Residência Médica (AR)	73	64	60	56	52
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	24.027,33	23.463,17	24.255,79	24.300,89	23.761,67

Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	15666,94	13.957,71	15.388,25	15.461,86	15.608,4
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	2784	3.216	3.114	2.760	2.024
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	146	128	120	112	104

Fonte: PROGINST. Obs.: 1. * Indicadores incluídos em janeiro de 2006 pela revisão da Decisão TCU nº 408/2002. 2. ** Indicadores incluídos pelos Acórdãos no 1.043/2006 – TCU - Plenário de 28/06/2006 e no 2.167/2006 – TCU – Plenário de 21/11/2006.

14.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Para efeito de análise dos órgãos de fiscalização externa, apresenta-se a série histórica dos indicadores relativos aos exercícios no período de 2010 a 2014, conforme determinação do Acórdão do TCU nº 408/2002.

Quadro B.66.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores de Desempenho	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente	18.597,21	15.358,63	13.751,33	12.882,61	7.762,08
Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente	17.181,36	14.073,14	12.522,58	11.558,26	6.440,28
Aluno Tempo Integral/ Professor Equivalente	11,87	13,58	13,39	12,67	14,40
Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente com HU	5,50	6,47	5,39	6,25	7,20
Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente sem HU	11,02	8,96	7,95	10,12	11,57
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	2,16	2,10	2,48	2,03	1,97
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,08	1,52	1,69	1,25	1,23
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,58	0,67	0,67	0,76	0,78
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)	0,05	0,06	0,06	0,06	0,05**
Conceitos CAPES/MEC para a pós-graduação	3,54	3,73	3,43	3,67	3,41
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,77	3,94	3,75	3,58	3,55
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,46	0,40	0,41	0,34	0,28

Fonte: PROGINST. Obs.: 1. * Indicadores incluídos em janeiro de 2006 pela revisão da Decisão TCU nº 408/2002. 2. ** Indicadores incluídos pelos Acórdãos no 1.043/2006 – TCU - Plenário de 28/06/2006 e no 2.167/2006 – TCU – Plenário de 21/11/2006.

14.2.1 Custo Corrente com HU e sem HU / Aluno Equivalente

Esse indicador corresponde à relação entre custo corrente e aluno equivalente, indicando o custo por aluno na instituição, sendo que na primeira linha, avalia o custo corrente com as despesas do HU. O somatório dos custos da Universidade totalizaram em 2014 cerca de R\$ 586.312.789,25. Já os custos incluindo apenas o HU foram R\$ 140.050.302,56. O valor de R\$ 446.858.768,25 que consta no quadro, foi subtraído (pela fórmula do TCU) os custos com docentes e técnicos administrativos afastados e cedidos, assim como leva em consideração 65% do custo total do HU.

Em 2014, o custo corrente com HU cresceu 8,53% quando comparado a 2013, assim como a variável aluno equivalente, que cresceu 2,40%.

Alguns fatores tiveram maior peso nesse aumento, a saber:

- A segunda parcela do aumento salarial dos servidores públicos das IFES;

- A segunda parcela do aumento das gratificações em cargo de direção;
- Aumento do número de servidores efetivo no quadro da UFAL, em especial refletido no aumento do número de professores equivalentes.

Em 2014, o aluno matriculado na UJ teve maior custo, quando comparado a 2013.

Custo Corrente Com HU / Aluno Equivalente

I. A- Custo Corrente com HU/ Aluno Equivalente	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente com HU	446.841.430,15	411.721.259,89	333.549.239,25	313.059.030,51	184.439.952,22
Aluno Equivalente	24.027	23.463	24.256	24.301	23.762
Indicador	18.597,94	15.358,63	13.751,33	12.882,61	7.762,08

Custo Corrente Sem HU / Aluno Equivalente

I.B - Custo Corrente Sem HU / Aluno Equivalente	2014	2013	2012	2011	2010
Custo Corrente sem HU	412.822.247,42	377.261.042,66	303.745.040,07	280.876.050,95	153.031.709,02
Aluno Equivalente	24.027	23.463	24.256	24.301	23.762
Indicador	17.181,36	14.073,14	12.522,58	11.558,26	6.440,28

14.2.2 Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente

Esse indicador é similar ao anterior, porém, contabiliza apenas os custos referente apenas a Universidade. Em 2014, os custos foram superiores ao de 2013 em ambas as variáveis, conforme quadro acima. O indicador foi superior em 22,09% quando comparado a 2013.

14.2.3 Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente

O indicador é referente a aluno tempo integral por professor equivalente, sendo calculado por uma divisão entre as duas variáveis. Entende-se que quanto maior o número de professores relativamente ao de alunos, melhor será a atenção a estes últimos. O número de alunos em tempo integral foi resultado da somatória entre o número de alunos de graduação em tempo integral, alunos em tempo integral na pós – graduação e número de alunos em residência médica. Os números referentes à EAD não são considerados nesse montante, segundo portaria do TCU.

Os números de ambas as variáveis foram superior a 2013, ressaltando o aumento no número dos docentes, fato esse que contribuiu para uma diminuição do indicador. Esse número menor reflete resultado positivo, pois, obtemos o professor para um grupo menor de estudantes.

Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente

II - Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	2014	2013	2012	2011	2010
Aluno tempo integral	15.667	13.958	15.388	15.462	15.608
Professor Equivalente	1.320	1.275	1.150	1.220	1.104
Indicador	11,87	13,58	13,39	12,67	14,14

14.2.4 Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HU

O quarto indicador é referente a aluno tempo integral por funcionário equivalente, incluindo os dados com HU. Abaixo, observamos que o indicador reduziu em comparação a 2013, fator esse

causado pelo aumento da variável funcionário equivalente, superior ao aumento registrado na variável aluno tempo integral.

Esse indicador revela uma relação entre o tamanho do corpo de apoio (técnico-administrativo) frente ao atendimento direto ao aluno. Entretanto, o apoio direto dado pelo professor se reveste de maior relevo em especial quando analisado os estudantes. O número de alunos matriculados foi superior, assim como foi ligeiramente superior o número de técnico-administrativo em relação a 2013.

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente Com HU

III.A - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente Com HU	2014	2013	2012	2011	2010
Aluno tempo integral	15.667	13.958	15.388	15.462	15.608
Funcionário Equivalente com HU	2.848,25	2.675,50	2.854,75	2.472,50	2.169,25
Indicador	5,50	6,47	5,39	6,25	7,20

Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente Sem HU

III.B - Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente Sem HU	2014	2013	2012	2011	2010
Aluno tempo integral	15.667	13.958	15.388	15.462	15.608
Funcionário Equivalente sem HU	1.422,25	1.930,75	1.935,75	1.528,25	1.348,50
Indicador	11,02	8,96	7,95	10,12	11,57

14.2.5 Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU

Quando visto o indicador, excluindo as despesas com HU, naturalmente ele é superior, pois, o número do pessoal técnico-administrativo são apenas considerados servidores referente a Universidade.

14.2.6 Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente

O sexto indicador é referente a funcionário equivalente com HU por professor equivalente. Para chegar ao valor final de professores equivalentes foi preciso subtrair os afastados e os cedidos, pois, são considerados apenas os docentes ativos em 2014. Professores que atuam exclusivamente no ensino médio de escolas vinculadas à IFES não devem ser contabilizados como professores, e sim como funcionários, conforme portaria do TCU.

O indicador revela um ligeiro aumento em relação a 2013, podemos interpretar que, para cada professor na instituição, temos 2,16 funcionários.

Funcionário Equivalente com HU

IV.A- Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente	2014	2013	2012	2011	2010
Indicador	2,16	2,10	2,48	2,03	1,97

Quadro- Funcionário Equivalente sem HU

IV.A- Funcionário Equivalente com Hu	2014	2013	2012	2011	2010
Indicador	1,08	1,52	1,69	1,25	1,23

14.2.7 Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente

Para este, o número reduziu quando comparado a 2013, pois, são apenas contabilizados os número da UFAL. Para cada professor, obtemos 1,8 servidor técnico-administrativo.

14.2.8 Grau de Participação Estudantil

O oitavo indicador é referente ao grau de participação estudantil (GPE). O indicador é uma média adquirida após uma divisão entre o valor de aluno em tempo integral por total de alunos matriculados, levando em conta todos os cursos da graduação em todos os campus.

O índice do grau de participação estudantil tem como principal objetivo exprimir em que grau os alunos se utilizam da capacidade instalada na Universidade e a velocidade da integralização curricular. Esse indicador sugere que quanto mais alunos em tempo integral, melhor será para sua formação e possivelmente melhor será o seu desempenho futuro.

Grau de Participação Estudantil

V - Grau de Participação Estudantil	2014	2013	2012	2011	2010
Aluno Tempo Integral	15.667	13.957	15.388	15.462	15.608
Total de Alunos (Grad.)	27.186	25.829	23.064	20.449	20.064
Indicador	0,58	0,67	0,67	0,76	0,78

14.2.9 Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação

O nono indicador é referente ao grau de envolvimento discente com pós - graduação (GEPEG). Média adquirida levando em conta o número de alunos da pós - graduação dividido por Total de alunos, o somatório de pós - graduação com graduação.

O índice grau de envolvimento discente com pós-graduação tem por objetivo retratar o grau de envolvimento em atividades de pesquisa e pós-graduação. O maior envolvimento discente com a pós-graduação pode gerar um efeito positivo no desempenho do aluno, uma vez que uma pós-graduação forte implica em mais laboratórios, bibliotecas, grupos e projetos de pesquisa ativos e bolsas, além do natural mais intenso intercâmbio de conhecimento que acaba também por envolver o ensino na graduação. Esse indicador obteve uma ligeira queda, quando comparado a 2013.

Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação

VI - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação	2014	2013	2012	2011	2010
Alunos da Pós-Graduação	1.392	1.608	1.557	1.380	1.012
Total de Alunos (Grad.+Pós-Grad.)	28.578	27.437	24.621	21.829	21.076
Indicador	0,05	0,06	0,06	0,06	0,05

14.2.10 Conceito Capes/MEC para Pós-Graduação

O décimo indicador é referente aos conceitos CAPES/MEC para a pós - graduação. Média resultada do cálculo envolvendo o somatório do conceito da CAPES, levando em consideração da última avaliação realizada pela CAPES, cujos valores podem variar de 1 a 7, sendo que, para os programas que oferecem apenas o Mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os programas que também oferecem Doutorado, a nota máxima é 7, junto ao somatório dos cursos de pós - graduação. O índice foi inferior quando comparado a 2013.

Conceito Capes/MEC para Pós-Graduação

VII - Conceito Capes/MEC para Pós-Graduação	2014	2013	2012	2011	2010
Somatório do conceitos de todos os cursos	134	138	127	121	92
Número de cursos	37	37	37	33	27
Indicador	3,62	3,73	3,43	3,67	3,41

14.2.11 Índice de Qualificação do Corpo Docente

O décimo primeiro indicador é referente ao índice de qualificação do corpo docente (IQCD), visa demonstrar em números a qualificação dos corpos docentes. Em 2014 o índice sofreu redução, conforme mostra o quadro abaixo.

O índice de qualificação do corpo docente é um indicador da qualidade do corpo docente, em termos de sua titulação. Uma melhor qualificação docente é um indicativo de professores mais preparados e envolvidos com as atividades de pesquisa, extensão e, principalmente, ensino. Professores mais qualificados envolvidos no ensino significa ter influência na qualidade da formação do aluno.

Índice De Qualificação do Corpo Docente

VIII - Índice De Qualificação do Corpo Docente	2014	2013	2012	2011	2010
Indicador	3,81	3,94	3,75	3,58	3,55

14.2.12 Taxa de Sucesso na Graduação

O décimo segundo indicador é referente a taxa de sucesso na graduação (TSG) que demonstra em números a taxa de alunos que são diplomados ao fim do curso. Levando em conta o Total de alunos ingressantes na graduação dividido pela quantidade total de diplomados.

Em 2014, o indicador foi de 0,46 ou 46,00%, superando os anos anteriores, e, cumprindo uma das metas estabelecidas no PDI da instituição.

Índice De Qualificação do Corpo Docente

IX - Taxa de Sucesso na Graduação	2014	2013	2012	2011	2010
Indicador	0,46	0,40	0,41	0,34	0,28

14.3 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Quadro B.66.3 – Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

EXECUÇÃO DE PROJETOS EM 2014 - FUNDAÇÃO DE APOIO																				
Projeto		Instrumento Contratual												Recursos das IFES						OBSERVAÇÃO
		Contrato						Convênio												
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor		Financiamentos	Materiais		Humanos			
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado		Valor	Tipo	Valor	Quantidade		Valor
1043	2	22/2014	PMGCA/BIOMASSA	05/07/2014	05/07/2019	R\$ 3.300.000,00	R\$ 1.000.250,00							R\$ 1.000.250,00			23	R\$ 135.600,00	Recursos de transferência de tecnologia	
875	1	01/2012	Formação de Profissionais de Engenharia Civil e Química para Atuação no Setor de Petróleo, Gás e Energia - Programa PRH n°40 FASE II	02/01/2012	02/01/2017	R\$ 2.091.000,00	R\$ 1.092.432,18							R\$ 1.092.432,18			34	R\$ 495.280,80	Recursos de convênio com a ANP	
989	2	23/2013	Estímulo à Difusão da Língua Inglesa e de suas Expressões Culturais - CCB	09/01/2014	08/02/2016	R\$ 6.297.950,71	R\$ 2.363.708,95							R\$ 2.363.708,95			19	R\$ 58.150,00	Recursos de matrículas de alunos	
990	2	22/2013	Projeto Estímulo à Difusão das Línguas Espanhola, Italiana e Latina e de Suas Expressões Culturais - CCLA	09/01/2014	08/02/2016	R\$ 1.813.034,94	R\$ 662.991,21							R\$ 662.991,21			3	R\$ 10.400,00	Recursos de matrículas de alunos	
991	2	25/2013	Estímulo à Difusão da Língua Francesa e de suas Expressões Culturais - CCEF	09/01/2014	08/02/2016	R\$ 357.680,13	R\$ 208.354,21							R\$ 208.354,21			1	R\$ 0,00	Recursos de matrículas de alunos	
992	2	24/2013	Estímulo à Difusão da Língua Portuguesa e de suas Expressões Culturais - CCLB	09/01/2014	08/02/2016	R\$ 53.450,42	R\$ 230.234,88							R\$ 230.234,88			1	R\$ 0,00	Recursos de matrículas de alunos	
934	2	10/2013	Programa de apoio à produção e divulgação editorial e cultural da Universidade federal de Alagoas - PRODEC FASE 2	03/06/2013	03/06/2016	R\$ 919.994,89	R\$ 291.940,97										2	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores	
977	1	25347/02	Entre Holanda e Brasil: Gestos na Paisagem	01/12/2013	31/03/2015	R\$ 109.148,01	R\$ 13.100,00										8	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores	
1032	2	58/2014	Manutenção e Aquisição de Instrumentos para a Orquestra Sinfônica Universitária	01/08/2014	31/12/2014	R\$ 38.932,99	R\$ 40.000,00										2	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores	

1096	2	ACORDO DE COOPERAÇÃO SN	SALVAGUARDA DO PATRIMONIO IMATERIAL EM ALAGOAS	09/10/2014	09/07/2016	R\$ 1.848.976,95	R\$ 369.795,39									4	R\$ 11.000,00	Recursos de terceiros/ financiadores	
876	2							2011/391	Desenvolvimento de Tecnologia de Sementes e Mudanças de Espécies Nativas para a Recuperação de áreas Devastadas Alagoanas	19/12/2011	19/12/2014	R\$ 47.250,00	R\$ -				0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
885	2							2011/386	Fisiologia e Genética da cana-de-açúcar para tolerância à seca.	19/12/2011	19/12/2014	R\$ 98.910,00	R\$ -				0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
1040	2	19/2014	Programa de Banco de Dados Geoambiental	12/05/2014	16/04/2019	R\$ 10.860,385,68	R\$ 0,00										0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
1038	2	69/2014	Conservação do rabo - de - palha-de-bicolaranja em Fernando de Noronha	04/08/2014	04/08/2016	R\$ 39.277,33	R\$ 32.351,11										0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
817	2	05/2011	Programa de Estudo da Variabilidade Genética pela Análise Direta Do DNA (PROTIPAGEM II)	23/01/2011	23/01/2016	R\$ 2.500,000,00	R\$ 487.930,64										4	R\$ 119.800,00	Recursos de terceiros/ financiadores
816	2	60/2010	Programa Controle de Qualidade e Segurança dos Alimentos	22/12/2010	22/12/2015	R\$ 467.803,00	R\$ 102.006,00										1	R\$ 16.000,00	Recursos de terceiros/ financiadores
1025	2	20/2014	PROGENE II	12/05/2014	11/05/2019	R\$ 5.302.771,81	R\$ 229.902,00										3	R\$ 29.200,00	Recursos de terceiros/ financiadores
1039	2	14/2014	Estudo em Diagnóstico Molecular	12/05/2014	16/04/2019	R\$ 1.988.076,62	R\$ 0,00										0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
701	2	19/2009	Programa de melhoramento da cana de açúcar -PMGCA-RIDESA	06/07/2009	05/07/2015	R\$ 14.994.713,02	R\$ 4.205.192,51										27	R\$ 359.000,00	Recursos de terceiros/ financiadores
782	2							4600.317394	Levantamento de Aplicações e Estudos do Processo de Síntese de Silicoaluminofosfatos - SAPO'S	10/09/2010	02/03/2015	R\$ 434.544,61	R\$ -				1	R\$ 28.600,00	Recursos de terceiros/ financiadores
1079	2							0050.0094243.14.9	OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE SÍNTESE E DAS PROPRIEDADES DOS MATERIAIS CATALÍTICOS, SAPO-11 E ZSM-22 PARA PROCESSOS INDUSTRIAIS - SAPOS 2	12/12/2014	09/06/2016	R\$ 255.616,08	R\$ -				1	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores

790	2	49/2010	Fortalecimento das Atividades Científicas Voltadas ao Desenvolvimento Tecnológico da Cadeia da Construção Civil em Alagoas - LEMA	10/11/2010	10/11/2015	RS 1.150.000,00	RS 96.214,50										16	RS 31.500,00	Recursos de terceiros/ financiadores
353	3							4600252798	Implantação do Laboratório de Síntese de Catalisadores - LSCat	23/01/2008	29/06/2014	RS 380.835,00	RS -				1	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
865	2							0050.0072726.12.2	Desenvolvimento de Rotas de síntese mais econômicas para a cristalização da Zeólita Ferrierita Fase 2 - SINFER 2	30/01/2012	30/01/2016	RS 567.459,96	RS 332.148,60				5	RS 74.240,00	Recursos de terceiros/ financiadores
846	2	12054/2011	Programa de Aprimoramento da Cadeia Produtiva de Vinílicos - PROVINIL	04/08/2011	04/08/2015	RS 3.000.000,00	RS 71.486,22										8	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
937	2							SN	Redução/Eliminação de amônia aquosa/ions na salmora no processo eletrolítico cloro/soda - BRASKEM	03/04/2013	02/04/2015	RS 202.690,63	RS 44.286,22				3	RS 23.880,00	Recursos de terceiros/ financiadores
959	2	13/2013	SUPORTE TÉCNICO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	01/08/2013	12/01/2017	RS 392.066,86	RS 0,00										0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
917	3							01.13.0242.00	Expansão e Modernização da Infraestrutura de Pesquisa da UFAL - Infrapesq 11	19/09/2013	19/09/2016	RS 6.861.486,00	RS 598.061,47				0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
974	3							01.13.0323.00	Expansão e Modernização da Infraestrutura de Pesquisa da UFAL - Infrapesq 12	13/12/2013	13/12/2016	RS 9.442.603,00	RS 4.530.414,00				0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
1001	2							01.13.0419.00	Produtos e Processos/Modelagem Ecológica de Ecossistemas Aquáticos: Estrutura, Funcionamento e Previsão em Lagoas Costeiras - MODECOL	19/12/2013	19/12/2016	RS 1.114.895,00	RS 1.114.895,00				0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
1003	2							0050.0088960.14.9	FUNDSEED	10/04/2014	09/04/2017	RS 714.992,97	RS 253.900,00				4	RS 46.592,00	Recursos de terceiros/ financiadores
1015	3							0050.0088961.14.9	Elaboração de Projetos - NUPAC	03/04/2014	28/03/2015	RS 57.750,00	RS 57.750,00				0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
1019	2	31/2014	Estudo da Robótica	02/05/2014	02/05/2015	RS 29.102,57	RS 29.102,57										0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores

808	2							01.12.020 9.00	"Desenvolvimento de um Sistema integrador (software) para projeto e execução de sistemas construtivos em alvenaria coordenada modularmente" SISMOD	12/06/ 2012	12/06/ 2015	RS 1.290.000 ,00	RS 350.991,2 5			0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
823	2							01.12.011 2.00	"Rede Nacional de Tratamento de Esgotos Descentralizados" - RENTED	05/04/ 2012	05/04/ 2016	RS 283.003,3 7	RS 81.231,77			0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
626	2							0050.000 42094.08. 4	Ambiente de alto desempenho computacional em terra-escala e visualização 3D de alta resolução em tempo real para aplicação de mecânica computacional na indústria de óleo, gás e energia P&D	09/05/ 2008	10/05/ 2015	RS 6.154.408 ,20	RS -			21	RS 211.93 9,40	Recursos de terceiros/ financiadores
779	2							01.10.040 7.00	Apoio ao Desenvolvimento de Empreendimentos de Base tecnológica em Alagoas - RAIE 2	02/06/ 2010	02/06/ 2014	RS 719.460,0 0	RS -			0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
810	2	0050.0064.1 0.2	Apoio ao desenvolvimento do DYNASIM-GIEN e validação do módulo de linhas e Risers (DOOLINES) Acoplado no DYNASIM	07/02/ 2011	07/02/ 2016	RS 684.982,1 8	RS 0,00									25	RS 101.52 1,00	Recursos de terceiros/ financiadores
734	2							01.10.054 1.00	Centro de desenvolvimento, produção de protótipos e suporte empresarial na conversão de energia elétrica - CEREFES	19/11/ 2010	19/11/ 2015	RS 1.028.139 ,00	RS -			0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
882	2							0050.007 4148.12- 9	Desenvolvimento de critério de falha para projeto de revestimento de poços baseado em ANÁLISE DE RISCO	18/04/ 2012	14/10/ 2014	RS 691.105,8 0	RS 96.390,87			12	RS 203.07 5,00	Recursos de terceiros/ financiadores
809	2							01.11.002 5.00	Desenvolvimento de TS para construção, recuperação, manutenção e uso sustentável de moradias, especialmente HIS, e para redução de riscos ambientais - HAB24TS	16/02/ 2011	16/02/ 2015	RS 290.831,9 4	RS -			0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
778	2							01.10.042 1.00	Dispositivos Ópticos Planares aplicados em telecomunicações - Estruturação da central de desenvolvimento,	11/06/ 2010	11/06/ 2015	RS 3.027.800 ,00	RS -			0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores

									produção de protótipos e suporte empresarial - DOPTPLANAR										
979	2							0050.008 7331.13.9	Estabelecimento de Valores de Referência de Qualidade (VRQS) de elementos químicos para os principais tipos de solos dos Estados de Alagoas e Sergipe - VRQ SOLOS	23/12/2013	23/06/2015	R\$ 618.781,52	R\$ 367.799,22				14	R\$ 251.432,18	Recursos de terceiros/ financiadores
914	2	CONTRATO S/N	ESTUDO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DE MANGOTES CRIONÊGICOS PARA OFFLOADING DO SISTEMA - FLNG	18/01/2013	28/04/2015	R\$ 1.007.465,55	R\$ 614.830,69										19	R\$ 235.214,00	Recursos de terceiros/ financiadores
866	3							01.12.030 0.00	Expansão e Modernização da Infraestrutura de Pesquisa da UFAL - Infrapesq 10	20/07/2012	20/07/2015	R\$ 5.902.490,00	R\$ 3.655.097,00				0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
705	3							01.09.038 2.00	Expansão e modernização da infraestrutura de pesquisa da UFAL - INFRAPESQ 8	09/09/2009	09/12/2014	R\$ 4.365.591,00	R\$ -				0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
788	3							01.10.066 0.00	Expansão e modernização da infraestrutura de pesquisa da UFAL - INFRAPESQ 9	08/12/2010	08/12/2015	R\$ 5.117.725,00	R\$ -				0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
785	3							01.10.053 9.00	Formação de Multiplicadores para difusão de conhecimentos nos setores de petróleo, gás, biocombustíveis e petroquímica no ensino médio - FORPETRO	05/11/2010	05/11/2014	R\$ 810.700,00	R\$ -				0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
762	2	SN	Modelagem e Visualização Geomecânica de Ativos de Produção MVGEO/UFAL	20/05/2010	20/01/2016	R\$ 184.379,45	R\$ 0,00										0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
874	2	SN	Modelagem e Visualização Geomecânica de Ativos de Produção MVGEO/UFAL FASE II	13/12/2011	13/09/2015	R\$ 250.000,00	R\$ 0,00										0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
1016	2	SN	Modelagem e Visualização Geomecânica de Ativos de Produção MVGEO/UFAL FASE III	01/04/2014	01/04/2016	R\$ 220.000,00	R\$ 0,00										0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
949	2	0050.00842 61.13.2	Novos desenvolvimentos e suporte no Módulo de Linhas e Risers (DOOLINES) - DYNASIM II	24/09/2013	24/09/2016	R\$ 1.880.486,75	R\$ 547.436,58										0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores

784	2							Convênio 01.10.044 7.00	Sensores para Petróleo e Gás: uma plataforma para o ensino de física, química e informática - IFALSENSOR	30/08/ 2010	30/08/ 2014	R\$ 932.417,0 0	R\$ -				0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
938	2							0050.008 1790.13.9	SIMULAÇÃO DA CORRIDA DE DETRITOS NO SISTEMA PETRODEM - DEMTRITOS	28/03/ 2013	28/03/ 2015	R\$ 1.342.132 ,26	R\$ 647.192,3 8				12	R\$ 86.624, 00	Recursos de terceiros/ financiadores
783	2	0050.00601 40.10.2	Simulação Numérica de problemas de Engenharia através do Método dos Elementos Discretos - PETRODEM 2	06/09/ 2010	05/04/ 2015	R\$ 1.268.536 ,50	R\$ 0,00										0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
796	2							01.10.077 0.00	Subsídio para o desenvolvimento de Indicadores do estado de pesca artesanal - SINPESCA	28/12/ 2010	28/06/ 2015	R\$ 523.400,0 0	R\$ -				0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
717	2	S/N	Pesquisa de Indicadores da Indústria Alagoana II	03/09/ 2009	03/09/ 2017	R\$ 524.403,7 1							R\$ 72.000,00				2	R\$ 65.000, 00	Recursos de terceiros/ financiadores
728	3							01.09.050 3.00	Integrador Multidisciplinar III - Atividades de pesquisa voltadas para as cadeias produtivas regionais	30/10/ 2009	30/10/ 2015	R\$ 1.241.468 ,00	R\$ -				0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
797	3							01.11.004 6.00	Integrador Multidisciplinar IV - Atividades de pesquisa voltadas para as cadeias produtivas regionais	28/02/ 2011	28/02/ 2015	R\$ 659.563,0 0	R\$ -					R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
662	2							01.08.052 1.00	Empreendendo a Sustentabilidade: Incubação de Empreendimentos Solidários em Alagoas - ESIESA	11/12/ 2008	11/08/ 2015	R\$ 507.233,1 5	R\$ -					R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
736	2							01.10.050 2.00	Incubação de empreendimentos solidários em rede - IN SOLIDUM	26/10/ 2010	26/10/ 2015	R\$ 532.201,8 1	R\$ -					R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
1042	2	26/2014	PMGCA - FASE II	09/07/ 2014	09/07/ 2019	R\$ 23.495.76 2,16	R\$ 743.927,1 6										13	R\$ 50.830, 00	Recursos de terceiros/ financiadores
932	2	Termo de Cooperação 01/2013	PRÓ-CARROCEIROS: IMPLANTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE CARROCEIROS NO BAIRRO VERGEL EM MACEIÓ-ALAGOAS.	31/03/ 2013	31/03/ 2015	R\$ 100.000,0 0	R\$ 50.000,00										9	R\$ 20.000, 00	Recursos de terceiros/ financiadores
1006	2	13010.345/2 012	AGENTES DA ECONOMIA SOLIDÁRIA	21/03/ 2014	30/05/ 2015	R\$ 933.143,1 7	R\$ 325.808,4 3										1	R\$ 12.000, 00	Recursos de terceiros/ financiadores

976	2	Contrato Financiador e Fundepes nº 88/2013 Contrato Fundepes x UFAL nº 01/2014	Realização da Pesquisa de Saúde, Segurança no Trabalho e Qualidade de Vida dos Operadores de Segurança Pública do Estado de Alagoas, nos termos definidos Acordo de Cooperação Aprovado pelo Conselho Universitário por meio da Resolução CONSUNI / UFAL nº 68, de 23 de setembro de 2009	02/01/2014	02/03/2015	R\$ 578.000,00	R\$ 346.800,00								R\$ 0,00			34	R\$ 83.180,00	Recursos de terceiros/ financiadores
812	3	Contrato nº 73/2010	Apoio ao desenvolvimento do Programa de Seleção de Recursos Humanos: Um laboratório de Experimentação Científica	27/12/2010	27/12/2015	R\$ 1.350.426,76	R\$ 263.040,28								R\$ 0,00			0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
1033	2	Contrato nº 317049.2014.01/2014	Execução dos Serviços de recenseamento, diagnóstico, mapeamento, cadastramento e proposição de melhorias para a área de gestão de Recursos Humanos da Prefeitura de Marechal Deodoro, com informações que configurem um novo modelo de a Administração de Recursos Humanos, apresentando um perfil socioeconômico da categoria dos servidores públicos ativos, inativos, comissionados, afastados ou licenciados do Município de Marechal Deodoro.	21/07/2014	21/12/2014	R\$ 124.000,00	R\$ 124.000,00								R\$ 2.211,65			9	R\$ 35.400,00	Recursos de terceiros/ financiadores
939	3	Contrato S/N	Desenvolver uma linguagem multimidiática capaz de facilitar a comunicação com o público empresarial em diferentes processos com o uso da tecnologia da Informação e Comunicação (TICs), no âmbito do Edotal do Fundo para Projetos de Fortalecimento das Instituições dos Sistemas Estaduais de Inovação, do Programa de Desenvolvimento de Sistemas Regionais de Inovação no Brasil - Projeto BID ATN/KK 11713 - BR	17/05/2013	31/01/2014	R\$ 72.818,13	R\$ 0,00								R\$ 0,00			0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
945	2	Contrato nº 06.0021/2013	Execução dos Serviços de recenseamento, diagnóstico, mapeamento, cadastramento e proposição de melhorias para a área de gestão de Recursos Humanos da Prefeitura de Marechal Deodoro, com informações que configurem um novo modelo de a Administração de Rec	26/06/2013	26/06/2014	R\$ 30.747,00	R\$ 21.522,90								R\$ 0,00			5	R\$ 4.540,00	Recursos de terceiros/ financiadores

843	2	Contrato nº 130/2011	Executar os projetos dos eixos prioritários de intervenção do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde, nas seguintes linhas de investimentos: Modelo de Assistência e cuidados à saúde, gestão e gerência de pessoas e recursos, formação e preparo dos profissionais de saúde.	12/07/2011	10/08/2014	R\$ 39.725,00	R\$ 7.945,00											R\$ 1.800,00	Recursos de terceiros/ financiadores	
935	2	Contrato nº 12/2013	Desenvolvimento e realização conjunta do Projeto VI Bienal Internacional do Livro de Alagoas que terá lugar em Maceió AL.	03/07/2013	03/10/2014	R\$ 480.000,00	R\$ 4.200,00							R\$ 0,00				0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
1010	3	Contrato Financiador e Fundepes nº 004/2014 - Contrato Fundepes x UFAL nº 13/2014	Prestação de serviços técnicos especializados para execução do processo seletivo para cadastro de reserva para os cargos de: Assistente de Processos Organizacionais, Técnicos de Processos Operacionais, Analista de processos organizacionais, engenheiro.	06/03/2014	05/03/2015	R\$ 142.730,69	R\$ 142.730,69							O repasse será transferido no final do projeto				395	R\$ 42.809,79	Recursos de terceiros/ financiadores
983	2	Contrato Financiador e Fundepes nº 531/2013 - Contrato Fundepes x UFAL nº 23/2013	Prestação de serviços de organização e execução de concurso público para provimento de cargos efetivos de níveis: fundamental, médio e superior, no Município de Quebrangulo	09/12/2013	31/03/2015	R\$ 227.455,76	R\$ 136.535,00							O repasse será transferido no final do projeto				0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
982	2	Contrato Financiador e Fundepes nº 05/2013 - Contrato Fundepes x UFAL nº 19/2014	Prestação de serviços de organização e execução de concurso público para provimento de cargos efetivos de níveis: fundamental, médio e superior, no Município de Lagoa da Canoa	03/12/2013	03/03/2015	R\$ 411.493,66	R\$ 326.320,52							R\$ 10.238,11				0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
981	2	Contrato Financiador e Fundepes nº 010/2014 - Contrato Fundepes x UFAL	Prestação de serviços de organização e execução de recursos público para provimento de cargos efetivos de níveis: Fundamental, médio e superior, no Município de Igaci	06/01/2014	31/03/2015	R\$ 427.746,24	R\$ 427.746,24							R\$ 10.238,11				0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
980	2	Contrato Financiador e Fundepes nº 012/2013 - Contrato Fundepes x UFAL nº 18/2013	Prestação de serviços de organização e execução de recursos público para provimento de cargos efetivos de níveis: Fundamental, médio e superior, no Município de Feira Grande	03/12/2013	31/03/2015	R\$ 274.287,35	R\$ 215.643,15							R\$ 4.761,92				0	R\$ 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores

957	2	Contrato Financiador e Fundepes nº 0197/2013 - Contrato Fundepes x UFAL nº 95/2013	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de apoio logístico para o recrutamento, seleção e remuneração da equipe de aplicação da prova, impressão das provas, impressão das folhas respostas objetivas, e proceamento do resultado das questões objetivas do processo seletivo para estagiários da Procuradoria Geral do Município.	06/12/2013	06/12/2014	RS 17.384,72	RS 1.738,47								RS 1.227,00			0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
961	2	Contrato Financiador e Fundepes nº 17/2013 - Contrato Fundepes e UFAL nº 95/2013	Prestação de serviço técnico especializado para organização e execução de processo seletivo simplificado para contratação de profissionais temporários para o Programa de Consolidação da Relação Ensino/Atenção à Saúde do HUPAA, de acordo com autorização concedidas por meio do PAJ nº 000048.2005.19/1 (ACP nº 0214900-48.2005.19.0010) e procedimentos Administrativos - PA n 1.11.000.000086/2013-64 , do Ministério Público do Trabalho e da Procuradoria da República em Alagoas.	26/09/2013	26/09/2014	RS 71.231,00	RS 70.022,40								RS 6.770,56			0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
953	2	Contrato Financiador e Fundepes nº 119/2013 E Contrato UFAL e Fundepes nº 125/2013	Contratação de empresa para a realização do Processo Seletivo de acesso ao ensino superior de 2014 (Vestibular 2014) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, com um total estimado de 4.500 candidatos.	04/09/2013	30/04/2014	RS 401.498,12	RS 120.449,44								RS 12.914,29			0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
952	2	Contrato Financiador e Fundepes nº 128/2013 - Contrato Fundepes e UFAL nº 95/2013	Prestação de serviços referente a realização do Processo de Seleção Publica para o preenchimento de 50 vagas para jovem aprendiz do curso de auxiliar administrativo, sendo 25 vagas para contratação omediata e 25 para o ano letivo de 2014, na faixa etária de 14 e 20 anos e, ter concluído o 7º Ano do ensino fundamental e no máximo estar cursando a 1º série do Ensino Médio.	04/06/2013	04/03/2014	RS 141.402,49	RS 0,00								RS 0,00			0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
943	2	Contrato Financiador e Fundepes nº 001/2013 - Contrato Fundepes e UFAL nº 70/2013	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de organização e execução de concurso público para provimento de cargos efetivos de níveis fundamental, médio e superior no Município de Poço das Trincheiras - Alagoas	07/06/2013	28/02/2014	RS 145.636,14	RS 24.272,69								RS 12.927,70			0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores

942	2	Contrato Financiador e Fundepes nº 47/2013 - Contrato Fundepes e UFAL nº 69/2013	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de organização e execução de concurso público para provimento de cargos efetivos de níveis fundamental, médio e superior no Município de Limoeiro de Anadia	07/06/2013	28/02/2014	RS 115.407,24	RS 38.469,08								RS 16.511,24			0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
1020	2	Contrato fundepes x Financiador nº 06/2014 - Contrato UFAL e Fundepes nº 30/2014	Prestação de serviços técnicos especializados de organização e execução de Concurso Público para Ingresso e Remoção na Atividade Notarial e de Registro, no âmbito do Estado de Alagoas	03/04/2014	03/04/2015	RS 1.202.531,69	RS 227.654,50								RS 0,00			0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
994	2	Contrato Financiador e Fundepes nº 03/2014 - Contrato Fundepes x UFAL nº 14/2014	Prestação de serviços técnicos especializados para organização e execução do processo seletivo simplificado para contratação de profissionais temporários para a Secretaria Municipal de Educação - SEMED.	10/01/2014	10/01/2015	RS 247.510,20	RS 247.510,20								RS 20.976,42			0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
1027	2	Contrato Financiador e Fundepes nº 137/2014 -	Contratação de empresa para a realização do Processo Seletivo de acesso ao ensino superior de 2015 (Vestibular 2015) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - Uncisal, com um total estimado de 4.500 candidatos, de acordo com as especificações discriminadas no Anexo único e propostas da Contratada.	01/10/2014	01/05/2015	RS 444.698,24	RS 311.288,77								RS 0,00			0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores
1061	2	Contrato Financiador x UFAL nº 149/2014 - Contrato Fundepes x UFAL Nº 76/2014	Contratação de empresa para a realização do Concurso Público visando o provimento de vagas do quadro efetivo e formação do quadro de reserva da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL, de acordo com a tabela de vagas a serem oferecidas constante no Anexo Único e proposta da contratada, pago efetivamente o valor conforme o intervalo de candidatos inscritos previsto na proposta da contratada.	22/10/2014	30/04/2015	RS 2.757.021,69	RS 615.170,50								RS 0,00			0	RS 0,00	Recursos de terceiros/ financiadores